



BOSCH

Bosch Video Management System



pt

Manual de Configuração

Sumário

1	Utilizar a ajuda	16
1.1	Encontrar informações	16
1.2	Imprimir a Ajuda	17
2	Introdução	18
3	Vista geral do sistema	21
3.1	Requisitos de hardware	22
3.2	Requisitos de software	22
3.3	Requisitos de licença	22
4	Conceitos	23
4.1	Definições da gravação	23
4.1.1	Definições de fluxo básico (independentes da agenda)	23
4.1.2	Atribuição de fluxo para Direto	23
4.1.3	Definições de Gravação Programada	23
4.2	Assistente de configuração	26
4.3	Conceitos de estrutura do BVMS	27
4.3.1	Management Server System único	27
4.3.2	Enterprise System	28
4.3.3	Server Lookup	29
4.3.4	Unmanaged site	30
4.4	Acesso remoto	31
4.5	Conjunto de armazenamento iSCSI	34
4.6	Automated Network Replenishment (ANR)	35
4.7	Gravação dupla/de reserva	36
4.8	Modos de gravação VRM	38
4.9	Reprodução de fontes de gravação VRM	40
4.10	Tratamento de Alarmes	45
4.11	Dispositivos DVR	47
4.12	Serviço de Vídeo Móvel	48
4.13	Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch	48
4.14	Área de interesse (Region of Interest - ROI)	49
4.15	Seguimento Inteligente	50
4.16	Fim de sessão por inactividade	50
4.17	Relé de falhas	51
4.18	Dados de texto	51
4.19	Comandos CCL Allegiant	52
4.20	Operator Client Offline	52
4.20.1	Trabalhar com o Modo offline	53
4.21	Versão do Operator Client independente	55
4.21.1	Trabalhar com o Modo de compatibilidade	56
4.22	Eventos ONVIF	56
4.23	Modos de visualização de uma câmara panorâmica	57
4.23.1	Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto	57
4.23.2	Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto	59
4.23.3	Câmara panorâmica de 360° - montada na parede	60
4.23.4	Câmara panorâmica de 180° - montada na parede	61
4.23.5	Vista recortada numa câmara panorâmica	62
4.24	Verificação de autenticidade	63
4.25	Túnel SSH	64

4.26	Multipathing	64
5	Hardware suportado	66
5.1	Instalar hardware	67
5.2	Instalação de um teclado KBD Universal XF	67
5.3	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao BVMS	68
5.3.1	Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch	68
5.3.2	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador	70
5.3.3	Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch	70
5.4	Ligar um Computador matricial Allegiant da Bosch ao BVMS	71
5.4.1	Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch	71
5.4.2	Configurar o canal de controlo	73
5.4.3	Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch	75
5.5	Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS	75
6	Começar	78
6.1	Instalar os módulos de software	78
6.2	Utilizar o assistente de configuração	78
6.3	Iniciar o Configuration Client	86
6.4	Configurar o idioma do Configuration Client	87
6.5	Configurar o idioma do Operator Client	87
6.6	Localizar dispositivos	87
6.7	Aceder ao sistema	92
6.8	Utilizando Server Lookup	92
6.9	Configurar acesso remoto	93
6.9.1	Configurar sem Enterprise System	93
6.9.2	Configurar com Enterprise System	93
6.10	Ativar as licenças de software	93
6.10.1	Transferir ficheiro de informações de pacote	94
6.10.2	Obter a assinatura digital	94
6.10.3	Obter a chave de ativação	95
6.10.4	Ativar o sistema	95
6.11	Manutenção do BVMS	95
6.12	Substituir um dispositivo	97
6.12.1	Substituir um MS/EMS	97
6.12.2	Substituir um VRM	98
6.12.3	Substituir um codificador ou decodificador	99
6.12.4	Substituir um Operator Client	102
6.12.5	Testes finais	102
6.12.6	Recuperar o Divar IP 3000/7000	102
6.13	Configurar a sincronização de horas	103
6.14	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	103
7	Criar um Enterprise System	104
7.1	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	104
7.2	Criar um Enterprise User Group	105
7.3	Criar uma Enterprise Account	106
8	Configurar o Server Lookup	108
8.1	Configurar a Lista de servidores	108
8.2	Exportar a lista de servidores	108
8.3	Importar uma lista de servidores	109
9	Gerir armazenamento VRM	110

9.1	Sincronizar a configuração do BVMS	110
9.2	Localizar dispositivos VRM	110
9.3	Adicionar manualmente um VRM primário	111
9.4	Adicionar manualmente um VRM secundário	112
9.5	Adicionar manualmente um VRM espelhado	112
9.6	Adicionar manualmente um VRM de reserva	113
9.7	Adicionar um conjunto VRM	113
9.8	Adicionar um dispositivo iSCSI	113
9.9	Configurar o modo de gravação automático num conjunto	114
9.10	Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series	114
9.11	Configurar um dispositivo iSCSI	116
9.12	Mover um sistema iSCSI para outro conjunto	117
9.13	Adicionar um LUN	117
9.14	Formatar um LUN	118
9.15	Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM	119
9.16	Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos	119
9.17	Adicionar um unmanaged site	120
9.17.1	Adicionar dispositivo de rede não gerido	120
9.17.2	Importar unmanaged sites	121
9.17.3	Configurar o fuso horário	121
10	Gerir codificadores/descodificadores	122
10.1	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	122
10.2	Mover um codificador para outro conjunto	123
10.3	Adicionar um codificador só em directo	123
10.4	Adicionar um codificador de armazenamento local	124
10.5	Configurar um codificador / descodificador	125
10.6	Actualizar as capacidades do dispositivo	126
10.7	Configurar modo de gravação de reserva num codificador	127
10.8	Configurar vários codificadores / descodificadores	127
10.9	Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador	128
10.10	Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador	129
10.11	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	130
10.12	Adicionar e remover um perfil de ONVIF	130
10.13	Configurar eventos ONVIF	131
10.14	Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	132
10.15	Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	133
10.16	Encriptar vídeo em direto	134
10.17	Gerir a verificação da autenticidade	134
10.17.1	Configurar a autenticação	135
10.17.2	Transferir um certificado	135
10.17.3	Instalar um certificado numa estação de trabalho	135
10.18	Recuperar gravações a partir de um codificador substituído	136
11	Gerir Video Streaming Gateway	137
11.1	Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway	137
11.2	Mover um VSG para outro conjunto	138
11.3	Adicionar uma câmara a um VSG	138
11.4	Configurar o multicast	139
11.5	Configurar o registo	139
11.6	Adicionar e remover um perfil de ONVIF	140

11.7	Atribuir um perfil ONVIF	140
11.8	Configurar eventos ONVIF	141
11.9	Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	142
11.10	Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	143
12	Gerir vários dispositivos	144
12.1	Adicionar um dispositivo manualmente	144
12.2	Adicionar um NVR VIDOS	148
12.3	Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch	149
12.4	Configurar a integração de um sistema DiBos	149
12.5	Configurar a integração de um DVR	150
12.6	Configurar um dispositivo Allegiant Bosch	151
12.7	Configurar um Script de Comando de arranque	151
12.8	Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho	151
12.9	Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho	152
12.10	Adicionar um monitor wall	152
12.11	Adicionar um grupo de monitores analógicos	152
12.12	Configurar um grupo de monitores analógicos	153
12.13	Configurar um dispositivo de comunicação	153
12.14	Configurar um dispositivo periférico	154
12.15	Configurar um receptor de trap SNMP	154
12.16	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)	154
12.17	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador)	155
12.18	Configurar um módulo de E/S	155
12.19	Configurar uma emulação CCL Allegiant	156
12.20	Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel	156
12.21	Adicionar um dispositivo de análise de vídeo	156
12.22	Configurar a inibição de dispositivos	157
13	Configurar a deteção de alarme de incêndio baseado em vídeo	158
13.1	Configurar uma câmara de deteção de incêndio	158
13.2	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	159
13.3	Adicionar um codificador só em directo	160
13.4	Adicionar um codificador de armazenamento local	161
13.5	Configurar um evento de incêndio	162
13.6	Configurar um alarme de incêndio	162
14	Configurar o MIC IP 7000 ligado a um VIDEOJET connect 7000	163
15	Configurar a Árvore Lógica	164
15.1	Configurar a Árvore Lógica	164
15.2	Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica	164
15.3	Remover um item de árvore	165
15.4	Gerir ficheiros de recursos	165
15.5	Adicionar um Script de Comando	166
15.6	Gerir sequências de câmaras pré-configuradas	167
15.7	Adicionar uma sequência de câmaras	168
15.8	Adicionar uma pasta	168
15.9	Adicionar um mapa	169
15.10	Adicionar uma ligação a outro mapa	169
15.11	Atribuir um mapa a uma pasta	169
15.12	Gerir dispositivos num mapa	170
15.13	Adicionar um documento	171

15.14	Adicionar um relé de falhas	171
16	Configurar agendas	173
16.1	Configurar uma Agenda de Gravação	173
16.2	Adicionar uma Agenda de Tarefas	174
16.3	Configurar uma Agenda de Tarefas standard	174
16.4	Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente	175
16.5	Remover uma Agenda de Tarefas	175
16.6	Adicionar Feriados e dias de exceção	175
16.7	Remover feriados e dias de exceção	176
16.8	Mudar o nome de uma agenda	177
17	Configurar definições de gravação e câmaras	178
17.1	Copiar e colar em tabelas	178
17.2	Exportar a Tabela de câmaras	179
17.3	Configurar as definições de qualidade do fluxo	180
17.4	Configurar propriedades da câmara	180
17.5	Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)	180
17.6	Configurar definições de gravação (só NVR)	181
17.7	Configurar definições da porta PTZ	183
17.8	Configurar definições da câmara PTZ	183
17.9	Configurar a função ROI	184
17.10	Configurar as posições predefinidas da função ROI	184
17.11	Copiar definições de gravação (só NVR)	185
17.12	Configurar a função ANR	185
17.13	Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras	185
18	Configurar eventos e alarmes	187
18.1	Copiar e colar em tabelas	188
18.2	Remover uma linha de tabela	188
18.3	Gerir ficheiros de recursos	188
18.4	Configurar um evento	188
18.5	Duplicar um evento	189
18.6	Registar eventos de utilizador	189
18.7	Configurar botões de eventos de utilizador	190
18.8	Criar um Evento do Complexo	190
18.9	Editar um Evento do Complexo	192
18.10	Configurar um alarme	192
18.11	Configurar definições de todos os alarmes	193
18.12	Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme	193
18.13	Accionar a gravação de alarmes com dados de texto	194
18.14	Adicionar dados de texto à gravação contínua	194
18.15	Proteger a gravação de alarmes	194
18.16	Configurar pontos ativos intermitentes	195
19	Configurar Scripts de Comando	197
19.1	Gerir Scripts de Comando	197
19.2	Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente	198
19.3	Importar um Script de Comando	198
19.4	Exportar um Script de Comando	199
19.5	Configurar um Script de Comando de arranque	199
20	Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial	200
20.1	Criar um grupo ou conta	201

20.1.1	Criar um grupo de utilizadores padrão	201
20.1.2	Criar um Enterprise User Group	202
20.1.3	Criar uma Enterprise Account	202
20.2	Criar um utilizador	203
20.3	Criar um grupo com autorização dupla	204
20.4	Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla	205
20.5	Configurar o Grupo Admin	205
20.6	Configurar definições LDAP	206
20.7	Associar um grupo LDAP	207
20.8	Programação da permissão de início de sessão de utilizadores	207
20.9	Configurar permissões de funcionamento	208
20.10	Configurar as permissões do dispositivo	208
20.11	Configurar várias prioridades	209
20.12	Copiar permissões de grupo de utilizadores	210
21	Gerir dados de configuração	211
21.1	Activar a configuração em funcionamento	211
21.2	Activar uma configuração	212
21.3	Exportar dados de configuração	212
21.4	Importar dados de configuração	213
21.5	Exportar dados de configuração para OPC	214
21.6	Verificar o estado dos codificadores/descodificadores	214
21.7	Configurar a monitorização SNMP	214
21.8	Criar um relatório	214
22	Exemplos de configuração	216
22.1	Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	216
22.2	Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	217
22.3	Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM	217
23	Janelas globais do Configuration Client	220
23.1	Janela de configuração	220
23.2	Comandos de menu	221
23.3	Caixa de diálogo Gestor de Activação	223
23.4	Caixa de diálogo Activar Configuração	224
23.5	Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida	225
23.6	Caixa de diálogo Gestor de Licenças	225
23.7	Caixas de diálogo de relatório	226
23.7.1	Caixa de diálogo Agendas de Gravação	226
23.7.2	Caixa de diálogo Definições de gravação agendada	226
23.7.3	Caixa de diálogo Agendas de Tarefas	226
23.7.4	Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação	226
23.7.5	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	227
23.7.6	Caixa de diálogo Definições de Evento	227
23.7.7	Caixa de diálogo Definições de Evento Composto	227
23.7.8	Caixa de diálogo Definições de Alarme	227
23.7.9	Caixa de diálogo Utilizadores Configurados	227
23.7.10	Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas	227
23.7.11	Caixa de diálogo Permissões do Dispositivo	227
23.7.12	Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento	227
23.8	Caixa de diálogo Definições de Alarme	227
23.9	Caixa de diálogo Opções	228

23.10	Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto	229
23.10.1	Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas	230
23.11	Caixa de diálogo Monitor de dispositivos	231
23.12	Caixa de diálogo Definições SNMP	231
23.13	Caixa de diálogo Investigador de licenças	232
24	Página Dispositivos	233
24.1	Página Lista de servidores/Livro de endereços	233
24.1.1	Caixa de diálogo Adicionar Servidor	234
24.2	Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos	234
24.3	Caixa de diálogo Localização de NVR & Decodificador	235
24.4	Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP	235
24.5	Caixa de diálogo Definir Endereços IP	236
24.6	Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar	237
24.7	Página NVRs/NVRs de reserva/NVRs redundantes	237
24.8	Página NVRs Vidos	237
24.9	Página DiBos	237
24.9.1	Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos	238
24.9.2	Página Definições	238
24.9.3	Página Câmaras	238
24.9.4	Página Entradas	239
24.9.5	Página Relés	239
24.10	Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)	239
24.10.1	Caixa de diálogo Adicionar DVR	239
24.10.2	Separador Definições	240
24.10.3	Separador Câmaras	240
24.10.4	Separador Entradas	240
24.10.5	Separador Relés	240
24.11	Página Comutadores Matriciais	240
24.11.1	Página Ligação	241
24.11.2	Página Câmaras	241
24.11.3	Página Saídas	241
24.11.4	Página Entradas	242
24.12	Página Estação de trabalho	242
24.12.1	Página Definições	243
24.13	Página Decodificadores	245
24.13.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Decodificador	245
24.13.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Decodificador	246
24.13.3	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	248
24.14	Página Grupos de Monitores Analógicos	249
24.14.1	Página Definições	249
24.14.2	Página Configuração Avançada	250
24.14.3	Caixa de diálogo Criar novo grupo de monitores analógicos	251
24.15	Página de Monitor Wall	251
24.15.1	Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall	252
24.16	Página Dispositivos de Comunicação	252
24.16.1	Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP	253
24.16.2	Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS	253
24.16.3	Página Servidor SMTP	253
24.16.4	Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste	254

24.16.5	Definições GSM / página Definições SMSC	255
24.17	Página ATM/POS	256
24.17.1	Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch	256
24.17.2	Página Bridge ATM/POS Bosch	256
24.17.3	Página Entradas	257
24.17.4	Página Definições DTP	257
24.17.5	Página Definições ATM	257
24.18	Leitores de cartões foyer	258
24.18.1	Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer	258
24.18.2	Definições da página Leitor de cartões foyer	259
24.19	Página Entradas Virtuais	259
24.19.1	Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais	260
24.20	Página SNMP	260
24.20.1	Caixa de diálogo Adicionar SNMP	260
24.20.2	Página Receptor de Trap SNMP	260
24.20.3	Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP	261
24.21	Página Atribuir teclado	262
24.22	Página Módulos E/S	263
24.22.1	Página ADAM	263
24.22.2	Página Entradas	263
24.22.3	Página Relés	264
24.23	Página Emulação CCL Allegiant	264
24.24	Página de Serviço de Vídeo Móvel	264
24.24.1	Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel	265
24.25	Página Painéis de intrusão	265
24.25.1	Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão	266
24.25.2	Página Definições	266
24.26	Página de definições da análise de vídeo	266
24.26.1	Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo	267
24.27	Assistente de localização do BVMS	267
24.28	Página Dispositivos VRM	269
24.28.1	Caixa de diálogo Adicionar VRM	270
24.28.2	Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva	270
24.29	Página Definições VRM	271
24.29.1	Página SNMP	271
24.29.2	Página Contas	271
24.29.3	Página Avançado	272
24.30	Página Conjunto	272
24.30.1	Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador	274
24.30.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador	275
24.30.3	Caixa de diálogo Alterar Conjunto para	276
24.30.4	Caixa de diálogo Adicionar Video Streaming Gateway	277
24.30.5	Caixa de diálogo Associar às gravações do antecessor...	277
24.31	Página Dispositivo iSCSI	278
24.31.1	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI	278
24.31.2	Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series	279
24.31.3	Caixa de diálogo Distribuição de carga	279
24.31.4	Página Configuração básica	280
24.31.5	Caixa de diálogo iqn-Mapper	281

24.31.6	Página LUNs	281
24.31.7	Caixa de diálogo Adicionar LUN	282
24.32	Página do dispositivo Video Streaming Gateway	282
24.32.1	Separador Multicast (Video Streaming Gateway)	283
24.32.2	Separador Avançado (Video Streaming Gateway)	283
24.32.3	Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch	284
24.32.4	Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF	285
24.32.5	Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG	286
24.32.6	Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP	287
24.33	Página Só em Directo e Armazenamento Local	288
24.34	Página Armazenamento local	288
24.35	Página Unmanaged site	288
24.36	Página Dispositivo de rede não gerido	289
24.36.1	Caixa de diálogo Adicionar dispositivo de rede não gerido	289
25	Página Codificador/Descodificador da Bosch	290
25.1	Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe	291
25.2	Página Acesso à unidade	292
25.2.1	Identificação / Identificação da câmara	292
25.2.2	Nome da câmara	292
25.2.3	Informações da versão	292
25.3	Página Data/Hora	292
25.4	Página Inicialização	293
25.4.1	Variante de aplicação	293
25.4.2	Velocidade de fotogramas base	293
25.4.3	LED da câmara	293
25.4.4	Imagem refletida	293
25.4.5	Rodar imagem	293
25.4.6	Botão Menu	293
25.4.7	Aquecedor	293
25.4.8	Reiniciar dispositivo	294
25.4.9	Predefinições de fábrica	294
25.4.10	Assistente da Objetiva	294
25.5	Página Calibração da câmara	294
25.5.1	Posicionamento	294
25.5.2	Calibração do desenho	296
25.5.3	Verificar	298
25.6	Página Máscaras de privacidade	298
25.7	Página Gestão de Gravação	299
25.8	Página Preferências de gravação	299
25.9	Página Entrada de Vídeo	299
25.10	Definições de imagem - modo de cena	301
25.10.1	Modo atual	301
25.10.2	ID Modo	301
25.10.3	Copiar modo para	301
25.10.4	Restaurar Predefinições do Modo	301
25.10.5	Predefinições de fábrica do modo de cena	301
25.10.6	Predefinições de fábrica do modo de cena	302
25.10.7	Predefinições de fábrica do modo de cena	302
25.11	Definições de imagem - cor	303

25.11.1	Equilíbrio de brancos	303
25.11.2	Equilíbrio de brancos	304
25.11.3	Equilíbrio de brancos	305
25.11.4	Equilíbrio de brancos	305
25.12	Definições de imagem - ALC	306
25.12.1	Modo ALC	306
25.12.2	Nível de ALC	306
25.12.3	Saturação (méd-pico)	306
25.12.4	Exposição/velocidade de fotogramas	306
25.12.5	Dia/noite	307
25.13	Página Regiões do codificador	308
25.14	Página Câmara	308
25.14.1	ALC	310
25.14.2	Modo de cena	311
25.14.3	Programador do modo de cena	311
25.14.4	WDR	312
25.14.5	Nível de nitidez	312
25.14.6	Compensação da Contraluz	312
25.14.7	Melhoramento de contraste	312
25.14.8	DNR inteligente	312
25.15	Página Objectiva	313
25.15.1	Focagem	313
25.15.2	Diafragma	313
25.15.3	Zoom	313
25.16	Página PTZ	314
25.17	Página Pré-posições e Rondas	314
25.18	Página Sectores	315
25.19	Página Vários	315
25.20	Página Registos	315
25.21	Página Áudio	315
25.22	Página Relé	316
25.23	Página Periféricos	317
25.23.1	COM1	317
25.24	Página VCA	317
25.24.1	Detector de Movimentos (apenas MOTION+)	319
25.24.2	Detecção de sabotagem	320
25.25	Página Acesso à rede	322
25.25.1	Envio JPEG	324
25.25.2	Servidor FTP	324
25.26	DynDNS	325
25.26.1	Enable DynDNS	325
25.26.2	Fornecedor	325
25.26.3	Host name	325
25.26.4	User name	325
25.26.5	Palavra-passe	325
25.26.6	Forçar registo agora	325
25.26.7	Estado	325
25.27	Gestão de rede	326
25.27.1	SNMP	326

25.27.2	UPnP	326
25.27.3	Qualidade do serviço	326
25.28	Página Avançadas	326
25.28.1	SNMP	326
25.28.2	802.1x	327
25.28.3	RTSP	327
25.28.4	UPnP	327
25.28.5	Entrada de metadados TCP	327
25.29	Página Multicast	327
25.30	Contas	328
25.31	Filtro IPv4	329
25.32	Página Licenças	329
25.33	Página Certificados	329
25.34	Página Manutenção	330
25.35	Página Descodificador	330
25.35.1	Perfil do decodificador	330
25.35.2	Monitor	330
26	Página ONVIF	332
26.1	Página Codificador ONVIF	332
26.2	Página Eventos do codificador ONVIF	333
26.2.1	Caixa de diálogo Adicionar/Renomear Tabela de Mapeamento ONVIF	334
26.2.2	Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento	335
26.3	Página Configuração ONVIF	336
26.3.1	Acesso à Unidade	336
26.3.2	Data/Hora	337
26.3.3	Gestão de utilizadores	337
26.3.4	Página Perfil do Codificador de Vídeo	339
26.3.5	Perfil do Codificador de Áudio	341
26.3.6	Imagens - Geral	341
26.3.7	Compensação da Contraluz	342
26.3.8	Exposição	342
26.3.9	Focagem	344
26.3.10	Amplo Alcance Dinâmico	344
26.3.11	Equilíbrio de brancos	345
26.3.12	Acesso à Rede	346
26.3.13	Âmbitos	348
26.3.14	Relés	349
26.4	Página Fonte de Eventos ONVIF	350
27	Página Mapas e Estrutura	352
27.1	Caixa de diálogo Gestor de Recursos	353
27.2	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	354
27.3	Caixa de diálogo Construtor de Sequências	354
27.4	Caixa de diálogo Adicionar sequência	355
27.5	Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência	355
27.6	Caixa de diálogo Adicionar URL	356
27.7	Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação	356
27.8	Caixa de diálogo Relé de falhas	356
27.9	Caixa de diálogo Ligar a Aplicação Externa	357
28	Página Agendas	358

28.1	Página Agendas de Gravação	358
28.2	Página Agendas de Tarefas	359
29	Página Câmaras e Gravação	361
29.1	Página Câmaras	361
29.2	Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)	364
29.3	Páginas das definições de gravação (só NVR)	367
29.4	Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)	368
29.5	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	368
29.6	Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI	371
30	Página Eventos	372
30.1	Separador Definições Anti-ressalto	373
30.2	Separador Definições para a visualização de mapas avançada	373
30.3	Separador Definições para a configuração de eventos	374
30.4	Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando	374
30.5	Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo	375
30.6	Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script	376
30.7	Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento	376
30.8	Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos	376
30.9	Caixa de diálogo Gravação de dados de texto	377
31	Página Alarmes	378
31.1	Caixa de diálogo Definições de Alarme	379
31.2	Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens	380
31.3	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	380
31.4	Caixa de diálogo Opções de Alarme	381
32	Página Grupos de Utilizadores	385
32.1	Página Propriedades do Grupo de Utilizadores	387
32.2	Página Propriedades do Utilizador	388
32.3	Página Propriedades do Par de Início de Sessão	389
32.4	Página Permissões da Câmara	389
32.5	Página Controlo de prioridades	391
32.6	Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores	391
32.7	Página Permissões do Descodificador	392
32.8	Página Eventos e Alarmes	392
32.9	Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP	393
32.10	Página de credenciais	395
32.11	Página Árvore Lógica	396
32.12	Página Funções do Operador	397
32.13	Página Prioridades	400
32.14	Página Interface do Utilizador	400
32.15	Página Acesso ao Servidor	401
32.16	Página Permissões de configuração	402
32.17	Página Permissões de grupo de utilizadores	403
32.18	Página Políticas de conta	404
33	Resolução de problemas	406
33.1	Configurar o idioma no Windows	408
33.2	Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch	408
33.3	Reduzir o número de câmaras Allegiant	408
33.4	Portas utilizadas	409

33.5	Activar o registo de eventos ONVIF	414
	Glossário	416
	Índice remissivo	427

1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no BVMS, aceda à Ajuda online utilizando um dos seguintes métodos.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**. Utilize os botões e as ligações para navegar.

Para obter ajuda sobre uma janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em  .

OU

- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Índice	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para ver páginas que estabelecem ligação aos tópicos e clique em cada página para ver o apresentar correspondente no painel direito.
Índice remissivo	Procurar palavras ou expressões específicas ou seleccionar a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-chave para apresentar o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Conceitos, página 23 fornece informações básicas sobre determinados temas.

Cuidado!

Médio risco (sem símbolo de alerta de segurança): indica uma situação potencialmente perigosa.

Caso não seja evitada, pode resultar em danos materiais ou da unidade.

As mensagens de aviso deverão ser utilizadas para o ajudar a evitar a perda de dados ou danos no sistema.



Aviso!

Este símbolo indica informações ou políticas da empresa relacionadas directa ou indirectamente com a segurança pessoal e a protecção dos bens materiais.

1.2 Imprimir a Ajuda

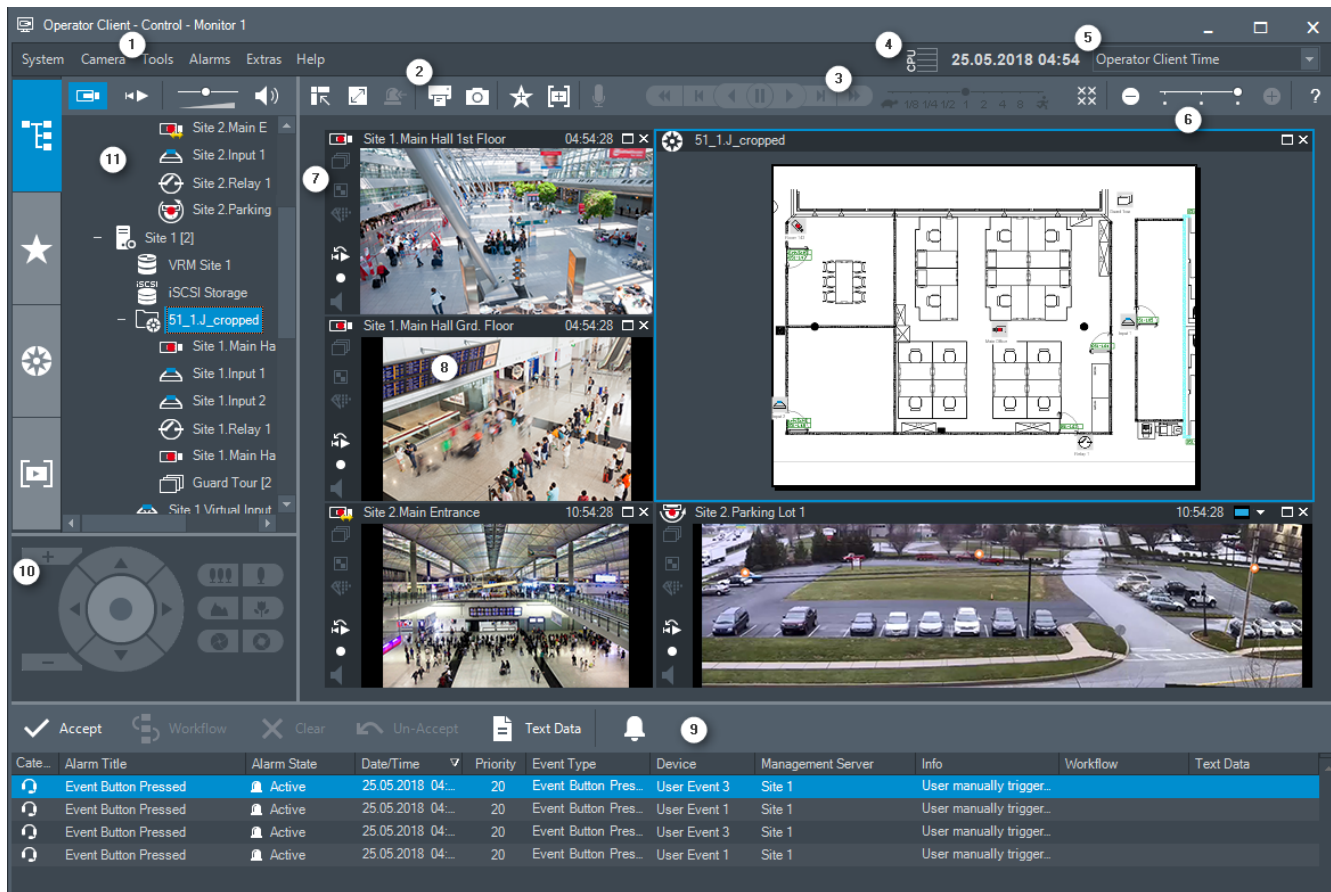
Pode imprimir tópicos e informações diretamente a partir da janela do browser ao mesmo tempo que utiliza a Ajuda Online.

Para imprimir um tópico da Ajuda:







1. Clique com o botão direito no painel direito e selecione **Print** (Imprimir).
Aparece a caixa de diálogo **Imprimir**.
2. Clique em **Print** (Imprimir). O tópico é impresso na impressora especificada.

2 Introdução

Clique na ligação para aceder às licenças de software Open Source (Open Source Software) utilizadas pelo BVMS e pela Aplicação Móvel:
<http://www.boschsecurity.com/oss/>



1	Barra de menus	Permite-lhe selecionar um comando de menu.
2	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis. Aponte para um ícone para apresentar uma descrição.
3	Controlos de reprodução	Permite-lhe controlar a reprodução instantânea ou uma sequência de câmara ou sequência de alarme.
4	Indicador de desempenho	Apresenta a utilização da CPU e a utilização da memória.
5	Seletor de fuso horário	Selecione uma entrada para o fuso horário a ser apresentado na maioria dos campos relacionados com horas. Disponível apenas se, pelo menos, um Management Server ou unmanaged site na Árvore lógica estiver localizado num fuso horário diferente do definido no Operator Client.
6	Controlos para Painéis de imagens	Permite selecionar o número pretendido de Painéis de imagens e fechar todos os Painéis de imagens.

7	Janela de Imagens	Apresenta os Painéis de imagens. Permite-lhe organizar os Painéis de imagens.
8	Painel de imagens	Apresenta uma câmara, um mapa, uma imagem, um documento (ficheiro HTML).
9	 Janela Lista de Alarmes	Apresenta todos os alarmes gerados pelo sistema. Permite-lhe aceitar ou apagar um alarme, ou então iniciar uma sequência quando, por exemplo, envia um e-mail ao pessoal de manutenção. A Lista de alarmes não é apresentada quando perde a ligação ao Management Server.
10	 Janela Comando PTZ	Permite-lhe controlar uma câmara PTZ.
11	 Janela Árvore Lógica	Apresenta os dispositivos a que o seu grupo de utilizadores tem acesso. Permite-lhe selecionar um dispositivo para o atribuir a um Painel de imagens.
	 Janela Árvore dos Favoritos	Permite-lhe organizar os dispositivos da Árvore Lógica de acordo com as necessidades.
	 Janela Marcadores	Permite gerir marcadores.
	 Janela Mapa	Apresenta um mapa das instalações. Permite-lhe arrastar o mapa para apresentar uma secção em particular. Se estiver ativada, apresenta automaticamente um mapa para cada câmara apresentada num Painel de imagens. Neste caso, a câmara deve estar configurada num mapa.

Este manual orienta-o ao longo dos passos básicos de configuração e operação do BVMS. Para obter instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Utilizador. Como alternativa, use a Ajuda Online.

O BVMS integra vídeo digital, áudio e dados em qualquer rede IP.

O sistema é composto pelos seguintes módulos de software:

- Management Server
- Gravação VRM (Video Recording Manager)
- Operator Client
- Configuration Client

Para obter um sistema em execução, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Instalar os serviços (Management Server e VRM)
- Instalar o Operator Client e o Configuration Client
- Ligar à rede
- Ligar os dispositivos à rede
- Configuração básica:
 - Adicionar dispositivos (por exemplo, através da localização de dispositivos)

- Criar uma estrutura lógica
 - Configurar agendas, câmaras, eventos e alarmes
 - Configurar o grupo de utilizador (ou grupos de utilizadores)
- BVMS Archive Player exhibe as gravações exportadas.

3 Vista geral do sistema

Se planeia instalar e configurar o BVMS, assista a uma formação de sistema dedicada ao BVMS.

Consulte as notas de lançamento da versão atual do BVMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o BVMS pode ser instalado.

Os módulos de software BVMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

Componentes importantes

Componente	Descrição
Management Server (selecionável em Configuração)	Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
Config Wizard	Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
Configuration Client (selecionável em Configuração)	Configuração e administração do sistema para o Operator Client.
Operator Client (selecionável em Configuração)	Monitorização em direto, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso simultâneo a vários computadores do Management Server.
Video Recording Manager (selecionável em Configuração)	Distribuição de capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Transmissão em fluxo contínuo (streaming) de dados de vídeo e de áudio gravados do dispositivo iSCSI para os Operator Clients.
Mobile Video Service (selecionável em Configuração)	Fornecer um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em direto a partir de uma câmara configurada no BVMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um cliente Web, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.
Cliente Web	Pode aceder a vídeos em direto e gravados através de um browser.
Aplicação para dispositivos móveis	Pode utilizar a aplicação para dispositivos móveis no iPhone ou iPad para aceder a vídeos em direto e gravados.
Bosch Video Streaming Gateway (selecionável em Configuração)	Permite a integração de câmaras de outros fabricantes e gravação do tipo NVR; por exemplo, em redes com baixa largura de banda.

Componente	Descrição
Cameo SDK (seleccionável em Configuração)	O Cameo SDK é utilizado para integrar Painéis de imagens em direto e gravados do BVMS na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os Painéis de imagens respeitam as permissões com base no utilizador BVMS. O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades BVMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.
Client Enterprise SDK	O Client Enterprise SDK tem por função controlar e monitorizar o comportamento do Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.
Client SDK / Server SDK	O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida. O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

3.1 Requisitos de hardware

Consulte a folha de dados do BVMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 Requisitos de software

Consulte a folha de dados do BVMS.

O BVMS não pode ser instalado num computador no qual pretende instalar o BVMS Archive Player.

3.3 Requisitos de licença

Consulte a folha de dados do BVMS para consultar as licenças disponíveis.

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

4.1 Definições da gravação

As definições de gravação no BVMS consistem em definições básicas (não agendadas) e definições de gravações agendadas.

Utilize as definições básicas para a configuração inicial de fluxos.

Utilize as **Definições de Gravação Programada** para atribuir estes fluxos a casos com diferentes utilizações, tais como gravação contínua, gravação em pré-alarme ou gravação de alarmes. As definições de gravação são organizadas na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada** acessível na página **Câmaras e Gravação**.

4.1.1 Definições de fluxo básico (independentes da agenda)

Pode configurar diferentes perfis de codecs na página **Câmaras e Gravação** do Configuration Client.

Stream 1		Stream 2		Live Video	Recording				Secondary Recording				
Codec	Quality	Codec	Quality	Stream	ROI	Setting	ANR	Max	Storage	Storage	Setting	Storage	Storage
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	H.264 MP 1080p4/5 fixed	Bit Rate Optimized	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP HD 2640x2640	Bit Rate Optimize	H.264 MP HD 800x800	Balanced	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 720p50/60 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	

Codecs e resolução HD

Os codecs fazem parte das definições básicas de fluxo. O BVMS fornece-lhe predefinições para todos os codecs e qualidades. Pode alterar estas definições.

Depende do tipo de dispositivo da câmara qual o codec que pode seleccionar.

4.1.2 Atribuição de fluxo para Direto

Pode atribuir o fluxo 1 ou o fluxo 2 para Direto. São utilizados a qualidade e o codec das definições básicas de fluxo.

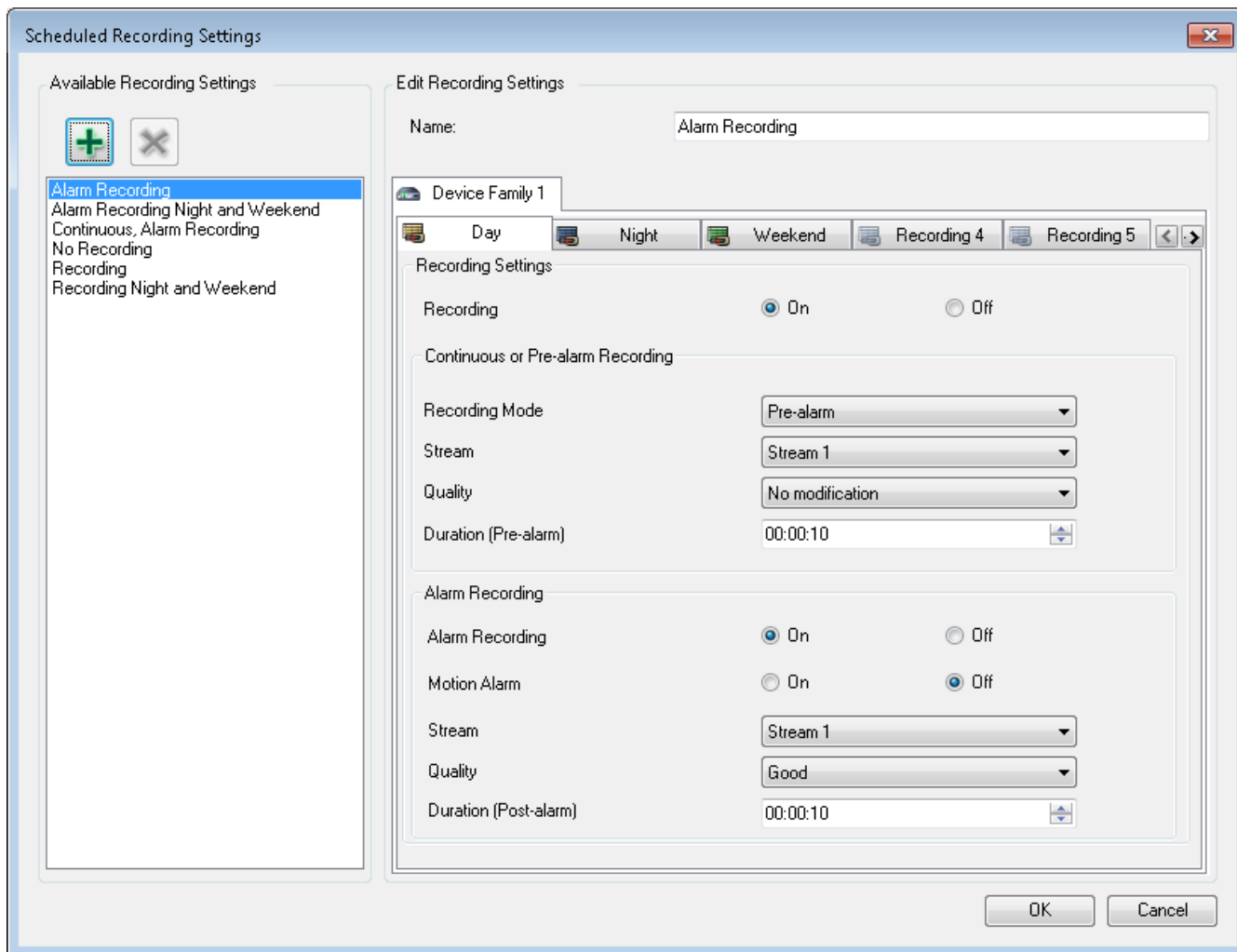
Stream 1		Stream 2		Live Video	Recording				Secondary Recording				
Codec	Quality	Codec	Quality	Stream	ROI	Setting	ANR	Max	Storage	Storage	Setting	Storage	Storage
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	H.264 MP 1080p4/5 fixed	Bit Rate Optimized	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP HD 2640x2640	Bit Rate Optimize	H.264 MP HD 800x800	Balanced	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	
H.264 MP 720p50/60 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording	1	

4.1.3 Definições de Gravação Programada

Para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**, clique em **Editar definições de gravações agendadas** na barra de ferramentas da página **Câmaras e Gravação**. As câmaras são normalmente agrupadas por localização e/ou agenda (por exemplo, **Gravação de Alarmes Nocturna e de Fim-de-Semana**) e não pelas diferenças técnicas entre modelos de câmaras.

É possível mapear estes grupos como modelos na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**. Pode efetuar todas as configurações de gravação nesta caixa de diálogo.

Gravação de alarme contínua é a predefinição para uma câmara que é adicionada ao BVMS.



Stream 1		Stream 2		Live Video	Recording				Secondary Recording				
Codec	Quality	Codec	Quality	Strea	ROI	Setting	ANR	Max	Storage	Storage	Setting	Storage	Storage Me
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	H.264 MP 1080p4/5 fixed	Bit Rate Optimized	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording		1
H.264 MP HD 2640x2640	Bit Rate Optimize	H.264 MP HD 800x800	Balanced	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording		1
H.264 MP 1080p25/30 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording		1
H.264 MP 720p50/60 fixed	Bit Rate Optimize	Copy from Stream 1	Quality of Stream 1	Stream 2	<input type="checkbox"/>	Continuous, Alarm Recording	<input type="checkbox"/>		1	30	Continuous, Alarm Recording		1

Na caixa de diálogo pode configurar para uma família de dispositivos e um programa qual o fluxo a utilizar para o modo de gravação selecionado. Normalmente, não deve configurar a qualidade dos dispositivos da **Família do Dispositivo 2** ou **Família do Dispositivo 3** nesta caixa de diálogo. Selecione a qualidade para cada câmara individualmente na Tabela de gravações. As definições de qualidade da caixa de diálogo só estão ativas para Gravação secundária, quando não está ativa qualquer Gravação primária no fluxo. Para a **Família do Dispositivo 1** recomendamos a configuração de uma definição de qualidade na caixa de diálogo, não na Tabela de Gravações.

Na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**, configure as definições de gravação dos dispositivos. O BVMS apresenta definições de gravação predefinidas (modelos). É possível modificar estes modelos conforme necessitar ou pode adicionar modelos. Pode configurar as definições de gravação por família de dispositivos independentemente por programa. As definições de gravação possíveis são:

	Família do Dispositivo 1	Família do Dispositivo 2	Família do Dispositivo 3
Definições de gravação			

	Família do Dispositivo 1	Família do Dispositivo 2	Família do Dispositivo 3
Gravação	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)		
Gravação Contínua ou de Pré-alarme			
Modo de Gravação	Contínua Pré-alarme	Contínua Pré-alarme	Contínua Pré-alarme
Fluxo	Fluxo 1	Fluxo 1 Fluxo 2	Fluxo 1 Fluxo 2 Apenas fotograma I (a partir do Fluxo1)
Qualidade	Sem modificação Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)
Duração (Pré-alarme)	10s - 3h Para gravação em pré-alarme de menos de 10 segundos é utilizada a RAM da câmara.	10s - 3h Para gravação em pré-alarme de menos de 10 segundos é utilizada a RAM da câmara.	10s - 3h Para gravação em pré-alarme de menos de 10 segundos é utilizada a RAM da câmara.
Gravação de Alarmes			
Gravação de Alarmes	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)
Alarme de movimento	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)	Ligada / Desligada (definição válida para todas as famílias de dispositivos)
Fluxo	Fluxo 1	Fluxo 1 Fluxo 2	Fluxo 1 Fluxo 2 Apenas fotograma I (a partir do Fluxo1)
Qualidade	Bom (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)	Sem modificação (recomendado) Qualidades predefinidas/ definidas pelo utilizador (recomendado)
Duração (Pós-alarme)	1s - 3h	1s - 3h	1s - 3h

Introduza um nome descritivo para a sua configuração que é então apresentado na lista de **Definições de Gravação Disponíveis**.

É possível seleccionar todas as definições de gravação configuradas na coluna **Gravação - Definição**. Atribua uma definição da gravação por câmara. Pode copiar e colar uma definição para todas as câmaras para configuração rápida.

Alterar qualidades nos programas

É possível configurar qualidades do fluxo por programa de gravação. Dependendo da família de dispositivos utilizada, é possível modificar as propriedades da qualidade.

Família do Dispositivo 1	Família do Dispositivo 2 ou Família do Dispositivo 3
Fluxos	Gravação de Alarmes
É possível alterar as qualidades de gravação (incluindo alteração da resolução) para gravação de alarmes.	É possível modificar o fluxo existente com as definições de outra qualidade de fluxo. Mas apenas o valor do Intervalo codificação da imagem e o valor da Taxa de bits alvo [kbps] são modificados. Outras definições como a resolução não são modificadas.
Notas	
Para a plataforma XFM4, os possíveis cortes de gravação podem ascender a 4 fotogramas, 133/160ms (NTSC/PAL) na gravação de alarmes e alteração do programa se a qualidade de gravação ativa for diferente.	Os possíveis cortes de gravação podem ascender a 12 fotogramas, com 1 IPS até 12 segundos na alteração do programa se a qualidade de gravação ativa for diferente do antigo para o novo programa.
Exemplos	
	O Fluxo 2 é selecionado para gravação normal e configurado com qualidade Normal . Para um alarme, é selecionada a qualidade Excelente . Quando ocorre um alarme, todas as definições da qualidade Normal são utilizadas, exceto o valor do Intervalo codificação da imagem e o valor da Taxa de bits alvo [kbps] que são modificados com os valores de Excelente .

4.2

Assistente de configuração

O Config Wizard destina-se à configuração rápida e fácil de um sistema de menor dimensão. O Config Wizard ajuda-o a obter um sistema configurado incluindo o VRM, o sistema iSCSI, Mobile Video Service, câmaras, perfis de gravação e grupos de utilizadores.

Tem de adicionar manualmente os sistemas iSCSI através de uma instalação de software standard.

Os grupos de utilizadores e as respetivas permissões são configurados automaticamente. Pode adicionar ou remover utilizadores e definir palavras-passe.

O Config Wizard apenas pode aceder ao Management Server no computador local.

Pode guardar uma configuração ativada para fins de cópia de segurança e importar esta configuração mais tarde. Pode alterar esta configuração importada após a importação.

O Config Wizard adiciona automaticamente o VRM local numa instalação de software standard e em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, o dispositivo iSCSI local é também adicionado automaticamente, caso ainda não se encontre disponível.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, é adicionado automaticamente um Mobile Video Service local, caso ainda não se encontre disponível.

**Aviso!**

Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Veja também

- Utilizar o assistente de configuração, página 78

4.3**Conceitos de estrutura do BVMS**

Management Server System único, página 27

Um único Sistema BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de um máximo de 2000 câmaras/codificadores.

Enterprise System, página 28

Um Enterprise Management Server fornece acesso simultâneo a vários Management Servers. O Enterprise System permite acesso total a eventos e alarmes em diversos subsistemas.

Server Lookup, página 29

A funcionalidade Server Lookup apresenta uma lista de BVMS Management Servers disponíveis ao BVMS Operator Client. O Operator pode selecionar um servidor na lista de servidores disponíveis. Quando ligado ao Management Server, o Client tem acesso total ao Management Server.

Unmanaged site, página 30

Os dispositivos podem ser agrupados em unmanaged sites. Os dispositivos pertencentes a unmanaged sites não são monitorizados pelo Management Server. O Management Server fornece uma lista de unmanaged sites ao Operator Client. O Operator pode estabelecer ligação a pedido ao site e obter acesso a dados de vídeo em direto ou gravados. O tratamento de eventos e alarmes não está disponível no conceito unmanaged site.

4.3.1**Management Server System único**







- Um único BVMS Management Server pode gerir até 2000 canais.
- Um BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de todo o sistema.
- O BVMS Operator Client está ligado ao Management Server e recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e para reprodução.
- Na maior parte dos casos, todos os dispositivos existem numa rede de área local com largura de banda alta e latência baixa.

Responsabilidades:

- Configurar dados
- Registo de eventos (diário)
- Perfis de utilizador
- Prioridades do utilizador
- Licenciamento
- Gestão de eventos e alarmes



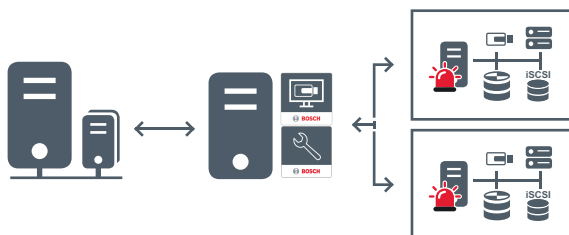
↔ Em direto, reprodução, eventos, alarmes

	Management Server
	Operator Client / Configuration Client
	Câmaras
	VRM
	iSCSI
	Outros dispositivos




4.3.2

Enterprise System

- O objetivo de um BVMS Enterprise System é permitir que o utilizador de um Operator Client aceda em simultâneo a diversos Management Servers (subsistemas).
- Os clientes ligados a um Enterprise Server têm acesso total a todas as câmaras e gravações dos subsistemas.
- Os clientes ligados a um Enterprise Server dispõem de perceção em tempo real dos eventos e alarmes de todos os subsistemas.
- Áreas típicas de aplicação:
 - Metropolitanos
 - Aeroportos



↔ Em direto, reprodução, eventos, alarmes

	BVMS Enterprise Management Server
	BVMS Operator Client / Configuration Client
	Subsistema BVMS

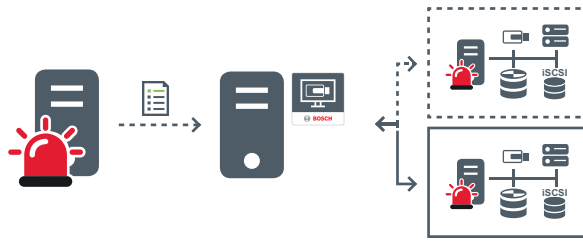
Veja também

- *Criar um Enterprise System, página 104*
- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 104*
- *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, página 200*

- *Aceder ao sistema, página 92*

4.3.3 Server Lookup

- A funcionalidade Server Lookup do BVMS permite aos Operators estabelecerem ligação a um BVMS Management Server constante da lista de servidores fornecida.
- Um utilizador único do Configuration Client ou do Operator Client pode estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema por ordem sequencial.
- Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
- O Server Lookup utiliza um Management Server dedicado para alojar a Lista de servidores.
- As funcionalidades Server Lookup e Management Server ou Enterprise Management Server podem ser executados num computador.
- O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.
- Depois de ligado ao Management Server, o Operator Client recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e de reprodução



- ↔ Em direto a pedido, reprodução, eventos, alarmes - ligado
- ↔↔ Em direto a pedido, reprodução, eventos, alarmes - não ligado

	Management Server
	Lista de servidores
	Operator Client
	BVMS ligado a partir da lista de servidores
	BVMS não ligado a partir da lista de servidores

Veja também

- *Configurar o Server Lookup, página 108*
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 233*
- *Utilizando Server Lookup, página 92*
- *Exportar a lista de servidores, página 108*
- *Importar uma lista de servidores, página 109*

4.3.4

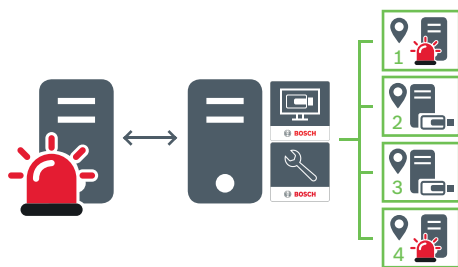
Unmanaged site

- Uma opção de design do sistema no BVMS com um grande número de subsistemas pequenos.
- Permite a configuração de um máximo de 9999 localizações num BVMS Management Server
- Os operadores podem aceder a dados de vídeo em direto e gravados a partir de um máximo de 20 locais em simultâneo.
- Para simplificar a navegação, os locais podem ser agrupados em pastas ou posicionados em mapas. Um nome de utilizador e uma palavra-passe predefinidos permite que os operadores se liguem rapidamente a um repositório.

O conceito de unmanaged site é compatível com o sistema BVMS baseado em IP, bem como soluções DVR analógicas:

- Gravadores analógicos Bosch DIVAR AN 3000/5000
- Unidades DIP 3000/7000 com gravação baseada em IP
- Sistema BVMS Management Server único





Adicionar um local para monitorização central requer apenas uma licença por local e não depende do número de canais no local.



Em direto, reprodução, eventos, alarmes



Tráfego de vídeo em direto a pedido e de reprodução

	Management Server
	Operator Client / Configuration Client
	Local
	DVR

Veja também

- *Adicionar um unmanaged site, página 120*

4.4 Acesso remoto

Cuidado!

Para impedir o acesso não autorizado aos dados de vídeo através da Internet, recomendamos vivamente que proteja todos os utilizadores e dispositivos existentes no sistema com uma palavra-passe apropriada.

Proteja todos os níveis de uma câmara/codificador (service / user / live) com uma palavra-passe.

Tópicos relacionados para a alteração de palavras-passe

- *Página Propriedades do Utilizador, página 388*
- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, página 128*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, página 119*

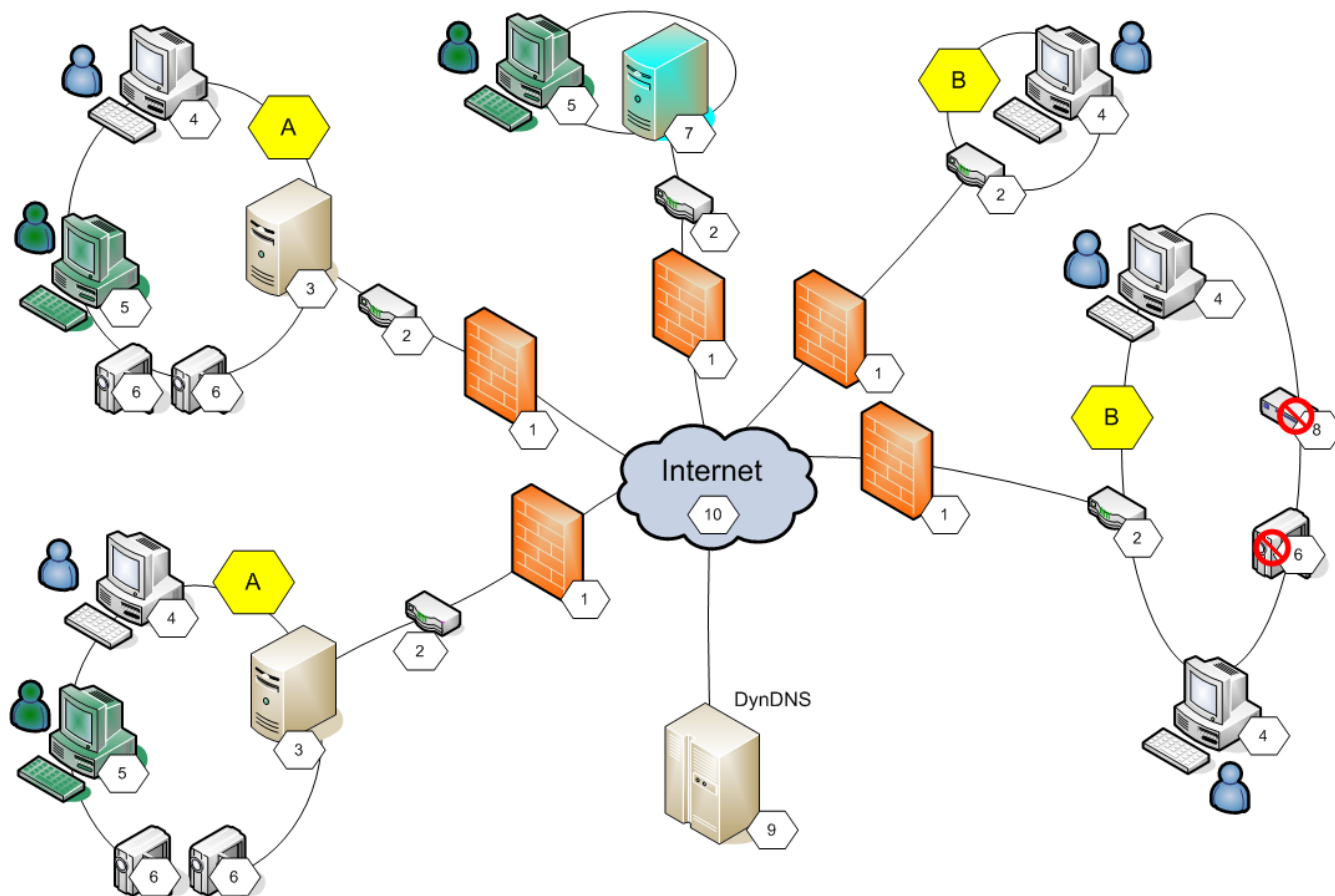
O acesso remoto no BVMS tem por função ligar diferentes redes privadas a redes públicas. Pode aceder a várias redes com endereços de rede privadas (local) em simultâneo ou de forma sequencial com computadores Operator Client através de interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente.

Os utilizadores do Operator Client podem aceder ao Management Server ou ao Enterprise Management Server e respetivos dispositivos através de acesso remoto.

Não é possível aceder aos seguintes dispositivos/funcionalidades através de acesso remoto:

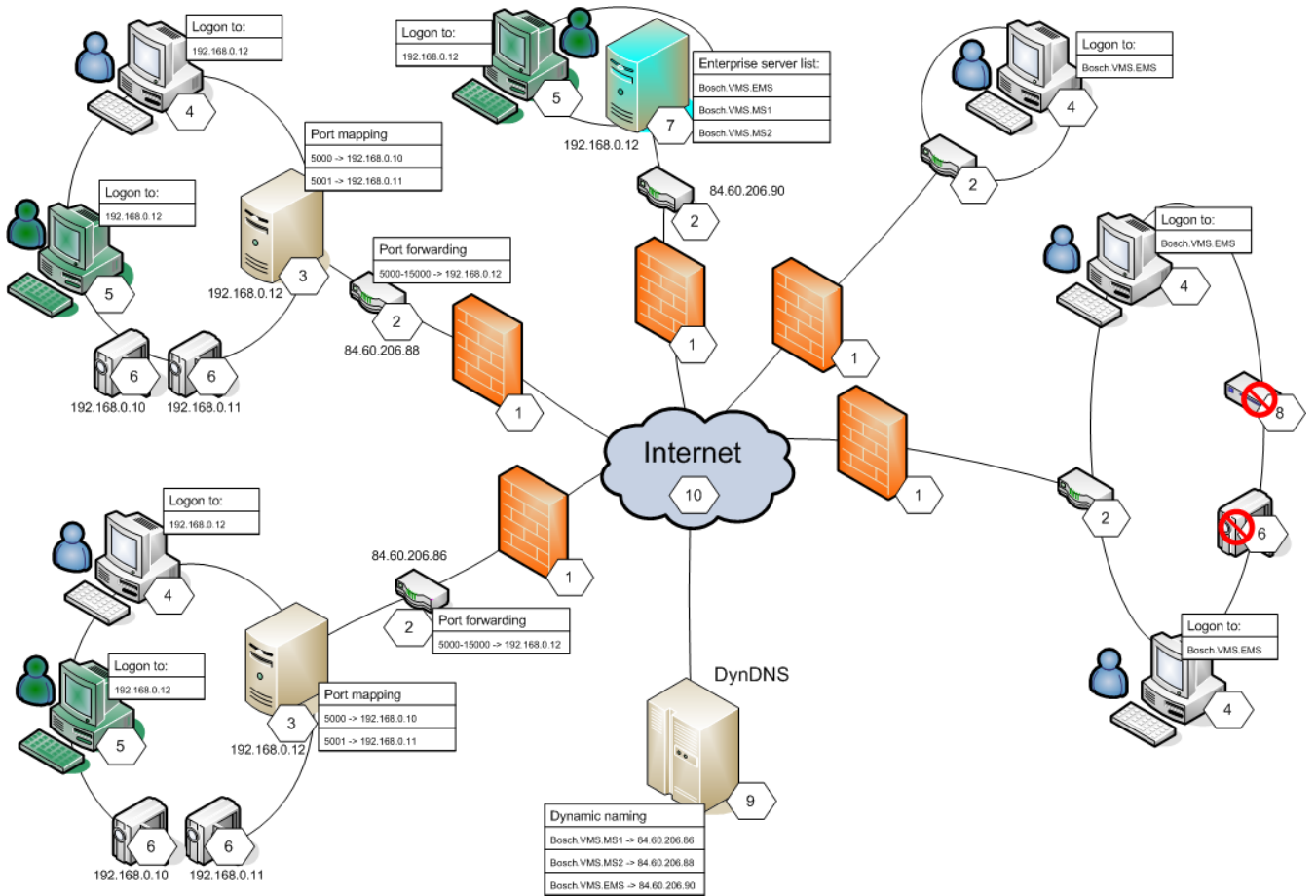
- Reprodução de armazenamento local
- ONVIF
- DiBos
- Reprodução direta de iSCSI

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a dispositivos BVMS num único sistema:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router	7	Enterprise Management Server
3	Management Server	8	Descodificador
4	Operator Client	9	Servidor DynDNS
5	Configuration Client	10	Internet
A	Rede remota	B	Rede local

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a partir de uma rede privada com Enterprise System para sistemas remotos BVMS:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router Reencaminhamento de portas	7	Enterprise Management Server Lista de servidores empresariais
3	Management Server Mapeamento de portas	8	Descodificador
4	Operator Client Iniciar sessão em	9	Servidor DynDNS Nomeação dinâmica
5	Configuration Client Iniciar sessão em	10	Internet

Para activar o acesso remoto de um Operator Client a dispositivos numa rede remota, é atribuído um número de porta pública a cada dispositivo, em acréscimo ao endereço de rede pública do router. Para acesso, Operator Client utiliza este número de porta pública em conjunto com o endereço de rede pública. Na rede privada, o tráfego de entrada para o número de porta pública é reencaminhado para o endereço de rede privada e número de porta do dispositivo correspondente. Pode configurar o mapeamento de portas em Configuration Client para utilização por Operator Client.

**Aviso!**

Em acréscimo, o administrador de rede deve configurar o reencaminhamento de portas no router da rede privada. O administrador de rede deve assegurar-se de que o acesso remoto através destas portas está em execução fora do ambiente BVMS.

Veja também

- *Configurar acesso remoto, página 93*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, página 229*
- *Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas, página 230*

4.5**Conjunto de armazenamento iSCSI**

A partir do VRM v.3.0, são introduzidos os conjuntos de armazenamento iSCSI. Um conjunto de armazenamento é um contentor para um ou mais sistemas de armazenamento iSCSI que partilham as mesmas propriedades de distribuição de carga. Os codificadores/câmaras IP que estão atribuídos a um conjunto de armazenamento são gravados com estas definições comuns de distribuição de carga.

Um conjunto de armazenamento pode ser utilizado para um mapeamento lógico da topologia de rede para o VRM. Por exemplo, se existirem dois edifícios, ambos contendo armazenamento e dispositivos, será melhor evitar o encaminhamento do tráfego de rede de um edifício para o outro.

Os conjuntos de armazenamento também podem ser utilizados para agrupar câmaras e sistemas de armazenamento por um aspeto importante da visualização. Por exemplo, um sistema pode conter algumas câmaras muito importantes e outras menos significativas. Neste caso, é possível agrupá-las em dois conjuntos de armazenamento: um conjunto com imensas características de redundância e outro com menos redundância.

Pode configurar as seguintes propriedades de distribuição de carga para um conjunto de armazenamento:

- Preferências de gravação (**Automático** ou **Comutação**)
- Utilização de destino secundário

O destino secundário é utilizado em caso de modo **Comutação**, se o destino principal atribuído falhar. Se esta opção estiver desligada, a gravação irá parar em todos os dispositivos atribuídos a este destino principal onde ocorreu a falha.

Em caso de modo **Automático**: se um destino falhar, o VRM Server reatribui automaticamente os dispositivos relacionados a outros armazenamentos. Se o VRM Server estiver inativo quando um destino falhar, a gravação é interrompida nos dispositivos atualmente a gravar no destino onde ocorreu a falha.

- Bloquear reserva para inatividade
- Período de verificação de sanidade

Para cada conjunto, pode configurar uma permissão para LUNs com mais de 2 TB.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:

- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.

- Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
- Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
- Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.

Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Se um VRM principal tem um conjunto que permite LUNs grandes, o VRM espelhado correspondente herda esta definição e não pode seleccionar ou desmarcar a caixa de verificação **Permitir LUNs com mais de 2 TB** no conjunto correspondente do VRM espelhado.

Se adicionou um dispositivo iSCSI com LUNs grandes a um VRM espelhado, não pode desmarcar a caixa de verificação **Permitir LUNs com mais de 2 TB** no conjunto correspondente do VRM principal.

Veja também

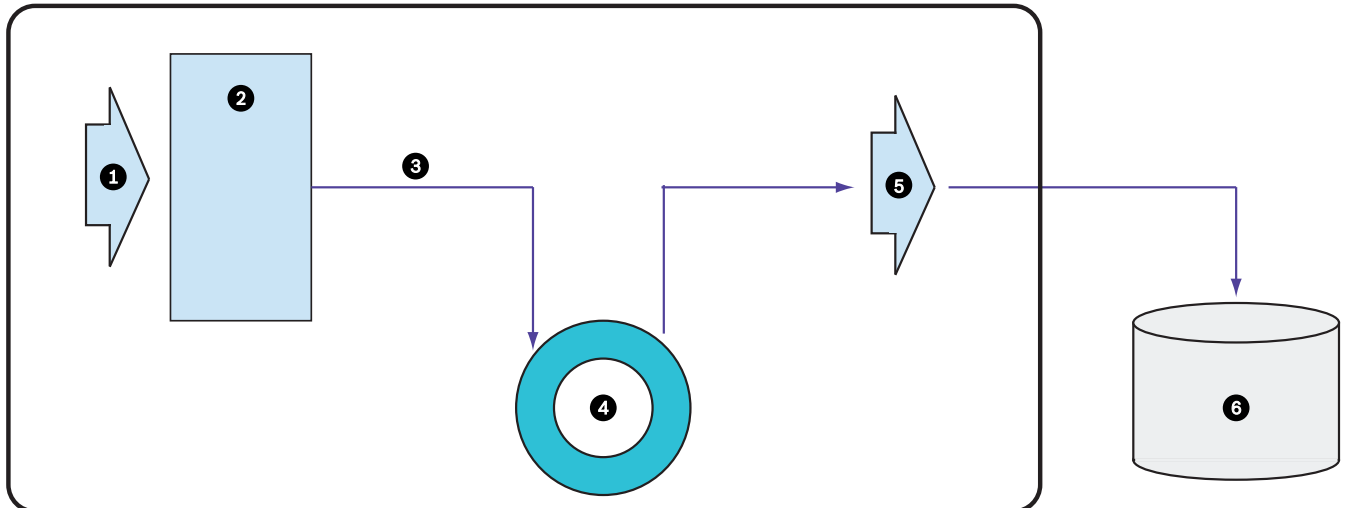
- *Página Conjunto, página 272*

4.6 Automated Network Replenishment (ANR)

Fim a que se destina

Quando ocorre uma falha de rede ou do armazenamento central, a função ANR assegura que o codificador transmite a gravação colocada na memória intermédia local do período de tempo em falta para o armazenamento central quando a falha é corrigida.

O gráfico seguinte mostra a transmissão de dados de vídeo após a correcção de uma falha de rede ou de armazenamento.



1	Vídeo	5	Rede IP
2	Codificador	6	Alvo iSCSI (armazenamento central)
3	Gravar imediatamente na memória intermédia		
4	Cartão SD (memória intermédia circular)		

Exemplo: Solucionar uma falha de rede

Se ocorrer uma falha de rede inesperada, a função ANR termina o armazenamento central com a gravação colocada na memória intermédia local quando a rede fica novamente disponível.

Exemplo: Armazenar dados de vídeo quando a rede não está disponível

Um túnel não tem ligação à rede com o armazenamento central quando está localizado entre estações. A gravação colocada na memória intermédia só pode ser transmitida para o armazenamento central durante as paragens regulares.

Certifique-se de que o período de tempo necessário para transferir a gravação colocada na memória intermédia não excede o período de tempo de uma paragem.

Exemplo: ANR para a gravação de alarmes

A gravação em pré-alarme é armazenada localmente. Esta gravação em pré-alarme é transmitida para o armazenamento central apenas em caso de alarme. Se nenhum alarme for accionado, a gravação em pré-alarme obsoleta não é transmitida para o armazenamento central e, por isso, não sobrecarrega a rede.

Limitações**Aviso!**

Não é possível utilizar a reprodução a partir do suporte de armazenamento local quando as palavras-passe do 'utilizador' e de 'em direto' estiverem definidas no codificador. Remova as palavras-passe, se necessário.

A função ANR só funciona com a gravação VRM.

A função ANR não funciona com um codificador para o qual existe uma ligação segura configurada para a apresentação em direto.

Tem de ter configurado o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

O codificador para o qual configura a função ANR tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com a função ANR.

Não é possível utilizar a função ANR com a gravação dupla.

O seu sistema de armazenamento iSCSI tem de estar corretamente configurado.

A lista seguinte indica os motivos possíveis no caso de não conseguir configurar a função ANR:

- Não é possível aceder ao codificador (endereço IP incorreto, falha de rede, etc.).
- O suporte de armazenamento do codificador não está disponível ou é apenas de leitura.
- Versão de firmware incorreta.
- O tipo de codificador não é compatível com a função ANR.
- A gravação dupla está ativa.

Veja também

- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 116*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, página 103*
- *Configurar a função ANR, página 185*

4.7

Gravação dupla/de reserva

Fim a que se destina

Um VRM primário gere a gravação normal das câmaras do sistema. Utilize um VRM secundário para obter a gravação dupla das suas câmaras.

A gravação dupla permite-lhe gravar dados de vídeo provenientes da mesma câmara em locais diferentes.

A gravação dupla é normalmente efectuada com definições de fluxos e modos de gravação diferentes. Um caso especial de gravação dupla permite-lhe configurar a gravação espelhado, em que o mesmo sinal de vídeo é gravado duas vezes em locais diferentes.

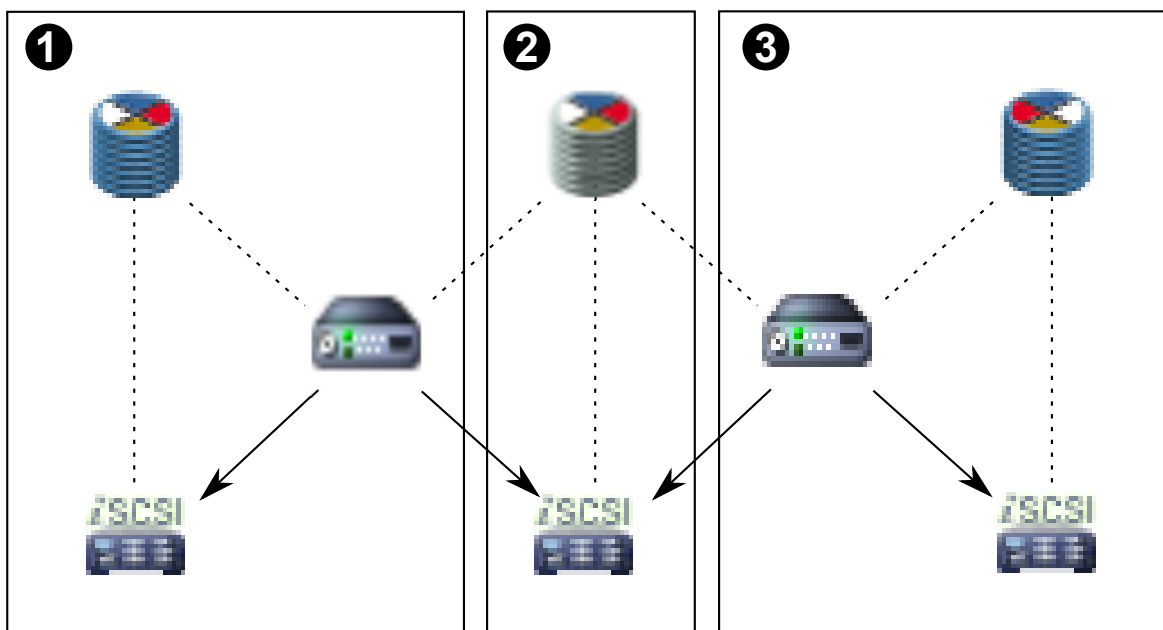
A gravação dupla é realizada utilizando 2 servidores VRM que gerem vários dispositivos iSCSI que podem estar localizados em diferentes locais.






Um VRM secundário pode gerir a gravação secundária de vários VRM primários.

O utilizador pode escolher de entre as gravações geridas pelo VRM primário e aquelas geridas pelo VRM secundário. Para uma única câmara, o utilizador pode mudar para as gravações do VRM secundário/primário. O utilizador também pode apresentar simultaneamente as gravações da mesma câmara geridas pelo VRM primário e pelo VRM secundário.

Tem de instalar um VRM secundário durante a Configuração para efectuar a gravação dupla. É utilizado um VRM de reserva para continuar a gravação de um VRM primário em falha ou de um computador com um VRM secundário em falha.

O gráfico seguinte apresenta um exemplo de um cenário de gravação dupla:



	VRM Primário		Fluxo de vídeo
	VRM Secundário		
1	Local 1		Codificador
2	Local central		Dispositivo de armazenamento iSCSI
3	Local 2	Ligação de controlo

Limitações

Não é possível utilizar a gravação dupla com ANR.
O Cameo SDK só suporta a reprodução da gravação primária.

Veja também

- Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 185
- Adicionar manualmente um VRM primário, página 111

- Adicionar manualmente um VRM secundário, página 112
- Adicionar manualmente um VRM espelhado, página 112
- Adicionar manualmente um VRM de reserva, página 113
- Página Câmaras, página 361

4.8 Modos de gravação VRM

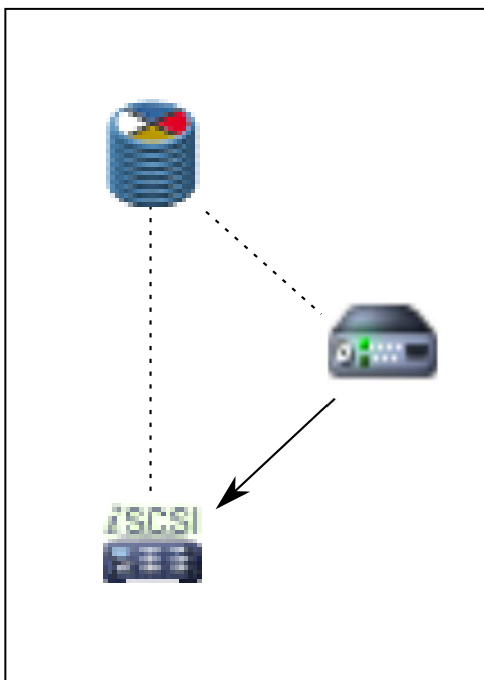
Este capítulo mostra gráficos para ilustrar os modos de gravação VRM possíveis.

Lista de modos de gravação VRM possíveis:

- Gravação VRM primária
- Gravação de VRM espelhado
- Gravação VRM secundária
- Gravação VRM de reserva

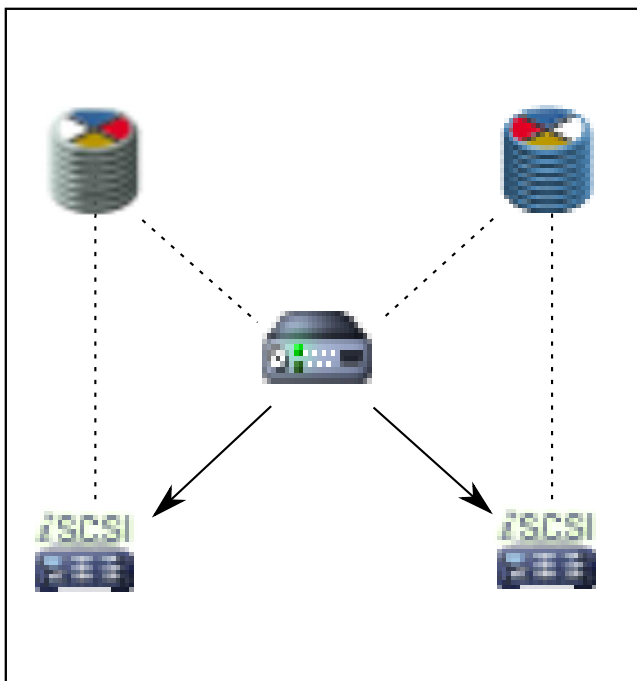
Para mais informações sobre a gravação ANR, consulte o capítulo *Automated Network Replenishment (ANR)*, página 35.





Gravação VRM primária



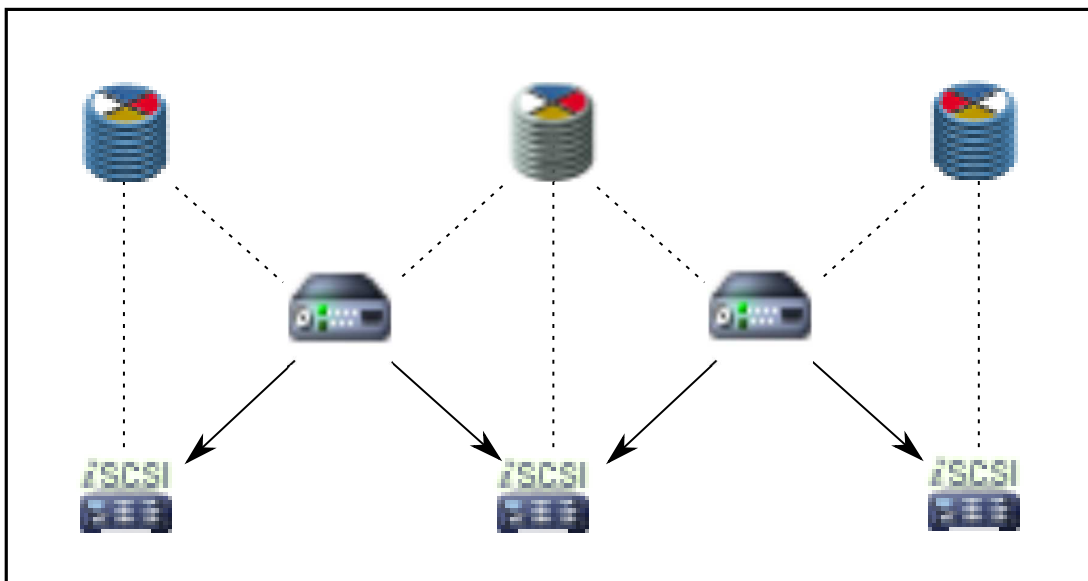
	VRM Primário	Ligação de controlo
	Dispositivo de armazenamento iSCSI	➔	Fluxo de vídeo
	Codificador		

Gravação de VRM espelhado





	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI	Ligação de controlo
	Codificador	→	Fluxo de vídeo

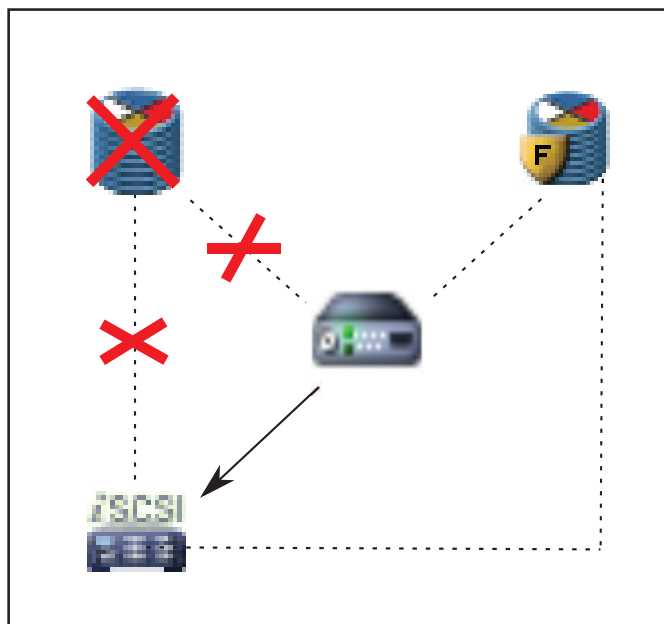
Gravação VRM secundária









	VRM Primário		VRM Secundário
---	--------------	--	----------------

	Dispositivo de armazenamento iSCSI	Ligação de controlo
	Codificador	➔	Fluxo de vídeo

Gravação VRM de reserva



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		VRM de reserva primário
	Codificador		VRM de reserva secundário
.....	Ligação de controlo	➔	Fluxo de vídeo

4.9

Reprodução de fontes de gravação VRM

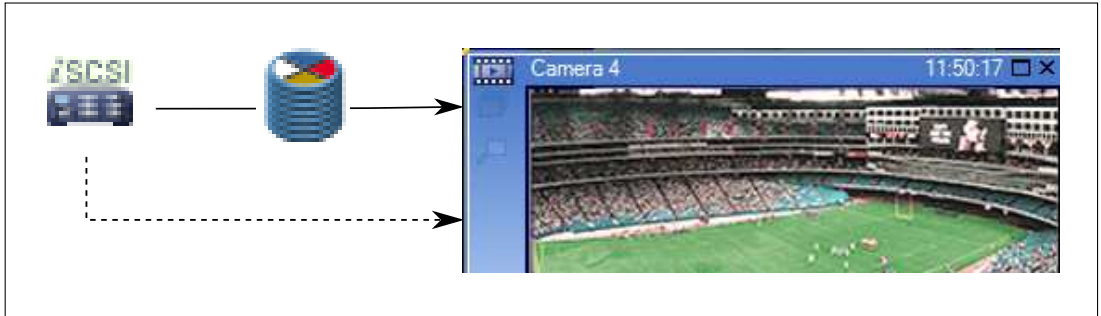
Os gráficos seguintes mostram Painéis de imagens com a reprodução de todas as fontes de gravação VRM possíveis. Cada gráfico apresenta o dispositivo de armazenamento, a instância VRM (se disponível) e uma secção de um painel de Imagens como exemplo da reprodução. Se aplicável, a fonte de gravação é indicada por um ícone apropriado na barra do painel de Imagens.

- Reprodução da gravação individual, página 40
- Reprodução da gravação VRM dupla, página 41
- Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional, página 41
- Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional, página 43
- Automatic Network Replenishment, página 44

Reprodução da gravação individual

O Painel de imagens é apresentado quando apenas um VRM primário está configurado. Não pode seleccionar outra fonte de gravação.

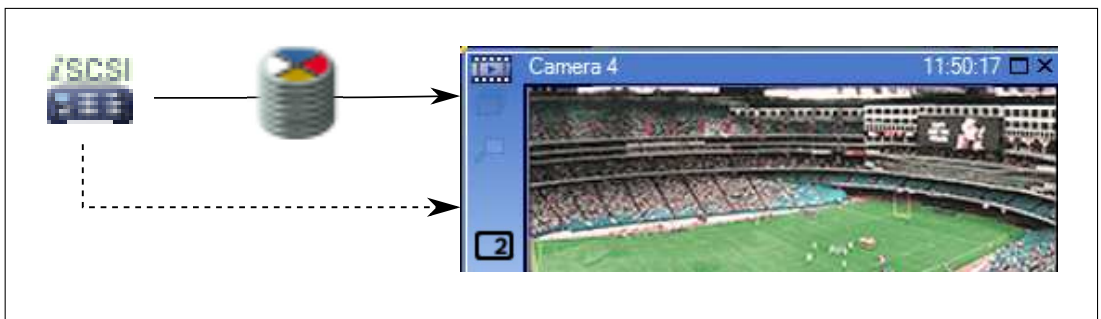
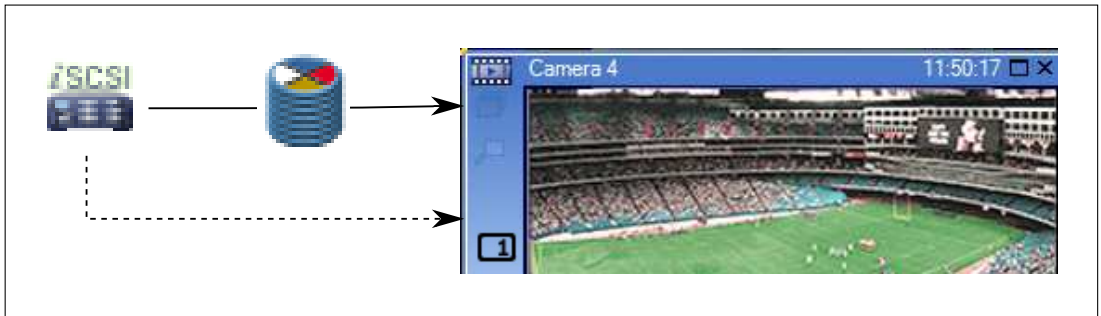
➔ : se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.






	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário

Reprodução da gravação VRM dupla

Estão configurados um VRM primário e um VRM secundário. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária ou secundária. Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



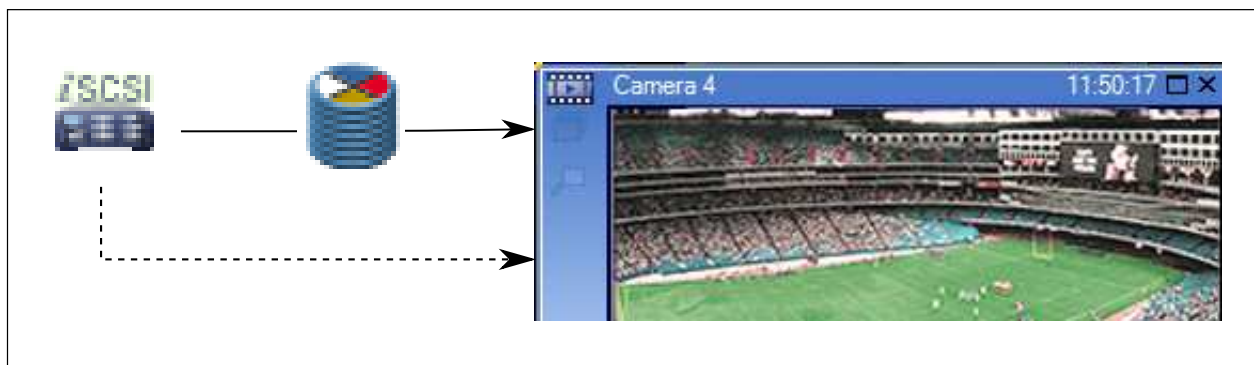
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM Secundário

Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional

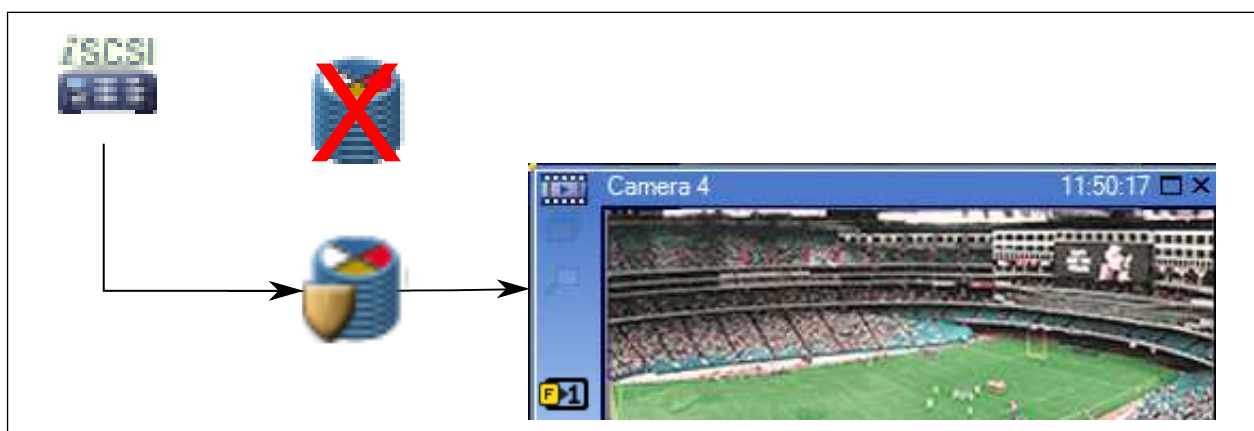
Quando o VRM primário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inativo.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

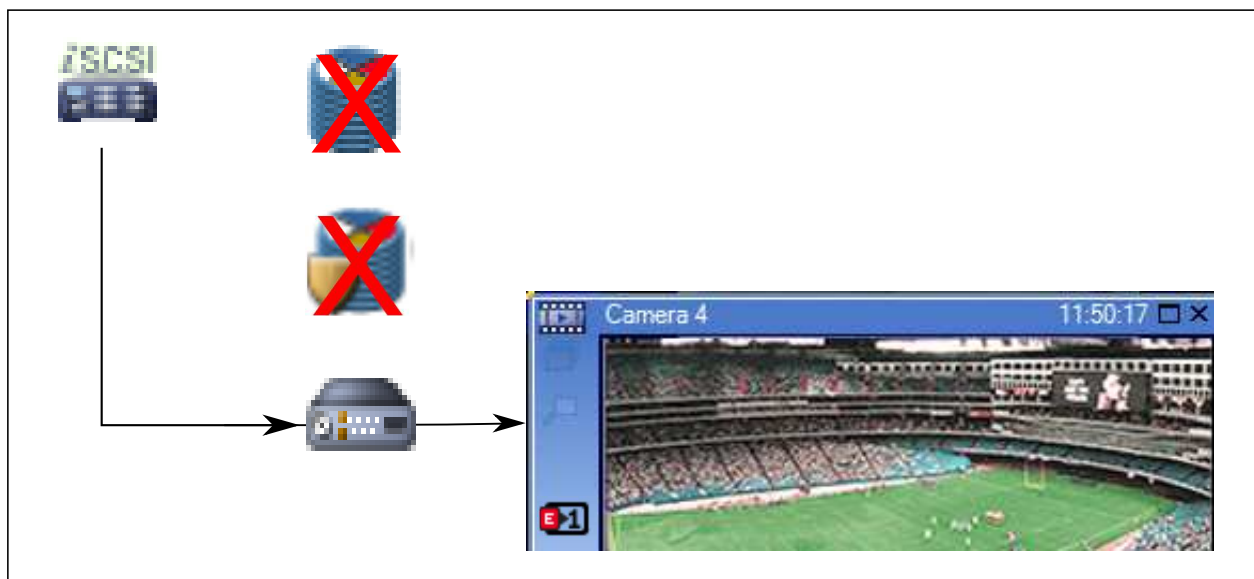
Se estiver configurada uma gravação VRM secundária ou ANR, pode mudar a fonte de gravação.







Quando o VRM primário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM primário nem o VRM de reserva primário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o Painel de imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva primário
	Codificador

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

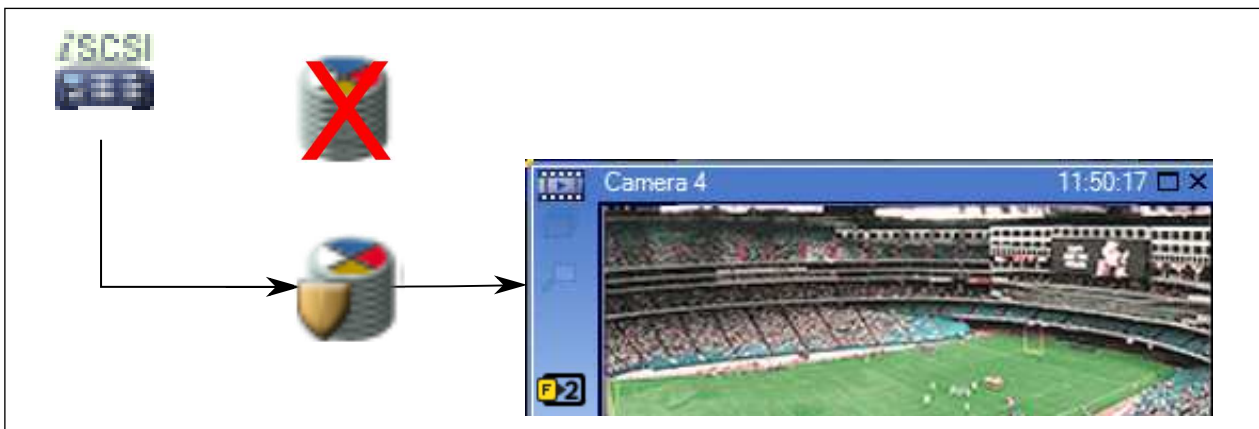
Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional

Quando o VRM secundário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inativo.

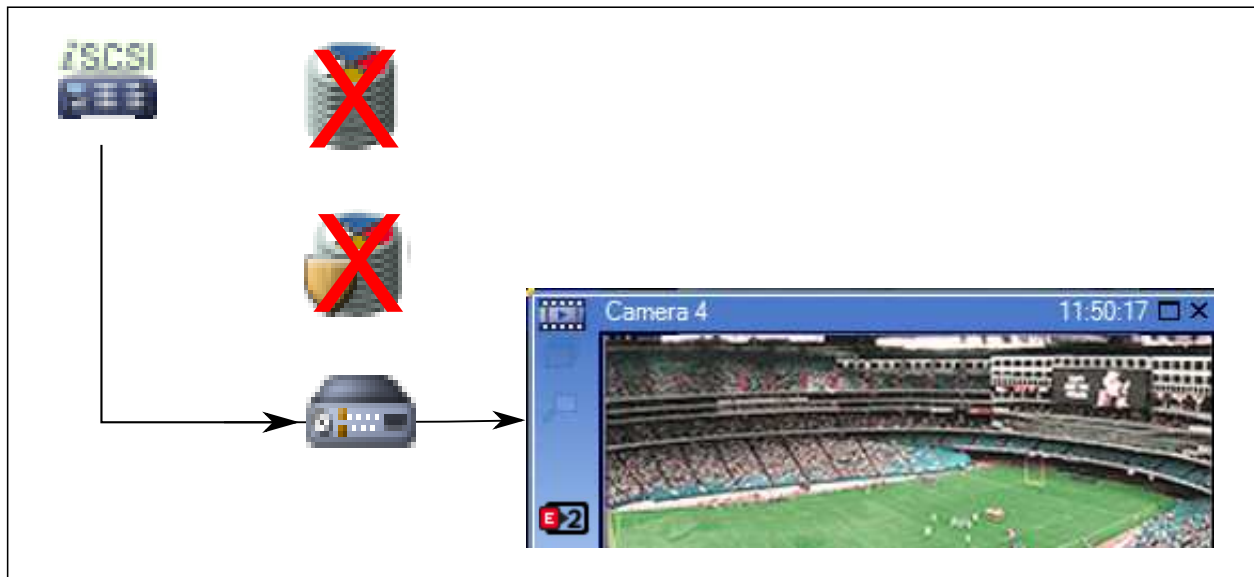
Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.







Quando o VRM secundário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM secundário nem o VRM de reserva secundário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e arraste novamente a câmara para um painel de Imagens:



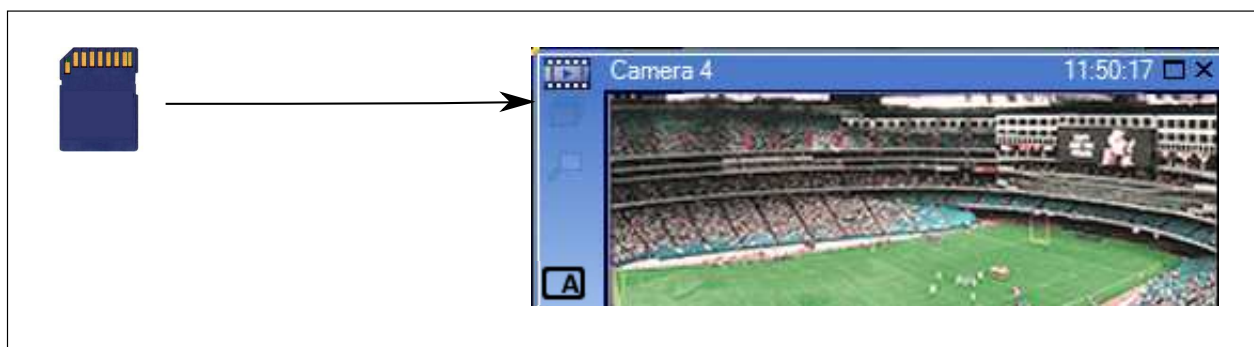
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva secundário
	Codificador

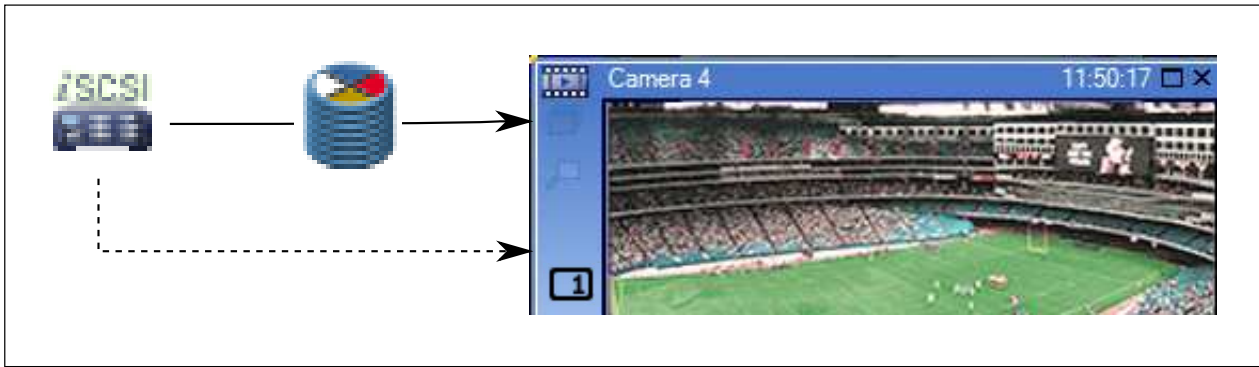
A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.




Automatic Network Replenishment

O ANR está configurado. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária (reprodução de reserva primária, reprodução do codificador primário) ou a reprodução ANR.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.





	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	Cartão SD

4.10 Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Os alarmes são apresentados no monitor de alarmes de uma estação de trabalho e, opcionalmente, nos monitores analógicos. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

Fluxo de alarmes

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no Configuration Client).
Nos monitores analógicos, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.
3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de acção e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.

5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respectiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.
Num grupo de monitores analógicos, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser exibidas antes de o alarme ter ocorrido.

Janela de Imagens de Alarme

1. Para apresentar vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.
2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem apresentar vídeo em directo, reproduzir vídeo ou mapas.
Num grupo de monitores analógicos, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores analógicos. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores analógicos. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a apresentação actual ou para apresentar um ecrã em branco.
3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores analógicos, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.
4. Se a janela de Imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de Imagens de Alarme e tiver de ser apresentado um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha inferior da janela de Imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes.
Nos grupos de monitores analógicos, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores analógicos em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes.
Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores analógicos ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.
5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
 - Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
 - Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
 - Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser apresentado.
 - Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser apresentado.

Alarmes de sobreposição automática

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exhibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Tratamento de alarmes em caso de encerramento

Todos os alarmes ativos são mantidos quando ocorre um encerramento do sistema. Os alarmes são restaurados e novamente apresentados na janela **Lista de Alarmes** quando o sistema é reiniciado.

Os alarmes no estado **Aceite** ou **Sequência** são revertidos automaticamente para o estado **Activo** quando o sistema é reiniciado. Os comentários inseridos para alarmes no estado **Sequência** são mantidos.



Aviso!

Os dados de alarme são gravados automaticamente a cada minuto, pelo que a perda máxima de dados corresponde aos dados acumulados num minuto.

Veja também

– *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, página 193*

4.11

Dispositivos DVR

Este capítulo fornece informações básicas sobre os dispositivos DVR que pode integrar em BVMS.

Alguns modelos de DVR (p. ex., DHR-700) suportam gravação proveniente de codificadores/câmaras IP. Outros modelos DVR apenas suportam câmaras analógicas.

Um codificador/câmara IP não deve ser integrado na configuração de dois sistemas de vídeo (DVRs ou sistemas de gestão de vídeo).

Se os codificadores/câmaras IP forem ligados a um DVR que já se encontre integrado em BVMS, estes codificadores/câmaras IP não são detectados pela localização de dispositivos de rede BVMS. Isto é válido para a análise de rede iniciada em Configuration Client ou iniciada em Config Wizard.

Se um DVR com codificadores/câmaras IP ligados estiver integrado em BVMS, e estes codificadores/câmaras IP já se encontrarem adicionados a BVMS, é exibido um aviso. Remova estes codificadores/câmaras IP de DVR ou de BVMS.

Config Wizard não adiciona dispositivos DVR com câmaras IP não compatíveis à configuração. Os dispositivos DVR suportam um número limitado de ligações em simultâneo. Este número define o número máximo de utilizadores Operator Client que podem visualizar vídeos, em simultâneo, a partir deste DVR sem exibição de um painel de Imagens preto.



Cuidado!

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

DIVAR AN 3000/5000: tenha em atenção que quando apaga dados de vídeo do DVR apaga sempre, pelo menos, a hora completa de dados de vídeo aplicável. Por exemplo, se seleccionar o período de tempo de 6:50 a 7:05, irá apagar efetivamente os dados de vídeo de 6:00 a 8:00. Gravadores HD de rede e híbridos da série 700 da Bosch: a eliminação começa sempre pelo início das gravações de todas as câmaras que são apresentadas no Operator Client e termina no momento que introduzir.

Veja também

- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), página 239*
- *Configurar a integração de um DVR, página 150*

4.12**Serviço de Vídeo Móvel**

O Mobile Video Service transcodifica fluxos de vídeo a partir da fonte para a largura de banda disponível dos clientes ligados. As interfaces do Mobile Video Service foram concebidas para suportar clientes em várias plataformas, como, por exemplo, dispositivos móveis (IOS; iPad, iPhone) e cliente Windows Internet Explorer HTML.

O Mobile Video Service baseia-se no Microsoft Internet Information Service.

Um serviço móvel pode servir vários clientes de modo síncronico.

Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados e a Nota Técnica Mobile Video Service disponíveis no Catálogo de Produtos Online do BVMS.

Serviço de Informação Internet

Configure as definições do Serviço de Informação Internet no computador em que planeia instalar o MVS para o BVMS.

Notas sobre a instalação

Não é possível adicionar um Mobile Video Service (MVS) no Configuration Client quando a hora do computador do Configuration Client e a do computador do Mobile Video Service não estão sincronizadas. Certifique-se de que a hora está sincronizada entre os computadores afetados.

Instale e configure o Serviço de Informação Internet (IIS) antes de instalar o Mobile Video Service. Se o IIS não estiver instalado, a configuração do BVMS para instalar o Mobile Video Service é abortada.

O componente Mobile Video Service é selecionado para instalação durante a configuração do BVMS.

Não é possível instalar o VRM e o Mobile Video Service no mesmo computador.

Recomendamos que não instale o Mobile Video Service no mesmo computador em que instalar o Management Server.

Com a aplicação móvel pode efectuar as seguintes tarefas:

- Apresentar vídeo
 - em directo
 - Reprodução
- Enviar vídeo em directo
- Gravar e enviar vídeo gravado
- Gravação de alarmes
- Monitorizar a rede e o servidor

Tópicos relacionados

- *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, página 156*
- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, página 264*

4.13**Adicionar dispositivos IP de vídeo da Bosch**

A partir da versão 4.5.5 do BVMS e da versão 5.70 do firmware, pode adicionar todos os dispositivos IP de vídeo da Bosch ao seu sistema. Para tal, utilize a selecção **<Detecção automática>** para adicionar estes dispositivos. Os codificadores adicionados com a selecção **<Detecção automática>** têm de estar disponíveis na rede. As capacidades do dispositivo do codificador são obtidas e as qualidades do fluxo predefinidas são aplicadas.

Aviso:

Não é possível adicionar um dispositivo com a selecção <Detecção automática> a um NVR.

Tópicos relacionados

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, página 126*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador, página 245*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, página 246*

4.14**Área de interesse (Region of Interest - ROI)****Fim a que se destina**

A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda na rede quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Descrição funcional

A função ROI só está disponível para o fluxo 2.

As câmaras HD fixas fornecem fluxos de ROI com resolução SD.

Quando uma ligação TCP é utilizada no Modo directo, o codificador adapta a qualidade da codificação à largura de banda da rede. A melhor qualidade adaptada nunca excede a qualidade do fluxo configurada.

Além disso, o codificador transmite em fluxo apenas a área seleccionada pelo utilizador (através das acções de zoom e de deslocamento horizontal).

A utilização da ROI tem as seguintes vantagens:

- Menor utilização da largura de banda da rede
- Diminuição do desempenho de descodificação necessário no cliente

Um utilizador com prioridade superior para o controlo PTZ pode assumir o controlo da ROI e alterar a secção da imagem. A gravação do fluxo 2 tem a prioridade mais elevada. Isto significa que uma gravação contínua do fluxo 2 torna impossível o controlo da ROI. Se a gravação de alarmes do fluxo 2 estiver configurada, não pode controlar a ROI quando ocorrer um evento que accione a gravação de alarmes.

Limitações

Só pode utilizar a ROI com câmaras HD fixas.

Só pode utilizar a ROI no Modo directo.

Ative o modo TCP para esta câmara para adaptar a largura da banda de rede. O codificador adapta a qualidade da codificação à largura da banda de rede. Sempre que um segundo cliente solicitar o mesmo fluxo (por exemplo, para gravar), a adaptação da largura de banda é desativada.

Além disso, o desempenho necessário para o processo de descodificação no cliente diminui.

Se o fluxo 2 estiver configurado como **H.264 MP SD ROI** ou **H.265 MP SD ROI** na página

Câmaras e Gravação, mas ainda não estiver definido no codificador, o controlo PTZ não funciona. Ative a configuração para definir esta propriedade no codificador.

Veja também

- *Página Câmaras, página 361*
- *Página Permissões da Câmara, página 389*

4.15 Seguimento Inteligente

Fim a que se destina

O Intelligent Tracking destina-se a ser utilizado para ativar a câmara para seguir um objeto selecionado. Pode configurar a seleção de um objeto como automática ou manual. A câmara pode ser uma câmara PTZ ou uma câmara HD fixa (apenas com ROI ativado).

Estão disponíveis os 3 modos seguintes:

- **Desligado:** o Intelligent Tracking está desligado.
- **Automático:** o Intelligent Tracking está ligado; o objeto maior é selecionado automaticamente para ser seguido. Utilização recomendada: objetos que raramente se movam na imagem.
- **Clicar:** o utilizador seleciona o objeto a ser seguido.

Depois de selecionar o objeto a ser seguido, a câmara PTZ move-se para seguir o objeto até este sair da área visível da câmara ou até o operador parar o seguimento.

Uma câmara HD fixa com funcionalidade Intelligent Tracking ativada define uma região circundante próxima dos limites do objeto selecionado e aumenta o zoom da imagem para apresentar apenas a região. Em seguida, a região é movida de acordo com o movimento do objeto.

Limitações

O Intelligent Tracking só pode ser utilizado para as operações Em directo. Não pode utilizar o Intelligent Tracking mais tarde nos vídeo gravados.

Para uma câmara PTZ ser utilizada para Intelligent Tracking, recomendamos que seja configurada para regressar a uma pré-posição definida após um período de inactividade mais prolongado. Caso contrário, pode acontecer que a câmara PTZ siga um objecto seleccionado automaticamente e, depois de o objecto desaparecer, a câmara PTZ mostra uma imagem irrelevante.

4.16 Fim de sessão por inactividade

Fim a que se destina

O fim de sessão por inactividade destina-se a proteger um Operator Client ou um Configuration Client na ausência do operador ou administrador.

Pode configurar para cada grupo de utilizadores que o Operator Client terminará sessão automaticamente após um período de tempo específico sem actividade.

No caso do Configuration Client, não existem grupos de utilizadores disponíveis. A definição de fim de sessão por inactividade é válida para o utilizador **administrador**.

Todas as operações com o teclado, o rato e o teclado CCTV afectam o período de tempo especificado para o fim de sessão por inactividade. As actividades automáticas do Operator Client não afectam o período de tempo. As actividades automáticas do Configuration Client, por exemplo, o upload de firmware ou a configuração de iSCSI, impedem o fim de sessão por inactividade.

Também pode configurar o fim de sessão por inactividade para um Web Client BVMS.

Pouco tempo antes de um fim de sessão por inactividade, uma caixa de diálogo recorda o utilizador para impedir proactivamente o fim de sessão por inactividade.

O Diário grava a ocorrência de um fim de sessão por inactividade.

Exemplo

Se uma estação de trabalho estiver localizada numa área pública, o fim de sessão por inactividade minimiza o risco de um Operator Client da estação de trabalho sem vigilância ser acedido por uma pessoa não autorizada.

Um membro do grupo de administradores deverá terminar sessão automaticamente após a inactividade mas um funcionário (grupo de operadores) pode apenas ver vídeo sem recorrer ao sistema e não pretende um fim de sessão por inactividade.

Limitações

A actividade do Client SDK não é compatível com o fim de sessão por inactividade, o que significa que a actividade do Client SDK não afecta o período de tempo especificado.

Veja também

- *Caixa de diálogo Opções, página 228*
- *Página Funções do Operador, página 397*

4.17

Relé de falhas

Fim a que se destina

Um relé de falhas destina-se a ser ligado em caso de erro grave do sistema para acionar um alerta externo (estroboscópio, sirene, etc.).

O utilizador tem de fazer o reset do relé manualmente.

O relé de falhas pode ser um dos da lista seguinte:

- Codificador BVIP ou relé do descodificador
- Relé ADAM
- Saída do painel de intrusão

Exemplo

Se algo acontecer que afecte gravemente o funcionamento do sistema (por exemplo, uma falha do disco rígido) ou se ocorrer um incidente que coloque em perigo a segurança de um site (por exemplo, uma verificação da imagem de referência com falhas), o relé de falhas é activado. Isto pode acionar, por exemplo, um alarme sonoro ou pode fechar portas automaticamente.

Descrição funcional

Pode configurar um único relé para funcionar como um relé de falhas. O relé de falhas é activado automaticamente quando é accionado um evento de entre um conjunto de eventos definido pelo utilizador. A activação de um relé significa que será enviado um comando para o relé para o fechar. O evento “Relé fechado” subsequente é desconectado do comando e só será gerado e recebido se o estado do relé for fisicamente alterado! Por exemplo, um relé que tenha sido fechado anteriormente não enviará este evento.

Além de ser accionado automaticamente pelo conjunto de eventos definidos pelo utilizador, o relé de falhas é tratado como qualquer outro relé. Assim, o utilizador pode desactivar o relé de falhas no Operator Client. O Web Client também permite desactivar o relé de falhas. Visto que as permissões normais de acesso se aplicam também ao relé de falhas, todos os clientes têm de ter em consideração as permissões do utilizador com sessão iniciada.

Veja também

- *Adicionar um relé de falhas, página 171*
- *Caixa de diálogo Relé de falhas, página 356*

4.18

Dados de texto

Fim a que se destina

O operador pode pesquisar dados de texto para encontrar as gravações correspondentes. Os dados de texto têm de ser arquivados no Diário.

Os dados de texto são fornecidos por sistemas como leitores de cartões foyer, caixas automáticas ou entradas virtuais. Os dados de texto contêm dados de texto de transações, como números de conta e números de identificação bancária.

Descrição funcional

Os dados de texto de um dispositivo são gravados juntamente com os dados de vídeo correspondentes.

Limitações

Para pesquisar gravações com dados de texto, os dados de texto têm de estar configurados para serem armazenados no Diário.

O codificador no qual pretende configurar a função de gravação de dados de texto tem de ter a versão de firmware 5.92 ou posterior.

Os dados de texto de um máximo de 32 dispositivos diferentes podem ser gravados de forma sincronizada para uma câmara.

Podem ser armazenados, no máximo, 3000 bytes de dados de texto num codificador por evento.

Se tiver problemas com as pesquisas do Diário, a visualização de dados adicionais ou as exportações CSV dos resultados de pesquisa do Diário, tal pode dever-se ao facto de os dados de texto adicionais conterem caracteres não imprimíveis, por exemplo, x00-x1F.

Veja também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, página 194*
- *Caixa de diálogo Gravação de dados de texto, página 377*

4.19

Comandos CCL Allegiant

Utilize os comandos CCL para mudar codificadores ou câmaras IP para descodificadores IP configurados no BVMS. Não pode utilizar comandos CCL para controlar diretamente câmaras analógicas ou o próprio comutador matricial Allegiant.

A emulação CCL Allegiant inicia um serviço BVMS interno que traduz os comandos CCL do comutador matricial para o BVMS. Pode configurar uma porta COM do Management Server para detetar estes comandos CCL. A emulação CCL ajuda a substituir os dispositivos Allegiant existentes pelo Bosch Video Management System ou a utilizar o Bosch Video Management System com aplicações que suportem os comandos CCL Allegiant. O hardware Allegiant antigo configurado no BVMS não pode ser controlado com estes comandos.

4.20

Operator Client Offline

A funcionalidade do Operator Client Offline possibilita as seguintes utilizações:

- O Operator Client dá continuidade à operação durante a utilização Em directo, Reprodução e Exportação sem ligação ao computador do Management Server.
- Se uma estação de trabalho tiver sido ligada uma vez ao computador do Management Server, poderá iniciar sessão offline sempre, com qualquer utilizador.

No Modo offline, o BVMS tem de ter a versão 3.0 ou uma versão posterior.

Se uma estação de trabalho do Operator Client for desligada do computador com o Management Server, é possível continuar a trabalhar. Algumas funções principais continuam disponíveis, por exemplo, o vídeo em directo e a reprodução.

A partir do BVMS V5.5, uma estação de trabalho do Operator Client pode trabalhar offline com uma configuração do BVMS V5.0.5.

Cuidado!

Quando ocorre uma alteração da palavra-passe no Management Server durante o período quando o Operator Client está offline, esta alteração da palavra-passe não é propagada para este Operator Client.

Quando o Operator Client está online, o utilizador tem de iniciar sessão utilizando a nova palavra-passe.

Quando o Operator Client está offline, o utilizador tem de utilizar novamente a antiga palavra-passe para início de sessão. Isto não é alterado até que uma nova configuração seja ativada e transferida para a estação do trabalho do Operator Client.

Cuidado!

Quando uma câmara é chamada para visualização num grupo de monitores analógicos com uma estação do trabalho ligada ao teclado Bosch Intuikey e a estação de trabalho estiver offline, o teclado não envia um som de erro.

4.20.1**Trabalhar com o Modo offline**

Quando o Operator Client é desligado de um Management Server, é apresentado o ícone sobreposto correspondente na Árvore Lógica do Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com o Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é apresentado o respectivo ícone sobreposto.

Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é apresentado o respectivo ícone na árvore lógica no ícone do Management Server afectado e é apresentada uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

Funções não disponíveis sem ligação



Ao ser desligado do Management Server, as seguintes funções não se encontram disponíveis no Operator Client:

- Lista de alarmes:
Inclui o tratamento de alarmes. A lista de alarmes está vazia e será automaticamente preenchida quando a ligação for restabelecida.
- Allegiant:
O processamento da linha de junção não está disponível. Nas versões anteriores, as câmaras Allegiant eram fechadas automaticamente com uma caixa de mensagem quando o processamento da linha de junção não estava disponível. Com o BVMS V3.0, será apresentado um Painel de imagem mais fácil de utilizar que irá informar o utilizador da impossibilidade de apresentar a câmara no momento.
- AMG:
Não é possível arrastar as câmaras no controlo AMG. O controlo é desactivado e será activado automaticamente quando a ligação for restabelecida.
- Prioridades PTZ:

- Sem uma ligação ao Management Server, um Operator Client offline pode ligar-se a uma câmara PTZ desde que a própria câmara PTZ não esteja bloqueada. As prioridades da dome serão automaticamente actualizadas quando a ligação for restabelecida.
- Entrada:
Não é possível mudar a entrada.
 - Diário:
O Logbook não está disponível e não pode ser aberto. Uma janela de pesquisa aberta no Logbook não é fechada automaticamente. Os resultados da pesquisa existentes podem ser utilizados e exportados.
 - Operator Client SDK:
Não é possível processar as funções SDK do Operator Client com a IServerApi.
Não é possível criar uma RemoteClientApi.
Alguns métodos que só estão disponíveis na API do cliente não funcionam, por exemplo, o ApplicationManager (experimentalmente GetUserName()).
 - Alteração da palavra-passe:
O operador não consegue mudar a sua palavra-passe.
 - Relé:
Não é possível mudar os relés.
 - Script do servidor:
Os métodos de servidor da IServerApi que serão processados, mas que não poderão ser enviados ao Cliente, são os seguintes:
 - AlarmManager
 - AnalogMonitorMananger
 - CameraManager
 - CompoundEventManager
 - DecoderManager
 - DeviceManager
 - DomeCameraManager
 - EventManager
 - InputManager
 - LicenseManager
 - Logbook
 - MatrixManager
 - RecorderManager
 - RelayManager
 - ScheduleManager
 - SendManager
 - SequenceManager
 - VirtualInputManager
 - Sobreposições do estado:
Não estão disponíveis sobreposições de estado de câmaras, entradas ou relés.

Estados do Operator Client

Um Operator Client do BVMS fornece informação visual e textual sobre os respetivos estados. São possíveis os seguintes estados do Operator Client:

- 
O Operator Client está ligado ao Management Server.
- 

O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.




Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada porque existe uma configuração mais recente disponível no sistema. Volte a iniciar sessão para atualizar a configuração.



Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do BVMS à existente na estação de trabalho do Operator Client.

Sobreposição do estado do dispositivo

Os estados do dispositivo (ponto de gravação, demasiado ruidoso, demasiado escuro, ...) são processados pelo Management Server. Se não existir ligação entre o Cliente e o Servidor, os estados não podem ser actualizados no Cliente. Uma nova sobreposição do estado irá permitir obter a informação visual de que todos os estados do dispositivo não estão disponíveis no momento. Se o cliente voltar a ter uma ligação estabelecida com o servidor, as sobreposições de estado são actualizadas automaticamente.

-  Estado desconhecido
A sobreposição de estado de um dispositivo na Árvore lógica ou num mapa quando o cliente está desligado do computador do Management Server.

Motivos para a falta de ligação

Os motivos que explicam a falta de ligação entre o Operator Client e o Management Server podem ser:

- A ligação física está interrompida.
- A palavra-passe do utilizador com sessão iniciada mudou durante o período offline.
- O Management Server concedeu a licença de estação de trabalho flutuante a outro Operator Client online enquanto o Operator Client agora desligado estava offline.
- O Operator Client e o Management Server têm versões diferentes (Management Server anterior à versão 5.5).

4.21

Versão do Operator Client independente

No Modo de compatibilidade, tanto o Operator Client como o Management Server têm de ter uma versão posterior à 5.5.

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão com êxito num Management Server em que esteja em execução uma versão de software anterior.

Se o servidor fornecer uma configuração mais recente à disponível na estação de trabalho do Operator Client, esta configuração é automaticamente copiada para a estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode optar por transferir a nova configuração.

O Operator Client proporciona um conjunto de funcionalidades reduzido e está ligado a este Management Server.

As seguintes funcionalidades relacionadas com o Management Server estão disponíveis após o início de sessão num Management Server com uma versão anterior:

- Preferências do utilizador
- Iniciar a gravação manual
- Apresentação dos estados dos dispositivos
- Alternar entre os estados do relé

- Pesquisar no diário
Não é possível a pesquisa de eventos.
- Server Lookup
- Exportação remota


4.21.1


Trabalhar com o Modo de compatibilidade


Esta funcionalidade encontra-se disponível nas versões posteriores à versão 5.5.


Um Operator Client do BVMS fornece informação visual e textual sobre os respetivos estados.

São possíveis os seguintes estados do Operator Client:

- 

O Operator Client está ligado ao Management Server.
- 

O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.
- 

Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada porque existe uma configuração mais recente disponível no sistema. Volte a iniciar sessão para atualizar a configuração.
- 

Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do BVMS à existente na estação de trabalho do Operator Client.

4.22

Eventos ONVIF

Fim a que se destina

A utilização prevista é o mapeamento de eventos ONVIF para eventos BVMS. Os eventos ONVIF podem, em seguida, acionar alarmes e a gravação do BVMS.

Pode definir mapeamentos de eventos predefinidos apenas para um dispositivo ONVIF específico, para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante e modelo ou para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante. Os mapeamentos de eventos predefinidos são atribuídos automaticamente a todos os codificadores ONVIF afetados que são adicionados manualmente ou através do Assistente de Localização do BVMS.

Quando adiciona um codificador ONVIF à configuração do BVMS sem uma ligação a este codificador ONVIF, não são atribuídos mapeamentos de eventos. Pode atualizar este tipo de codificador ONVIF com mapeamentos de eventos a partir de um codificador ONVIF do mesmo fabricante e/ou modelo que já tenha adicionado.

O utilizador define mapeamentos de eventos especificamente para cada uma das seguintes fontes:

- Codificador ONVIF
- Câmaras deste codificador ONVIF
- Relés deste codificador ONVIF
- Entradas deste codificador ONVIF

Exemplo

Numa câmara ONVIF, ocorre um evento de deteção de movimento. Este evento irá acionar um evento **Movimento Detectado** no BVMS.

Para tal, é necessário efetuar a devida configuração na câmara ONVIF:

- Tópico ONVIF (`MotionDetection`)
- Item de dados ONVIF (`motion`)
- Tipo de dados ONVIF (`boolean`)
- Valor de dados ONVIF (`true`)

Nota: Não é suficiente configurar apenas o evento **Movimento Detectado**. Configure também o evento **Movimento Parado**. É necessário configurar sempre um par de eventos.

Importação ou exportação de uma Tabela de mapeamento

Pode exportar uma Tabela de mapeamento num computador onde a tenha criado e importar essa Tabela de mapeamento para outro computador em que a tabela de mapeamento necessária não esteja disponível.

Resolução de problemas

É possível criar ficheiros de registo para resolução de problemas.

Veja também

- *Configurar eventos ONVIF, página 131*
- *Activar o registo de eventos ONVIF, página 414*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 333*

4.23

Modos de visualização de uma câmara panorâmica

Este capítulo ilustra os modos de visualização de uma câmara panorâmica disponíveis no BVMS.

Encontram-se disponíveis os seguintes modos de visualização:

- Vista de círculo
- Vista panorâmica
- Vista recortada

Os modos de vista panorâmica e recortada são criados pelo processo de correção de distorções no BVMS. A Correção de distorções nos limites não é utilizada.

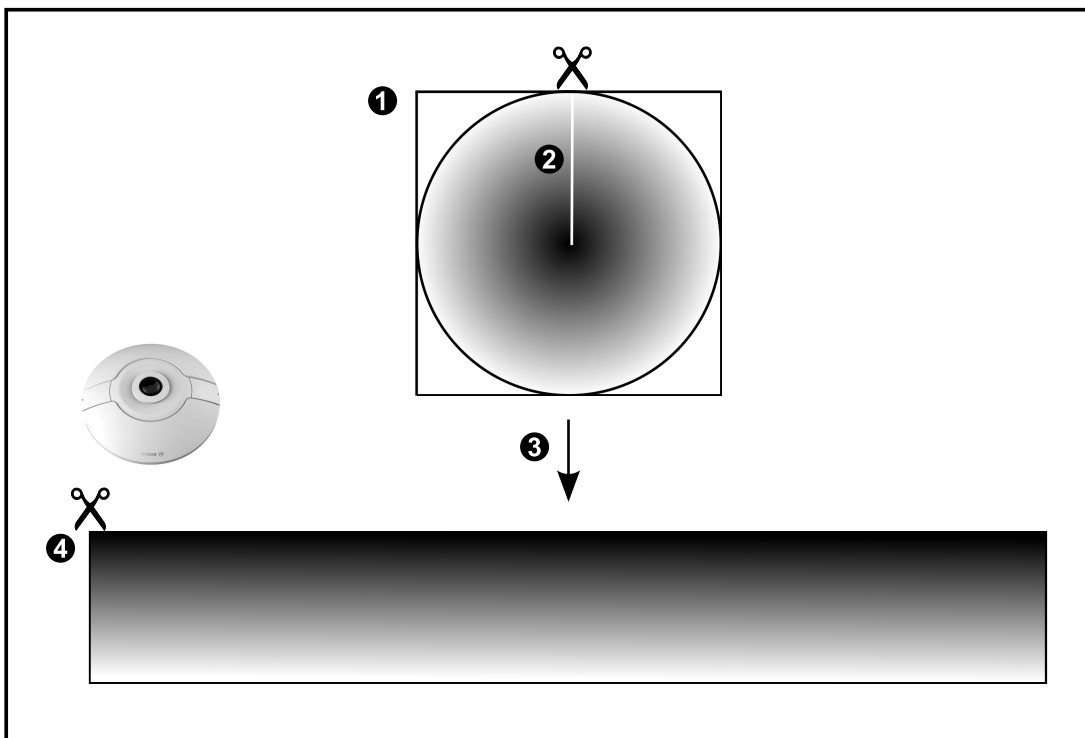
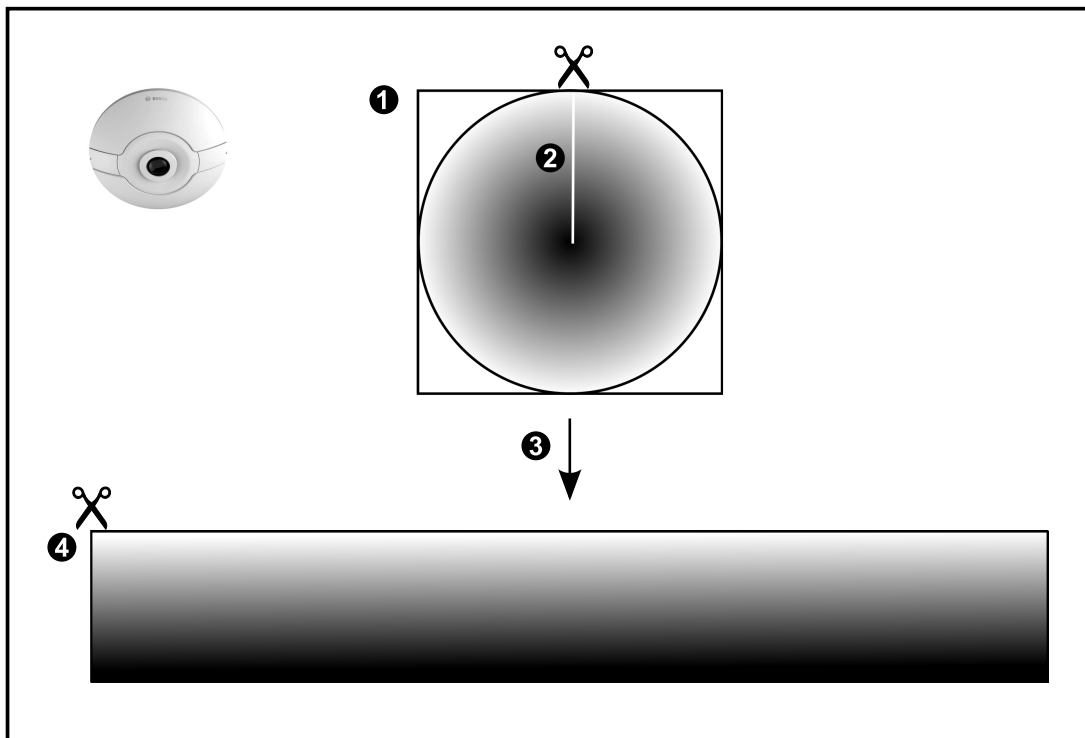
O administrador tem de configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica no Configuration Client.

É possível redimensionar o Painel de imagens de uma câmara, conforme necessário. O Formato do painel de imagens não é restringido a um formato de imagem de 4:3 ou 16:9.

4.23.1

Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

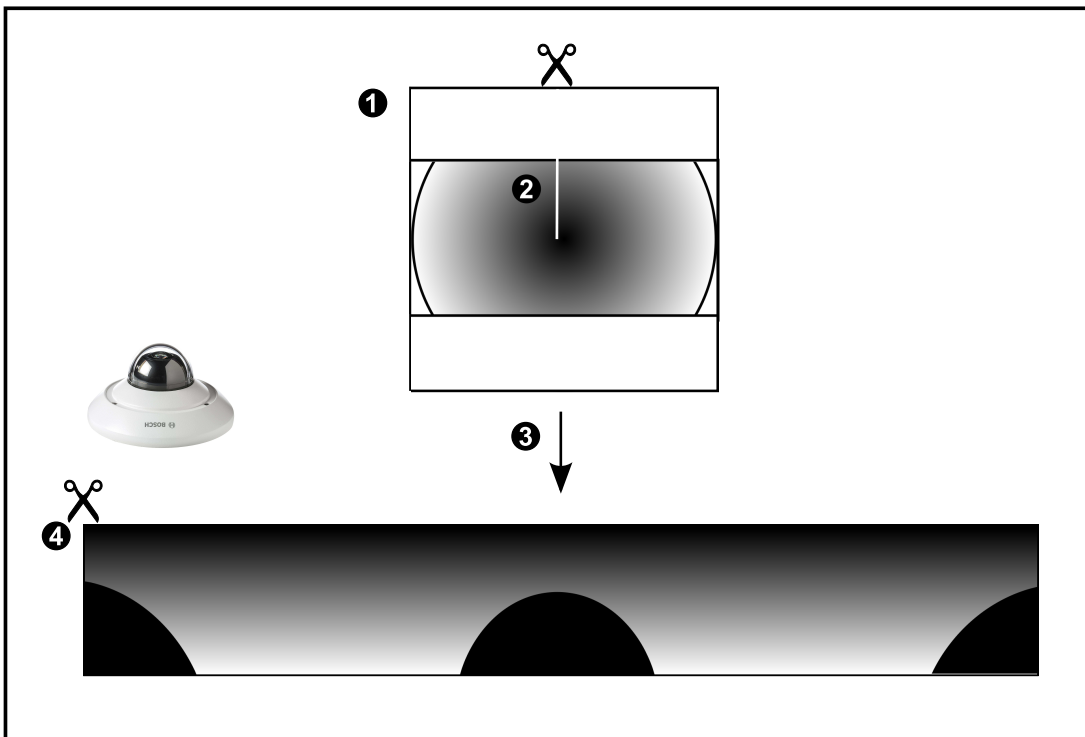
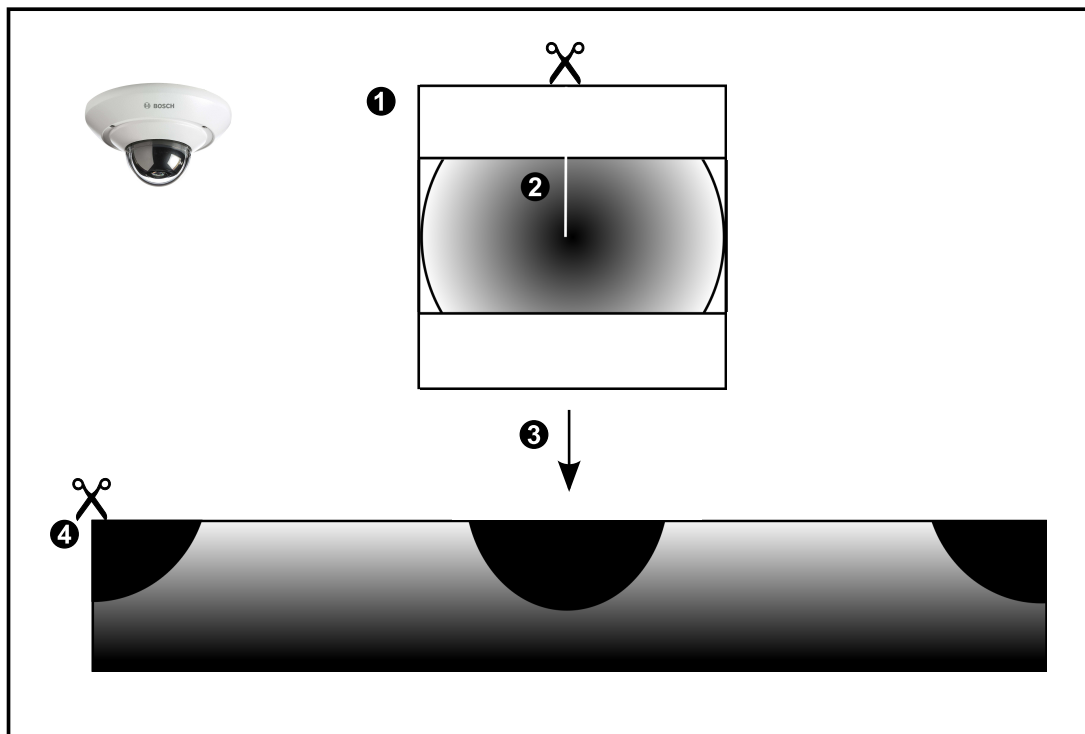


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.23.2

Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada no chão ou no teto.

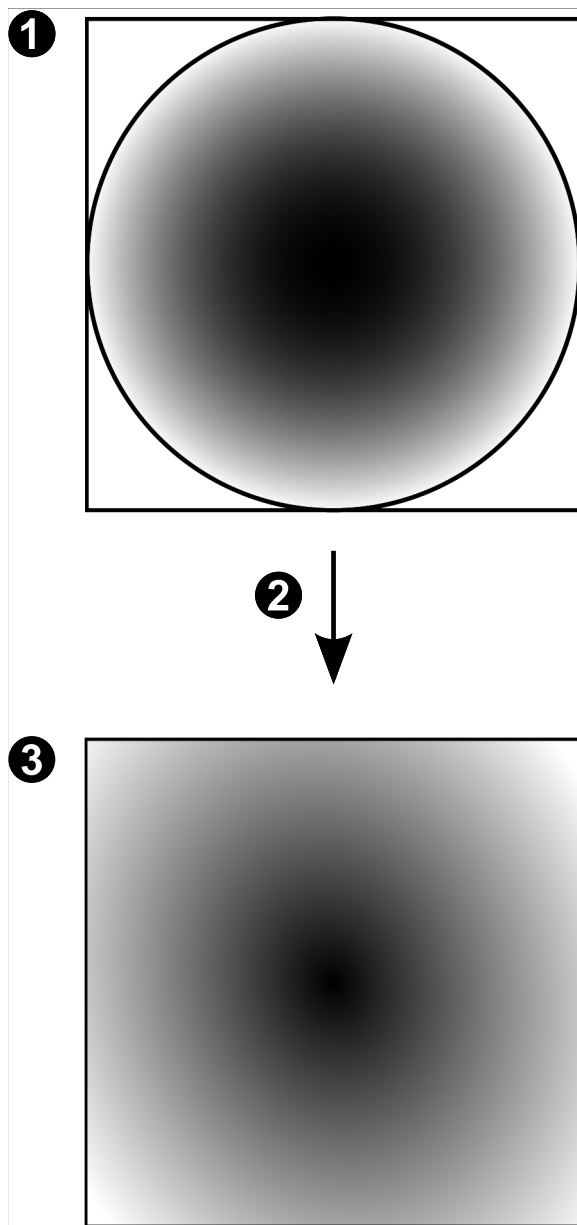


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.23.3

Câmara panorâmica de 360° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada na parede.

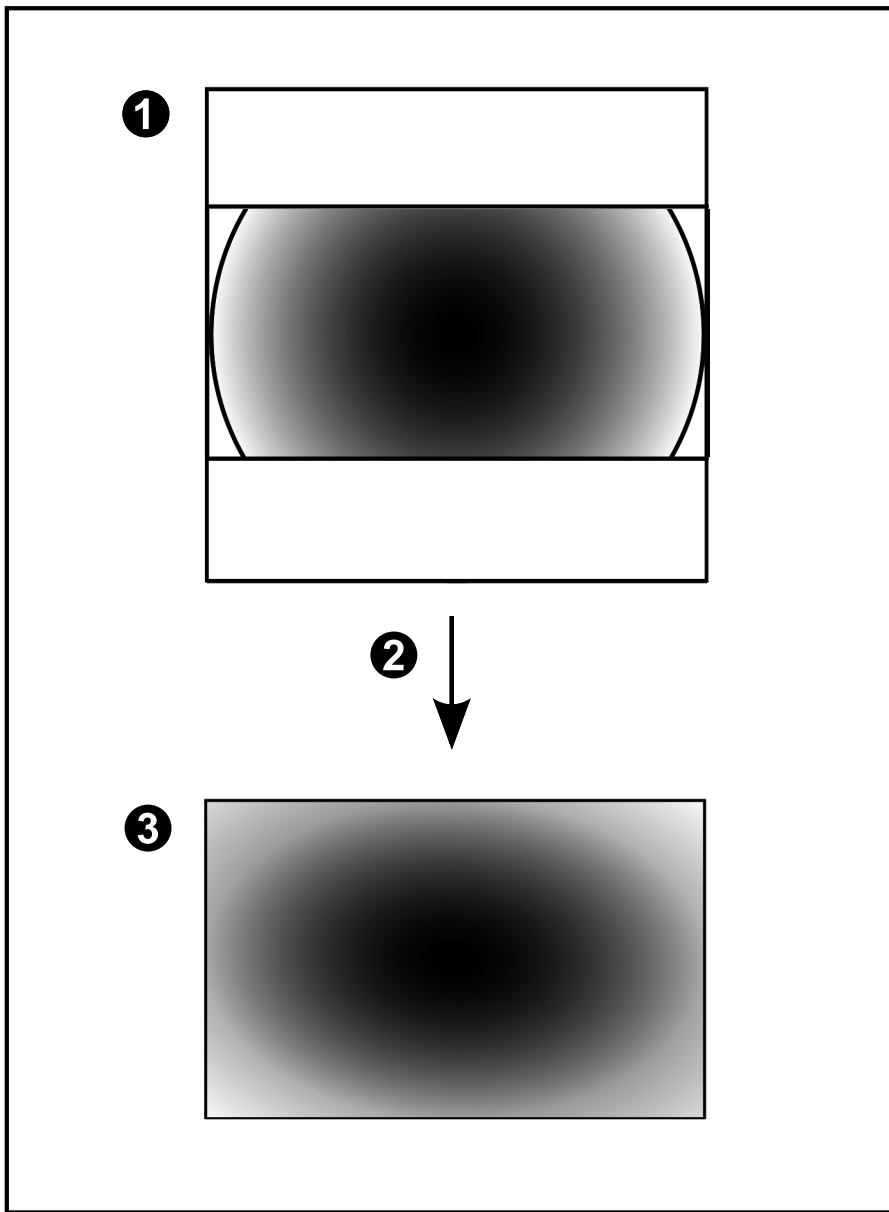


1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.23.4

Câmara panorâmica de 180° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada na parede.



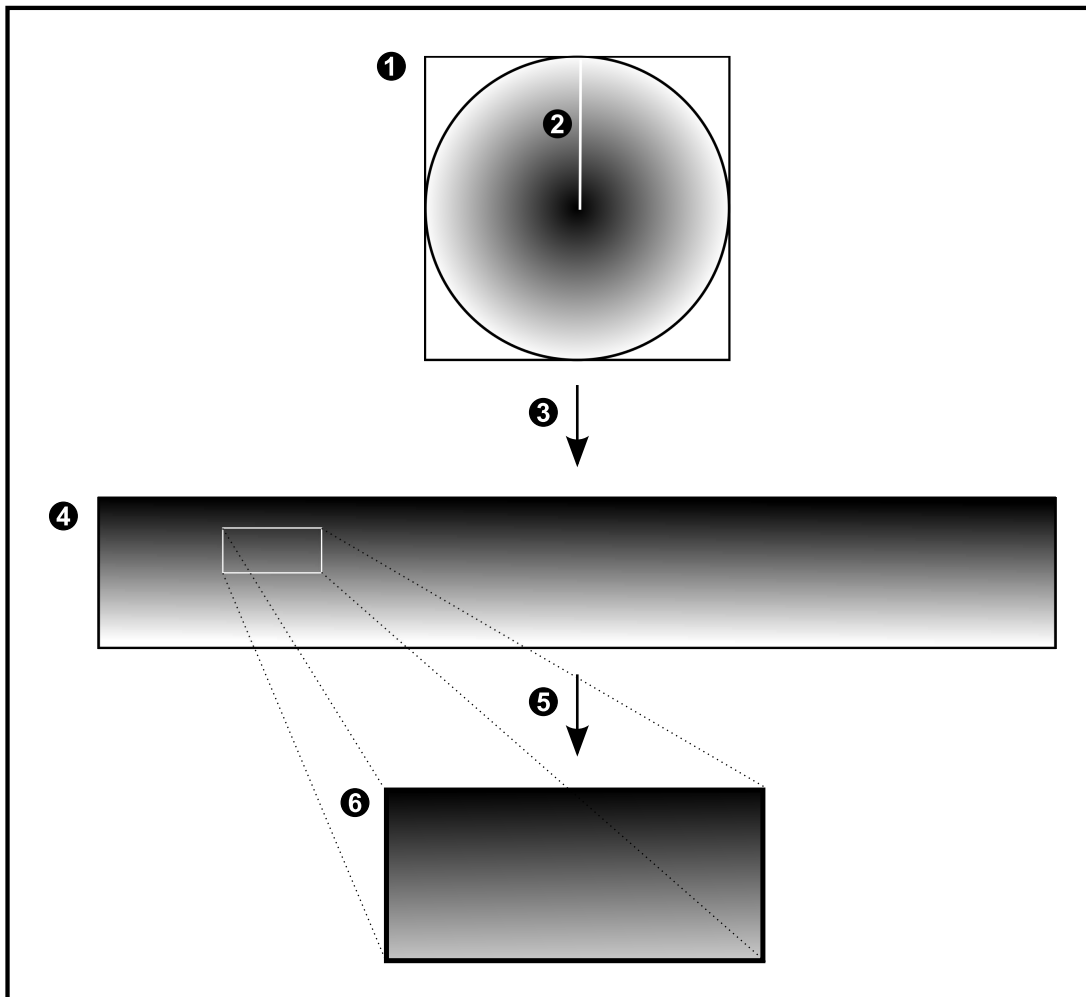
1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.23.5

Vista recortada numa câmara panorâmica

O exemplo seguinte ilustra o recorte de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

A secção retilinear utilizada para recorte é fixa. É possível alterar a secção no Painel de imagens recortado utilizando os controlos PTZ disponíveis.



1	Imagem de círculo completo	4	Vista panorâmica
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	5	Recorte
3	Correção de distorções (Dewarping)	6	Painel de imagens recortado

4.24 Verificação de autenticidade

O utilizador do Operator Client pode verificar a autenticidade das gravações. A autenticidade das exportações é verificada automaticamente.

O administrador deve efetuar estes passos para garantir a existência de uma cadeia de certificados contínua. Para sistemas grandes (>30 câmaras), recomendamos o seguinte procedimento:

- Permita que a autoridade emissora do certificado (AC) emita um certificado para cada codificador.
- Carregue o certificado emitido (incluindo a chave privada) de forma segura em cada codificador.
- Instale o certificado de AC nas estações de trabalho do Operator Client em que pretende executar a verificação de autenticidade ou noutros computadores em pretenda executar exportações.

Para sistemas pequenos (<30 câmaras), recomendamos o seguinte procedimento:

- Transfira o certificado `HTTPS Server` a partir de cada codificador.
- Instale estes certificados nas estações de trabalho do Operator Client nas quais pretende executar uma verificação de autenticidade.

Peça o suporte de TI da sua empresa para lhe fornecer os detalhes.

Para ativar a verificação segura da autenticidade, o administrador tem de efetuar os seguintes passos:

- Ativar a autenticação em cada câmara pretendida.
- Para sistemas grandes: carregar e atribuir o certificado apropriado a cada câmara pretendida.
- Para sistemas pequenos: transferir um certificado a partir de cada codificador. Instalar os certificados, permitindo a verificação numa estação de trabalho.

Limitações

Necessita da versão de firmware 6.30 ou posterior.

Recomendamos que verifique a autenticidade de um máximo de 4 em simultâneo.

O utilizador do Operator Client não pode verificar a autenticidade do vídeo em direto.

Nota: não altere o certificado quando a gravação estiver em execução. Se tiver de alterar o certificado, pare primeiro a gravação, altere o certificado e volte a iniciar a gravação.

Para verificar a autenticidade de uma gravação, esta é reproduzida novamente num processo em segundo plano à velocidade máxima. Em redes com baixa largura de banda, a reprodução pode ser lenta. O processo de verificação pode demorar tanto quando o período de tempo selecionado para verificação. Exemplo: seleciona um período de tempo de 1 hora. O processo de verificação pode demorar até 1 hora.

O utilizador só pode verificar se uma gravação é autêntica. Se o processo de verificação não for bem-sucedido, tal não significa necessariamente que o vídeo foi manipulado. Muitas outras razões podem justificar a falha; por exemplo, uma eliminação manual. O utilizador do Operator Client não consegue distinguir entre uma alteração pretendida da gravação ou uma manipulação fraudulenta.

A autenticação de vídeo abrange apenas métodos de validação da autenticidade do vídeo. A autenticação de vídeo não abrange a transmissão de vídeo ou de dados, seja de que forma for. A funcionalidade de marca d'água para verificar a autenticidade existente em versões anteriores do BVMS foi substituída. A nova verificação de autenticidade fica automaticamente disponível após a atualização para a versão mais recente do BVMS. As verificações de autenticidade bem-sucedidas no passado não podem não ser verificadas atualmente porque essas gravações não contêm as informações expandidas necessárias.

A verificação da autenticidade não é suportada nos seguintes casos:

- Transcodificação
- Gravação local
- VSG
- Gravador de vídeo digital
- Bosch Recording Station
- ANR

Veja também

- *Configurar a autenticação, página 135*
- *Transferir um certificado, página 135*
- *Instalar um certificado numa estação de trabalho, página 135*

4.25

Túnel SSH

O BVMS oferece conectividade remota através do túnel SSH (Secure Shell).

O túnel SSH cria um túnel encriptado estabelecido por uma ligação de protocolo/socket SSH. Este túnel encriptado pode fornecer transporte para o tráfego encriptado e não encriptado. A implementação Bosch SSH também utiliza o protocolo Omni-Path de comunicação de alto desempenho com baixa latência desenvolvido pela Intel.

Características e restrições técnicas

- O túnel SSH utiliza a porta 5322. Esta porta não pode ser modificada.
- O serviço SSH tem de ser instalado no mesmo servidor que o BVMS Management Server.
- As contas de utilizador têm de ter uma palavra-passe configurada. As contas de utilizador sem uma palavra-passe não podem iniciar sessão com uma ligação SSH.
- O Configuration Client não pode estabelecer uma ligação remota através de SSH. A ligação ao Configuration Client deve ser efetuada através do mapeamento de portas.
- O Operator Client verifica a ligação ao serviço SSH a cada 15 segundos. Se a ligação for interrompida, o Operator Client volta a testar a ligação a cada 1 minuto.

Mapeamento de portas

- ▶ Configure uma porta de encaminhando para o BVMS Management Server para utilizar a porta 5322 nas ligações internas e externas.
É a única entrada de mapeamento de porta que tem de efetuar para todo o sistema. O mapeamento de portas do BVMS não é necessário.

Comunicação encriptada

Após estabelecer a ligação através de um túnel SSH, todas as comunicações entre o BVMS Management Server e um cliente remoto são encriptadas.

4.26

Multipathing

O BVMS dispõe de capacidade multipathing para sistemas de controlador duplo. O Multipath é uma técnica de tolerância a falhas que define mais de um caminho físico entre a câmara e os dispositivos de armazenamento iSCSI por meio de ligações de rede redundantes. Ao utilizar o multipathing, torna-se possível gravar e a reproduzir dados de vídeo mesmo em caso de uma falha de controlador de iSCSI.

Pré-requisitos e restrições

- Unidade iSCSI de controlador duplo Netapp E2800 instalada.

- O firmware 6.43 permite que os dispositivos de gravação em E2800 utilizem caminhos alternativos.
- VRM 3.71 para dispositivos de monitorização e registo com multipathing ativado.
- Duas portas iSCSI físicas configuradas por controlador: 2x2 RJ45 ou 2x2 óticas.
- Velocidade de ligação de 10 GB para desempenho total.
- O modo Dual Simplex utilizado no E2700 deixou de ser suportado.

Para obter mais detalhes sobre a instalação do DSA E2800 Full Duplex, consulte o Manual de Instalação do DSA E-Series E2800.

5 Hardware suportado



Cuidado!

Não ligue o dispositivo a mais do que um BVMS! Isto pode originar cortes na gravação e outros efeitos indesejados.

Pode ligar o seguinte hardware ao BVMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP. Codificadores e câmaras ONVIF (apenas direto ou via Video Streaming Gateway)
Ligação via rede
- Codificadores só em direto com armazenamento local
Ligação via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligação via rede
- Computador NVR VIDOS
Ligação via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligação via rede
- Monitores analógicos
Ligados a um decodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho BVMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do BVMS para obter as versões de software suportadas)
Ligação via rede
- Computador matricial Bosch Allegiant (versão de firmware: 8.75 ou superior, versão do MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.
- Teclado KBD-Universal XF
Ligado a uma porta USB de uma estação de trabalho BVMS.
- Teclado Bosch IntuiKey
Ligado à porta COM de uma estação de trabalho do BVMS (versão de firmware: 1.82 ou superior) ou a um decodificador de hardware (VIP XD).
Se ligar o teclado a uma estação de trabalho, o utilizador pode controlar todo o sistema com o teclado. Se ligar o teclado a um decodificador VIP XD, o utilizador apenas pode controlar monitores analógicos com o teclado.
- Dispositivo SMS
Ligado a uma porta COM do Management Server
- Servidor de e-mail SMTP
Ligado via rede
- POS
Ligado via rede
- ATM
Ligado via rede
- Dispositivo de monitorização de rede
Ligado via rede

- Módulos E/S
Ligado via rede
Só são suportados dispositivos ADAM.

Todos os dispositivos ligados via rede estão ligados a um interruptor. Os computadores do BVMS encontram-se, também, ligados a este dispositivo.

5.1 Instalar hardware

O BVMS suporta os seguintes componentes de hardware:

- Teclado KBD-Universal XF
- Teclado Bosch IntuiKey
- Matriz Allegiant Bosch com câmaras e monitor: ligada a uma porta COM de um dos computadores da rede e a codificadores IP ligados à rede
- Codificadores com câmaras analógicas
- Codificadores de armazenamento local
- Câmaras IP e AutoDomes IP
- Monitores ligados a um descodificador (são possíveis grupos de monitores analógicos para processamento de alarmes)
- Sistemas DiBos com câmaras
- Sistemas DVR com câmaras
- Dispositivos ATM/POS
- Módulos E/S
Apenas são suportados dispositivos ADAM.

5.2 Instalação de um teclado KBD Universal XF

Consulte o Manual de Instruções fornecido com o teclado KBD-Universal XF, disponível no catálogo de produtos online.

Instale o controlador do fabricante antes de ligar o teclado.

Mais informações

Para obter mais informações, transferências de software e documentação, visite www.boschsecurity.com e vá para a página do produto.

Pode ligar o seguinte hardware ao BVMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP. Codificadores e câmaras ONVIF (apenas direto ou via Video Streaming Gateway)
Ligação via rede
- Codificadores só em direto com armazenamento local
Ligação via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligação via rede
- Computador NVR VIDOS
Ligação via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligação via rede
- Monitores analógicos
Ligados a um descodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho BVMS do cliente

- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do BVMS para obter as versões de software suportadas)
Ligação via rede
- Computador matricial Bosch Allegiant (versão de firmware: 8.75 ou superior, versão do MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.

5.3 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao BVMS

Este capítulo fornece informações básicas sobre como configurar um teclado Bosch IntuiKey.

5.3.1

Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch

Pode ligar um teclado Bosch IntuiKey à porta COM de uma estação de trabalho BVMS (cenário 1) ou a um descodificador de hardware (por exemplo, VIP XD, cenário 2).

Se ligar o teclado a uma estação de trabalho BVMS, pode controlar todo o sistema. Se ligar o teclado a um descodificador, só poderá controlar os monitores analógicos do sistema. Se ligar o teclado a um Enterprise Operator Client, pode controlar as câmaras de um Management Server específico ao premir, em primeiro lugar, a tecla do servidor para introduzir o número deste servidor e, em seguida, introduzir o número da câmara.



Aviso!

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a uma estação de trabalho BVMS, utilize o cabo Bosch especificado.

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a um descodificador VIP XD, necessita de um cabo que ligue a porta série COM do teclado à interface série do descodificador. Para mais informações sobre as ligações, consulte Ligar um teclado CCTV a um descodificador.

Teclado Bosch IntuiKey ligado a uma estação de trabalho BVMS

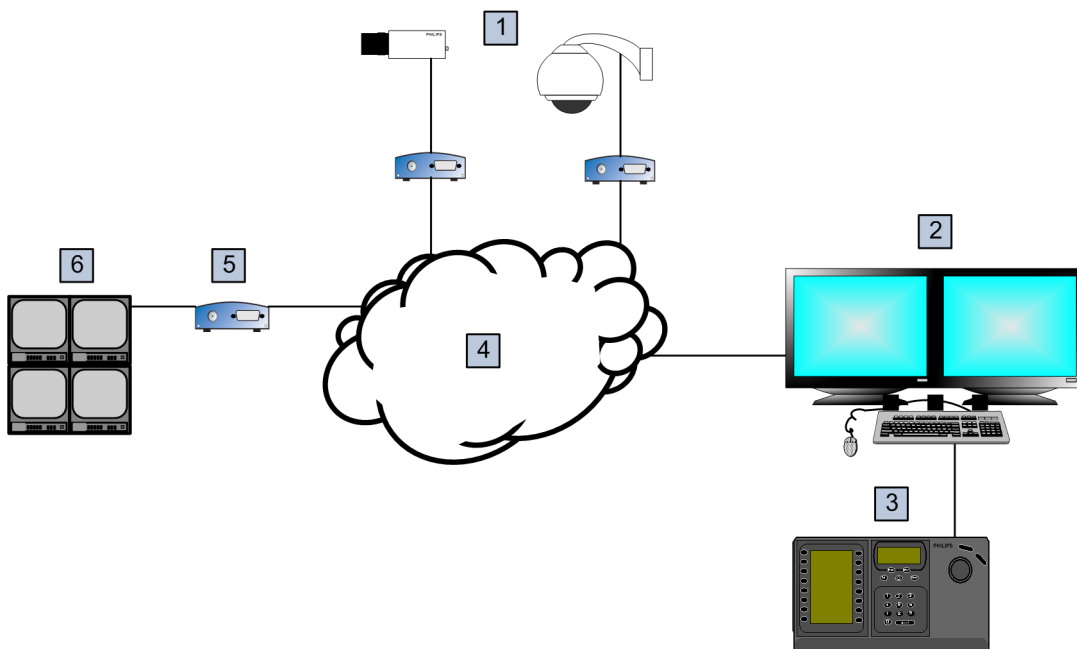


Figura 5.1: Cenário 1: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
----------	--

2	Estação de trabalho BVMS
3	Teclado Bosch IntuiKey
4	Rede BVMS
5	Descodificador
6	Monitores analógicos

Teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador

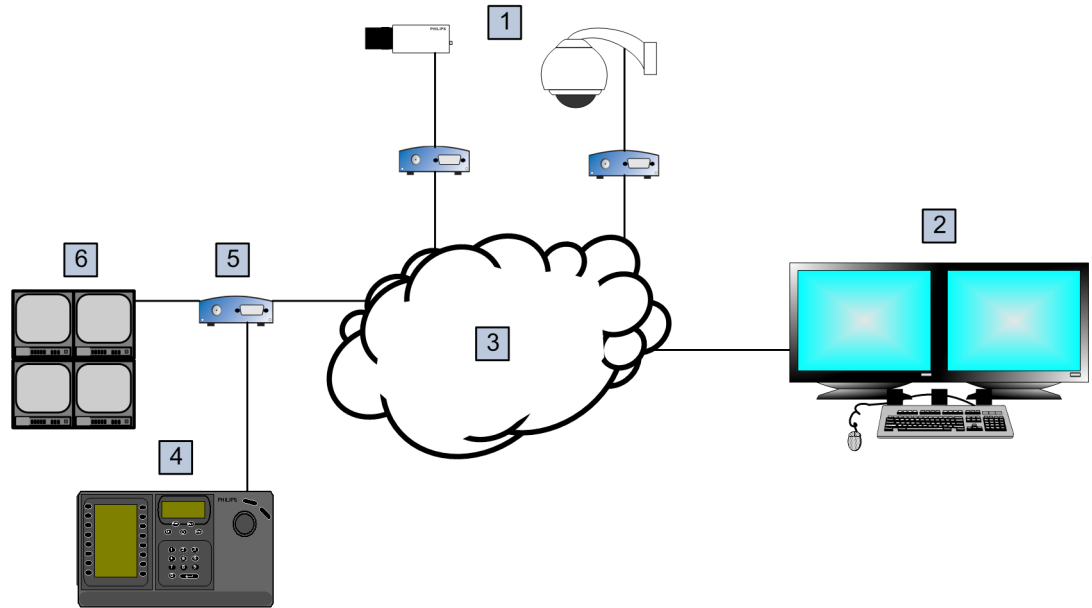


Figura 5.2: Cenário 2: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho BVMS
3	Rede BVMS
4	Teclado Bosch IntuiKey
5	Descodificador
6	Monitores analógicos

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Atribuir teclado, página 262*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), página 154*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), página 155*
- *Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, página 149*

Veja também

- *Página Atribuir teclado, página 262*

5.3.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador

Configurar o decodificador

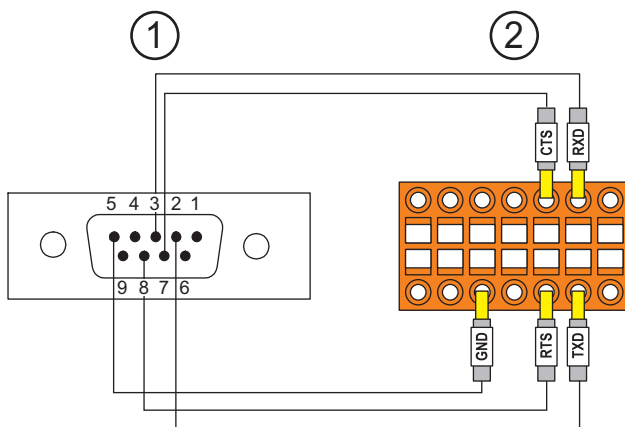
Consulte *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch*, página 149 para detalhes.

Ligações entre a porta COM e o decodificador VIP XD

A tabela seguinte lista as ligações entre um adaptador RS232 e uma interface de série de um decodificador VIP XD:

Adaptador RS232	Interface de série de um decodificador VIP XD
1	
2	TX
3	RX
4	
5	GND (Terra)
6	
7	CTS
8	RTS
9	

A imagem seguinte apresenta a saída de pinos de um adaptador RS232 padrão (1) e a saída de pinos do adaptador de série do decodificador (2):



5.3.3 Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch

1. Em qualquer PC, instale o descarregador do IntuiKey.
2. Inicie o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
3. Ligue o teclado com um cabo de série adequado (consulte a Assistência Bosch se não estiver disponível um cabo deste tipo) a este PC.
4. No teclado, prima a tecla de função Keyboard Control e, em seguida, Firmware Upgrade.
5. Introduza a palavra-passe: 0 e 1 em simultâneo.
O teclado está no modo bootloader.
6. No PC, clique em Browse para seleccionar o ficheiro de firmware: Por exemplo, kbd.s20
7. Defina a porta COM.

8. Clique no botão Download para transferir o firmware.
No visor do teclado, aparece Programming.
Não prima a tecla Clr, neste momento. Caso contrário, não será possível utilizar o teclado após o reinício (consulte a nota abaixo).
9. Clique em Browse para seleccionar o idioma: Por exemplo 8900_EN_..82.s20
No visor do teclado, aparece Programming.
10. Feche o Utilitário de Actualização de Firmware IntuiKey.
11. No teclado, prima a tecla Clr para sair.
O teclado é reiniciado. Aguarde alguns segundos até que seja exibido o menu de selecção do idioma do teclado.
12. Selecione o idioma pretendido com uma tecla de função.
É exibida a visualização inicial predefinida.

**Aviso!**

Para iniciar directamente o modo bootloader, pode desligar a fonte de alimentação do teclado, pressione 0 e 1, em simultâneo, volte a ligar a fonte de alimentação e liberte as teclas 0 e 1.

5.4

Ligar um Computador matricial Allegiant da Bosch ao BVMS

A interface do computador matricial Allegiant do BVMS fornece acesso totalmente integrado a câmaras matriciais analógicas na interface do Operator Client. As câmaras Allegiant aparecem de forma quase idêntica às câmaras IP. A única diferença é o pequeno símbolo de grelha na câmara a indicar que se trata de uma câmara Allegiant. Pode apresentar câmaras através das mesmas tarefas aplicadas às câmaras IP. Estão incluídas na Árvore Lógica e nos mapas das instalações, e os utilizadores podem adicioná-las à Árvore dos Favoritos. O controlo existente na janela de vídeo para câmaras PTZ ligadas ao Allegiant é suportado, sendo-lhe possível apresentar facilmente as câmaras Allegiant em monitores analógicos ligados a decodificadores IP.

O BVMS estabelece a interface com o computador matricial por meio da aplicação MCS Allegiant (Master Control Software). Neste caso, o MCS é executado de forma invisível em segundo plano. Este software proporciona uma interface com o Allegiant eficiente e orientada por eventos. Proporciona uma rápida resposta em direto entre o Allegiant e o BVMS. Por exemplo, é enviada uma notificação imediata para o BVMS, se um cabo coaxial com defeito resultar em perda de vídeo no Allegiant. Também pode programar o BVMS para responder a alarmes Allegiant.

5.4.1

Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch

Para obter uma ligação entre o BVMS e um sistema de comutação matricial Allegiant, configure um canal de controlo entre o BVMS e o computador matricial Allegiant.

Há dois cenários possíveis:

- Ligação local
O Management Server controla o computador matricial Allegiant.
- Ligação remota
Um PC dedicado a Allegiant Bosch ligado à rede controla o computador matricial Allegiant.

Ligação local

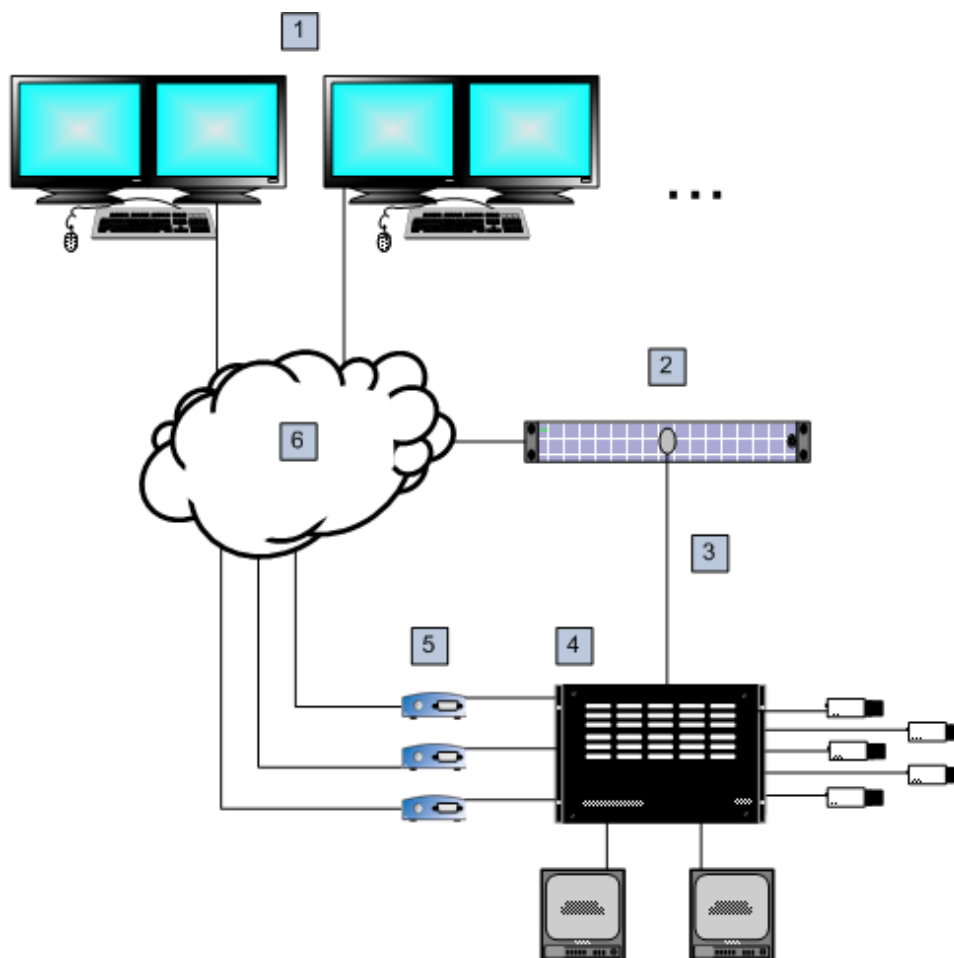


Figura 5.3: Ligação local do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do BVMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Ligação RS-232
4	Matriz Allegiant
5	Codificadores
6	Rede

Ligação remota

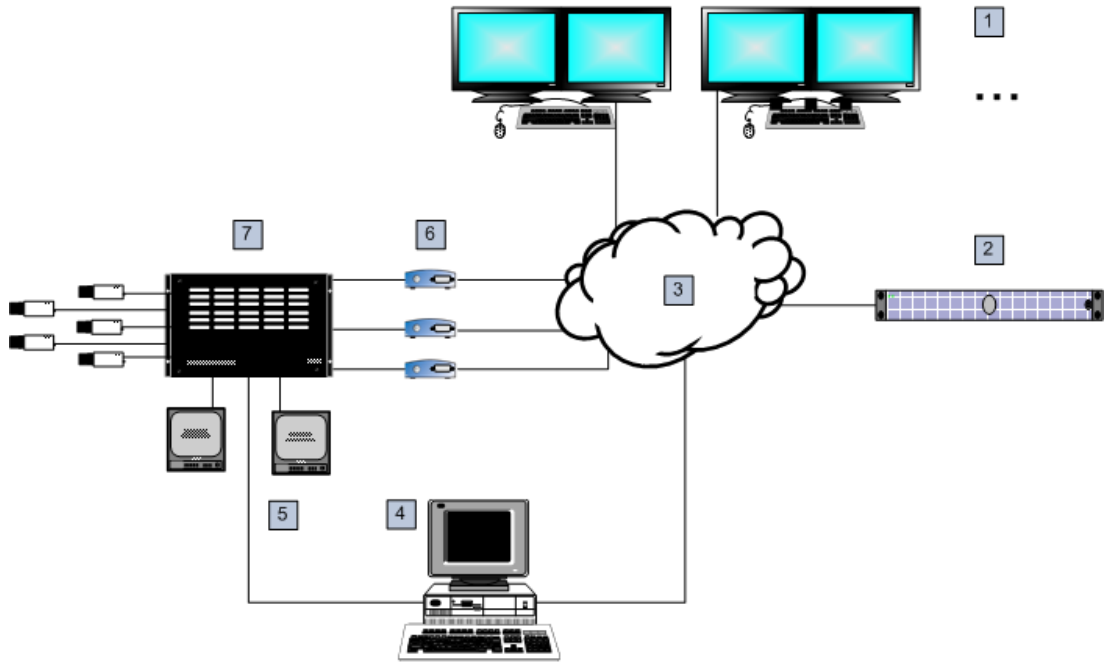


Figura 5.4: Ligação remota do Bosch Video Management System a um comutador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do BVMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant

5.4.2

Configurar o canal de controlo

Efectue as seguintes tarefas para configurar o canal de controlo:

- Ligações eléctricas
- Instalar o software
- Criar o ficheiro de configuração Allegiant
- Adicionar o comutador matricial Allegiant ao BVMS
- Configurar os nomes de utilizadores

Ligações eléctricas

Para configurar o canal de controlo entre o BVMS e o comutador matricial Allegiant, ligue um PC através de uma porta de série RS-232 à porta da consola do Allegiant (utilize o cabo Bosch especificado para a ligação). Este pode ser o BVMS Management Server ou qualquer outro PC na rede.

Instalar o Allegiant Master Control Software

1. Pare o serviço Management Server, se este estiver a ser executado (**Iniciar > Painel de Controlo > Serviços > Clicar com o botão direito do rato em BVMS Management Server > Parar**)

2. Instale o Allegiant Master Control Software no Management Server e no PC Allegiant (caso exista).
3. Num PC Allegiant remoto, configure-o para iniciar o programa Network Host Allegiant (Id_alghw.exe) durante o arranque. Os serviços Allegiant necessários são iniciados, permitindo o acesso de outros PCs da rede ao Allegiant. O software é executado de forma invisível. Não é necessário ter um dongle ligado a este computador. Para que o serviço seja iniciado automaticamente quando inicia o computador, copie uma ligação de Id_alghw.exe para a pasta de inicialização do seu computador.

Criar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch

1. Através do Allegiant Master Control Software, crie um ficheiro de configuração Allegiant que especifique o computador ligado ao computador matricial Allegiant. Para esta tarefa, é necessário o dongle de controlo principal.
2. No menu Transfer, clique em Communication Setup. Na lista Current Host, introduza o nome DNS do computador ligado ao computador matricial Allegiant, introduzindo os parâmetros (número da porta COM, taxa de transmissão, etc.) da porta série ligada ao Allegiant. Isto permite que o Master Control Software no Management Server ou PC se ligue em rede com o sistema Allegiant. Se não o conseguir, certifique-se de que o Master Control Software ou o programa Network Host Allegiant está a ser executado no computador ligado ao computador matricial Allegiant e de que a segurança da rede está configurada para permitir o acesso remoto a este computador.
3. No menu Transfer, clique em Upload. Selecciona todas as tabelas e clique em Upload. Para guardar o ficheiro de configuração, selecciona um directório.
4. Saia do Master Control Software.

Adicionar o computador matricial Allegiant Bosch ao BVMS

1. Inicie o serviço BVMSManagement Server, inicie o Configuration Client e adicione o dispositivo Allegiant adicionando este ficheiro de configuração (ver *Adicionar um dispositivo manualmente*, página 144 para obter instruções passo-a-passo).
2. Certifique-se de que o ficheiro de configuração do Allegiant Master Control Software utilizado no BVMS corresponde à configuração actual do Allegiant. O BVMS executa os componentes necessários do Master Control Software de forma invisível, em segundo plano.

Configurar o nome de utilizador para iniciar sessão nos serviços do Allegiant

Se o computador matricial Allegiant estiver ligado a um PC na rede e não ao Management Server, certifique-se de que os serviços do Allegiant neste PC e no Management Server são iniciados com a mesma conta de utilizador. Este utilizador tem de ser membro de um grupo de administradores.

Para mais informações, consulte a documentação

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Comutadores Matriciais*, página 240

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch*, página 151

Veja também

- *Página Comutadores Matriciais*, página 240

5.4.3

Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch

O computador matricial Allegiant permite que vários sistemas Allegiant sejam ligados através do conceito Satélite. Neste caso, vários sistemas Allegiant podem surgir em BVMS como um sistema grande, permitindo o acesso a todas as câmaras de todos os sistemas.

Num sistema Satélite Allegiant, as saídas de monitor de um Allegiant secundário são ligadas a entradas de vídeo do Allegiant principal. A esta ligação chama-se linha principal. Além disso, é estabelecido um canal de controlo entre o principal e o secundário. Quando o Allegiant principal requer uma câmara de um Allegiant secundário, este último recebe um comando de mudança da câmara requerida para uma linha principal. Ao mesmo tempo, o Allegiant principal muda a entrada principal para a saída de monitor Allegiant principal requerido. Isto completa a ligação de vídeo da câmara secundária requerida ao monitor principal desejado.

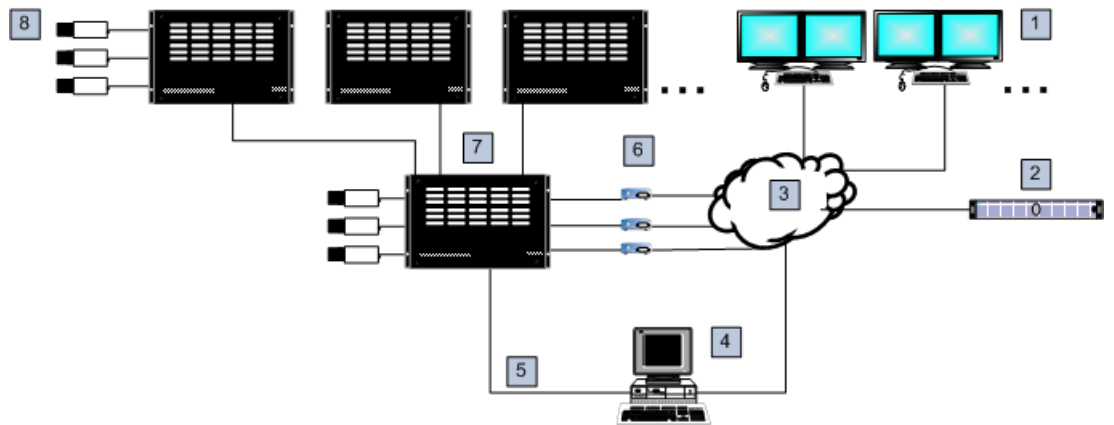


Figura 5.5: Sistema Allegiant Bosch ampliado com computadores Satélite

1	Estações de trabalho de cliente do BVMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant
8	Matriz Satélite Allegiant

Pode aplicar o conceito Satélite de forma a um Allegiant poder ser principal e secundário. Desta forma, todos os Allegiant podem visualizar câmaras a partir dos outros. Só é necessário ligar as linhas principais, controlar as linhas em ambas as direcções e configurar correctamente as tabelas Allegiant.

O conceito pode ser aumentado para vários sistemas Allegiant sem limites práticos. Um Allegiant pode ter muitos secundários, podendo também ser um secundário para vários principais. Pode programar as tabelas Allegiant e permitir ou não o acesso dos utilizadores a vistas de câmaras, conforme imposto pelas políticas das instalações.

5.5

Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual do Utilizador do CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

Comando suportado	Descrição	Observações
Comutação/sequência		
LCM	Mudar câmara lógica para monitor	LCM, LCM+ e LCM- são equivalentes.
LCMP	Mudar câmara lógica para monitor com chamada de pré-posição	
MON+CAM	Mudar câmara física para monitor	
MON-RUN	Executar sequência por número de monitor	
MON-HOLD	Manter sequência por número de monitor	
SEQ-REQ	Pedido de sequência	
SEQ-ULD	Descarregar sequência	
Recetor/controlador		
R/D	Comandos de controlo básicos	
REMOTE-ACTION	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom em simultâneo	
REMOTE-TGL	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom alternados	
PREPOS-SET	Definir pré-posição	
PREPOS	Pré-posição de chamada	
AUX-ON AUX-OFF	Comandos de controlo auxiliar – Auxiliar ligado – Auxiliar desligado	
VARSPPEED_PTZ	Comandos de controlo velocidade variável	
Alarme		Utilizado para controlar entradas virtuais. Por exemplo, "+alarme 1" fecha a entrada virtual 1, "-alarme 1" abre a entrada virtual 1
+ALARM	Ativar um alarme	Abre uma entrada virtual no BVMS.
-ALARM	Desativar um alarme	Fecha uma entrada virtual no BVMS.

Comando suportado	Descrição	Observações
Comutação/sequência		
Sistema		
TC8x00>HEX	Definir modo hexadecimal	
TC8x00>DECIMAL	Definir modo decimal	

6 Começar

Este capítulo fornece informações sobre como começar a utilizar o BVMS.

6.1 Instalar os módulos de software

Cuidado!

Feche o Configuration Client antes de iniciar a Configuração do BVMS.

Cuidado!

Não instale o cliente Web DiBos em nenhum computador BVMS.

Instale todos os módulos de software no computador que deverão ser utilizados para este módulo.

Para instalar:

1. Inicie o Setup.exe ou a configuração do BVMS no ecrã de boas-vindas.
2. Na caixa de diálogo seguinte, selecione os módulos a instalar neste computador.
3. Siga as instruções no ecrã.

6.2 Utilizar o assistente de configuração

Para iniciar o Config Wizard:

- ▶ Clique em **Iniciar > Todos os programas > BVMS > Config Wizard**
É apresentada a página Welcome.

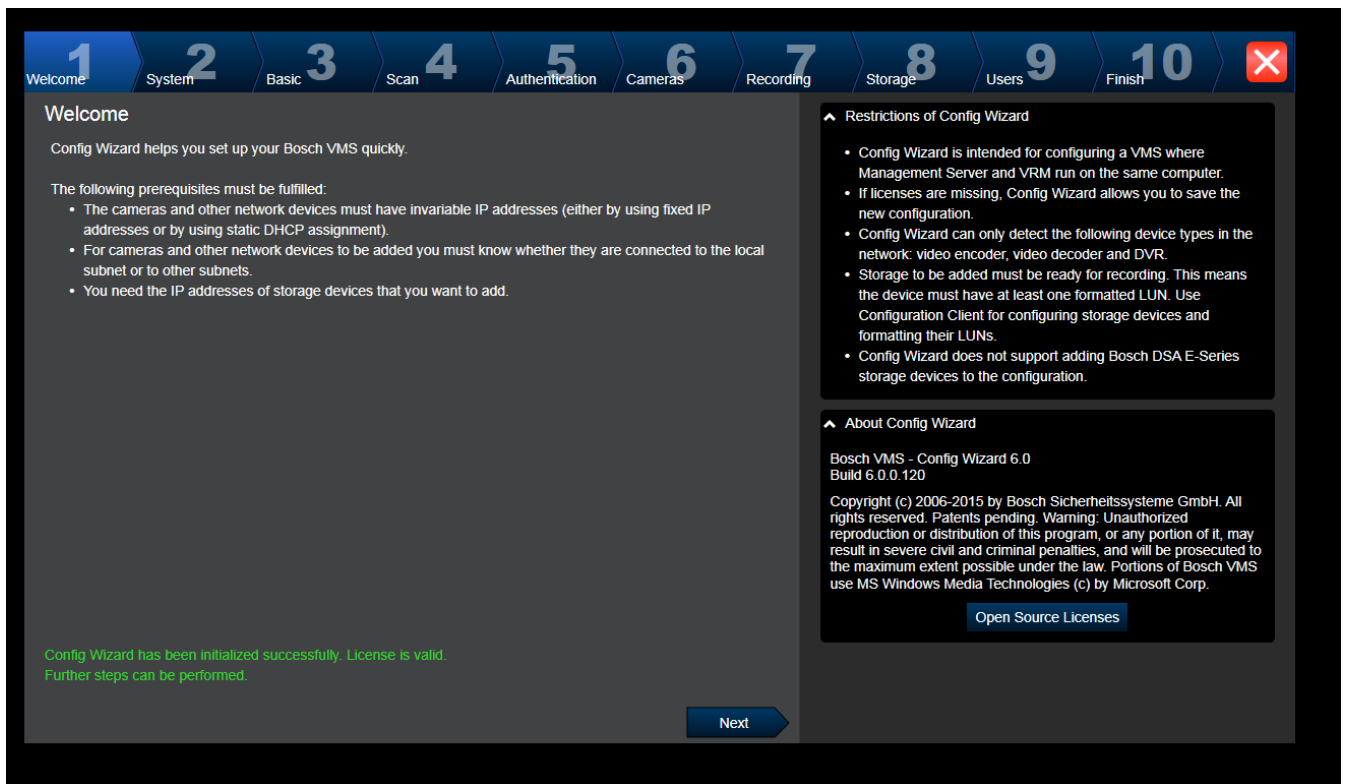
Tópicos relacionados

- *Assistente de configuração, página 26*

Páginas disponíveis

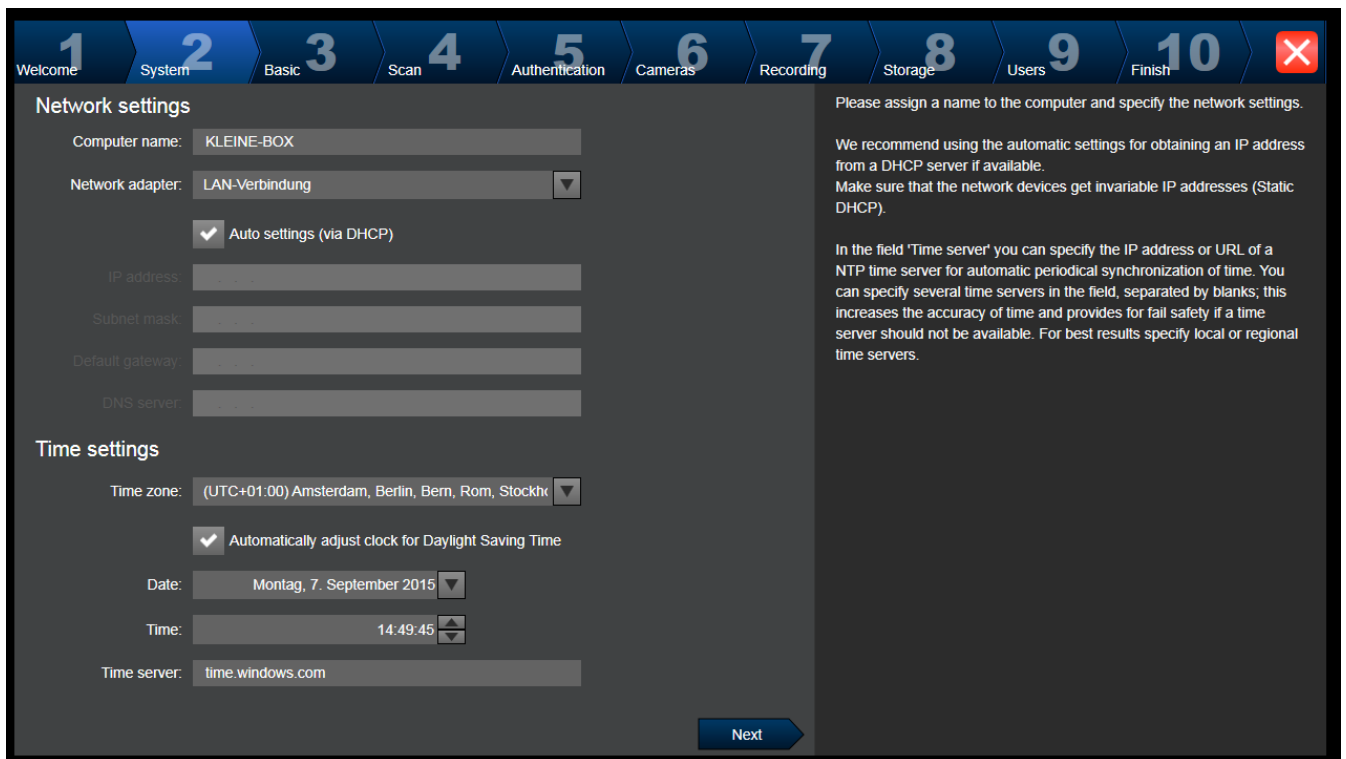
- *Página Welcome, página 79*
- *Página System, página 79*
- *Página Basic, página 80*
- *Página Scan, página 81*
- *Página Authentication, página 82*
- *Página Cameras, página 83*
- *Página Recording, página 83*
- *Página Storage, página 84*
- *Página Users, página 84*
- *Página Finish, página 85*

Página Welcome



▶ Clique em **Next** para continuar.

Página System



**Aviso!**

Disponível apenas em DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Pode configurar as definições de rede do sistema operativo.

Pode configurar as definições de hora do sistema operativo.

Nota:

Recomendamos vivamente a definição de um servidor de horas num ambiente de videovigilância.

Assim que clicar em **Next**, as definições serão ativadas.

Página Basic

1 Welcome **2** System **3** Basic **4** Scan **5** Authentication **6** Cameras **7** Recording **8** Storage **9** Users **10** Finish

Latest saved configuration
Devices and services included in the latest saved configuration

Network address	Device type	Recording Profile	Recorder
172.31.22.244	Dinion IP starlight 8000	Dauer-, Alarmaufzeichnung	VRM(172.30.11.54)
https://172.30.11.54/mv	Mobile Video Service		
172.30.11.54	VRM		
172.30.11.54	VRM Storage		

The active configuration is identical with the latest saved configuration.
Video Recording Manager (VRM) service is found and is running.

Please select the network adapter for your local video network:
LAN-Verbindung (Type: Ethernet; IPv4-Address: 172.30.11.54)

Next

Import configuration
You can import an existing configuration. The imported configuration is saved immediately as a change to the local configuration. Import is only possible when the active configuration is identical with the latest saved configuration. Changes on the following pages are only saved and activated if you click the corresponding button on the last page of Configuration Wizard.
Import configuration ...
Changes on the following pages are only saved and activated if you apply them on the last page.

Port Mapping
 Enable Port Mapping
Remote access
Port mapping allows a remote Operator Client to access the local VMS and its network devices via a single public IP address.
Enter/change public network address:

Esta página apresenta a última configuração guardada. Pode importar um ficheiro BVMS como uma alteração à configuração existente. Esta alteração é guardada, mas não é activada quando clica em **Next**.

Pode seleccionar o adaptador de rede do seu computador que está ligado a dispositivos de vídeo (câmaras IP, codificadores, descodificadores, sistemas de armazenamento iSCSI) do seu sistema. O endereço IP deste adaptador de rede é utilizado como endereço IP do VRM, do VSG e do sistema de armazenamento iSCSI local.

Clique em **Port Mapping** para especificar o endereço IP público ou o nome DNS se o sistema tiver de ser acedido através da Internet.

Página Scan

Select video devices to be added Selected 5 of 297

✓	Device name	IP address	MAC address	Device type
<input type="checkbox"/>	(172.31.22.235)	172.31.22.235	00-07-5f-72-0e-56	VIP X1600
<input type="checkbox"/>	VIP X16 XF E (CPP5)	172.31.22.232	00-07-5f-7e-90-af	VIP X16 XF E
<input type="checkbox"/>	VIP X1 XF IVA (172.31.22.231)	172.31.22.231	00-07-5f-75-a8-7f	VIP X1XF
<input checked="" type="checkbox"/>	DINION IP 7000 HD (172.31.22.230)	172.31.22.230	00-04-63-3f-0f-99	Dinion HD NBN-832VxP
<input type="checkbox"/>	NBC-255-P (172.31.22.229)	172.31.22.229	00-07-5f-74-99-2f	NBC-255-P
<input checked="" type="checkbox"/>	DINION IP bullet 5000 HD (172.31.22.228)	172.31.22.228	00-07-5f-7b-23-f9	IP bullet 5000 HD
<input type="checkbox"/>	FLEXIDOME NDN-921-P (172.31.22.226)	172.31.22.226	00-04-63-36-78-04	FlexiDome NDN-921-P
<input checked="" type="checkbox"/>	NDC-225-PI (172.31.22.225)	172.31.22.225	00-07-5f-74-b9-45	NDC-225-PI
<input type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.224)	172.31.22.224	00-07-5f-74-ef-f1	VIP X1600 XFM4
<input type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.223)	172.31.22.223	00-07-5f-75-40-6a	VIP X1600 XFM4
<input checked="" type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.222)	172.31.22.222	00-07-5f-75-40-9a	VIP X1600 XFM4
<input type="checkbox"/>	(172.31.22.221)	172.31.22.221	00-07-5f-72-0e-71	VIP X1600
<input checked="" type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.220)	172.31.22.220	00-07-5f-75-3d-29	VIP X1600 XFM4
<input type="checkbox"/>	FLEXIDOME IP corner 9000 HD (172.31.22.216)	172.31.22.216	00-07-5f-7b-01-73	FlexiDome IP corner 9000 M
<input type="checkbox"/>	AUTODOME Jr 800 HD (172.31.22.215)	172.31.22.215	00-04-63-36-65-16	AutoDome Junior HD
<input type="checkbox"/>	FLEXIDOME IP panoramik (172.31.22.214)	172.31.22.214	00-07-5f-88-76-44	FlexiDome panorama 5000 M

Scan options

Range of network scan:

- Local subnet only (recommended)
- Across subnets

Rescan network

Change network addresses

Change the IP addresses of the selected encoders/decoders. Start with the following IP address:

..... **Change IP Addresses**

Next

Nota:

A localização dos dispositivos pode demorar algum tempo. Pode cancelar a localização. Todos os dispositivos que já foram localizados são apresentados na tabela.

Esta página apresenta todos os dispositivos de vídeo que não estão incluídos na última configuração guardada.

Desmarque as caixas de verificação para os dispositivos que não devem ser adicionados à configuração e, em seguida, clique em **Next**.

Se os dispositivos selecionados não estiverem localizados no mesmo intervalo de IP que o sistema DIVAR IP, o endereço IP do dispositivo pode ser alterado especificando um endereço inicial para o intervalo de IP do dispositivo.

Página Authentication

Enter passwords for devices

Device name	IP address	User name	Password	Status
172.31.23.150	172.31.23.150	service	<input type="password"/>	
Decoder (172.31.21.204)	172.31.21.204	service	<input type="password"/>	
NDC-284-P (172.31.23.15)	172.31.23.15	service	<input type="password"/>	
VIP10 (172.31.23.24)	172.31.23.24	service	<input type="password"/>	
VIPX-1600XFMD (172.31.22.4)	172.31.22.4	service	<input type="password"/>	
VIPX-1600XFMD (172.31.22.5)	172.31.22.5	service	<input type="password"/>	

You must authenticate at the devices of your system. To authenticate, enter the password for the user account of each device. An open green lock indicates a successful authentication. Devices with a status indicated by a yellow warning sign require an initial password; they do not allow logon with an empty password.

You can only click 'Next' to continue, when all locks are green.

To copy a password for authentication select a row with a shown password and press Ctrl + C. Then select the rows of the devices for which the copied password should be used. To paste the password press Ctrl + V.

Esta página é utilizada na autenticação em dispositivos de vídeo protegidos por palavra-passe. Para facilitar a autenticação com a mesma palavra-passe para vários dispositivos, pode utilizar a área de transferência (CTRL+C, CTRL+V):

1. Clique para ativar **Show passwords**.
2. Selecione uma linha com um dispositivo autenticado com êxito (é apresentado um cadeado verde), prima CTRL+C, selecione várias linhas que apresentem um cadeado vermelho e prima CTRL+V).

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Pode fornecer uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam atualmente protegidos por uma palavra-passe.

Se um dispositivo precisar de uma palavra-passe inicial, é apresentado .

Para definir uma palavra-passe inicial:

1. Introduza a palavra-passe no campo **Password**.
2. Clique em **Set Initial Passwords**.

A palavra-passe inicial é definida.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que precisam de uma palavra-passe inicial, não poderá continuar.

3. Clique em **Next** para continuar.

Página Cameras

Specify camera settings

Camera name	IP address	Recording quality	Live quality
Camera 1 (172.31.22.227)	172.31.22.227	Bit Rate Optimized	Balanced
Camera 1 (172.31.22.229)	172.31.22.229	Bit Rate Optimized	Balanced

Preview

Camera 1 (172.31.22.227)

19. Feb 2016 14:31:38

Camera 1 (172.31.22.227)

Next

Utilize esta página para gerir as câmaras do seu sistema.

Página Recording

Specify recording settings

Selected 0 of 2

Device name	IP address	Recording profile	Storage Min Time (days)	Storage Max Time (days)
VIP X1 (172.31.22.227)	172.31.22.227	Continuous, Alarm Re	1	unlimited
NBC-255-P (172.31.22.229)	172.31.22.229	Continuous, Alarm Re	1	unlimited

Alarm Recording
 Alarm Recording Night and Weekend
 Continuous Only
 Continuous Only Night and Weekend
 Continuous, Alarm Recording
 No Recording

Motion Alarm Recording in Recording Profiles

Recording profile	Motion Triggered Alarm Recording
Alarm Recording	<input type="checkbox"/>
Alarm Recording Night and Weekend	<input type="checkbox"/>
Continuous Only	<input type="checkbox"/>
Continuous Only Night and Weekend	<input type="checkbox"/>
Continuous, Alarm Recording	<input checked="" type="checkbox"/>
No Recording	<input type="checkbox"/>

Next

Nesta página, só são apresentadas as câmaras que foram adicionadas recentemente. A partir do momento em que esta configuração é activada, deixa de ser possível alterar a atribuição de perfil destas câmaras.

Pode ativar a gravação de movimentos para os perfis com gravação e gravação de alarmes ativadas. Se necessário, configure a gravação e a gravação de alarmes no Configuration Client (caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**).

VCA é automaticamente ativado para cada câmara recentemente adicionada.

Página Storage

The screenshot shows the 'Storage' configuration page. At the top, a progress bar indicates the current step is 8, 'Storage'. The page title is 'Add storage'. Below the title, there are two columns: 'IP address' and 'Storage type'. A green message at the bottom left reads: 'Internal storage is already present in configuration.' A 'Next' button is located at the bottom right. On the right side of the page, there is a help text: 'You can add iSCSI storage devices currently available in the network for storing video recordings. More storage space allows longer storage of the video recordings.'

Esta página permite a adição de mais dispositivos de armazenamento iSCSI

Página Users

The screenshot shows the 'Users' configuration page. At the top, a progress bar indicates the current step is 8, 'Users'. The page title is 'User accounts and passwords'. On the left, there is a 'User Groups' list with 'Admin Group' and 'Operator Group'. The 'User Properties' section includes fields for 'Full name', 'Description', 'Password', and 'Confirm password'. A 'Strong password policy' checkbox is checked. A 'Show password' checkbox is unchecked. An 'Apply' button is at the bottom right. A yellow message at the bottom left reads: 'The password is not set for some of the users, while strong password policy is applied for them.' On the right side of the page, there is a help text: 'You can specify the names and passwords of users in predefined groups, and you can add further users to the predefined groups. Different user groups have different permissions. These permissions define the operations allowed for users in this user group. You can add user groups and change permissions using Configuration Client. For each user, you can enable a strong password policy. The following rules apply: Minimum 8 characters, At least one upper-case letter (A through Z), At least one number (0 through 9), At least one special character (for example: ! \$ # %), Previous password must not be used.'

Nesta página, pode adicionar novos utilizadores aos grupos de utilizadores existentes.

- ▶ Para cada novo utilizador, introduza o nome de utilizador e a descrição, e defina uma palavra-passe.

Strong password policy

A caixa de verificação **Strong password policy** é pré-seleccionada para todos os grupos de utilizadores recém-criados.

Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Pelo menos um, carácter especial (por exemplo: !) \$ # %).
- Não podem ser utilizadas palavras-passe anteriores.
- ▶ Clique em **Apply** para aplicar as definições e, em seguida, clique em **Next** para continuar.
Nota: embora a **Strong password policy** tenha sido ativada, não pode continuar enquanto existirem utilizadores sem palavras-passe definidas. Para continuar, defina as palavras-passe em falta.

Utilize o Configuration Client para adicionar grupos de utilizadores e alterar as permissões dos grupos de utilizadores.

Página Finish

1 Welcome 2 System 3 Basic 4 Scan 5 Authentication 6 Cameras 7 Recording 8 Storage 9 Users 10 Finish

Activate Configuration

The new configuration will contain the following settings

- 1 Video Recording Manager(s) (VRM).
- 1 iSCSI Storage device(s) for video recordings.
- 1 Encoder(s) with 4 camera channels.
- 2 User group(s) with 1 user account(s).
- 1 Mobile Video Service(s).

Details

Save and activate

Backup configuration

After having activated the configuration, you can save a backup copy of the activated configuration.

Save backup copy

Licensing

Active licenses

License name	Status
DIVAR IP Professional Editio	Activation valid

License Wizard helps you set up or explore your Bosch VMS license.

License Wizard

Antes de poder activar a configuração, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Atribuir uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam actualmente protegidos por uma palavra-passe.
- Activar o seu pacote de licença, se necessário.

Palavra-passe predefinida global

Se, no Configuration Client, a opção **Impor a protecção por palavra-passe durante a activação (Definições -> Opções)** estiver desactivada, não é obrigatório fornecer uma palavra-passe global predefinida para a activação.

Licenças

Expandir **Licenças** e clique em **Assistente de licença** para verificar ou activar o seu pacote de licença.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é activada.

Após uma activação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

6.3 Iniciar o Configuration Client



Aviso!

Apenas os utilizadores Admin podem iniciar sessão no Configuration Client.

O utilizador Admin predefinido pré-configurado é o utilizador chamado Admin. Apenas este utilizador pode iniciar sessão no Configuration Client quando inicia o Configuration Client pela primeira vez.

Depois de iniciar o Configuration Client, pode mudar o nome do utilizador Admin e a palavra-passe.

Nota:

Não pode iniciar o Configuration Client quando outro utilizador noutro computador no sistema já tenha iniciado o Configuration Client.

Para iniciar o Configuration Client:

1. No menu **Iniciar**, selecione **Programas > BVMS > Configuration Client**.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. No campo **Nome de Utilizador:**, introduza o seu nome de utilizador.
Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador. A palavra-passe não é necessária.
3. No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
4. Clique em **OK**.
A aplicação é iniciada.

Quando o utilizador administrador inicia o Configuration Client pela primeira vez, é apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que pede a definição de uma palavra-passe para a conta de utilizador Administrador. Recomendamos vivamente que mantenha esta definição e defina uma palavra-passe segura para a conta de utilizador Administrador em conformidade com as regras de política de palavra-passe.

Veja também

- *Política de palavra-passe forte*, página 200
- *Configurar o Grupo Admin*, página 205

6.4 Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.




Para configurar o idioma:

1. No menu **Definições**, clique em **Opções**.
É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
Se seleccionar a entrada **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
3. Clique em **OK**.
O idioma é alterado após a reinicialização seguinte da aplicação.

6.5 Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

Para configurar o idioma:

1. Clique em **Grupos de Utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Na lista **Idioma**, seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para ativar a configuração.
Reinicie o Operator Client.

6.6 Localizar dispositivos



Janela principal >  **Dispositivos**

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:


- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Decodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS


Ver também

- *Para adicionar dispositivos VRM através da localização:*, página 88
- *Para adicionar codificadores através da localização:*, página 88
- *Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:*, página 89
- *Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:*, página 89
- *Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:*, página 90

- Para adicionar dispositivos VSG através da localização, página 91
- Para adicionar dispositivos DVR através da análise, página 91

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:


1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida.
Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode seleccionar. Se seleccionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
5. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

6. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.
Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecciona as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .



Os início de sessão sem êxito são indicados por



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.
Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.


5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.


2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Na Árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .


Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para .


Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.


Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:


1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.


Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .


Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da análise:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Veja também

- Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:, página 90
- Para adicionar dispositivos VSG através da localização:, página 91
- Adicionar um dispositivo manualmente, página 144
- Assistente de localização do BVMS, página 267

6.7 Aceder ao sistema

Acede a um sistema através dos seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para selecionar o endereço de rede do sistema pretendido:
 - Clique numa entrada da lista pré-selecionada.
 - Introduza manualmente um endereço de rede.
 - Selecione um endereço de rede utilizando Server Lookup.
2. Inicie sessão no sistema pretendido:
 - Sistema de servidor único
 - Enterprise System

6.8 Utilizando Server Lookup

- A funcionalidade Server Lookup do BVMS permite aos Operators estabelecerem ligação a um BVMS Management Server constante da lista de servidores fornecida.
- Um utilizador único do Configuration Client ou do Operator Client pode estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema por ordem sequencial.
- Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
- O Server Lookup utiliza um Management Server dedicado para alojar a Lista de servidores.
- As funcionalidades Server Lookup e Management Server ou Enterprise Management Server podem ser executados num computador.
- O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.
- Depois de ligado ao Management Server, o Operator Client recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e de reprodução

Para aceder:

1. Inicie o Operator Client ou o Configuration Client.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação:**, selecione **<Livro de endereços...>** para Configuration Client ou **<Livro de endereços...>** para Operator Client.
Se os endereços IP privado e público tiverem sido configurados para um servidor, serão indicados.
Se selecionar **<Livro de endereços...>** ou **<Livro de endereços...>** pela primeira vez, a caixa de diálogo **Server Lookup** é apresentada.
3. No campo **Endereço do (Enterprise) Management Server:**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.
4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
7. Selecione o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.

9. Se o servidor selecionado tiver endereço de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador situado na rede privada do servidor selecionado.
O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação**: na caixa de diálogo de início de sessão.
10. Selecione este servidor na lista **Ligação**: e clique em **OK**.
Se tiver selecionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode selecionar este servidor, diretamente, quando quiser voltar a aceder a este servidor.

6.9 Configurar acesso remoto

Pode configurar o acesso remoto para um sistema único sem o Enterprise System ou para um Enterprise System.

6.9.1 Configurar sem Enterprise System

Para configurar:

1. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
2. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, página 229*

6.9.2 Configurar com Enterprise System

Para configurar:

1. Configure a Lista de Servidores.
2. Configure Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
3. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
4. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 104*
- *Criar um grupo ou conta, página 201*
- *Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto, página 229*

6.10 Ativar as licenças de software

Quando instalar o BVMS pela primeira vez, tem de ativar as licenças dos pacotes de software encomendados, incluindo o pacote base e quaisquer expansões e/ou funcionalidades opcionais.

Pré-requisitos

- Número de autorização fornecido pela Bosch
- Computador com acesso à Internet
- Conta para o Bosch Security Systems Software License Manager

Procedimento

Para ativar as licenças de software, tem de efetuar os seguintes passos:

1. *Obter a assinatura digital, página 94*
2. *Obter a chave de ativação, página 95*
3. *Ativar o sistema, página 95*

Veja também

- *Caixa de diálogo Gestor de Licenças, página 225*

6.10.1

Transferir ficheiro de informações de pacote

Quando encomenda pacotes de software, expansões e funcionalidades opcionais do BVMS, a Bosch fornece-lhe um Número de autorização e, geralmente, um ficheiro de Pacote XML que contém todas as licenças dos pacotes, expansões e opções encomendados.

Com um ficheiro de informações de pacote, pode simplificar o processo de ativação das licenças de software.

Se a Bosch ainda não lhe forneceu um ficheiro de informações de pacote, pode transferi-lo a partir do Bosch Security Systems Software License Manager.

Para transferir o ficheiro informações de pacote:

1. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>.
2. Inicie sessão no Bosch Security Systems Software License Manager.
Se ainda não tem uma conta, crie uma nova conta.
3. Clique em Download Bundle File.
É apresentada a caixa de diálogo Download Original Bundle File.
4. No campo Authorization Number, introduza o número de autorização fornecido pela Bosch e clique em Submit.
5. Guarde o ficheiro de informações de pacote.

6.10.2

Obter a assinatura digital

Para obter a assinatura digital:

1. Inicie o BVMS Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende ativar. Para as expansões, introduza o número das licenças.
OU
Se tiver recebido um ficheiro de informações de pacote da Bosch, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
Se não recebeu um ficheiro de informação de pacote, transfira-o a partir do Bosch Security Systems Software License Manager; consulte *Transferir ficheiro de informações de pacote, página 94*.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Copie a assinatura digital e cole-a num ficheiro de texto.

Aviso!

A assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador do Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote Base perde a validade.

Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.

As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença base:

Trocar a placa da interface de rede.

Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.

Adicionar ou ativar uma interface de rede WLAN.



6.10.3 Obter a chave de ativação

Para obter a Chave de ativação:

1. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>.
2. Inicie sessão no Bosch Security Systems Software License Manager.
Se ainda não tem uma conta, crie uma nova conta.
3. Clique em License Activation.
É apresentada a caixa de diálogo License Activation.
4. No campo Authorization Number, introduza o número de autorização fornecido pela

Bosch e clique em .

É apresentada a caixa de diálogo License Activation.

5. Na caixa de diálogo License Activation, preencha os seguintes campos:
 - Computer Signature : copie a assinatura digital a partir do ficheiro de texto onde a guardou e cole-a aqui.
 - Installation Site: introduza as informações do local de instalação.
 - Comment: se necessário, introduza um comentário (opcional).
6. Clique em Submit.
É apresentada a caixa de diálogo License Activation que mostra um resumo da sua ativação de licença e a Chave de ativação de licença.
7. Copie a chave de ativação e cole-a num ficheiro de texto ou envie-a por e-mail para uma conta de e-mail pretendida.

6.10.4 Ativar o sistema

Para ativar o sistema:

1. Inicie o BVMS Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende ativar. Para as expansões, introduza o número das licenças.
OU
Se tiver recebido um ficheiro de informações de pacote da Bosch, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
Se não recebeu um ficheiro de informação de pacote, transfira-o a partir do Bosch Security Systems Software License Manager; consulte *Transferir ficheiro de informações de pacote*, página 94.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Copie a Chave de ativação da licença a partir do ficheiro de texto onde a guardou e cole-a no campo **Chave Activação Licença:**.
6. Clique em **Activar**.
Os pacotes de software adequados são ativados.
7. Clique em **Fechar** para fechar a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.

6.11 Manutenção do BVMS

Este capítulo fornece informações sobre como manter um BVMS instalado ou atualizado recentemente.

Execute as seguintes tarefas para manter o sistema:

- Exporte a configuração e as definições dos utilizadores do BVMS. O histórico de versões (todas as versões da configuração que foram ativadas anteriormente) não é exportado. Recomenda-se que ative a sua configuração antes de exportar.
 - Consulte *Para exportar dados de configuração*., página 96 para obter o procedimento.

Ou

- Efetue uma cópia de segurança do elements.bvms. Isto é necessário se pretender restaurar um Servidor de gestão (Enterprise) incluindo o histórico de versões. As definições dos utilizadores não são incluídas.
 - Consulte *Para efetuar uma cópia de segurança*., página 96 para obter o procedimento.
- Guarde o ficheiro de configuração do VRM (config.xml)
 - Consulte *Para guardar a configuração VRM*., página 97 para obter o procedimento.

Esta configuração exportada não mantém o histórico do sistema. Não será possível anular esta acção.

Toda a configuração do sistema, incluindo o histórico completo das alterações do sistema, está armazenada num ficheiro:

C:\ProgramData\Bosch\VMS\Elements.bvms.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração...**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Para efetuar uma cópia de segurança:

1. Pare o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.
2. Copie o ficheiro elements.bvms para o diretório pretendido para a cópia de segurança.
3. Inicie o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.

A configuração do VRM é armazenada num único ficheiro encriptado config.xml.

O ficheiro pode ser copiado e armazenado para ser efetuada a cópia de segurança enquanto o serviço VRM está a funcionar.

O ficheiro é encriptado e contém todos os dados relevantes do VRM, tais como:

- Dados do utilizador
- Todos os dispositivos do sistema e as respetivas definições relevantes do VRM.

Partes da configuração do VRM são também armazenadas na configuração do BVMS. Quando altera estes dados, a alteração é gravada no ficheiro config.xml depois de ativar a configuração do BVMS.

As definições seguintes não são guardadas na configuração do BVMS:

- **Definições VRM > Definições Principais**
- **Rede > SNMP**
- **Assistência Técnica > Avançado**
- **Gravação das preferências**
- **Balanceamento da Carga**

Quando altera estas páginas, a alteração é imediatamente gravada no VRM Server e não é guardada na configuração do BVMS.

Para guardar a configuração VRM:

- ▶ Copie o ficheiro Config.xml para um local seguro.
Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM primário:
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\primary\VRM Server
- Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM secundário:
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\secondary\VRM Server

6.12 Substituir um dispositivo

Este capítulo fornece informações sobre como reparar o sistema, por exemplo, quando os dispositivos falham e têm de ser substituídos.

Pré-requisito

As tarefas de manutenção foram executadas.

Veja também

- *Manutenção do BVMS, página 95*

6.12.1 Substituir um MS/EMS

Não existe qualquer diferença entre a substituição do Management Server e do Enterprise Management Server.

Pode restaurar a configuração do antigo Management Server ou Enterprise Management Server, ou pode importar a configuração exportada.

Quando restaura a configuração, o ID do servidor permanece inalterado.

Quando importa a configuração, é utilizado o ID do servidor do novo sistema. É necessário um novo ID se pretender criar um Enterprise System utilizando uma configuração exportada que importará para cada Management Server como um modelo. Cada Management Server neste Enterprise System tem de ter um ID do servidor exclusivo.

Pode importar uma configuração exportada e as definições dos utilizadores desta configuração. As definições dos utilizadores contêm os utilizadores que foram adicionados nesta configuração e as respectivas definições no Operator Client, tal como os tamanhos das janelas e os favoritos.

Nota: A importação de uma configuração não restaura o histórico de versões da configuração antiga. Quando importa uma configuração, não são importadas quaisquer definições de utilizadores. Tem de restaurar manualmente as definições dos utilizadores exportadas.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Selecciona o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

Para restaurar a configuração exportada:

Só pode aceder (copiar, apagar) este ficheiro quando o serviço **Central Server** do BVMS está parado.

1. Pare o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.
2. Se for necessário, mude o nome do ficheiro de cópia de segurança para Elements.bvms.

3. Substitua o Elements.bvms existente.
4. Inicie o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.

Nota: Para repor o sistema para uma configuração vazia, pare o serviço e apague o ficheiro Elements.bvms.

Outros ficheiros de configuração:

- Elements.bvms.bak (a partir da V.2.2): ficheiro de cópia de segurança automática da última ativação, incluindo o histórico de versões. As alterações posteriores à configuração que não estejam ativadas não são incluídas.
- Elements_Backup*****.bvms: configuração a partir de uma versão mais antiga. Este ficheiro é criado após a atualização de software.

Para restaurar as definições de utilizadores exportadas:

1. Extraia o ficheiro ZIP que foi criado durante a exportação de manutenção. O ficheiro `export.bvms` e o directório `UserData` são extraídos.
2. No (Enterprise) Management Server pretendido, copie o `UserData` directório para `C:\ProgramData\Bosch\VMS\`.

6.12.2

Substituir um VRM

Pré-requisitos

- SO instalado com as definições de rede corretas e a versão correta do VRM.

Para substituir o dispositivo VRM no BVMS:

1. Inicie o BVMS Configuration Client.
2. Na Árvore de dispositivos, selecione o dispositivo VRM.
3. Especifique as definições nas páginas seguintes e, em seguida, guarde e ative a configuração:

- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Definições VRM** > **Definições Principais**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica** > **Avançado**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **Definições Avançadas** > **Gravação das Preferências**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  >  > **Balanceamento da Carga**

Para substituir o dispositivo VRM sem o BVMS:

Utilize o ficheiro `config.xml` de cópia de segurança original do dispositivo VRM, que contém todas as definições de configuração (não são necessárias quaisquer outras definições).

1. Pare o serviço **Video Recording Manager**.
2. Copie o ficheiro `config.xml` para o novo servidor.
3. Inicie o serviço **Video Recording Manager**.

Para substituir um dispositivo iSCSI (planeado para agir como dispositivo de reserva):

1. Adicione o novo dispositivo iSCSI.

2. No dispositivo iSCSI que irá ser substituído, configure todos os LUNs como só de leitura utilizando o Configuration Manager.

Nota: Pode remover o dispositivo iSCSI antigo quando as gravações antigas já não forem necessárias.



Aviso!

Quando configurar o novo dispositivo iSCSI, recomendamos que utilize a mesma palavra-passe de CHAP do dispositivo antigo.

Se utilizar uma palavra-passe de CHAP nova, certifique-se de que define esta nova palavra-passe como a palavra-passe de CHAP do sistema e a atribui a todos os dispositivos iSCSI e ao VRM.

Caso contrário, não irá conseguir efetuar a autenticação no iSCSI e efetuar a reprodução direta a partir do dispositivo iSCSI.

Tópicos relacionados

- *Palavra-passe CHAP para todo o sistema*, página 271
- *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP)*: , página 229

6.12.3

Substituir um codificador ou decodificador

Cuidado!

Não retire um dispositivo da Árvore de Dispositivos se pretender manter as suas gravações. Para substituir este dispositivo, troque o hardware.

Substituir um codificador/decodificador do mesmo tipo

Um pré-requisito é um dispositivo predefinido de fábrica (endereço IP = 192.168.0.1).

1. Desligue o dispositivo antigo da rede.
2. Não apague o dispositivo da Árvore de dispositivos no Configuration Client do BVMS! Quando apagar o dispositivo do VRM, a gravação irá perder-se.
3. Ligue o novo dispositivo do mesmo tipo à rede.

Cuidado!

Os próximos passos necessitam do endereço IP predefinido mencionado acima. Com endereços IP atribuídos por DHCP, não pode efetuar a localização de dispositivos inicial.

4. Configuration Client: no menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos...** É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
5. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, selecione as linhas pretendidas. Pode selecionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas selecionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou clique em **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.
Tem de introduzir a máscara de sub-rede e o endereço IP corretos.
A Máscara de sub-rede e o Endereço IP têm de ser idênticos aos do dispositivo substituído.
6. Clique em **OK**.
7. Após alguns segundos, pode aceder à definição do dispositivo na Árvore de Dispositivos.
8. Altere todas as definições de dispositivos necessárias que não sejam controladas pelo BVMS (consulte as informações abaixo).
9. Guarde e ative.

Notas:

- A localização inicial de dispositivos só encontra dispositivos com endereços IP predefinidos (192.168.0.1) ou endereços IP duplicados.
- Não utilize a localização de VRM ou NVR para localizar dispositivos predefinidos, uma vez que não poderá alterar depois os endereços IP.





Substituir um codificador pelo endereço IP atribuído por DHCP:


Um pré-requisito é um codificador predefinido de fábrica (IP atribuído por DHCP).

1. Ligue o codificador directamente à porta Ethernet do seu computador.
2. Anote a configuração do adaptador de rede para o TCP/IPv4 para a restaurar mais tarde.
3. No adaptador de rede do seu computador, configure o seguinte endereço IP fixo e a máscara de sub-rede para o seu adaptador de rede:
192.168.0.2
255.255.255.0
4. Inicie o Internet Explorer.
5. Na barra **Endereço**, introduza 192.168.0.1.
É apresentada a página Web do dispositivo.
6. Clique em **Definições** e, em seguida, clique em **Rede**.
7. Na página **Rede**, na lista **DHCP**, seleccione **Deslig**.
8. No campo **Endereço IP**, no campo **Máscara de sub-rede** e no campo **Endereço de gateway**, introduza os valores necessários e válidos para a sua rede.
9. Clique em **Def. e reiniciar**.
10. Restaure a configuração do adaptador de rede.




Substituir um codificador/descodificador com um tipo de dispositivo diferente

- Desligue o dispositivo antigo da rede.
- Não apague o dispositivo da Árvore de dispositivos no Configuration Client do BVMS!
Quando apaga o dispositivo de um NVR, a gravação perde-se.
- Ligue o novo dispositivo do novo tipo à rede.




Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**





ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Para atualizar:

1. Clique em **OK**.
É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)
2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Substituir uma câmara VSG

Quando substituir uma câmara VSG, certifique-se de que a câmara substituída tem o mesmo tipo, o mesmo endereço IP e o mesmo perfil ONVIF da câmara antiga.

Além disso, tem de efetuar as seguintes definições numa nova câmara AXIS através da interface da Web da câmara VSG antes de substituir a câmara AXIS antiga:

- Definir uma palavra-passe para a raiz do utilizador
- Configurar a sincronização de horas
- Desativar o endereço link-local
- Criar um utilizador ONVIF
- Desativar a proteção de ataque da reprodução

Definições controladas pelo BVMS

Os codificadores e descodificadores configurados num sistema BVMS são controlados pelo BVMS Server e por isso não podem ser partilhados com outras aplicações.

Pode utilizar o Monitor de dispositivos do BVMS para verificar que dispositivo apresenta uma configuração diferente da configuração do BVMS.

BVMS O Configuration Client oferece páginas de configuração para todos os dispositivos BVIP. A escala de definições depende do modelo de BVIP específico (por ex., VIPX 1600 XFM4).

O BVMS controla todas as definições BVIP necessárias para uma integração perfeita com um sistema BVMS.

Definições controladas pelo BVMS:

- Nome da câmara

- Definições do servidor de horas
- Gestão de gravação (perfis, tempos de armazenamento, horários)
- Definições de qualidade
- Palavras-passe

Armazenado na configuração do BVMS, mas não alterado nos dispositivos:

- Endereço IP (pode alterar os endereços IP com a Configuração de dispositivos IP do BVMS)
- Os nomes de relés/entradas (é apresentada a diferença entre os nomes no dispositivo e os nomes configurados no BVMS)

Eventos do sistema para uma configuração de dispositivos sem correspondência

- São gerados eventos SystemInfo quando a configuração de um dispositivo for corrigida durante uma verificação periódica.
- São gerados eventos SystemWarning quando é detectada uma configuração sem correspondência num dispositivo, pela primeira vez. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.
- São gerados eventos SystemError quando é detectado um erro relativo à configuração durante uma activação ou verificações periódicas. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.

6.12.4 Substituir um Operator Client

Para substituir uma estação de trabalho Operator Client:

1. Substitua o computador.
2. Inicie a Configuração do BVMS no novo computador.
3. Na lista de componentes a instalar, seleccione Operator Client.
Se necessário, seleccione outros componentes que estavam instalados no computador substituído.
4. Instale o software.

6.12.5 Testes finais

Para verificar a substituição do MS/EMS e a substituição do Operator Client:

1. Active a configuração.
2. Inicie o Operator Client.
3. Verifique a Árvore lógica no Operator Client.
Esta tem de ser idêntica à Árvore lógica no Configuration Client.

Para verificar a substituição do VRM:

- ▶ Inicie o VRM Monitor e verifique as gravações activas.

6.12.6 Recuperar o Divar IP 3000/7000

Consulte os Manuais de instalação do DIVAR IP 3000 ou do DIVAR IP 7000. No capítulo sobre a recuperação da unidade, encontra informações sobre como proceder.

6.13 Configurar a sincronização de horas



Aviso!

Certifique-se de que a hora de todos os computadores do BVMS foi sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. Nos outros computadores, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando os procedimentos padrão do Windows.

6.14 Configurar os suportes de armazenamento de um codificador



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



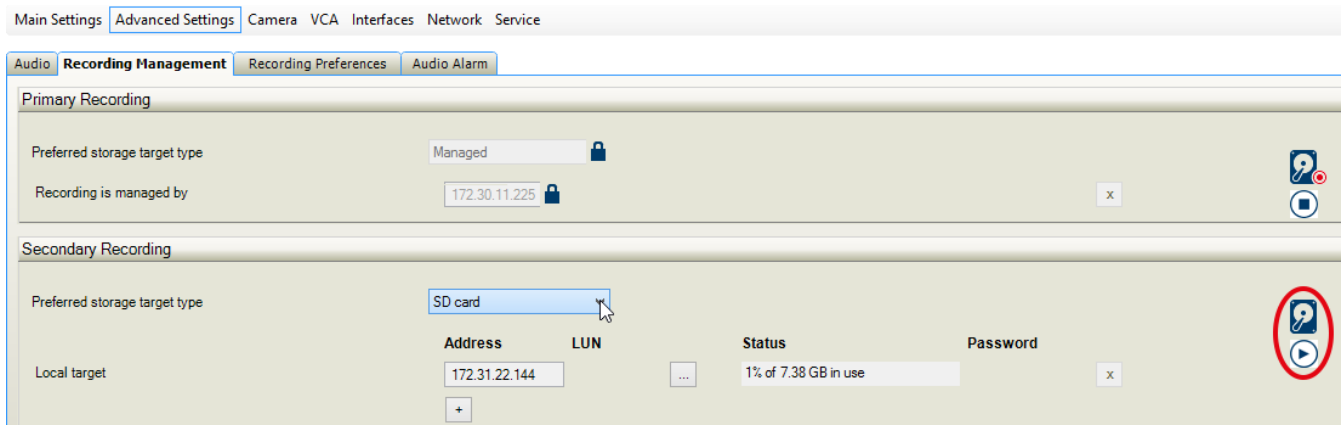
> >

Definições Avançadas > Gestão de Gravação

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e tenha sido gravado através de VRM, certifique-se de que a gravação secundária é interrompida:



A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Em **Gravação Secundária**, na lista **Tipo alvo de armazenamento preferencial**, selecione o suporte de armazenamento. Consoante o tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Se necessário, clique no botão ... para formatar o suporte de armazenamento. Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.
3. Configure a função ANR para este codificador na página **Câmaras e Gravação**.

Veja também

- *Página Gestão de Gravação, página 299*
- *Configurar a função ANR, página 185*

7 Criar um Enterprise System

Execute as tarefas seguintes para criar um Sistema Empresarial num Enterprise Management Server e em vários computadores Management Server:

1. *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 104*
2. *Criar um Enterprise User Group, página 105*
3. *Criar uma Enterprise Account, página 106*

Necessita de licenças válidas para utilizar um Enterprise System.

Veja também

- *Enterprise System, página 28*

7.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal >  **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.




As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de Utilizadores, separador Enterprise User Group.



As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em **Grupos de Utilizadores**, separador Enterprise Access.

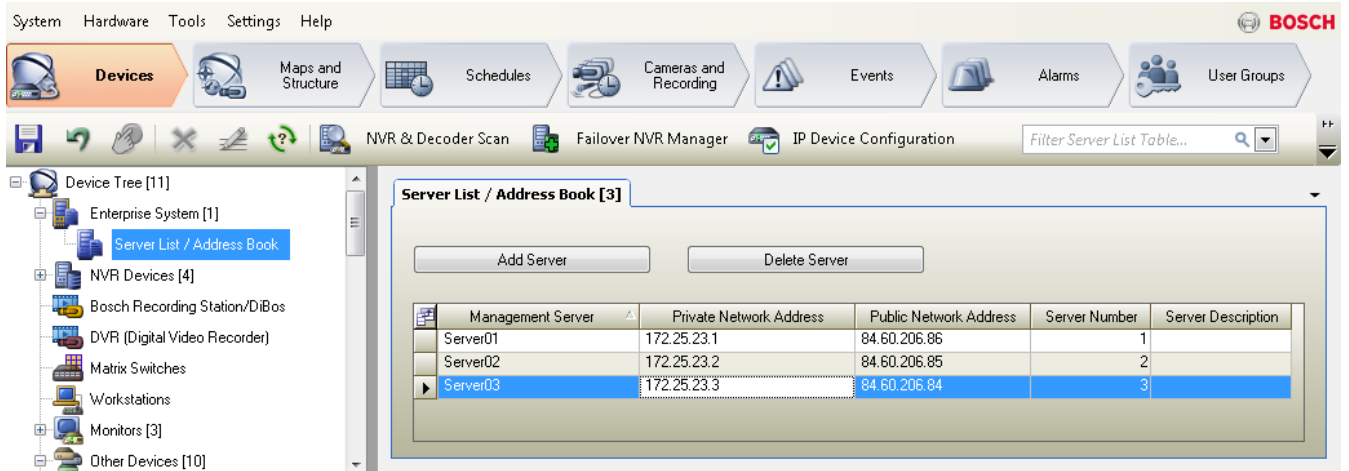
- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se for necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
- ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas. Os computadores do Management Server para o Enterprise System estão configurados. A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Veja também

- Enterprise System, página 28
- Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 233
- Página Grupos de Utilizadores, página 385
- Utilizando Server Lookup, página 92

7.2 Criar um Enterprise User Group




Janela principal > **Grupos de Utilizadores**


Pode efetuar a tarefa de criação de um Enterprise User Group para um Enterprise System no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respetivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador **Enterprise User Group**.
Nota: o separador **Enterprise User Group** só está disponível caso a licença adequada esteja disponível e se um ou mais dos computadores do Management Server estiverem

configurados em  **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**.

2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo Enterprise User Group**.

3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.
5. Clique com o botão direito do rato no novo Enterprise e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
7. Na página **Permissões de Funcionamento**, configure as permissões de operação e o acesso ao servidor dos computadores configurados do Management Server, conforme necessário.

Veja também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 387*
- *Página Funções do Operador, página 397*
- *Página Prioridades, página 400*
- *Página Interface do Utilizador, página 400*
- *Página Acesso ao Servidor, página 401*

7.3 Criar uma Enterprise Account




Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Cuidado!

Pelo menos um dispositivo tem de ser configurado na Árvore de Dispositivos antes de poder adicionar uma Enterprise Account.

Pode realizar tarefa de criação de uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System. Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador **Acesso Enterprise**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Nova Enterprise Account**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-selecionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
5. Clique em **OK**.
É adicionada uma nova Enterprise Account à árvore correspondente.
6. Clique com o botão direito do rato na nova Enterprise Account e clique em **Mudar o nome**.
7. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
8. Na página **Permissões do Dispositivo**, configure as credenciais e as permissões de dispositivo, conforme necessário.

Veja também

- *Política de palavra-passe forte , página 200*
- *Página de credenciais, página 395*

- *Página Árvore Lógica, página 396*
- *Página Eventos e Alarmes, página 392*
- *Página Controlo de prioridades, página 391*
- *Página Permissões da Câmara, página 389*
- *Página Permissões do Descodificador, página 392*

8 Configurar o Server Lookup

Para a Server Lookup, o utilizador de Operator Client ou Configuration Client inicia sessão com um nome de utilizador de um grupo de utilizadores normal, não como um utilizador de um Enterprise User Group.

Veja também

- *Server Lookup, página 29*
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 233*
- *Utilizando Server Lookup, página 92*

8.1 Configurar a Lista de servidores



Janela principal >  **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se for necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
- ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.

Veja também

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 104*

8.2 Exportar a lista de servidores



Janela principal >  **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode exportar a lista de servidores com todas as propriedades configuradas para editar e importar posteriormente.

Se editar o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo Lista de servidores.

Para exportar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Exportar Lista de Servidores...**
2. Introduza um nome para o ficheiro de exportação e clique em **Guardar**.

- ✓ Todas as colunas da lista de servidores são exportadas como um ficheiro CSV.

Tópicos relacionados

- *Server Lookup, página 29*
- Lista de servidores
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 233*

8.3 Importar uma lista de servidores



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Se tiver editado o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo Lista de servidores.

Para importar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Importar Lista de Servidores....**
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir.**




Tópicos relacionados

- *Server Lookup, página 29*
- Lista de servidores
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 233*




9 Gerir armazenamento VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do armazenamento VRM no sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

9.1 Sincronizar a configuração do BVMS

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > clicar com o botão direito em  > comando **Sincronizar configuração do Bosch VMS**

Desde o BVMS 6.0, o VRM 3.50 passou a ser suportado. Se não atualizar o VRM para a versão 3.50, durante a atualização para o BVMS 6.0, a gravação continua mas não é permitido alterar a configuração do VRM antigo.

Se tiver atualizado o software do VRM para a versão 3.50, terá de sincronizar manualmente a configuração do BVMS.

9.2 Localizar dispositivos VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Na rede, necessita de um serviço de VRM a ser executado num computador e de um dispositivo iSCSI.

Cuidado!


Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem alvos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Quando adicionar um dispositivo iSCSI com alvos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos codificadores deste dispositivo iSCSI.


Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI*, página 116 para obter os detalhes.

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos VRM através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida.
Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode selecionar.
Se selecionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Clique em **Seguinte >**.
5. Na lista **VRM Principal**, seleccione o VRM principal para o VRM espelhado ou de reserva seleccionado.
6. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
7. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

8. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.



Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*
- *Página Dispositivos VRM, página 269*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 116*
- *Gravação dupla/de reserva, página 36*

9.3

Adicionar manualmente um VRM primário



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Pode adicionar um dispositivo VRM primário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM primário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo**, selecione a entrada **Primário**.
3. Clique em **OK**.



O dispositivo VRM é adicionado.

Veja também

- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, página 270*
- *Gravação dupla/de reserva, página 36*

9.4 Adicionar manualmente um VRM secundário



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**



Aviso!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Pode adicionar um dispositivo VRM secundário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM secundário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo**, seleccione a entrada **Secundário**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.




Agora, pode configurar o VRM secundário como qualquer VRM primário.

Veja também

- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, página 270*
- *Gravação dupla/de reserva, página 36*

9.5 Adicionar manualmente um VRM espelhado



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM espelhado** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**



Aviso!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Apenas um VRM secundário pode assumir a função de um VRM espelhado. Adicione um VRM espelhado a um VRM primário.

Pode adicionar um dispositivo VRM espelhado manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. No VRM seleccionado inicialmente está o VRM principal deste VRM espelhado.

Para adicionar um dispositivo VRM espelhado:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Certifique-se de que o VRM principal correto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM espelhado é adicionado ao VRM primário seleccionado.

Veja também

- *Caixa de diálogo Adicionar VRM, página 270*
- *Gravação dupla/de reserva, página 36*

9.6 Adicionar manualmente um VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**



Aviso!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Um VRM primário ou um VRM secundário pode assumir a função de um VRM de reserva. Adicione um VRM de reserva primário a um VRM primário ou adicione um VRM de reserva secundário a um VRM secundário.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. O VRM seleccionado inicialmente é o VRM principal deste VRM de reserva. Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Para adicionar um dispositivo VRM de reserva:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
 2. Certifique-se de que o VRM principal correto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ O dispositivo VRM de reserva é adicionado ao VRM principal seleccionado.



Veja também

- Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva, página 270
- Gravação dupla/de reserva, página 36

9.7 Adicionar um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para adicionar um conjunto VRM:

- ▶ Clique com o botão direito em  ou  e clique em **Adicionar conjunto**. É adicionado um novo conjunto ao sistema.


Veja também

- Conjunto de armazenamento iSCSI, página 34

9.8 Adicionar um dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para adicionar um dispositivo iSCSI:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Dispositivo iSCSI**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo iSCSI**.
2. Introduza o nome a apresentar pretendido, o endereço de rede de um dispositivo iSCSI e o tipo de dispositivo, e clique em **OK**.
O dispositivo iSCSI é adicionado ao conjunto VRM selecionado.
Se for necessário, adicione alvos e LUNs.

9.9 Configurar o modo de gravação automático num conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Aviso:

se tiver configurado, anteriormente, um modo de gravação de reserva, esta configuração é substituída.

Para configurar:

- ▶ Na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Automático**.
Após a ativação da configuração, o modo de gravação **Automático** está ativo. Na página **Gravação das Preferências** de um codificador, a lista de destinos primários e secundários fica desativada.

Tópicos relacionados

- *Configurar modo de gravação de reserva num codificador, página 127*

9.10 Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > 

Pode adicionar um dispositivo iSCSI E-Series que já tenha sido inicializado ou adicionar um dispositivo iSCSI E-Series que não esteja inicializado.

Pode adicionar LUNs com mais de 2 TB se o conjunto estiver ativado para LUNs grandes.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:


- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:




- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
- Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
- Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.

Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Para adicionar um dispositivo iSCSI inicializado:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
2. Introduza o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
3. Clique em **Ligar**
Se a ligação for estabelecida, os campos no grupo **Controlador** e/ou no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
4. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
Os alvos disponíveis são automaticamente analisados e os LUNS são apresentados.
Pode utilizar o dispositivo iSCSI.
Se o conjunto for ativado para LUNs grandes e o dispositivo iSCSI tem LUNs grandes configurados, a coluna **LUN grande** apresenta um sinal de visto para os LUNs afetados.

Para adicionar um dispositivo iSCSI não inicializado:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
2. Introduza o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
3. Clique em **Ligar**
Se a ligação for estabelecida, os campos no grupo **Controlador** e/ou no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
4. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
5. Clique em  e, em seguida, clique em .
6. Clique no separador **Configuração Básica**.
7. Introduza a capacidade pretendida para o LUN.
Se introduzir um valor maior que 2 TB, tem de ativar o conjunto para LUNs com mais de 2 TB.
8. Clique em **Inicializar**.
Os LUNs são criados.
9. Clique em **Fechar**.
10. Clique com botão direito do rato no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**.
Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
11. Guarde e ative a configuração.
12. Formate todos os LUNs.
13. Se adicionou um dispositivo iSCSI com controlador duplo, remova os LUNs pretendidos do primeiro controlador, clique com botão direito do rato no segundo controlador e clique em **Localizar Alvo** para adicionar estes LUNs.

Veja também

- *Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series, página 279*
- *Página Configuração básica, página 280*
- *Formatar um LUN, página 118*

9.11 Configurar um dispositivo iSCSI



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



>

Após ter adicionado dispositivos VRM, dispositivos iSCSI e codificadores, efetue as seguintes tarefas para assegurar que os dados de vídeo dos codificadores estão guardados nos dispositivos iSCSI ou para recuperar dados de vídeo a partir desses dispositivos iSCSI:

- Execute a configuração predefinida para criar LUNs em cada alvo do dispositivo iSCSI. Este é um passo opcional. Não necessita de executar este passo num dispositivo iSCSI com LUNs pré-configurados.
- Localize o dispositivo iSCSI para adicionar os alvos e LUNs à Árvore de Dispositivos após a execução da configuração predefinida.




Nota:

Nem todos os dispositivos iSCSI suportam a configuração predefinida e o mapeamento IQN automático.

Pré-requisito:

O dispositivo iSCSI tem de ser configurado com endereços IP válidos.







Para efetuar a configuração básica de um dispositivo iSCSI DSA E-Series:

- ▶ Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
1. Clique no separador **Configuração Básica**.
 2. Introduza a capacidade pretendida para o LUN.
Se introduzir um valor maior que 2 TB, tem de ativar o conjunto para LUNs com mais de 2 TB.
 3. Clique em **Inicializar**.
Os LUNs são criados.
 4. Clique em **Fechar**.
 5. Clique com botão direito do rato no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**.
Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
 6. Guarde e ative a configuração.
 7. Formate todos os LUNs.
 8. Se adicionou um dispositivo iSCSI com controlador duplo, remova os LUNs pretendidos do primeiro controlador, clique com botão direito do rato no segundo controlador e clique em **Localizar Alvo** para adicionar estes LUNs.

Para efetuar a configuração básica noutros dispositivos iSCSI:

1. Clique no separador **Configuração Básica**.
2. Introduza o número de LUNs pretendido.
3. Clique em **Definir**.
Os LUNs são criados.
4. Clique em **Fechar**.
5. Clique com botão direito do rato no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**.
Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
6. Guarde e ative a configuração.
7. Formate todos os LUNs.

Para efetuar o mapeamento IQN para outros dispositivos iSCSI:





1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **IQNs de mapa**. É apresentada a caixa de diálogo iqn-Mapper e o processo é iniciado. Os codificadores atribuídos ao dispositivo VRM selecionado são avaliados e os respetivos IQNs são adicionados a este dispositivo iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Página Configuração básica, página 280*
- *Caixa de diálogo Distribuição de carga, página 279*
- *Caixa de diálogo iqn-Mapper, página 281*
- *Formatar um LUN, página 118*


9.12

Mover um sistema iSCSI para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:





1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Mudar conjunto...**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo conjunto:**, seleccione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto selecionado.

Veja também

- *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, página 276*

9.13

Adicionar um LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Normalmente, a análise de rede adiciona, automaticamente, os dispositivos iSCSI pretendidos com os respectivos destinos e LUNs. Se a análise de rede não funcionou correctamente ou se pretender configurar o dispositivo iSCSI offline antes de este ser realmente integrado na sua rede, configure um destino no seu dispositivo iSCSI e, neste destino, configure um ou mais LUNs.

Pode adicionar LUNs com mais de 2 TB se o conjunto estiver ativado para LUNs grandes.


Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60

- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
 - Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30
- O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:
- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
 - Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
 - Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
 - Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
 - Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.
- Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Para adicionar:

1. Se for necessário, clique para seleccionar **Permitir LUNs com mais de 2 TB**.

2. Clique com o botão direito do rato em  e em **Localizar Alvo**.

O destino  é adicionado.

3. Clique no alvo.
É apresentada a página **LUNs**.
4. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.
5. Introduza o número do LUN pretendido e clique em **OK**.
O LUN é adicionado como uma nova linha na tabela.
Repita este passo para cada LUN pretendido.

Notas:

- Para remover um LUN, clique em **Remover**.
Os dados de vídeo mantêm-se no LUN.
- Para formatar um LUN, clique em **Formatar LUN**.
Todos os dados deste LUN serão removidos!

Veja também

- *Página Conjunto, página 272*
- *Página LUNs, página 281*
- *Caixa de diálogo Adicionar LUN, página 282*

9.14 Formatar um LUN



A formatação de um LUN destina-se a prepará-lo para a primeira utilização.

**Aviso!**

Todos os dados de um LUN são eliminados com a formatação.

Para configurar:

1. Selecione o LUN pretendido e na coluna **Formato**, clique para selecionar.
2. Clique em **Formatar LUN**.
3. Leia com atenção a mensagem apresentada e, se o pretender, confirme-a. O LUN selecionado é formatado. Todos os dados deste LUN serão perdidos.


Veja também

– *Página LUNs, página 281*

9.15**Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

**Para alterar a palavra-passe:**

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar Palavra-passe VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar a palavra-passe**.
2. No campo **Palavra-passe antiga**, introduza a palavra-passe apropriada.
3. No campo **Nova palavra-passe**, escreva a nova palavra-passe e clique e repita esta entrada no segundo campo **Nova-palavra-passe**.

Clique em **OK**.

- ▶ Confirme a caixa de diálogo seguinte.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

9.16**Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir




Tem de desativar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Pode configurar a gravação dupla atribuindo codificadores que são gravados por um VRM primário para um VRM secundário. Este exemplo é útil para quando pretende atribuir apenas uma parte dos codificadores que são gravados por um VRM primário.

Tem de já estar adicionado um VRM secundário.

Para configurar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Codificador do VRM Principal**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar codificadores**.
2. Clique para selecionar os codificadores pretendidos. Quando seleciona um conjunto ou um VRM, todos os itens subordinados são selecionados automaticamente.

3. Clique em **OK**.
Os codificadores selecionados são adicionados ao VRM secundário.


Veja também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 185*
- *Configurar a função ANR, página 185*
- *Gravação dupla/de reserva, página 36*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, página 112*

9.17 Adicionar um unmanaged site

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Para criar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar local não gerido**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar local não gerido**.
2. Introduza um nome e uma descrição para o site.
3. Na lista **Fuso horário**, selecione a entrada adequada.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um unmanaged site novo ao sistema.

Veja também

- *Unmanaged site, página 30*
- *Página Unmanaged site, página 288*

9.17.1 Adicionar dispositivo de rede não gerido

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

1. Clique com o botão direito do rato neste item e, em seguida, clique em **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.

2. Selecione o tipo de dispositivo pretendido.
3. Introduza um endereço IP válido ou o nome do anfitrião e as credenciais para este dispositivo.
4. Clique em **OK**.

É adicionado um **Dispositivo de rede unmanaged** novo ao sistema.

Agora, já pode adicionar este unmanaged site à Árvore Lógica.

Lembre-se de que apenas o local é visível na Árvore Lógica, mas não os dispositivos de rede pertencentes a este local.

5. Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível.
6. Introduza a palavra-passe válida, se disponível.

Veja também


- *Adicionar um unmanaged site, página 120*
- *Página Dispositivo de rede não gerido, página 289*
- *Unmanaged site, página 30*

9.17.2 Importar unmanaged sites

Janela principal > **Dispositivos** >

Pode importar um ficheiro CSV que contém uma configuração de um DVR ou outro BVMS que pretenda importar no seu BVMS como um unmanaged site.

Para importar:

1. Clique com o botão direito em  e, em seguida, clique em **Importar Unmanaged Sites**.
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.

É adicionado um ou mais novos sites não geridos ao sistema.

Agora já pode adicionar estes sites não gerido à Árvore Lógica.

Nota: se ocorrer um erro e não for possível importar o ficheiro, uma mensagem de erro irá informá-lo em conformidade.

9.17.3 Configurar o fuso horário

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >

Pode configurar o fuso horário de um unmanaged site. Isso é útil quando um utilizador do Operator Client quer aceder a um unmanaged site através de um computador com o Operator Client localizado num fuso horário diferente do utilizado pelo unmanaged site.

Para configurar o fuso horário:

- ▶ Na lista **Fuso horário**, seleccione a entrada adequada.

Veja também

- *Página Unmanaged site, página 288*




10 Gerir codificadores/descodificadores



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de codificadores e descodificadores no sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

10.1 Adicionar um codificador a um conjunto VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir




> Expandir




O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.


Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**. É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.


Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.

O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*


10.2

Mover um codificador para outro conjunto

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Mudar conjunto...**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo conjunto:**, selecione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto selecionado.

Veja também

- *Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, página 276*


10.3

Adicionar um codificador só em directo

Janela principal >  **Dispositivos** > 


O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os início de sessão sem êxito são indicados por .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.




O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.

É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, página 288*

10.4


Adicionar um codificador de armazenamento local




Janela principal > **Dispositivos** >

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.


Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Na Árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.


2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por  .

Os início de sessão sem êxito são indicados por  .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.

O estado muda para  .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

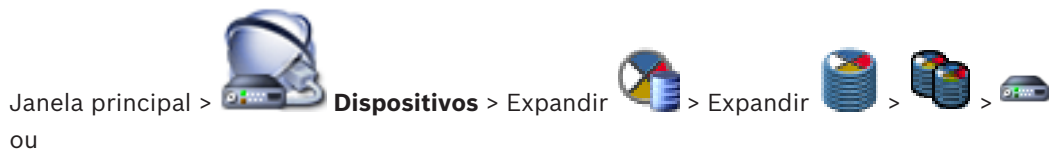
5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*
- *Página Armazenamento local, página 288*

10.5 Configurar um codificador / descodificador

Para configurar um codificador:



Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

Para configurar um descodificador:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para saber mais, veja a ajuda online das páginas  .



Aviso!





Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.

Veja também




– *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 290*




10.6





Actualizar as capacidades do dispositivo

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Para atualizar:

1. Clique em **OK**.
É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)
2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Veja também

– *Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, página 246*

10.7

Configurar modo de gravação de reserva num codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Pré-requisitos: na página **Conjunto**, na lista **Modo de preferências de gravação**, seleccione **Comutação**. Se for seleccionado **Automático**, as definições são efetuadas automaticamente e não podem ser configuradas.

Se pretender utilizar um destino secundário para o modo automático ou de reserva: na página **Conjunto**, na lista **Utilização de alvo secundário**, seleccione **Ligado**.

Recomenda-se a configuração de, pelo menos, 2 dispositivos iSCSI no modo de reserva.

Para configurar:

1. Clique em **Definições Avançadas**.
2. Clique em **Gravação das Preferências**.
3. Em **Destino primário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** serão apresentados na lista.
4. Em **Destino secundário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** são apresentados na lista.
As alterações ficam imediatamente activas. Não é necessária uma activação.

Tópicos relacionados

– *Configurar o modo de gravação automático num conjunto, página 114*

10.8

Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal

Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

- Nomes a apresentar
- Endereços IP
- Versões de firmware

**Aviso!**

Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

Para configurar vários endereços IP:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecione os dispositivos necessários. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Endereços IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentado o último endereço IP do conjunto de dispositivos seleccionados.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
Os novos endereços IP são atualizados nos dispositivos seleccionados.

Para configurar vários nomes a apresentar:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecione os dispositivos necessários. Para uma seleção múltipla, prima a tecla SHIFT.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos seleccionados e clique em **Definir Nomes a Apresentar...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
4. No campo **Iniciar com:**, introduza a primeira cadeia de caracteres.
5. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentada a última cadeia de caracteres do conjunto dos dispositivos seleccionados.
6. Clique em **OK**.
7. Na caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP...**, clique em **Aplicar**.
Os nomes calculados são atualizados nos dispositivos seleccionados.

Para atualizar o firmware de vários dispositivos:

1. No menu **Hardware**, clique em **Configuração do Dispositivo IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.
2. Selecione os dispositivos necessários.
3. Clique em **Atualizar firmware**.
4. Selecione o ficheiro de atualização.
5. Clique em **OK**.

10.9


Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador





Defina e altere uma palavra-passe diferente para cada nível. Introduza a palavra-passe (19 caracteres, no máximo, sem caracteres especiais) para o nível seleccionado.

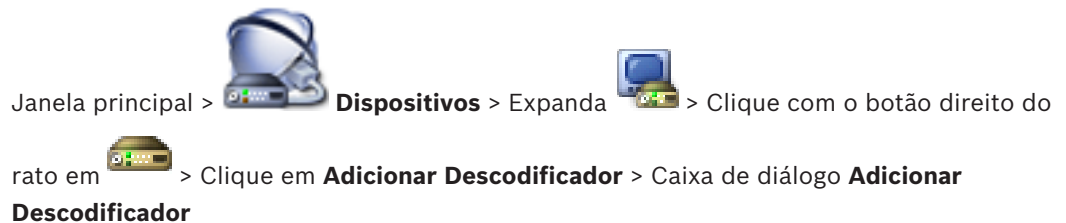
Para alterar a palavra-passe:

1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Alterar a palavra-passe...**. É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
 2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
 3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Veja também

– Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, página 248

10.10 Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador



Para ativar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.






Para especificar:

1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione destination password.
 2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Veja também

– Caixa de diálogo *Introduzir palavra-passe*, página 248

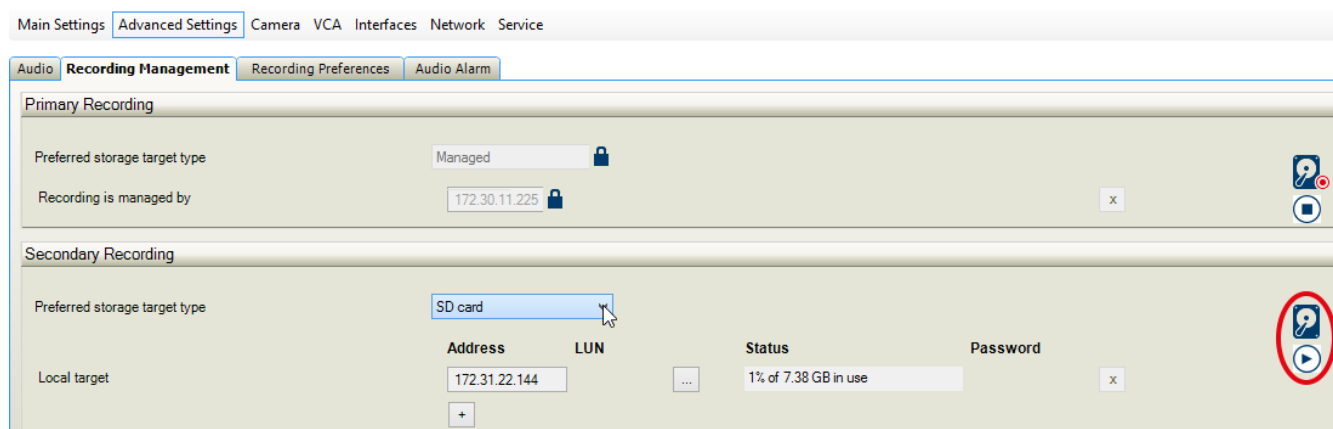
10.11 Configurar os suportes de armazenamento de um codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > **Definições Avançadas** > **Gestão de Gravação**

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e tenha sido gravado através de VRM, certifique-se de que a gravação secundária é interrompida:



A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:




1. Em **Gravação Secundária**, na lista **Tipo alvo de armazenamento preferencial**, selecione o suporte de armazenamento. Consoante o tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Se necessário, clique no botão ... para formatar o suporte de armazenamento. Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.
3. Configure a função ANR para este codificador na página **Câmaras e Gravação**.

Veja também

- *Página Gestão de Gravação, página 299*
- *Configurar a função ANR, página 185*

10.12 Adicionar e remover um perfil de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode adicionar, remover ou alterar perfis de ONVIF para um codificador selecionado.

Para adicionar:

1. Clique em **Adicionar....**
2. Na caixa de diálogo **Adicionar Perfil**, escreva um nome para o perfil.
3. Clique em **Seguinte >**.
4. Na caixa de diálogo seguinte, selecione a câmara pretendida.
5. Clique em **Seguinte >**.
6. Na caixa de diálogo seguinte, selecione o perfil de codificador sem gravação pretendido.
7. Clique em **Guardar**.

O novo perfil é guardado.

As definições deste perfil são preenchidas com os valores do perfil de codificador selecionado. Se necessário, pode alterar estes valores.

Para remover:

- ▶ Na lista, selecione um perfil e clique em **Remover**.




Para alterar:

1. Na lista, selecione um perfil.
2. Altere as definições conforme necessário.

10.13 Configurar eventos ONVIF


Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**


Configure Tabelas de mapeamento para mapear eventos ONVIF para eventos BVMS.

Configure uma Tabela de mapeamento para todos os codificadores ONVIF do mesmo modelo ou para todos os codificadores ONVIF do mesmo fabricante.

Clique em  para actualizar os codificadores ONVIF que foram adicionados offline com o mapeamento de eventos de um codificador ONVIF já adicionado com o mesmo nome de fabricante e/ou modelo.


No caso de codificadores multicanais, é possível configurar as fontes de eventos, por exemplo, uma câmara ou um relé específico.

Para criar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.
2. Introduza um nome para a Tabela de mapeamento.

- Nas listas **Fabricante** e **Modelo**, seleccione as entradas pretendidas.
Quando selecciona **<nenhum>** em ambas as listas, o mapeamento de eventos só é válido para este dispositivo.
Quando selecciona **<nenhum>** na lista **Modelo** e o nome do fabricante na lista **Fabricante**, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante.
Quando selecciona as entradas disponíveis em ambas as listas, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante e modelo.
- Clique em **OK**.
Agora, pode editar a Tabela de mapeamento; por exemplo, adicione uma linha ao evento **Movimento Detectado**.


Para editar uma Tabela de mapeamento:

- Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.
- Altere as entradas pretendidas.





Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:

- Na lista **Tabela de mapeamento**, seleccione o nome pretendido.
- Para adicionar uma linha: clique em **Adicionar linha**.
- Na linha, seleccione as entradas pretendidas.
Quando existem várias linhas disponíveis, é acionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
- Para remover uma linha: clique em **Remover linha**.

Para remover uma Tabela de mapeamento:

- Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.
- Clique em .

Para configurar uma fonte de evento:

- Expanda  e clique em  ou  ou .
- Clique no separador **Fonte de evento ONVIF**.
- Na coluna **Acionar evento**, ative o evento configurado nesta linha.
- Selecione as definições de evento predefinidas.




Veja também

- *Activar o registo de eventos ONVIF, página 414*
- *Eventos ONVIF, página 56*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 333*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, página 350*

10.14

Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**


Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

– %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Para importar:

1. Clique em .
2. Seleccione o ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar tabela de mapeamento**.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.

Veja também




- Caixa de diálogo *Importar Tabela de Mapeamento*, página 335
- *Página Eventos do codificador ONVIF*, página 333

10.15

Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF


Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode exportar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como um ficheiro (ficheiro OMF). A tabela de mapeamento é guardada para o modelo de codificador seleccionado.





Para exportar:



1. Clique em .
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
A tabela de mapeamento de ONVIF é exportada como um ficheiro OMF para o modelo de codificador seleccionado.



Veja também

- *Página Eventos do codificador ONVIF*, página 333

10.16 Encriptar vídeo em direto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

Pode ativar a encriptação de vídeo em direto transferido a partir de um codificador para os seguintes dispositivos se a porta 443 de HTTPS estiver configurada no codificador:

- Computador do Operator Client
- Computador do Management Server
- Computador do Configuration Client
- Computador do VRM
- Descodificador

Nota:

Quando ativado, o utilizador do Operator Client não pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.

Para ativar:

1. Clique para ativar **Ligação HTTPS**.
 2. Clique em **OK**.
- A encriptação fica ativada para este codificador.

Veja também

- *Página Acesso à rede, página 322*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, página 246*

10.17 Gerir a verificação da autenticidade





Para ativar a verificação da autenticidade num codificador, tem de efetuar os seguintes passos:

- Configurar a autenticação no codificador.
- Transferir um certificado a partir do codificador.
- Instalar o certificado deste codificador na estação de trabalho utilizada na verificação da autenticidade.

Veja também

- *Verificação de autenticidade, página 63*

10.17.1 Configurar a autenticação

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Pode ativar a verificação da autenticidade num codificador.

Para configurar:

1. Clique em **Câmara** e, em seguida, clique em **Entrada de Vídeo**.
2. Na lista **Autenticação de vídeo**, selecione **SHA-256**.
3. Na lista **Intervalos de assinatura**, selecione o valor pretendido.
Um valor baixo aumenta a segurança, um valor grande reduz a carga para o codificador.

4. Clique em .

Veja também

– *Página Entrada de Vídeo, página 299*

10.17.2 Transferir um certificado

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

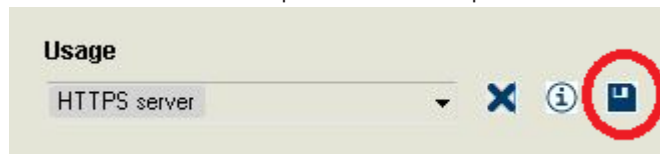
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Pode transferir um certificado a partir de um codificador.

Para transferir:

1. Clique em **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Certificados**.
2. Selecione o certificado pretendido e clique no ícone **Save**.



3. Selecione o diretório adequado para guardar o ficheiro do certificado.
4. Mude o nome da extensão do ficheiro do certificado para *.cer.
Agora, pode instalar este certificado na estação de trabalho na qual pretende verificar a autenticidade.






10.17.3 Instalar um certificado numa estação de trabalho

Pode instalar o certificado transferido a partir de um codificador numa estação de trabalho na qual pretende efetuar a verificação de autenticidade.

1. Na estação de trabalho, inicie a **Microsoft Management Console**.

2. Adicione o snap-in **Certificates** deste computador com a opção **Computer account** selecionada.
3. Expanda **Certificates (Local computer)**, expanda **Trusted Root Certification Authorities**.
4. Clique com o botão direito do rato em **Certificates**, aponte para **All Tasks** e, em seguida, clique em **Import...**
É apresentado o **Certificate Import Wizard**.
A opção **Local Machine** é pré-selecionada e não pode ser alterada.
5. Clique em **Next**.
6. Selecione o ficheiro do certificado transferido a partir do codificador.
7. Clique em **Next**.
8. Não altere as definições e clique em **Next**.
9. Não altere as definições e clique em **Finish**.

10.18 Recuperar gravações a partir de um codificador substituído

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Se substituir um codificador defeituoso, as gravações do codificador substituído ficam disponíveis para o novo codificador quando selecionar o novo codificador no Operator Client.



Aviso!




Um codificador só pode ser substituído por um codificador com o mesmo número de canais.

Para recuperar gravações a partir de um codificador substituído



Aviso!

Não utilize o comando **Editar Codificador**.

1. Clique com o botão direito do rato no comando  > **Associar às gravações do antecessor...**
2. É apresentada a caixa de diálogo **Associar às gravações do antecessor...**
3. Introduza o endereço de rede e uma palavra-passe válida para o novo dispositivo.
4. Clique em **OK**.
5. Clique em  para guardar as definições.
6. Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- Caixa de diálogo *Associar às gravações do antecessor...*, página 277




11 Gerir Video Streaming Gateway



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

Este capítulo fornece informações sobre a configuração do dispositivo VSG no seu sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, página 282*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, página 284*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, página 285*
- *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, página 286*
- *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, página 287*


11.1 Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.
2. É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
3. Seleccione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
4. Clique em **Seguinte >>**.

É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.


Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.






Para adicionar um dispositivo VSG manualmente:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Video Streaming Gateway**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
2. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
3. Clique em **Adicionar**.
- ✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este dispositivo VSG são gravadas.

Veja também


- Caixa de diálogo Adicionar Video Streaming Gateway, página 277
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, página 284
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, página 285
- Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, página 286
- Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, página 287

11.2**Mover um VSG para outro conjunto**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.






Para mover:

1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Mudar conjunto...**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo conjunto:**, selecione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto selecionado.

Veja também

- Caixa de diálogo Alterar Conjunto para, página 276

11.3**Adicionar uma câmara a um VSG**


Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > 

Pode adicionar os seguintes dispositivos ao seu VSG:

- Codificadores da Bosch
- Câmaras ONVIF
- Câmaras JPEG
- Codificadores RTSP

Se tiver adicionado codificadores VSG offline, pode actualizar o seu estado.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito do rato em , aponte para **Adicionar Codificador/câmara** e clique no comando pretendido.
2. Especifique as definições necessárias na caixa de diálogo para adicionar o dispositivo.

3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado.

Para actualizar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no codificador pretendido e clique em **Actualizar estado**.
São obtidas as propriedades do dispositivo.

Veja também

- Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, página 284
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, página 285
- Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, página 286
- Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, página 287

11.4 Configurar o multicast



Para cada câmara atribuída a um dispositivo Video Streaming Gateway, pode configurar um endereço multicast com porta.

Para configurar multicast:

1. Selecciona a caixa de verificação pretendida para activar o multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure uma transmissão em fluxo multicast contínua.

Veja também

- Separador Multicast (Video Streaming Gateway), página 283

11.5 Configurar o registo



Pode configurar o registo para cada dispositivo Video Streaming Gateway.

Para configurar o registo:

1. Clique no separador **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Avançado**.
2. Clique para seleccionar as definições de registo pretendidas.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:





```
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log
```

Veja também

- Separador Avançado (Video Streaming Gateway), página 283

11.6 Adicionar e remover um perfil de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode adicionar, remover ou alterar perfis de ONVIF para um codificador selecionado.

Para adicionar:

1. Clique em **Adicionar...**
2. Na caixa de diálogo **Adicionar Perfil**, escreva um nome para o perfil.
3. Clique em **Seguinte >**.
4. Na caixa de diálogo seguinte, seleccione a câmara pretendida.
5. Clique em **Seguinte >**.
6. Na caixa de diálogo seguinte, seleccione o perfil de codificador sem gravação pretendido.
7. Clique em **Guardar**.

O novo perfil é guardado.

As definições deste perfil são preenchidas com os valores do perfil de codificador selecionado. Se necessário, pode alterar estes valores.

Para remover:

- ▶ Na lista, seleccione um perfil e clique em **Remover**.

Para alterar:

1. Na lista, seleccione um perfil.
2. Altere as definições conforme necessário.

11.7 Atribuir um perfil ONVIF

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Pode atribuir um token do Perfil de suporte ONVIF a uma câmara ONVIF.

Pode atribuí-lo para vídeo em directo ou para gravação.

Para atribuir um token de vídeo em directo:

- ▶ Na coluna **Vídeo em Directo - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Para atribuir um token de gravação:

- ▶ Na coluna **Gravação - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.




Veja também

- *Página Câmaras, página 361*

11.8 Configurar eventos ONVIF


Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**


Configure Tabelas de mapeamento para mapear eventos ONVIF para eventos BVMS.

Configure uma Tabela de mapeamento para todos os codificadores ONVIF do mesmo modelo ou para todos os codificadores ONVIF do mesmo fabricante.


Clique em  para actualizar os codificadores ONVIF que foram adicionados offline com o mapeamento de eventos de um codificador ONVIF já adicionado com o mesmo nome de fabricante e/ou modelo.

No caso de codificadores multicanais, é possível configurar as fontes de eventos, por exemplo, uma câmara ou um relé específico.

Para criar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.
2. Introduza um nome para a Tabela de mapeamento.
3. Nas listas **Fabricante** e **Modelo**, selecione as entradas pretendidas.
Quando seleciona **<nenhum>** em ambas as listas, o mapeamento de eventos só é válido para este dispositivo.
Quando seleciona **<nenhum>** na lista **Modelo** e o nome do fabricante na lista **Fabricante**, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante.
Quando seleciona as entradas disponíveis em ambas as listas, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante e modelo.
4. Clique em **OK**.
Agora, pode editar a Tabela de mapeamento; por exemplo, adicione uma linha ao evento **Movimento Detectado**.

Para editar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.
2. Altere as entradas pretendidas.

Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:



1. Na lista **Tabela de mapeamento**, selecione o nome pretendido.
2. Para adicionar uma linha: clique em **Adicionar linha**.
3. Na linha, selecione as entradas pretendidas.
Quando existem várias linhas disponíveis, é acionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
4. Para remover uma linha: clique em **Remover linha**.

Para remover uma Tabela de mapeamento:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.

2. Clique em .



Para configurar uma fonte de evento:

1. Expanda  e clique em  ou  ou .
2. Clique no separador **Fonte de evento ONVIF**.
3. Na coluna **Accionar evento**, ative o evento configurado nesta linha.
4. Selecione as definições de evento predefinidas.




Veja também

- *Activar o registo de eventos ONVIF, página 414*
- *Eventos ONVIF, página 56*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 333*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, página 350*

11.9**Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**


Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

- %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Para importar:

1. Clique em .
2. Selecione o ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar tabela de mapeamento**.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.




Veja também

- *Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento, página 335*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 333*

11.10 Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF


Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode exportar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como um ficheiro (ficheiro OMF). A tabela de mapeamento é guardada para o modelo de codificador seleccionado.

Para exportar:

1. Clique em .
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
A tabela de mapeamento de ONVIF é exportada como um ficheiro OMF para o modelo de codificador seleccionado.

Veja também




- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 333*

12 Gerir vários dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração dos dispositivos no sistema.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

12.1 Adicionar um dispositivo manualmente



Janela principal > **Dispositivos**

Adicione os seguintes dispositivos manualmente à Árvore de dispositivos. Para tal, tem de saber o endereço de rede dos dispositivos para adicioná-los:


- Dispositivo IP de vídeo da Bosch
- Sistema Bosch Recording Station/DiBos
- Matriz analógica
 - Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch, necessita de um ficheiro de configuração Allegiant válido.
- Estação de trabalho BVMS
 - A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.
- Dispositivo de comunicação
- Bridge ATM/POS Bosch, dispositivo DTP
- Entrada virtual
- Dispositivo de monitorização de rede
- Teclado Bosch IntuiKey
- Teclado KBD-Universal XF
- Grupo de monitores analógicos
- Módulo E/S
- Emulação CCL Allegiant
- Painel de intrusão da Bosch
- Dispositivo de análise baseada em servidor

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo do

Bosch VMS Scan Wizard:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em Directo
- Codificadores ONVIF só em directo
- Codificadores com armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS








Aviso:

Depois de adicionar um dispositivo, clique em  para guardar as definições.


Aviso:

Se adicionar um codificador ou decodificador IP de vídeo da Bosch com a seleção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

Para adicionar um dispositivo IP de vídeo da Bosch:

1. Expanda , expanda , clique com o botão direito em .
ou
Clique com o botão direito em .
Ou
Clique com o botão direito em .
2. Clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
3. Introduza o endereço IP adequado.
4. Na lista, seleccione **<Detecção automática>**.
5. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
6. Se o dispositivo precisar de uma palavra-passe inicial, é apresentado .
Para definir uma palavra-passe inicial, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **A definir palavra-passe inicial...**
É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
Introduza uma palavra-passe para o utilizador do service e clique em **OK**.
 desaparece e pode utilizar o dispositivo.


Para adicionar um sistema DiBos:

1. Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em **Localizar**.
O sistema DiBos é adicionado ao seu sistema.
5. Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

**Cuidado!**


Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar Allegiant**.
É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**.
2. Seleccione o ficheiro de configuração Allegiant adequado e clique em **OK**.
O dispositivo Allegiant Bosch é adicionado ao sistema.



Nota: Só pode adicionar um computador matricial Allegiant Bosch.

Para adicionar uma estação de trabalho BVMS:



1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Estação de Trabalho**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Estação de Trabalho**.
2. Introduza o valor adequado e clique em **OK**.

A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.



Para adicionar um dispositivo de comunicação:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando pretendido.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.



Para adicionar um dispositivo periférico:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique no comando pretendido.
É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo periférico é adicionado ao sistema.

Para adicionar uma entrada virtual:



1. Expanda  e clique em .
É apresentada a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Entradas**.
É adicionada uma linha à tabela.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **Adicionar**.
A entrada virtual é adicionada ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de monitorização de rede:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar SNMP**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar SNMP**.
2. Introduza um nome para o dispositivo SNMP.
O dispositivo de monitorização de rede é adicionado ao seu sistema.



Para adicionar um teclado CCTV:

Nota: para adicionar um teclado, tem de ter uma estação de trabalho adicionada.

1. Expanda  e clique em .
É apresentada a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Teclado**.
É adicionada uma linha à tabela.

3. No campo adequado da coluna **Tipo de teclado**, selecione o tipo de teclado pretendido:
Teclado IntuiKey
KBD-Universal XF Keyboard
4. No campo adequado da coluna **Ligação**, selecione a estação de trabalho ligada ao teclado.
5. Configure as definições adequadas.
O teclado é adicionado ao seu sistema.



Para adicionar um módulo E/S:

1. Expanda  , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Novo Dispositivo ADAM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar ADAM**.
2. Introduza o endereço IP do dispositivo.
3. Selecione o tipo de dispositivo.
É apresentada a página correspondente.
4. Se for necessário, clique no separador **ADAM** para alterar os nomes a apresentar das entradas.
5. Se for necessário, clique no separador **Nome** para alterar os nomes a apresentar dos Relés.



**Aviso!**

Também pode efetuar uma localização dos dispositivos ADAM (**Localizar Dispositivos ADAM**). São detetados os endereços IP dos dispositivos. Se disponível, o tipo de dispositivo é pré-seleccionado. É necessário confirmar esta seleção.



Para adicionar uma emulação CCL Allegiant:

1. Expanda  , clique em  .
É exibido o separador **Emulação CCL Allegiant**.
2. Clique para seleccionar **Activar Emulação CCL Allegiant**.
3. Efectue as definições necessárias.
O serviço de emulação CCL Allegiant é iniciado no Management Server.

Para adicionar um painel de intrusão:

1. Expanda  , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar painel**.
É exibida a caixa de diálogo **Adicionar painel de intrusão**.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **OK**.
O painel de intrusão é adicionado ao sistema.

Para adicionar um dispositivo de análise baseada em servidor:

1. Expanda  , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar dispositivo de Video Analytics**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de Video Analytics**.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao seu sistema.

Veja também


- Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador, página 245
- Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos, página 238
- Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP, página 253
- Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS, página 253
- Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch, página 256
- Página Definições DTP, página 257
- Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais, página 260
- Caixa de diálogo Adicionar SNMP, página 260
- Página Atribuir teclado, página 262
- Página Módulos E/S, página 263
- Página Emulação CCL Allegiant, página 264
- Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão, página 266

12.2**Adicionar um NVR VIDOS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar NVRs VIDOS através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Iniciar análise de NVR Vidos**.

É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.

2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.

É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .



Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.




Veja também

- Assistente de localização do BVMS, página 267

12.3

Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 
 Efectue as seguintes operações para configurar um descodificador VIP XD que esteja ligado a um teclado Bosch IntuiKey.

Para configurar um descodificador:

1. Clique no descodificador adequado utilizado para ligar a um teclado Bosch IntuiKey.
2. Clique no separador **Periféricos**.
3. Certifique-se de que são aplicadas as seguintes definições:
 - Função da porta-série: **Transparente**
 - Taxa de transmissão: **19200**
 - Bits de paragem: **1**
 - Verificação de paridade: **Nenhuma**
 - Modo de interface: **RS232**
 - Modo half-duplex: **Desligado**

Veja também

- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, página 68*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, página 70*
- *Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch, página 70*
- *COM1, página 317*

12.4

Configurar a integração de um sistema DiBos



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Aviso!

A configuração que efetua não é do próprio sistema DiBos, mas apenas da integração no BVMS.

Para localizar novos dispositivos DiBos :

- ▶ Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Analisar novamente o Sistema BRS/DiBos**.

O sistema DiBos é analisado para localizar e adicionar novos dispositivos.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Câmaras, Relés** ou **Entradas**.
2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.

Para mudar o nome de um dispositivo DiBos :

1. Clique com o botão direito num dispositivo DiBos e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

12.5 Configurar a integração de um DVR

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Cuidado!


Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.



Aviso!

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em BVMS.

Para adicionar dispositivos DVR através da análise:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar Dispositivos DVR**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.
- Para remover um item:**
1. Clique no separador **Definições**, no separador **Câmaras**, no separador **Entradas** ou no separador **Relés**.
 2. Clique com o botão direito num item e clique em **Remover**. O item é removido.



Aviso!

Para restaurar um item removido, clique com o botão direito no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar Dispositivo DVR**.

Para mudar o nome de um dispositivo DVR:

1. Clique com o botão direito num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*
- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), página 239*

12.6**Configurar um dispositivo Allegiant Bosch**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

A configuração que efectua não é a do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas, sim, apenas das propriedades relativas a BVMS.

Para atribuir uma saída a um codificador:

1. Clique no separador **Saídas**.
2. Na coluna **Utilização**, clique em **Linha Digital** nas células pretendidas.
3. Na coluna **Codificador**, seleccione o codificador pretendido.

Adicionar uma entrada a um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique em **Adicionar Entradas**. Uma nova linha foi adicionada à tabela.
3. Introduza as definições necessárias nas células.




Eliminar uma entrada:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique na linha pretendida.
3. Clique em **Apagar Entrada**. A linha é eliminada da tabela.

Veja também

- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao BVMS, página 68*
- *Página Ligação, página 241*
- *Página Câmaras, página 241*
- *Página Saídas, página 241*
- *Página Entradas, página 242*

12.7**Configurar um Script de Comando de arranque**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  >  > página **Definições**

Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, página 197*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

Veja também

- *Página Estação de trabalho, página 242*




12.8**Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para alterar o endereço IP:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Alterar Endereço de Rede**.
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Endereço de Rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

12.9**Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Página **Definições**

Tem de ativar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho.



Nota:

Active a análise de conteúdo de vídeo em cada um dos codificadores. Utilize a página VCA do codificador na Árvore de Dispositivos.

Para activar a Pesquisa Forense:

- ▶ Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

12.10**Adicionar um monitor wall**


Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Parede de Monitores**.

Após ter adicionado o painel de monitores, o utilizador do Operator Client pode controlar este painel de monitores. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

Para adicionar:

1. Selecciono o descodificador pretendido.
2. Se necessário, insira o número máximo de câmaras e configure as miniaturas.

3. Clique em .

4. Clique em  **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.
6. Se necessário, configure o acesso ao painel de monitores com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

Veja também

- Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall, página 252

12.11**Adicionar um grupo de monitores analógicos**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  >

1. Clique em **Adicionar Grupo de Monitores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Criar novo Grupo de Monitores Analógicos**.
2. Especifique as definições adequadas.

3. Clique em **OK**.
O grupo de monitores analógicos é adicionado ao sistema.



4. Clique em **Mapas e Estrutura**.
5. Arraste o painel de monitores para a Árvore Lógica.

Veja também

- Caixa de diálogo *Criar novo grupo de monitores analógicos*, página 251
- *Configurar um grupo de monitores analógicos*, página 153

12.12

Configurar um grupo de monitores analógicos



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Cuidado!

Não pode controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando perde a ligação ao Management Server ou o Operator Client está ligado a um Enterprise System.

Pode configurar os monitores de um grupo de monitores analógicos de forma lógica, por linhas e colunas. Esta distribuição não tem de corresponder à organização física dos monitores.

Para configurar um grupo de monitores analógicos:

1. No campo **Nome:**, introduza um nome para o grupo de monitores analógicos.
2. Introduza os valores pretendidos nos campos **Colunas:** e **Linhas:**.
3. Arraste todos os descodificadores disponíveis para a imagem de um monitor analógico à direita.
O número lógico do descodificador é apresentado a preto na imagem do monitor e a cor desta imagem muda.
Se não estiver disponível qualquer descodificador, retire a atribuição de um descodificador a outro grupo de monitores analógicos ou volte a efetuar a análise de rede.
4. Clique no separador **Configuração Avançada**.
5. Altere os números lógicos dos descodificadores atribuídos, consoante o que for necessário. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma caixa de mensagem.
6. Clique em **Modo Quad** para ativar a vista quad para este descodificador.
7. Na coluna **Câmara Inicial**, selecione a câmara pretendida.
8. Nas colunas relativas a OSD, selecione as opções pretendidas.



12.13

Configurar um dispositivo de comunicação



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 

Para configurar um dispositivo de comunicação:





1. Clique no dispositivo necessário:  ou .
2. Especifique as definições adequadas.






Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP, página 253
- Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS, página 253
- Página Servidor SMTP, página 253
- Definições GSM / página Definições SMSC, página 255

12.14 Configurar um dispositivo periférico

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  **Bridge ATM/POS Bosch**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  **Dispositivo DTP** > 

Para configurar um dispositivo periférico:

- ▶ Altere as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.


Veja também

- Página Definições ATM, página 257
- Página Bridge ATM/POS Bosch, página 256
- Página Definições DTP, página 257

12.15 Configurar um receptor de trap SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para configurar o SNMP trap receiver:

1. Clique em  para apresentar a página **Receptor de Trap SNMP**.
2. Efectue as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- Página Receptor de Trap SNMP, página 260

12.16 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho:

1. Clique no separador **Definições**.
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições do Teclado**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Estação de trabalho, página 242*

12.17**Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

**Aviso!**

Não pode ligar um teclado KBD-Universal XF a um descodificador.

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador:

1. Na coluna **Ligação**, clique numa célula e seleccione o descodificador adequado. Também pode seleccionar uma estação de trabalho, caso o teclado Bosch IntuiKey esteja ligado a esta.

Deve estar configurada uma estação de trabalho na página



2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições de ligação**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Atribuir teclado, página 262*
- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, página 68*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, página 70*

12.18**Configurar um módulo de E/S**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> Expandir



>

Para configurar um módulo de E/S:

1. Clique no separador **ADAM**.
2. Na lista **Tipo ADAM:**, seleccione o tipo de dispositivo adequado.

Cuidado!

Não altere o tipo de dispositivo se não for realmente necessário.

Se, por exemplo, mudar o tipo de dispositivo para um tipo com menos entradas, todos os dados de configuração das entradas removidas serão perdidos.

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Se necessário, utilize a coluna **Nome** para alterar o nome de apresentação de uma entrada.

3. Clique no separador **Relés**.
 4. Se necessário, utilize a coluna **Relés** para alterar o nome de um relé.
- Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Módulos E/S, página 263*

12.19 Configurar uma emulação CCL Allegiant



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > **CCL Allegiant**

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

A *Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS, página 75* lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Para configurar uma emulação CCL Allegiant:

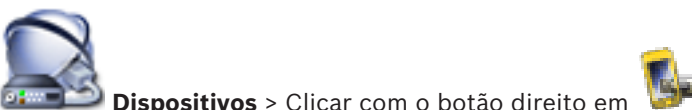
1. Clique em **Activar Emulação CCL Allegiant**.
2. Configure as definições de comunicação consoante o necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Emulação CCL Allegiant, página 264*

12.20 Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

Pode adicionar uma ou mais entradas de Mobile Video Service ao seu BVMS.

Para adicionar:

1. Introduza o URI do seu Mobile Video Service.
 2. Clique em **OK**.
- ✓ O Mobile Video Service e o Management Server dispõem, agora, de um conhecimento mútuo e o Mobile Video Service pode receber dados de configuração do Management Server.

Veja também

- *Página de Serviço de Vídeo Móvel, página 264*


12.21 Adicionar um dispositivo de análise de vídeo



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > **Dispositivo de análise de vídeo**

Quando adiciona um dispositivo de análise baseada em servidor, tem de escrever as credenciais do novo dispositivo.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar dispositivo de Video Analytics**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de análise de vídeo**.
 2. Escreva as informações necessárias.
- Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo, página 267*

12.22**Configurar a inibição de dispositivos**

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

É possível inibir determinados codificadores, câmaras, entradas e relés; por exemplo, durante uma obra. Se um codificador, uma câmara, uma entrada ou um relé for inibido, a gravação é parada, o BVMS Operator Client não apresenta quaisquer eventos ou alarmes e os alarmes não são gravados no diário.

As câmaras inibidas continuam a mostrar vídeo em direto no Operator Client e o Operator continua a ter acesso a gravações antigas.

**Aviso!**

Se o codificador for inibido, não são gerados alarmes nem eventos para todas as câmaras, relés e entradas deste codificador. Se uma câmara, uma entrada ou um relé for inibido separadamente e um dispositivo específico for desligado do codificador, estes alarmes continuam a ser gerados.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo na árvore lógica ou na árvore de dispositivos:

1. Na árvore lógica ou na árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato no dispositivo pretendido.
2. Clique em **Omitir/Repor**.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo num mapa:

Ver *Gerir dispositivos num mapa, página 170*

**Aviso!**

É possível filtrar dispositivos inibidos no campo de texto de pesquisa.

Veja também

- *Gerir dispositivos num mapa, página 170*

13 Configurar a detecção de alarme de incêndio baseado em vídeo

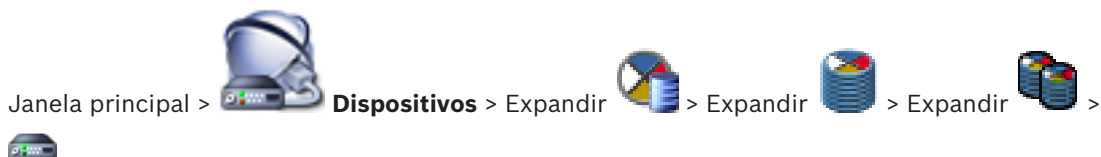
Para configurar um alarme de incêndio baseado em vídeo, tem de efetuar os seguintes passos:

1. Configure uma detecção de incêndio na sua câmara de detecção de incêndio.
Utilize a página Web da câmara para esta configuração.
Para obter informações detalhadas sobre a configuração de uma câmara de detecção de incêndio, consulte
 - *Configurar uma câmara de detecção de incêndio, página 158*
2. Adicione esta câmara de detecção de incêndio ao sistema. Pode adicionar a câmara de detecção de incêndio a um conjunto VRM como um codificador só em direto ou como um codificador de armazenamento local.
Para obter informações detalhadas sobre a adição de uma câmara, consulte
 - *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 159*
 - *Adicionar um codificador só em directo, página 160*
 - *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 161*
3. Configure um evento de incêndio para esta câmara.
 - *Configurar um evento de incêndio, página 162*
4. Configure o alarme para o evento de incêndio.
 - *Configurar um alarme de incêndio, página 162*

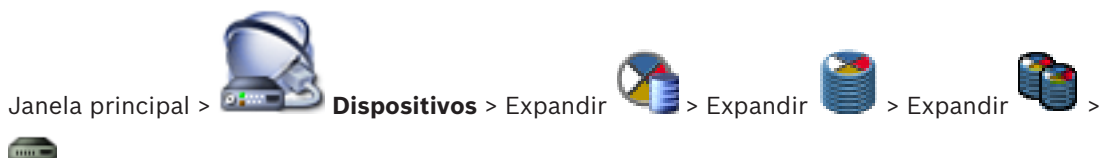
Veja também

- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 159*
- *Adicionar um codificador só em directo, página 160*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 161*
- *Configurar um evento de incêndio, página 162*
- *Configurar um alarme de incêndio, página 162*

13.1 Configurar uma câmara de detecção de incêndio



ou



ou



ou



Para configurar um alarme de incêndio baseado em vídeo, tem primeiro de configurar a detecção de incêndio da câmara de detecção de incêndio.





Para obter os detalhes, consulte o Manual de Operação da câmara de detecção de incêndio.

Para configurar:

1. Clique com botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser**.
2. Clique em **Configuração**.
3. No painel de navegação, expanda **Alarme** e clique em **Deteção de incêndios**.
4. Efetue as definições pretendidas.


13.2

Adicionar um codificador a um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.

É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.


4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os início de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.

O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Veja também


- *Assistente de localização do BVMS, página 267*

13.3 Adicionar um codificador só em directo




Janela principal > **Dispositivos** >
O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar dispositivos Bosch só em directo através da localização:


1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.



Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.


 O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.


5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Para adicionar dispositivos ONVIF só em directo através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
2. Seleccione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.

- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente, quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são assinalados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado ao seu BVMS.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, página 288*


13.4


Adicionar um codificador de armazenamento local




O sistema ajuda-o com a função de procura de dispositivos.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

- Na Árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**.
- Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
- Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar dispositivos** do assistente.
- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo de **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.



O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitam de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Veja também

- *Assistente de localização do BVMS, página 267*
- *Página Armazenamento local, página 288*

13.5 Configurar um evento de incêndio



Janela principal > **Eventos**

Para configurar:

1. Na árvore, seleccione **Codificadores/Descodificadores > Câmara > Estado de incêndio ou fumo > Incêndio ou fumo detetado**.
É apresentada a Tabela de configuração de eventos correspondente.
2. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o alarme é acionado.
Selecione uma das Agendas de gravação ou Agendas de tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
3. Especifique as definições necessárias.

Nota: pode utilizar o mesmo procedimento para outros eventos de incêndio disponíveis.

13.6 Configurar um alarme de incêndio



Janela principal > **Alarmes**

Para configurar:

1. Na árvore, seleccione **Codificadores/Descodificadores > Câmara > Estado de incêndio ou fumo > Incêndio ou fumo detetado**.
É apresentada a Tabela de configuração de alarmes correspondente.
2. Especifique as definições necessárias.

14

Configurar o MIC IP 7000 ligado a um VIDEOJET connect 7000

Para operar uma câmara MIC IP 7000 ligada a um VIDEOJET connect 7000, tem de efetuar a configuração abaixo para assegurar um funcionamento adequado.

Antes de adicionar a câmara MIC IP ao BVMS, efetue as seguintes tarefas:

1. Faça o reset da câmara MIC IP 7000 e do dispositivo VIDEOJET 7000 para as predefinições de fábrica na página Web de cada dispositivo.
2. Defina a câmara MIC IP 7000 para a variante **MIC IP Starlight 7000 HD-VJC-7000**.
3. Configure a câmara MIC IP 7000 e o dispositivo VIDEOJET connect 7000 de acordo com a documentação fornecida com os dispositivos.
4. Se quiser utilizar ANR, execute o utilitário de configuração do ANR para o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

Efetue esta tarefa num computador que seja membro da mesma rede que o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

O utilitário de configuração do ANR está disponível na página de catálogo de produtos para o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

Efetue este procedimento para adicionar e configurar a câmara MIC IP 7000 no BVMS:

1. Na Árvore de dispositivos, adicione apenas a câmara MIC IP 7000.
Não pode adicionar o dispositivo VIDEOJET connect 7000 ao BVMS.
2. Clique com o botão direito na câmara que acabou de adicionar e clique em **Editar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Codificador**.
As capacidades do dispositivo são obtidas automaticamente de acordo com a variante configurada acima.
3. Se necessário, configure o ANR na página **Câmaras e Gravação**.




15 Configurar a Árvore Lógica

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.



Aviso!

Se mover um grupo de dispositivos na Árvore Lógica, estes perderão as suas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Adicionar um monitor wall, página 152*
- *Adicionar um grupo de monitores analógicos, página 152*
- *Caixa de diálogo Gestor de Recursos, página 353*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, página 354*
- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 354*
- *Caixa de diálogo Adicionar sequência, página 355*
- *Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, página 355*
- *Caixa de diálogo Adicionar URL, página 356*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, página 356*
- *Caixa de diálogo Relé de falhas, página 356*
- *Caixa de diálogo Ligar a Aplicação Externa, página 357*

15.1 Configurar a Árvore Lógica

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 352*

15.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica



Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

Para adicionar um dispositivo:

- ▶ Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 352*

15.3 Remover um item de árvore



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:

- ▶ Clique com o botão direito do rato num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item selecionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura, página 352*

15.4 Gerir ficheiros de recursos



Janela principal > **Mapas e Estrutura** >

ou



Janela principal > **Alarmes** >

Pode importar ficheiros de recursos nos seguintes formatos:


- Ficheiros DWF (2 D, ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (ficheiros de documento de mapa)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (Scripts de comando ou sequências de câmaras)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- Ficheiros URL (ligações a páginas Web)
- WAV (ficheiro de áudio)

Os ficheiros de recursos importados são adicionados a uma base de dados. Não são ligados aos ficheiros originais.




Aviso!

Após cada uma das seguintes tarefas:


Clique em  para guardar as definições.

Para importar um ficheiro de recursos:


1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Recurso**.
2. Selecione um ou mais ficheiros.

3. Clique em **Abrir**.
Os ficheiros selecionados são adicionados à lista.
Se um ficheiro já tiver sido importado, será apresentada uma caixa de mensagem.
Se optar por voltar a importar um ficheiro já importado, será adicionada uma nova entrada à lista.


Para remover um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
O ficheiro de recursos selecionado é removido da lista.


Para mudar o nome de um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome.
O nome de ficheiro original e a data de criação persistem.

Para substituir o conteúdo de um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Substituir Recurso**.
3. Selecione um ficheiro com o conteúdo adequado e clique em **Abrir**.
O nome do recurso persiste e o nome de ficheiro original é substituído pelo novo nome de ficheiro.

Para exportar um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo para seleção de um diretório.
3. Selecione o diretório adequado e clique em **OK**.
O ficheiro original é exportado.

Veja também

- *Caixa de diálogo Selecionar Recurso, página 354*

15.5

Adicionar um Script de Comando




Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder adicionar um Script de Comando, os ficheiros Script de Comando têm de ser importados ou criados.

Se for necessário, consulte *Configurar Scripts de Comando, página 197* para obter os detalhes.

Para adicionar um ficheiro Script de Comando:

1. Selecione a pasta em que pretende adicionar o novo Script de Comando.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Selecionar o Script de Cliente**.
3. Selecione um ficheiro da lista.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo Script de Comando abaixo da pasta selecionada.

Veja também

- Caixa de diálogo *Seleccionar Recurso*, página 354

15.6**Gerir sequências de câmaras pré-configuradas**

Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode efectuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

- Criar uma sequência de câmaras
- Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
- Remover um passo da sequência de câmaras
- Apagar uma sequência de câmaras

Aviso!

Quando a configuração é alterada e activada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido removido.


O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser exibida, tenha sido alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser exibida, foi alterado.

**Aviso!**

Após cada uma das seguintes tarefas:



Clique em  para guardar as definições.

**Para criar uma sequência de câmaras:**

1. Na Árvore Lógica, seleccione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.

2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.

3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.

4. Introduza os valores adequados.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

É adicionada uma nova sequência de câmaras .

Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:

1. Selecione a sequência de câmaras pretendida.

2. Clique em **Adicionar Passo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

3. Especifique as definições adequadas.

4. Clique em **OK**.


É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

Para remover um passo de uma sequência de câmaras:

- ▶ Clique com o botão direito na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.

É removido o passo com o número mais elevado.

Para apagar uma sequência de câmaras:

1. Selecione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em . A sequência de câmaras seleccionada é removida.

Veja também



- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 354
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, página 355
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, página 355

15.7**Adicionar uma sequência de câmaras**

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar uma sequência de câmaras à directoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

Para adicionar uma sequência de câmaras:

1. Seleccione a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Seleccione uma sequência de câmaras a partir da lista.
4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. É adicionado um novo  sob a pasta seleccionada.



Veja também

- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 354

15.8**Adicionar uma pasta**

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar uma pasta:

1. Seleccione a pasta em que pretende adicionar uma nova.
2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta seleccionada.
3. Clique em  para mudar o nome da pasta.
4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

Veja também

- Página Mapas e Estrutura, página 352

15.9 Adicionar um mapa




Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de adicionar um mapa, é necessário importar os ficheiros de recursos de mapa.

Para importar um ficheiro de recursos de mapa, consulte *Gerir ficheiros de recursos*, página 165 para obter os detalhes.

Para adicionar um mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de recursos de mapa que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecione a pasta em que pretende adicionar um novo mapa.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Selecione um ficheiro na lista.
Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** para importar ficheiros.
5. Clique em **OK**.

É adicionado um novo mapa de  abaixo da pasta selecionada.

O mapa é apresentado.

Todos os dispositivos na pasta são apresentados no canto superior esquerdo do mapa.

Veja também

- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso*, página 354



15.10 Adicionar uma ligação a outro mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Depois de ter adicionado pelo menos dois mapas, pode adicionar uma ligação num mapa para mapear ao outro, o que permite que o utilizador possa clicar de um mapa para um ligado.

Para adicionar uma ligação:

1. Clique numa pasta de mapa  na Árvore Lógica.
2. Clique com o botão direito do rato no mapa e clique em **Criar uma Ligação**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Mapa para Ligação**.
3. Na caixa de diálogo, clique num mapa .
4. Clique em **Seleccionar**.
5. Arraste o item para o local adequado do mapa.

Veja também

- *Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação*, página 356


15.11 Atribuir um mapa a uma pasta



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder atribuir mapas, é necessário importar os ficheiros de recursos de mapa. Se for necessário, consulte *Gerir ficheiros de recursos*, página 165 para obter os detalhes.

Para atribuir um ficheiro de recursos de mapa:

1. Clique com o botão direito do rato numa pasta e clique em **Atribuir Mapa**.
É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
2. Selecione um ficheiro de recursos de mapa a partir da lista.
3. Clique em **OK**. A pasta selecionada é apresentada como .
O mapa é apresentado na janela do mapa.
Todos os itens nesta pasta são apresentados no canto superior esquerdo do mapa.

Veja também

- *Página Mapas e Estrutura*, página 352
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso*, página 354

15.12 Gerir dispositivos num mapa




Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de gerir dispositivos num mapa, tem de adicionar ou atribuir um mapa a uma pasta e adicionar dispositivos a esta pasta.



Aviso!

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para colocar itens num mapa:

1. Selecione uma pasta de mapa.
2. Arraste dispositivos da Árvore de dispositivos para a pasta de mapa.
Os dispositivos de uma pasta de mapa encontram-se no canto superior esquerdo no mapa.
3. Arraste os itens para os locais adequados no mapa.

Para remover um item na Árvore Lógica apenas do mapa:

1. Clique com o botão direito no item no mapa e clique em **Invisível**.
O item é removido do mapa.
O item continua na Árvore lógica.
2. Para voltar a torná-lo visível, clique com o botão direito do rato no dispositivo da Árvore Lógica e clique em **Visível No Mapa**.

Para remover um item do mapa e da Árvore Lógica Integral:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item da Árvore Lógica e clique em **Remover**.
O item é removido do mapa e da Árvore Lógica.

Para alterar o ícone para a orientação de uma câmara:

- ▶ Clique com o botão direito no item, aponte para **Alterar Imagem** e, em seguida, clique no ícone adequado.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para alterar a cor de um item:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item e clique em **Alterar Cor**. Selecione a cor adequada.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo num mapa:

1. Clique com o botão direito do rato no dispositivo pretendido no mapa.
2. Clique em **Omitir/Repor**.

**Aviso!**

É possível filtrar dispositivos inibidos no campo de texto de pesquisa.

Veja também

- *Configurar a inibição de dispositivos, página 157*
- *Página Mapas e Estrutura, página 352*

15.13**Adicionar um documento**

Janela principal >


Mapas e Estrutura

Pode adicionar ficheiros de texto, ficheiros HTML (incluindo ficheiros MHT) ou um ficheiro URL (contendo um endereço de Internet) como documentos. Também pode adicionar uma ligação a outra aplicação.

Antes de poder adicionar um documento, é necessário importar ficheiros de documento.

Para importar ficheiros de documento, consulte *Gerir ficheiros de recursos, página 165* para obter os detalhes.

Para adicionar um ficheiro de documento de mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de documento que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecione a pasta em que pretende adicionar um novo documento.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Selecione um ficheiro da lista. Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo documento abaixo da pasta seleccionada.

Veja também

- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, página 354*

15.14**Adicionar um relé de falhas**

Janela principal >

Mapas e Estrutura



> Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Para adicionar:

1. Na lista **Relé de Falhas**, seleccione o relé pretendido.
2. Clique em **Eventos...**
É apresentada a caixa de diálogo **Seleção de eventos para Relé de Falhas**.
3. Clique para seleccionar os eventos pretendidos que podem accionar o relé de falhas.
4. Clique em **OK**.
O relé de falhas é adicionado ao sistema.

Veja também

- *Caixa de diálogo Relé de falhas, página 356*

16 Configurar agendas



Janela principal > **Agendas**

Existem dois tipos de agenda à disposição:

- Agendas de Gravação
- Agendas de Tarefas




Pode configurar um máximo de 10 Agendas de Gravação diferentes na Tabela de Agenda de Gravação. Nestes segmentos, as câmaras podem apresentar um comportamento distinto. Por exemplo, podem ter uma velocidade de fotogramas e definições de resolução diferentes (a configurar na página **Câmaras e Gravação**). Em cada ponto no tempo há exactamente uma Agenda de Gravação que é válida. Não existem rupturas nem sobreposições.

Pode configurar Agendas de Tarefas a fim de agendar vários eventos que podem ocorrer no sistema (a configurar na página **Eventos**).

Ver glossário para obter definições de Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

As agendas são usadas em outras páginas do Configuration Client:

- Página **Câmaras e Gravação**
Utilizada para configurar a gravação.
- Página **Eventos**
Utilizada para determinar se os eventos provocam registo, alarmes ou execução de Scripts de Comando.
- Página **Grupos de Utilizadores**
Utilizada para determinar quando os membros de um grupo de utilizadores se podem registar.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Página Agendas de Gravação, página 358*
- *Página Agendas de Tarefas, página 359*


16.1 Configurar uma Agenda de Gravação



Janela principal > **Agendas**

Pode adicionar dias de exceção e feriados a qualquer Agenda de gravação. Estas definições substituem as definições semanais normais.

A sequência de prioridade decrescente é: dias de exceção, feriados, dias da semana. 10 é o número máximo de Agendas de gravação. As três primeiras entradas são pré-

configuradas. Pode alterar estas definições. As entradas com o ícone cinzento  não incluem um período de tempo configurado.

As Agendas de gravação partilham os mesmos dias da semana.

Cada Agenda de tarefas standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de gravação:

1. Na árvore **Agendas de Gravação**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para selecionar os períodos de tempo da agenda selecionada. As células selecionadas são apresentadas na cor da agenda selecionada.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num dia da semana ou uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Veja também

- *Página Agendas de Gravação, página 358*

16.2**Adicionar uma Agenda de Tarefas**

Janela principal > **Agendas**

Para adicionar uma Agenda de Tarefas:

1. Clique em **Adicionar**.
É adicionada uma nova entrada.
2. Introduza o nome adequado.
3. Clique em **Standard** para uma Agenda de tarefas padrão ou em **Recorrente** para uma Agenda de tarefas periódica.
Se alterar a definição, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** se pretender alterar o tipo de agenda.

É apresentada uma Agenda de tarefas padrão como  e uma Agenda de tarefas

periódica como .

4. Efetue as definições adequadas para a agenda selecionada:

Veja também

- *Página Agendas de Tarefas, página 359*

16.3**Configurar uma Agenda de Tarefas standard**

Janela principal > **Agendas**

Cada Agenda de tarefas standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de tarefas standard:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione uma Agenda de tarefas standard.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para selecionar os períodos de tempo da agenda selecionada.

Veja também

- *Página Agendas de Tarefas, página 359*


16.4 Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente



Janela principal > **Agendas**

Cada Agenda de Tarefas recorrente tem o seu próprio padrão de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas recorrente:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione uma Agenda de Tarefas recorrente .
2. No campo **Padrão Recorrente**, clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas ocorra (**Diariamente**, **Semanalmente**, **Mensalmente**, **Anualmente**) e, em seguida, seleccione as definições correspondentes.
3. Na lista **Data de início**:, seleccione a data de início adequada.
4. No campo **Padrão dos Dias**, arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado.

Veja também

- *Página Agendas de Tarefas, página 359*

16.5 Remover uma Agenda de Tarefas



Janela principal > > Seleccione um item na árvore **Agendas de Tarefas**

Para remover uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em **Apagar**.
A Agenda de Tarefas foi apagada. Nenhum dos itens atribuídos a esta agenda é agendado.

Veja também

- *Página Agendas de Tarefas, página 359*

16.6 Adicionar Feriados e dias de excepção



Janela principal > **Agendas**

Cuidado!

É possível configurar dias de excepção e feriados vazios. Os dias de excepção e os feriados substituem a agenda do dia da semana correspondente.

Exemplo:

Configuração antiga:

Agenda da semana configurada para estar ativa entre as 9:00 e as 10:00

Agenda do dia de excepção configurada para estar ativa entre as 10:00 e as 11:00

Resultado: atividade entre as 10:00 e as 11:00

O mesmo comportamento é válido para os feriados.



Pode adicionar feriados e dias de excepção a uma Agenda de gravação ou a uma Agenda de tarefas.

As Agendas de gravação partilham os mesmos feriados e dias de excepção.

Cada Agenda de tarefas padrão tem os seus próprios padrões de feriados ou dias de excepção.

Para adicionar feriados e dias de exceção a uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Feriado(s)**.
4. Selecione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados selecionados são adicionados à Tabela de agenda.
5. Arraste o ponteiro para selecionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de gravação).
As células selecionadas são eliminadas e vice-versa.
6. Clique no separador **Dias de Exceção**.
7. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dia(s) de Exceção**.
8. Selecione um ou mais dias especiais e clique em **OK**.
Os dias de exceção selecionados foram adicionados à Tabela de Agenda.
9. Arraste o ponteiro para selecionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de gravação).
As células selecionadas são eliminadas e vice-versa.
A ordem de organização dos feriados adicionados e dos dias de exceção é cronológica.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num feriado ou dia de exceção de uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Veja também

- *Página Agendas de Gravação, página 358*
- *Página Agendas de Tarefas, página 359*

16.7**Remover feriados e dias de exceção**

Janela principal > **Agendas**

Pode remover feriados e dias de exceção de uma Agenda de gravação ou de uma Agenda de tarefas.

Para remover feriados e dias de exceção de uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os feriados para apagar**.
4. Selecione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados selecionados foram removidos da Tabela de agenda.
5. Clique no separador **Dias de Exceção**.
6. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os dias de exceção a apagar..**
7. Selecione um ou mais dias de exceção e clique em **OK**.
Os dias de exceção selecionados são removidos da Tabela de agenda.

Veja também


- *Página Agendas de Gravação, página 358*
- *Página Agendas de Tarefas, página 359*

16.8 Mudar o nome de uma agenda



Janela principal >

Para mudar o nome de uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em .
3. Introduza o novo nome e prima ENTER. A entrada foi renomeada.

Veja também




- *Página Agendas de Gravação, página 358*
- *Página Agendas de Tarefas, página 359*

17 Configurar definições de gravação e câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no BVMS. Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Página Câmaras, página 361*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), página 364*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, página 368*
- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, página 371*
- *Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR), página 368*
- *COM1, página 317*

17.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes.

Pode copiar os valores configuráveis de uma linha de tabela para outras linhas:

- Copiar todos os valores de uma linha para outras linhas.
- Copiar apenas um valor de uma linha para outra linha.
- Copie o valor de uma célula para uma coluna completa.

Pode copiar os valores de duas formas distintas:

- Copiar para a área de transferência e colar.
- Copiar e colar directamente.

Pode determinar as linhas em que colar:

- Copiar para todas as linhas.
- Copiar para as linhas seleccionadas.

Para copiar e colar todos os valores configuráveis de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
3. Clique com o botão direito do rato na tabela e clique em **Colar**.
Os valores foram copiados.

Para copiar e colar um valor de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.

2. Clique com o botão direito do rato na célula que pretende modificar, aponte para **Colar Célula em** e clique em **Célula Actual**.
O valor foi copiado.

Para copiar directamente todos os valores configuráveis:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos, aponte para **Copiar Linha para** e clique em **Linhas Seleccionadas**.
Os valores foram copiados.

Para copiar um valor directamente:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Seleção na Coluna**.
O valor foi copiado.

Para copiar um valor de uma célula para todas as outras células nesta coluna:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Completar Coluna**.
O valor foi copiado.

Para duplicar uma linha:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na linha e clique em **Adicionar Linha Duplicada**.
A linha é adicionada em baixo, com um novo nome.

Veja também

- *Página Câmaras, página 361*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), página 364*
- *Página Eventos, página 372*
- *Página Alarmes, página 378*

17.2 Exportar a Tabela de câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**
Ou



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no BVMS. Pode exportar a Tabela de câmaras para um ficheiro CSV.


Para exportar:

1. Clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na Tabela de câmaras e clique em **Exportar tabela...**
2. Na caixa de diálogo, introduza um nome de ficheiro apropriado.


3. Clique em **Guardar**.
A Tabela de câmaras seleccionada é exportada para um ficheiro CSV.

17.3 Configurar as definições de qualidade do fluxo

Para adicionar uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

- ▶ Seleccionar uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Seleccionar uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar definições de qualidade do fluxo:

1. Seleccionar uma entrada na lista.
2. Especifique as definições adequadas.

17.4 Configurar propriedades da câmara

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Para alterar as propriedades da câmara:

1. Na coluna **Câmara**, clique sobre uma célula e introduza um novo nome para a câmara.
Este nome é apresentado em todos os outros locais em que as câmaras são listadas.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também



- *Página Câmaras, página 361*

17.5 Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** 


É possível configurar as definições de gravação de todos os dispositivos adicionados ao item de Dispositivos VRM na Árvore de Dispositivos.

Nota: para a gravação, certifique-se de que o VRM ou o armazenamento local está devidamente configurado.


VRM: **Dispositivos** > Expanda  > 

Armazenamento Local: **Dispositivos** > Expanda  > 

Para adicionar uma entrada de definições de gravação:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.



Para remover uma entrada de definições de gravação:

- ▶ Selecione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.






Para configurar as definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições apropriadas e clique em **OK**.
3. Clique em  ou em .
4. Na coluna **Gravação**, selecione a definição de gravação pretendida para cada codificador.
Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), página 364*

17.6**Configurar definições de gravação (só NVR)**

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique em  > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, )
Antes de configurar as definições de gravação, configure os níveis de qualidade do fluxo.
Nota: Para a gravação, certifique-se de que o NVR correspondente está correctamente configurado (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**).



**Aviso!**

Para todos os codificadores, as definições de visualização em directo são, também, usadas para gravação com pré-evento.









Para os codificadores que suportam Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo), as definições para gravação em directo/com pré-evento, gravação de movimentos e gravação de alarmes são todas configuradas de forma independente.

Para os codificadores que suportam apenas um fluxo (p. ex., o VideoJet 8004), a visualização em directo e a gravação usam o mesmo fluxo. Neste caso, as definições de gravação têm prioridade. Por isso, a visualização em directo utiliza as definições de qualidade do fluxo para a gravação contínua, de movimento e de alarmes. Só poderá introduzir uma definição para em directo/pré-evento se a gravação contínua estiver desactivada.

Pode mudar o fluxo em directo de fluxo 2 (predefinição) para fluxo 1, para uma estação de

trabalho (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Definições** > **Substituir definições da página "Câmaras e gravação"**) ou codificador. Esta definição não afecta a gravação com pré-evento.

Para configurar as definições de gravação:

1. Na coluna  de **Gravação contínua**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação contínua.
2. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
3. Na coluna  de **Gravação em Directo/com Pré-evento**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou seleccione o fluxo 1.
4. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
5. Na coluna  de **Gravação de Movimentos**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de movimentos.
6. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
7. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
8. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
9. Na coluna  de **Gravação de Alarmes**, seleccione a qualidade do fluxo pretendida ou desactive a gravação de alarmes.
10. Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.
11. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
12. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.

Aviso!

Se os tempos de pré-evento para gravação de movimentos e para gravação de alarmes forem diferentes, é utilizado o valor mais elevado para ambos.

Se o tempo de pré-evento configurado se sobrepuser a uma gravação de alarmes ou de movimentos precedente, a gravação com pré-evento inicia após terminar a gravação precedente.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Câmaras, página 361*

17.7 Configurar definições da porta PTZ

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.

Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.

Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.

Para configurar as definições da porta de um codificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas.
As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

– *Página Periféricos, página 317*



17.8 Configurar definições da câmara PTZ

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara PTZ. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Pode remover itens de menu de contexto apresentados num ponto ativo da câmara PTZ num mapa.

Para configurar o controlo de uma câmara:

1. Na tabela de câmaras, selecione o codificador necessário.
2. Para ativar o controlo de uma câmara: na coluna , selecione a caixa de verificação.
3. Clique no botão .
É apresentada a caixa de diálogo de configuração das definições de PTZ.
4. Remova as pré-posições que não pretende que sejam apresentadas como itens de menu de contexto num mapa.

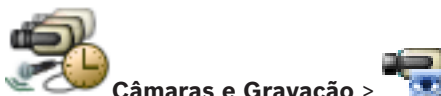
5. Especifique as definições adequadas.
6. Clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Veja também

- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, página 371*
- *Configurar definições da porta PTZ, página 183*

17.9 Configurar a função ROI



Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode ativar a função ROI para uma câmara HD fixa.

Tem de configurar o fluxo 2 para vídeo em direto e tem de configurar o codec H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI para o fluxo 2.

Certifique-se de que o fluxo 2 é utilizado para vídeo em direto em cada estação de trabalho em que a ROI deve ser utilizada.

Para ativar a ROI:

1. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, selecione o codec H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI.
2. Na coluna **Vídeo em Directo - Fluxo**, selecione **Fluxo 2**.
3. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para seleccionar a caixa de verificação.

Para desactivar a ROI:

1. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para desmarcar a caixa de verificação.
2. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, seleccione o codec pretendido.

Veja também

- *Página Câmaras, página 361*


17.10 Configurar as posições predefinidas da função ROI



Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Pode configurar as posições predefinidas para utilizar a ROI utilizando o mesmo procedimento aplicado a uma câmara PTZ. Não pode configurar comandos Aux para a ROI.




Para configurar:

1. Na Tabela de câmaras, seleccione a câmara pretendida para a qual a ROI está activada.
2. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **PTZ/ROI Settings**.
3. No separador **Posições Predefinidas**, defina as posições predefinidas conforme necessário.
4. Clique em **OK**.

Veja também


- *Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI, página 371*

17.11 Copiar definições de gravação (só NVR)


Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique num ícone de um dispositivo de gravação (por exemplo, ) > Clique numa separador de Agenda de gravação (por exemplo, )

Pode copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.

Para copiar as definições de gravação de uma linha de tabela seleccionada:

1. Selecione uma linha de tabela com as definições de gravação pretendidas.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Definições da Gravação**.
3. Na lista, selecione uma Agenda de gravação para a qual pretende copiar as definições.
4. Clique em **Copiar selecção actual**.
5. Clique em **OK**. As definições de gravação da linha de tabela seleccionada são copiadas.

Para copiar todas as definições de gravação de uma Agenda de gravação:

1. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Definições da Gravação**.
2. Na lista, selecione uma Agenda de gravação para a qual pretende copiar as definições.
3. Clique em **Copiar tudo**.
4. Clique em **OK**. As definições de gravação de todas as linhas de tabela são copiadas.

Veja também

- *Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR), página 368*

17.12 Configurar a função ANR

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Antes de activar a função ANR, tem de adicionar o suporte de armazenamento de um codificador ao codificador pretendido e configurar este suporte de armazenamento.

Tem de desactivar a gravação dupla do codificador para configurar ANR.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para activar:

- ▶ Na linha da câmara pretendida, na coluna **ANR**, seleccione a caixa de verificação.

Veja também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 185*
- *Página Câmaras, página 361*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, página 130*

17.13 Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Tem de desativar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Para configurar:

1. Na coluna **Gravação Secundária - Destino**, clique numa célula do codificador pretendido e, em seguida, clique no conjunto pretendido de um VRM secundário.
Todas as câmaras do codificador afectado são automaticamente configuradas para serem gravadas no VRM secundário seleccionado.
2. Na coluna **Definição**, seleccione uma definição de gravação agendada.

Veja também

- *Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos, página 119*
- *Configurar a função ANR, página 185*
- *Gravação dupla/de reserva, página 36*
- *Página Câmaras, página 361*

18 Configurar eventos e alarmes



Janela principal > **Eventos**
ou



Janela principal > **Alarmes**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de eventos e alarmes no sistema. Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos.

Na página **Eventos**, pode configurar o momento em que um evento no BVMS acciona um alarme, executa um Script de Comando e é registado.

Exemplo (parte de uma Tabela de Configuração de Eventos):

Device	Network	Trigger Alarm	Log	Script
Name	Address	Schedule	Schedule	Script
Camera 1	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none> <input checked="" type="radio"/> Never
Camera 2	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none> <input checked="" type="radio"/> Never
Camera 3	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none> <input checked="" type="radio"/> Never
Camera 4	172.26.4...	<input checked="" type="radio"/> Always	<input checked="" type="radio"/> Always	<none> <input checked="" type="radio"/> Never

Este exemplo significa:


Se o sinal de vídeo da câmara seleccionada se perder, é disparado um alarme, o evento é registado e não é executado qualquer script.

Em **Alarmes**, pode definir a forma como um alarme é apresentado e quais as câmaras apresentadas e gravadas em caso de alarme.

Alguns dos eventos do sistema são configurados como alarmes por predefinição.

- Clique em para guardar as definições.
- Clique em para anular a última definição.



- Clique em  para ativar a configuração.

Veja também

- *Separador Definições Anti-ressalto*, página 373
- *Separador Definições para a visualização de mapas avançada*, página 373
- *Separador Definições para a configuração de eventos*, página 374
- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando*, página 374
- *Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo*, página 375
- *Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script*, página 376
- *Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento*, página 376
- *Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos*, página 376
- *Caixa de diálogo Gravação de dados de texto*, página 377
- *Caixa de diálogo Definições de Alarme*, página 379
- *Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens*, página 380
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme*, página 381

18.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes, com apenas alguns cliques. Para obter informações detalhadas, consulte *Copiar e colar em tabelas*, página 178.

18.2 Remover uma linha de tabela




Janela principal > **Alarmes**

Pode apenas remover uma linha de tabela que tenha sido adicionada por si ou por outro utilizador, ou seja, pode apagar eventos duplicados ou Eventos do Complexo.

Os Eventos do Complexo estão localizados na Árvore de Eventos em **Dispositivos do Sistema** > **Eventos do Complexo**.

Para remover uma linha da tabela:

1. Seleccione a linha.

2. Clique em .

Veja também

- *Página Eventos*, página 372

18.3 Gerir ficheiros de recursos

Para obter informações detalhadas, consulte:

- *Gerir ficheiros de recursos*, página 165.

18.4 Configurar um evento



Janela principal > **Eventos**

Para configurar um evento:

1. Na árvore, selecione um evento ou estado de evento, como, por exemplo **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o alarme é acionado.
Selecione uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
4. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e selecione um Script de Comando adequado.
5. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o evento aciona o início do Script de Comando.

Veja também

– *Página Eventos, página 372*

18.5**Duplicar um evento**

Janela principal >

Eventos

Pode duplicar um evento para que acionar diferentes alarmes por um evento específico.

Para duplicar um evento:

1. Na árvore, selecione uma condição de evento. É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Selecione uma linha de tabela.
3. Clique em . A nova linha da tabela é adicionada abaixo. Tem as predefinições.

Veja também

– *Página Eventos, página 372*

18.6**Registar eventos de utilizador**

Janela principal >

Eventos > Expandir Dispositivos do Sistema > Acções do

Utilizador

Pode configurar o comportamento de registo de várias ações de utilizador para cada grupo de utilizadores disponível individualmente.

Exemplo:

Para registar eventos de utilizador:

1. Selecione um evento de utilizador para configurar o respetivo comportamento de registo, por exemplo, **Iniciar Sessão de Operador**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
Cada grupo de utilizadores é apresentado na coluna **Dispositivo**.

2. Se disponível: na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que é acionado o alarme de notificação do utilizador. Pode seleccionar uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado em **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o evento é registado.
No exemplo, o início de sessão do operador do Grupo Admin. e o Grupo de Utilizadores Avançados não foram registados, enquanto o início de sessão do operador do Grupo de Utilizadores em Direto foi registado durante a agenda **Dia**.

Veja também

– *Página Eventos, página 372*

18.7**Configurar botões de eventos de utilizador**

Janela principal >

Eventos

Pode configurar os botões de eventos de utilizador, disponíveis no Operator Client. Pode efectuar a configuração para que um ou mais botões de eventos de utilizador não sejam exibidos no Operator Client.

Na página **Grupos de Utilizadores**, pode efectuar uma configuração para que os botões de eventos de utilizador estejam apenas disponíveis no Operator Client do grupo correspondente.

Para configurar botões de eventos de utilizador:

1. Na árvore, seleccione **Dispositivos do Sistema > Botões de Evento do Operator Client > Botão de Eventos Premido**.
É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione um botão de evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento.
3. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado.
4. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
Seleccionar **Nunca** torna o botão de evento de utilizador indisponível no Operator Client de todos os grupos de utilizadores que disponham de permissão de botão de evento de utilizador.
5. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
6. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é executado o Script de Comando.

Veja também

– *Página Eventos, página 372*

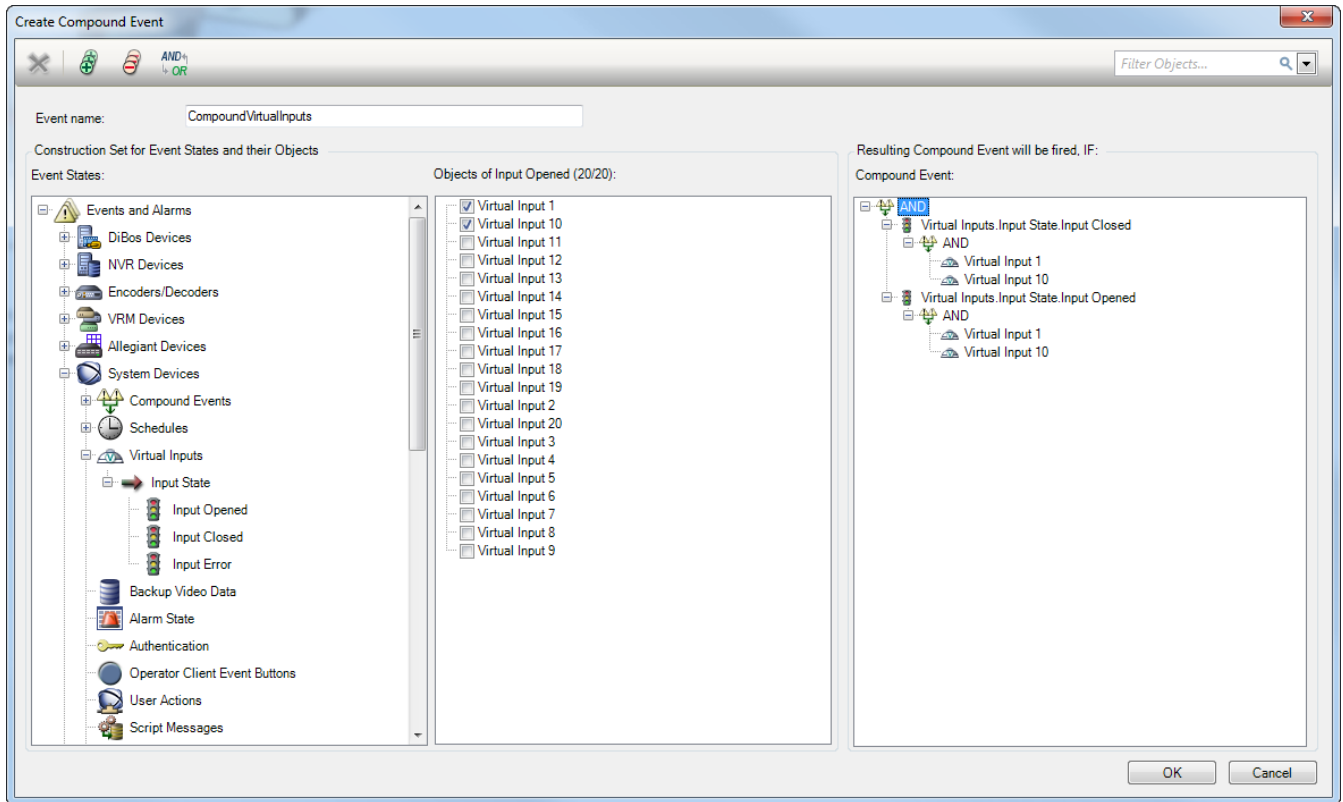
18.8**Criar um Evento do Complexo**

Janela principal >

Eventos >



Crie um Evento do Complexo. Pode apenas combinar alterações de estado e os respetivos objetos. Os objetos podem ser, por exemplo, agendas ou dispositivos. Pode combinar as alterações de estado e os respetivos objetos com as expressões booleanas AND e OR. Exemplo: pode combinar os estados de ligação de uma câmara IP e de um descodificador. O Evento do Complexo deverá ocorrer quando ambos os dispositivos perderem ligação. Neste caso, utilize o operador AND para os dois objetos (a câmara IP e o descodificador) e para os dois estados de ligação **Perda de Sinal de Vídeo** e **Desligado**.



Para criar um Evento do Complexo:

1. No campo **Nome do evento:**, introduza um nome para o Evento do Complexo.
2. No campo **Estados de Evento:**, selecione um estado de evento.
Os objetos disponíveis são apresentados no campo **Objectos:**.
3. No campo **Objectos:**, selecione o dispositivo conforme necessário.
O evento correspondente e os dispositivos selecionados são adicionados ao painel Evento do Complexo.
4. No campo **Evento do Complexo:**, clique com o botão direito numa operação booleana e altere-a conforme necessário.
Uma operação booleana define a combinação dos respetivos elementos secundários imediatos.
5. Clique em **OK**.
O novo Evento do Complexo é adicionado à tabela Configuração de eventos. Poderá encontrá-lo na Árvore de eventos abaixo de **Dispositivos do Sistema**.

Veja também

- *Página Eventos, página 372*

18.9 Editar um Evento do Complexo



Janela principal > **Eventos**

Pode modificar um Evento do Complexo criado anteriormente.

Para editar um Evento do Complexo:

1. Na Árvore de eventos, expanda **Dispositivos do Sistema > Estado do Evento do Complexo > O Evento do Complexo é Verdadeiro**.
2. Na tabela Configuração de eventos, na coluna **Dispositivo**, clique com o botão direito do rato no Evento do Complexo pretendido e clique em **Editar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Evento do Complexo**.
3. Efetue as alterações pretendidas.
4. Clique em **OK**.
O Evento do Complexo é alterado.

Veja também

– *Página Eventos, página 372*

18.10 Configurar um alarme



Janela principal > **Alarmes**

Antes de configurar um alarme, tem de configurar o acionamento em **Eventos**.

Para configurar um alarme:

1. Na árvore, selecione um alarme; por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Na coluna **Prioridade**, clique em ... numa célula para introduzir a prioridade de alarmes para o alarme selecionado (100 corresponde a prioridade baixa, 1 corresponde a prioridade alta).
Na coluna **Título**, clique em ... numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no BVMS, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
Na coluna **Cor**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para selecionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client, como, por exemplo, na Lista de Alarmes.
3. Nas colunas 1-5, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Selecionar Conteúdo do Painel de Imagens**.
Especifique as definições necessárias.
4. Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para selecionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.
5. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
6. Especifique as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Configurar um evento, página 188*
- *Página Alarmes, página 378*

- Caixa de diálogo *Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens*, página 380
- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 381

18.11 Configurar definições de todos os alarmes




Janela principal > **Alarmes**

Pode configurar as seguintes definições de alarme que são válidas para este Management Server:

- Número de Painéis de Imagens por alarme
- Tempo para apagar automaticamente
- Tempo de gravação manual de alarmes
- Configurar o comportamento de todos os grupos de monitores analógicos

Para configurar todos os alarmes:

1. Clique em .
É exibida a caixa de diálogo **Definições de Alarme**.
2. Efectue as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Clique em **OK**.

Veja também

- Caixa de diálogo *Definições de Alarme*, página 379

18.12 Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme

Para configurar as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme necessita de uma câmara que suporte ANR e o firmware 5.90 ou posterior tem de estar instalado.



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > 

- ▶ Para a câmara pretendida, clique para activar **ANR**.





Janela principal > **Eventos**

- ▶ Configure o evento pretendido para a câmara activada por ANR.



Janela principal > **Alarmes**

1. Configure um alarme para este evento.
2. Selecciona  ou .
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em
É apresentada a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Na coluna **Gravação**, seleccione a caixa de verificação da câmara activada por ANR para activar a gravação de alarmes.
A caixa de verificação na coluna **Definições de Duração de Alarme de Desvio** é seleccionada automaticamente.
5. Clique no separador **Definições de Duração de Alarme de Desvio**.

- Configure as definições de duração do alarme consoante o necessário.

Veja também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 381

18.13

Accionar a gravação de alarmes com dados de texto




Janela principal > **Alarmes**

Pode accionar a gravação de alarmes com dados de texto.

Antes de configurar um alarme tem de configurar um evento que contenha dados de texto.



Exemplo: **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccione  (têm de estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**)



Aviso!

Configure o tempo de depuração para o evento seleccionado para 0. Isto assegura que não se perdem dados adicionais.

Para configurar a gravação de alarmes:

- Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
- Especifique as definições necessárias.
- Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
- Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.


Veja também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 381
- Caixa de diálogo *Gravação de dados de texto*, página 377

18.14

Adicionar dados de texto à gravação contínua



Janela principal > **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de dados de texto** > ...

Pode adicionar dados de texto à gravação contínua.

18.15

Proteger a gravação de alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Antes de configurar um alarme, tem de configurar um evento em **Eventos**.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.
5. Seleccione a caixa de verificação **Proteger Gravação**.

Veja também

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 381

18.16**Configurar pontos ativos intermitentes****Aviso!**

Um ponto ativo intermitente só pode ser configurado para um evento OU um alarme.




Janela principal >
ou


Eventos

Janela principal >

Alarmes


Para cada evento ou alarme , pode configurar a cor de fundo e o comportamento (intermitente ou não intermitente) dos pontos ativos. Por exemplo, para um evento ou alarme




 de um dispositivo pode configurar que o respetivo ícone num mapa deve ficar intermitente quando o estado deste dispositivo muda.

Além disso, pode configurar a prioridade de apresentação para todos os pontos ativos. Isto é necessário quando ocorrem eventos diferentes para o mesmo dispositivo. (1 = prioridade mais elevada)


A cor configurada é válida para todos os pontos ativos com a mesma prioridade de apresentação. Pode alterar a cor, o comportamento e a prioridade em qualquer evento ou

alarme  : a cor e o comportamento alterados são utilizados para todos os pontos ativos

de todos os outros eventos ou alarmes  que têm a mesma prioridade.

A configuração dos estados de cor em mapas só é possível quando clica para verificar a opção **Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)** ou a opção **Ativar visualização de alarmes avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o alarme)** da caixa de diálogo **Opções**.

Para configurar um ponto ativo intermitente para um evento:

1. Na árvore, selecione um estado de evento (), como, por exemplo **Codificadores/ Descodificadores > Relé do Codificador > Estado do Relé > Relé Aberto**. É apresentada a respetiva tabela de configuração de eventos.
2. Clique em **Ativar estados de cor nos mapas**.
3. No campo **Visual. prioridade mapa:**, introduza a prioridade pretendida.
4. Clique no campo **Cor de fundo no mapa:** para selecionar a cor pretendida.
5. Se o pretender, clique para ativar **Intermitente**.

Para configurar um ponto ativo intermitente para um alarme:

Consulte o capítulo *Identidade de Alarme*, página 378 na *Página Alarmes*, página 378.

**Aviso!**

O ponto ativo só fica intermitente se o alarme constar da lista de alarmes.




Os ícones de dispositivo num mapa ficam intermitentes na mesma cor configurada para o alarme ou o evento.

Veja também

- *Página Eventos*, página 372
- *Caixa de diálogo Opções*, página 228

19 Configurar Scripts de Comando




Este capítulo descreve a configuração dos Scripts de comandos. Os Scripts de comandos aparecem em vários locais do BVMS.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.



Aviso!

Os Scripts de servidor são activados durante o reinício do serviço Management Server mesmo que não estejam activados no Configuration Client.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

19.1 Gerir Scripts de Comando

Janela principal


Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts:

- C#
- VB.Net

Não é possível alterar a linguagem de scripts de um Script de Comando existente.

Pode criar um Script de Cliente ou um Script de Servidor.

Pode adicionar scriptlets a qualquer script.

Para obter ajuda sobre a introdução do código, clique em  na caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. É apresentada a ajuda do Script API Bosch.

Para adicionar um scriptlet do servidor:


1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Selecionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ServerScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para adicionar um scriptlet do cliente


1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Selecionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.

- Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
- No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ClientScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
- Introduza o código.

Para apagar um scriptlet:

- Abra a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
- Clique no separador **Script de Servidor** ou **Script de Cliente**, conforme necessário.
- Na Árvore de eventos, clique com o botão direito no evento pretendido e clique em .
O scriptlet é removido.




Para sair da caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando:

- ▶ Clique em .

Veja também

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 374

19.2 Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente

- Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Opções de Alarme** > ...
- Pode configurar um Script de Comando de Cliente para que seja iniciado nos seguintes casos:
- com o arranque de uma estação de trabalho;
 - quando o utilizador aceita um alarme.

Para configurar um Script de Comando com o arranque de uma estação de trabalho:

Consulte Configurar um Script de Comando de arranque.

Para configurar um Script de Comando depois de um utilizador ter aceite um alarme:

- Clique no separador **Sequência**.
- Na lista **Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:**, seleccione o Script de Cliente pretendido.
Este script é iniciado assim que um utilizador aceitar o alarme seleccionado.

Veja também


- Caixa de diálogo Opções de Alarme, página 381

19.3 Importar um Script de Comando

Janela principal

Pode importar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador. O ficheiro tem de ser escrito na mesma linguagem de scripts que utilizou no seu sistema.

Para importar um Script de comando:

- No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
- Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo para abrir um ficheiro.
- Selecione o ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Veja também


- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 374*

19.4 Exportar um Script de Comando

Janela principal

Pode exportar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador.

Para exportar um Script de comando:




1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo para gravar um ficheiro.
3. Introduza o nome do ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Veja também

- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 374*

19.5 Configurar um Script de Comando de arranque



Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  >  > página **Definições**

Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, página 197*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

Veja também

- *Página Estação de trabalho, página 242*

20

Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial






Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise. Tem de configurar todas as permissões de dispositivo e de operação por grupo de utilizadores e não por utilizador.

Um utilizador só pode ser membro de um grupo de utilizadores ou do Enterprise User Group. Não é possível alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.

Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuído o horário **Sempre**.

Para aceder aos grupos de utilizadores do Windows de um domínio, são usados os grupos de utilizadores LDAP.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Política de palavra-passe forte

Para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado, recomendamos a utilização de palavras-passe seguras para as contas de utilizador.

Assim, uma política de palavra-passe segura é ativada por predefinição para todos os grupos de utilizadores recém-criados. Estão incluídos o grupo de utilizadores administradores, os grupos de utilizadores padrão, o Enterprise User Group e o Acesso Enterprise.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Pelo menos um, carácter especial (por exemplo: !) \$ # %).
- Não podem ser utilizadas palavras-passe anteriores.

Quando o utilizador administrador inicia o Configuration Client pela primeira vez, é apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que pede a definição de uma palavra-passe para a conta de utilizador Administrador. Recomendamos vivamente que mantenha esta definição e defina uma palavra-passe segura para a conta de utilizador Administrador em conformidade com as regras de política de palavra-passe.

Quando cria novos grupos de utilizadores no Configuration Client, a definição de política de palavra-passe segura é ativada por predefinição. Se não definir palavras-passe para as novas contas de utilizador do grupo de utilizadores adequado, não poderá ativar a configuração. É apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que lista todos os utilizadores que não têm uma palavra-passe definida.

Para ativar a configuração, defina as palavras-passe em falta.

Veja também

- *Página Políticas de conta, página 404*

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 387*
- *Página Propriedades do Utilizador, página 388*
- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, página 389*
- *Página Permissões da Câmara, página 389*
- *Página Controlo de prioridades, página 391*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, página 391*
- *Página Permissões do Descodificador, página 392*
- *Página Eventos e Alarmes, página 392*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, página 393*
- *Página de credenciais, página 395*
- *Página Árvore Lógica, página 396*
- *Página Funções do Operador, página 397*
- *Página Prioridades, página 400*
- *Página Interface do Utilizador, página 400*
- *Página Acesso ao Servidor, página 401*

20.1 Criar um grupo ou conta



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.


Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respectivas definições.

20.1.1 Criar um grupo de utilizadores padrão



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Para criar um grupo de utilizadores padrão:

1. Clique no separador **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo Grupo de Utilizadores**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo à árvore correspondente.
5. Clique com o botão direito do rato no novo grupo de utilizadores e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.

Veja também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 387*
- *Página Funções do Operador, página 397*
- *Página Prioridades, página 400*
- *Página Interface do Utilizador, página 400*

20.1.2 Criar um Enterprise User Group



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Pode efetuar a tarefa de criação de um Enterprise User Group para um Enterprise System no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respetivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.


Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador **Enterprise User Group**.

Nota: o separador **Enterprise User Group** só está disponível caso a licença adequada esteja disponível e se um ou mais dos computadores do Management Server estiverem



configurados em **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**.

2. Clique em .

É apresentada a caixa de diálogo **Novo Enterprise User Group**.

3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.

O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.

5. Clique com o botão direito do rato no novo Enterprise e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
7. Na página **Permissões de Funcionamento**, configure as permissões de operação e o acesso ao servidor dos computadores configurados do Management Server, conforme necessário.

Veja também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 387*
- *Página Funções do Operador, página 397*
- *Página Prioridades, página 400*
- *Página Interface do Utilizador, página 400*
- *Página Acesso ao Servidor, página 401*

20.1.3 Criar uma Enterprise Account




Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Cuidado!

Pelo menos um dispositivo tem de ser configurado na Árvore de Dispositivos antes de poder adicionar uma Enterprise Account.

Pode realizar tarefa de criação de uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System. Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador **Acesso Enterprise**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Nova Enterprise Account**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-selecionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
5. Clique em **OK**.
É adicionada uma nova Enterprise Account à árvore correspondente.
6. Clique com o botão direito do rato na nova Enterprise Account e clique em **Mudar o nome**.
7. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
8. Na página **Permissões do Dispositivo**, configure as credenciais e as permissões de dispositivo, conforme necessário.

Veja também

- *Política de palavra-passe forte*, página 200
- *Página de credenciais*, página 395
- *Página Árvore Lógica*, página 396
- *Página Eventos e Alarmes*, página 392
- *Página Controlo de prioridades*, página 391
- *Página Permissões da Câmara*, página 389
- *Página Permissões do Descodificador*, página 392

20.2**Criar um utilizador**

Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**

ou



Janela principal >


Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group**


Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores padrão ou Enterprise User Group.

**Aviso!**

O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

Para criar um utilizador:

1. Selecione um grupo e clique em  ou clique com o botão direito do rato no grupo pretendido e clique em **Novo utilizador**.
É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique com o botão direito no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.

3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e uma descrição.
5. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-selecionada para todas as contas de utilizador recém-criadas. Introduza a palavra-passe de acordo com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
6. Clique em **Aplicar** para aplicar as definições.
7. Clique em  para ativar a palavra-passe.

Veja também

- *Página Propriedades do Utilizador, página 388*
- *Política de palavra-passe forte, página 200*
- *Página Grupos de Utilizadores, página 385*

20.3

Criar um grupo com autorização dupla



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou




Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group**

Pode criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Enterprise User Group.

A autorização dupla não está disponível para Acesso Enterprise.

Selecione dois grupos de utilizadores. Os membros destes grupos de utilizadores são os membros do novo grupo com autorização dupla.

Para criar um grupo com autorização dupla:



1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla** ou a caixa de diálogo **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**, respetivamente.
2. Introduza um nome e uma descrição.
3. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo com autorização dupla à árvore correspondente.
4. Clique com o botão direito do rato no novo grupo com autorização dupla e clique em **Mudar o nome**.
5. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.


Veja também

- *Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla, página 205*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 387*
- *Página Funções do Operador, página 397*
- *Página Prioridades, página 400*
- *Página Interface do Utilizador, página 400*


20.4

Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise**

Para adicionar um par de início de sessão a um grupo com autorização dupla:

1. Selecione o grupo com autorização dupla pretendido e clique em  ou clique com o botão direito do rato no grupo e clique em **Novo par de início de sessão**. É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Selecione um grupo de utilizadores em cada lista.
Os utilizadores do primeiro do grupo de utilizadores são os utilizadores que devem iniciar sessão na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.
É possível seleccionar o mesmo grupo em ambas as listas.
3. Para cada grupo, selecione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo.
Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.
4. Clique em **OK**.
Um novo par de início de sessão é adicionado ao grupo com autorização dupla adequado.
5. Clique com o botão direito do rato no novo par de início de sessão e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER

Veja também

- *Criar um grupo com autorização dupla, página 204*
- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, página 389*



20.5

Configurar o Grupo Admin


Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** 
Grupo Admin.

Permite-lhe adicionar novos utilizadores Admin ao Grupo Admin. para mudar o nome deste tipo de utilizador e removê-los do Grupo Admin.

Para adicionar um novo utilizador Admin ao Grupo Admin.:

1. Clique em  ou clique com o botão direito do rato no Grupo Admin e clique em **Novo utilizador**.
É adicionado um novo utilizador Admin ao Grupo Admin.
2. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e uma descrição.
3. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-seleccionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
4. Clique em **Aplicar** para aplicar as definições.
5. Clique em  para ativar a palavra-passe.

Para mudar o nome de um utilizador Admin:

1. Clique com o botão direito do rato no utilizador Admin pretendido e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
3. Clique em  para ativar as alterações de nome de utilizador.

Para remover um utilizador Admin do Grupo Admin.:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no utilizador Admin e clique em **Remover**.
O utilizador Admin é removido do Grupo Admin.



Nota:



Só pode remover um utilizador Admin do Grupo Admin se houver outro utilizador Admin. Se só houver um utilizador admin no Grupo Admin, não pode ser removido.

Veja também

- *Página Grupos de Utilizadores, página 385*
- *Página Propriedades do Utilizador, página 388*
- *Política de palavra-passe forte, página 200*

20.6**Configurar definições LDAP**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

Cuidado!

Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do BVMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.

**Aviso!**

Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.

Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para configurar definições LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

20.7**Associar um grupo LDAP**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do BVMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP. Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para associar um grupo LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Na lista **Grupos LDAP**, faça duplo clique num grupo LDAP.
Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado**.

20.8**Programação da permissão de início de sessão de utilizadores**

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

Pode limitar o início de sessão dos membros de um grupo de utilizadores ou Enterprise User Groups nos seus computadores a períodos de tempo específicos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para programar os registos:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Agenda de início de sessão**, selecione uma agenda.

20.9

Configurar permissões de funcionamento



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores standard ou Enterprise User Groups.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 387*
- *Página Funções do Operador, página 397*
- *Página Prioridades, página 400*
- *Página Interface do Utilizador, página 400*
- *Página Acesso ao Servidor, página 401*

20.10

Configurar as permissões do dispositivo



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.

Num Enterprise System, estas permissões são válidas para o acesso de utilizadores de Enterprise User Group aos dispositivos de um Management Server local, controlado por Enterprise Accounts.

Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Contas Empresariais.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Veja também

- *Página Árvore Lógica, página 396*
- *Página Eventos e Alarmes, página 392*
- *Página Controlo de prioridades, página 391*
- *Página Permissões da Câmara, página 389*
- *Página Permissões do Descodificador, página 392*

20.11 Configurar várias prioridades



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**

Pode configurar as seguintes prioridades:

- Para grupos de utilizadores padrão e **Enterprise User Group**: pode configurar as prioridades de alarme para o Modo direto e o Modo de reprodução.
- Para grupos de utilizadores padrão e **Acesso Enterprise**: pode configurar as prioridades para obter comandos de PTZ e as linhas principais Bosch Allegiant.
Pode configurar um período de tempo para o bloqueio de PTZ, ou seja, um utilizador com prioridade superior pode assumir o controlo da câmara quando esta estiver a ser utilizada por um utilizador com prioridade inferior, sendo possível bloquear a câmara durante este período de tempo.

Para configurar prioridades de reprodução e em directo:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise User Group.
2. Clique em **Permissões de Funcionamento**.
3. Clique no separador **Prioridades**.

- No campo **Comportamento de Sobreposição Automática**, mova os cursores conforme necessário.

Para configurar prioridades para PTZ e linhas principais Allegiant Bosch:

- Selecione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise Account.
- Clique no separador **Permissões do Dispositivo**.
- Clique no separador **Controlo de Prioridades**.
- No campo **Controlo de Prioridades**, mova os cursores conforme necessário.
- Na lista **Tempo-limite em min.**, selecione a entrada pretendida.

Veja também

- *Página Controlo de prioridades, página 391*
- *Página Prioridades, página 400*

20.12

Copiar permissões de grupo de utilizadores



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



Janela principal >
ou

Grupos de Utilizadores > separador **Enterprise User Group**



Janela principal >

Grupos de Utilizadores > separador **Acesso Enterprise**

Pode copiar permissões de um grupo ou conta para outro. Tem de ter configurados, no mínimo, 2 grupos ou contas.

Para copiar permissões:

- Na árvore de Grupos de Utilizadores, selecione um grupo ou conta.



- Clique em .




É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Permissões de Grupo de Utilizadores**.

- Selecione as permissões adequadas e a conta ou grupo alvo apropriado.
- Clique em **OK**. As permissões de grupo deste grupo são copiadas para o outro grupo ou conta. A caixa de diálogo fecha-se.

21 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client. Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser. Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas. Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde. Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

21.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Ative a configuração operacional atual. O Operator Client utiliza a configuração ativada após o reinício seguinte, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a ativação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas. Normalmente, o utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão. Pode configurar um tempo de ativação atrasada. Se configurar um tempo de ativação atrasada, a configuração que está a ser utilizada não é ativada de imediato, mas antes no tempo configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de ativação (não importa se atrasada ou não), este tempo é ativado de imediato. O primeiro tempo de ativação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para ativar a cópia da configuração que está a ser utilizada.

Não pode ativar uma configuração que contenha um dispositivo sem proteção por palavra-passe.



Aviso!


Se a ativação for forçada, cada instância do Operator Client é reiniciado quando a configuração estiver ativada. Evite ativações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar as ativações durante a noite ou durante períodos de atividade reduzida.



Aviso!

Se o sistema contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, tem de proteger estes dispositivos antes de a poder ativar. Pode desativar esta obrigatoriedade de palavra-passe.

Para ativar a configuração que está a ser utilizada:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
Se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-

passo, não a pode ativar. Neste caso, é apresentada a caixa de diálogo **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

Siga as instruções indicadas nesta caixa de diálogo e clique em **Aplicar**.

A caixa de diálogo **Activar Configuração** volta a ser apresentada.

2. Se adequado, introduza um tempo de ativação atrasada. Por predefinição, o momento atual é configurado como tempo de ativação. Se não alterar o tempo de ativação atrasado, a ativação é efetuada imediatamente.

Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.

3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.

A configuração atual é ativada.

Cada estação de trabalho Operator Client é imediatamente reiniciada, se estiver ligada à rede e se a ativação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, é reiniciada assim que for novamente ligada.

Se configurar um tempo de ativação atrasado, a configuração será ativada posteriormente.

Veja também

- *Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida, página 225*
- *Caixa de diálogo Activar Configuração, página 224*

21.2 Activar uma configuração

Janela principal

Pode ativar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.

Para ativar uma configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Ativação...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Ativação**.
2. Na lista, seleccione a configuração que pretende ativar.
3. Clique em **Ativar**.
É apresentada a caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.
Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para ativar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se **Forçar ativação para todos os Operator Clients** não for selecionada, é apresentada uma caixa de diálogo, durante alguns segundos, em cada estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interação com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Veja também

- *Caixa de diálogo Activar Configuração, página 224*
- *Caixa de diálogo Gestor de Ativação, página 223*

21.3 Exportar dados de configuração

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de BVMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).

Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração....**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.

3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Veja também

- *Importar dados de configuração, página 213*

21.4

Importar dados de configuração

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

- Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
- Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
- Importar a configuração de uma versão anterior de BVMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração....**

É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.

2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.

É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração....**

3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.

O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.

A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.



Aviso!

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Veja também

- *Exportar dados de configuração, página 212*

21.5 Exportar dados de configuração para OPC

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo do BVMS num ficheiro XML para importá-lo numa aplicação de servidor OPC. O ficheiro tem de ser guardado na pasta bin da sua instalação do BVMS.

Para configurar uma ligação BVMS - BIS, consulte o Manual de Configuração da Interface BVMS - BIS disponível.

Cuidado!

Instale o servidor OPC e o BVMS Management Server em computadores diferentes.

Se ambos os servidores forem executados no mesmo computador, o desempenho do sistema será reduzido. Além disso, podem ocorrer falhas graves no software.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Informações sobre Dispositivo**.
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
O ficheiro foi guardado.
Pode importar este ficheiro para a aplicação do servidor OPC.

21.6 Verificar o estado dos codificadores/descodificadores

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Pode verificar o estado de todos os codificadores/descodificadores ativados na Árvore de Dispositivos.

Veja também

- *Caixa de diálogo Monitor de dispositivos, página 231*

21.7 Configurar a monitorização SNMP

Janela principal

Para configurar:

1. No menu **Definições**, clique em **Definições de SNMP...**
É apresentada a caixa de diálogo **Definições SNMP**.
2. Especifique as definições necessárias e clique em **OK**.

Para desactivar o GetRequest de SNMP:

- ▶ No campo **Porta GET do SNMP**, apague o conteúdo do campo.
O BVMS já não capta o GetRequest de SNMP.

Veja também

- *Caixa de diálogo Definições SNMP, página 231*

21.8 Criar um relatório

Janela principal

Pode criar relatórios a partir dos quais são recolhidas informações sobre a configuração atual.

Para criar um relatório:

1. No menu **Relatórios**, clique no comando pretendido.
É apresentada a caixa de diálogo correspondente.
2. Clique em **Exportar CSV**.

3. Introduza o caminho e o nome de ficheiro para o novo relatório.
4. Abra o ficheiro CSV no Microsoft Excel ou em qualquer outra aplicação de folha de cálculo para verificar o conteúdo.

Veja também

- *Caixa de diálogo Agendas de Gravação, página 226*
- *Caixa de diálogo Agendas de Tarefas, página 226*
- *Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação, página 226*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, página 227*
- *Caixa de diálogo Definições de Evento, página 227*
- *Caixa de diálogo Definições de Evento Composto, página 227*
- *Caixa de diálogo Definições de Alarme, página 227*
- *Caixa de diálogo Utilizadores Configurados, página 227*
- *Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas, página 227*
- *Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento, página 227*

22 Exemplos de configuração

Este capítulo contém exemplos de como configurar os dispositivos seleccionados no BVMS.






22.1 Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch





Este exemplo descreve como configurar uma bridge ATM/POS Bosch.

Configurar a bridge ATM/POS

1. Certifique-se de que o dispositivo está ligado.
2. Para configurar o endereço IP e a máscara de sub-rede do dispositivo, ligue-o a uma porta COM do computador com um cabo RS232 (utilize o cabo Bosch especificado para efectuar a ligação). Para mais informações, consulte o Manual de Instalação da bridge ATM/POS Bosch.
3. Neste computador, inicie uma sessão no Hyper Terminal (normalmente: **Iniciar > Programas > Acessórios > Comunicações > Hyper Terminal**).
4. Introduza um nome para a sessão e clique em **OK**.
5. Selecciono o número da porta COM e clique em **OK**.
6. Introduza as seguintes definições da porta COM:
 - 9600 bits/s
 - 8 bits de dados
 - sem paridade
 - 1 bit de paragem
 - controlo de fluxo de hardware
 Faça clique em **OK**.
7. Pressione F1 para visualizar o menu de opções do sistema do dispositivo.
8. Introduza 1 para definir o endereço IP e a máscara de sub-rede, consoante necessário.
9. Mantenha as predefinições das portas:
 - porta 1: **4201**
 - porta 2: **4200**

Adicionar a bridge ATM/POS ao BVMS

1. Ligue o dispositivo à rede BVMS.
2. Inicie o Configuration Client.
3. Clique em  **Dispositivos**, expanda a Árvore Lógica, expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
4. Introduza o nome pretendido e as definições configuradas anteriormente.
5. Clique no separador **Entradas** e selecione as entradas necessárias.
6. Clique em  para guardar as definições.
7. Clique em  **Eventos**.
8. Expanda  e **Entrada da Bridge POS** e, em seguida, clique em **Entrada de Dados**.
9. Na lista **Disparar alarme**, selecione **Sempre** para se certificar de que este evento aciona sempre um alarme. Se pretende que o evento acione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, selecione uma agenda.



10. Clique em  para guardar as definições.
11. Clique em  **Alarmes**.
12. Configure as definições de alarme pretendidas para este evento.
13. Clique em  para guardar as definições e clique em  para ativar a configuração.
14. Efetue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

22.2

Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch

Depois de adicionar um dispositivo Allegiant Bosch ao BVMS, pode adicionar entradas de alarme do Allegiant.

1. Na Árvore de Dispositivos, clique na entrada de dispositivo Allegiant.
2. Clique no separador **Entradas** e em **Adicionar Entrada**.
3. Adicione os alarmes de entrada pretendidos.
4. Clique em **Eventos**.
5. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos Allegiant**, expanda **Entrada Allegiant** e clique em **Entrada Fechada** ou **Entrada Aberta** (consoante a aplicação).
6. Na lista **Disparar alarme**, selecione **Sempre** para se certificar de que um evento aciona sempre um alarme. Se pretende que o evento acione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, selecione uma agenda.

7. Clique em  para guardar as definições e clique em  para ativar a configuração.
8. Efetue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

22.3

Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM

Esta secção descreve a forma como adicionar 2 câmaras IP Dinion para gravação VRM, como configurar diferentes definições de gravação, assim como a Pesquisa Forense para estas câmaras.

Pré-requisito:


Os dispositivos VRM e iSCSI estão devidamente configurados.

Isto significa que:

- O VRM está adicionado à Árvore de Dispositivos.
- Está atribuído a este VRM um dispositivo iSCSI com destino configurado e LUN.

Para adicionar câmaras IP a um VRM já existente:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
2. Introduza o endereço IP da câmara IP e selecione o tipo de codificador (Dinion IP).
Clique em **OK**.
Repita este passo para a outra câmara IP.

Para adicionar câmaras IP à Árvore Lógica:

Janela principal > **Mapas e Estrutura**



- ▶ Arraste as câmaras para a Árvore Lógica.

Para alterar as propriedades da câmara:

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >  > Separador 


1. Na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em direto. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em direto para cada câmara, independentemente da agenda.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para configurar as definições da gravação das câmaras:

1. Clique num separador da agenda; por exemplo .
2. Na coluna , clique numa célula e seleccione a qualidade de fluxo adequada.
3. Em **Gravação Contínua ou de Pré-alarme**, na coluna **Seleccionar**, seleccione o modo de gravação pretendido.
Se clicar em **Pré-alarme**: clique numa célula na coluna **Duração** para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
4. Em **Gravação de Alarmes**, na coluna **Duração**, clique numa célula e introduza o tempo de gravação pretendido.
5. Repita os passos anteriores para configurar as definições de gravação para a outra câmara.

Para ativar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho:

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir 

1. Clique no ícone  da sua estação de trabalho.
2. Clique no separador **Definições**.
3. Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

Efetuar uma Pesquisa Forense



Operator Client VRM janela principal > > separador  **Escala de Tempo**

Efetue a Pesquisa Forense na estação de trabalho em que esta estiver ativada.

Para efetuar uma Pesquisa Forense:

1. Com o Traço fino, seleccione um intervalo de tempo na Escala de tempo e seleccione o Painel de imagens correspondente.



2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Pesquisa forense**.
O período de tempo seleccionado é copiado para os campos **Iniciar:** e **Terminar:**.
Se necessário, altere os valores. Clique em .
3. Na lista **Algoritmo:**, seleccione uma entrada.

4. No campo **Tarefas de vigilância**, configure a sua Pesquisa forense.
Pode encontrar informações sobre este tópico nos documentos relevantes do CD de produto fornecido.
5. Clique em **Pesquisar** para iniciar a Pesquisa forense.



É apresentada a janela com as respetivas entradas.

23 Janelas globais do Configuration Client











Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas básicas da aplicação disponíveis em BVMSConfiguration Client.





23.1 Janela de configuração

Janela principal

Permite-lhe configurar o sistema. Os botões na barra de ferramentas representam as várias páginas que tem de configurar para que o sistema funcione. A sua sequência representa a sequência recomendada de configuração.

- ▶ Clique num item da árvore para visualizar as páginas de propriedades disponíveis.

 Dispositivos	Clique para apresentar a página Dispositivos com todos os dispositivos ligados ao sistema.
 Mapas e Estrutura	Clique para apresentar a página Mapas e Estrutura com a Árvore Lógica, Árvore de Dispositivos e mapas.
 Agendas	Clique para apresentar as páginas Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas .
 Câmaras e Gravação	Clique para apresentar a página Câmaras e Gravação com a Tabela de Câmaras e as definições de gravação de todas as câmaras.
 Eventos	Clique para apresentar a página Eventos .
 Alarmes	Clique para apresentar a página Alarmes .
 Grupos de Utilizadores	Clique para apresentar a página Grupos de Utilizadores com todos os utilizadores.
	Clique para guardar as definições modificadas da janela atual.
	Clique para restaurar as definições guardadas da janela atual.
	Clique para apresentar a caixa de diálogo Activar Configuração .

	Clique para apagar o item selecionado. (Não disponível em todas as páginas.)
	Clique para mudar o nome do item selecionado. (Não disponível em todas as páginas.)
	Clique para exibir as informações de ajuda na janela atual.
	Clique para atualizar as informações de estado para todos os dispositivos (não está disponíveis em todas as páginas). Pode atualizar o estado de um único dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em Atualizar estado . Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados pode ser moroso.

23.2

Comandos de menu

Sistema comandos do menu		
	Guardar Alterações	Guarda todas as alterações feitas nesta página.
	Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página	Restaura as definições desta página desde a última gravação.
	Gestor de Activação...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Activação .
	Exportar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Exportar Ficheiro de Configuração .
	Importar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Importar Ficheiro de Configuração .
	Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC	Apresenta uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros.
	Sair	Sai do programa.

Comandos do menu Hardware		
	Localização Inicial de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos .
	Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...	Apresenta a caixa de diálogo Proteger Dispositivos com uma Palavra-passe Predefinida Global .
	Configuração do Dispositivo IP...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP .
	Monitor de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Monitor de Dispositivos .

	Gestor de NVR de reserva...	Apresenta uma caixa de diálogo para voltar a atribuir câmaras a um NVR fixo.
--	------------------------------------	--

Comandos do menu **Ferramentas**

	Editor de Scripts de Comando...	Apresenta a caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando .
	Gestor de Recursos...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Recursos .
	Construtor de Sequências...	Apresenta a caixa de diálogo Construtor de Sequências .
	Conversor de Recursos	Apresenta a caixa de diálogo Conversor de Recursos , se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF.
	Configuração RRAS...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração RRAS .
	Gestor de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Licenças .
	Inspector de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Inspector de Licenças .

Comandos do menu **Relatórios**

	Programações de gravação...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Agendas de gravação .
	Definições de gravação programada...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de gravação programada .
	Programações de tarefas...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Agendas de tarefas .
	Parâmetros de câmaras e gravação...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Parâmetros das câmaras e de gravação .
	Definições de qualidade da transmissão em sequência...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de qualidade do fluxo .
	Definições do evento...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de evento .
	Definições de evento composto...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de eventos do complexo .
	Definições de alarme...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de alarme .
	Utilizadores configurados...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Utilizadores configurados .
	Grupos de utilizadores e contas...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Grupos e contas de utilizadores .
	Permissões do dispositivo...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões do dispositivo .

	Permissões operacionais...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões de funcionamento.
	Permissões de configuração...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões de configuração.
	Permissões do grupo de utilizadores...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões do grupo de utilizadores.
	Definições de segurança...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de segurança.
	Dispositivos omitidos...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Dispositivos omitidos.

Comandos do menu **Definições**

	Definições de Alarme...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Alarme.
	Definições de SNMP...	Apresenta a caixa de diálogo Definições SNMP.
	Definir Qualidades de Gravação...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo .
	Opções	Apresenta a caixa de diálogo Opções.
	Definições de Acesso Remoto...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto .

Comandos do menu **Ajuda**

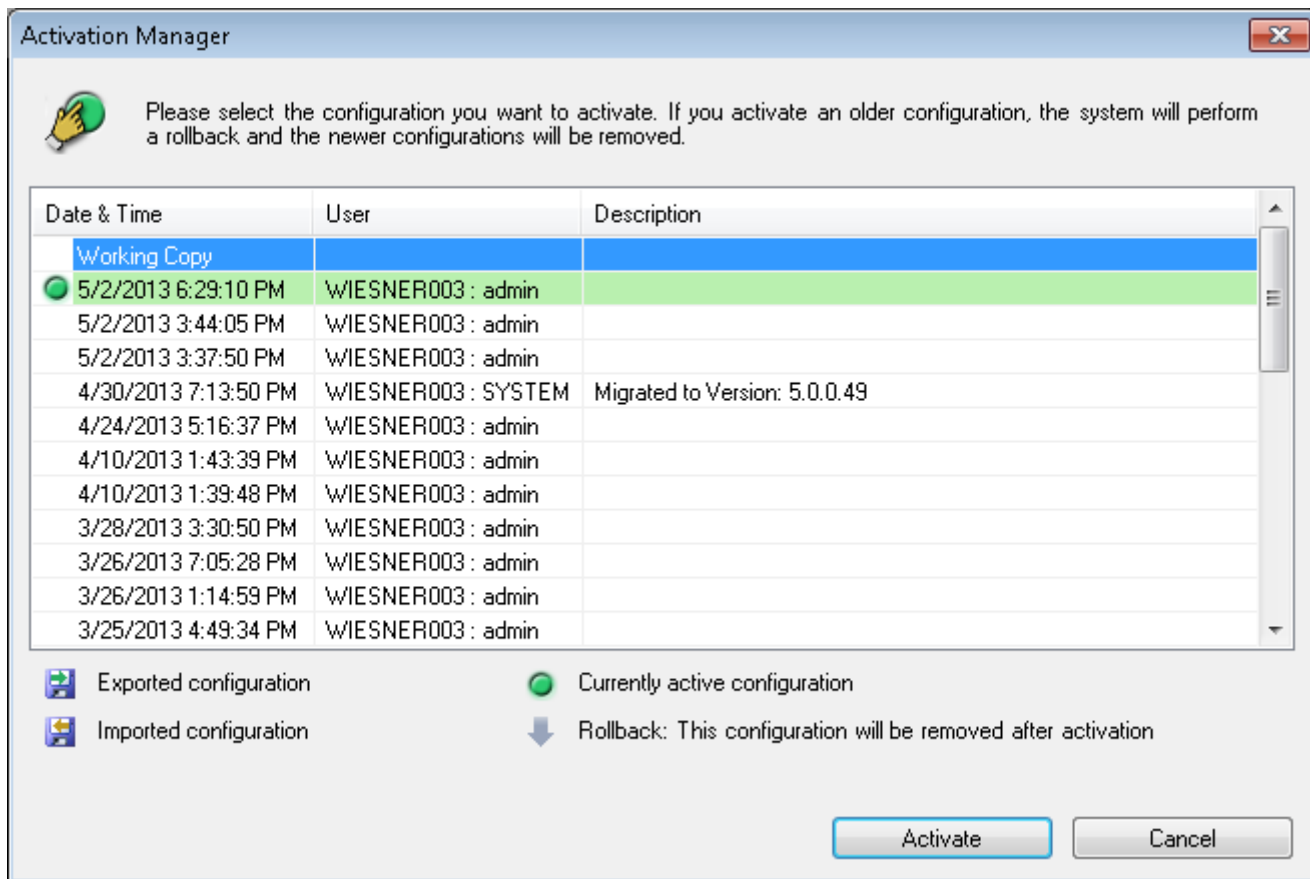
	Apresentar ajuda	Apresenta a Ajuda da Aplicação BVMS.
	Ajuda	Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão.

23.3

Caixa de diálogo Gestor de Activação

Janela principal > Menu **Sistema** > Comando **Gestor de Activação...**

Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.



Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Veja também

- *Activar a configuração em funcionamento, página 211*
- *Activar uma configuração, página 212*

23.4

Caixa de diálogo Activar Configuração



Janela principal >

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a ativar.

Definir tempo de atraso da activação

Clique para seleccionar um tempo de activação atrasada.

Forçar activação para todos os Operator Clients

Se esta opção estiver seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.

Se não estiver seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Configure o serviço RRAS antes da Activação

Disponível apenas se tiver ativado a opção **Activar Mapeamento de Portas** na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.

Se esta opção for seleccionada, a caixa de diálogo **Configuração RRAS** é apresentada antes de a ativação ser efetuada.

Veja também

– *Activar a configuração em funcionamento, página 211*

23.5

Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe global predefinida

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

ou



Janela principal >

Esta caixa de diálogo é apresentada se uma ativação estiver pendente e se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe. Permite-lhe introduzir uma palavra-passe global predefinida que é aplicada a todos os dispositivos afetados.

Actualizar Estados

Clique para voltar a localizar dispositivos na rede que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Palavra-passe predefinida global

Introduza uma palavra-passe que será utilizada para todos os dispositivos sem protecção.

Mostrar palavras-passe

Clique para que todas as palavras-passe nesta caixa de diálogo fiquem visíveis.

Impor a protecção por palavra-passe durante a activação

Clique para seleccionar esta caixa de verificação. Se esta opção estiver activada, tem de aplicar uma palavra-passe global predefinida para os dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar a palavra-passe global predefinida.

É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Palavras-passe**. As alterações das palavras-passe encontram-se listadas.

Clique em **OK** para fechar.

Se começou por activar a sua configuração, a caixa de diálogo **Gestor de Activação** é apresentada.

Veja também

– *Activar a configuração em funcionamento, página 211*

23.6

Caixa de diálogo Gestor de Licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...**

Permite-lhe licenciar o pacote BVMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

Pacotes Base

Apresenta os pacotes base disponíveis.

Número do Tipo

Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

Estado

Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

Funcionalidades Opcionais

Apresenta as funcionalidades disponíveis.

Expansão

Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Licença Activação**.

Importar Infor. do Pacote

Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

Adicionar Novo Pacote

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

Veja também

- *Ativar as licenças de software, página 93*

23.7

Caixas de diálogo de relatório

Este capítulo abrange todas as caixas de diálogo estão disponíveis para relatórios de configuração.

Veja também

- *Criar um relatório, página 214*

23.7.1

Caixa de diálogo Agendas de Gravação

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Programações de gravação...**

Lista as agendas de gravação configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

23.7.2

Caixa de diálogo Definições de gravação agendada

Janela principal > Menu **Relatórios** > Comando **Definições de gravação programada...**

Lista as definições de gravação agendada configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

23.7.3

Caixa de diálogo Agendas de Tarefas

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Programações de tarefas...**

Lista as agendas de tarefas configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

23.7.4

Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Parâmetros de câmaras e gravação...**

Lista os parâmetros de gravação que estão configurados na tabela de câmaras e na tabela de gravações.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

- 23.7.5 Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de qualidade da transmissão em sequência...**
Lista as definições de qualidade de fluxo configuradas de todas as câmaras.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.6 Caixa de diálogo Definições de Evento**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições do evento...**
Lista os eventos para os quais uma agenda é configurada para acionar um alarme.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.7 Caixa de diálogo Definições de Evento Composto**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de evento composto...**
Lista todos os eventos compostos.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.8 Caixa de diálogo Definições de Alarme**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de Alarme...**
Lista todas as definições de alarme dos alarmes configurados, incluindo as definições da caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.9 Caixa de diálogo Utilizadores Configurados**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Utilizadores configurados...**
Lista os utilizadores que têm permissão para iniciar sessão no sistema.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.10 Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Grupos de utilizadores e contas...**
Lista os grupos de utilizadores configurados e os grupos de autorização dupla.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.11 Caixa de diálogo Permissões do Dispositivo**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Permissões do dispositivo...**
Lista as permissões para utilizar os dispositivos configurados para cada grupo de utilizadores.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.7.12 Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Permissões operacionais...**
Lista as permissões para utilizar o Operator Client para cada grupo de utilizadores.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 23.8 Caixa de diálogo Definições de Alarme**

Consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme*, página 379 para detalhes.

23.9 Caixa de diálogo Opções

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

Idioma

Permite que configure o idioma do Configuration Client. Se selecionar **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

Esta definição é ativada depois de reiniciar o Configuration Client.

Opções de Localização

Permite que configure se é possível localizar dispositivos na respetiva sub-rede ou entre sub-redes.

Definições do Grupo de Monitores Analógicos (AMG)

Permite definir uma configuração em que os utilizadores podem controlar todos os grupos de monitores analógicos com cada computador cliente do BVMS. Assim, não será necessário configurar este computador como uma estação de trabalho na árvore de dispositivos.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Os decodificadores seleccionam automaticamente o fluxo ao ligar a uma câmara

Permite-lhe configurar a utilização de um fluxo compatível e não necessariamente o fluxo em directo por todos os decodificadores no seu sistema.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Configuração do Diário

Permite que configure a cadeia de caracteres de ligação da base de dados do Diário.



Aviso!

Só deve alterar esta cadeia quando quiser configurar um servidor SQL remoto para o Diário e apenas se estiver familiarizado com a tecnologia do servidor SQL.

Permite definir um tempo de retenção máximo para as entradas no diário. Terminado o período de retenção definido, as entradas são apagadas automaticamente.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Visualização de estados avançada

Desativar coloração de pontos ativos em mapas

Permite que configure a desativação de pontos ativos intermitentes nos mapas.

Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)

Permite configurar, para todos os eventos de estado, que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes ao evento sejam apresentados com uma cor de fundo e pisquem quando o evento configurado ocorre.

Ativar visualização de alarmes avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o alarme)

Permite configurar, para todos os alarmes, que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes ao alarme sejam apresentados com uma cor de fundo e pisquem quando o alarme configurado ocorre.

A configuração da visualização de estado avançada é possível após guardar a configuração. Os pontos ativos são apresentados num mapa do Operator Client após ter ativado a configuração.

Fim de sessão automático

Impor fim de sessão automático do Configuration Client após este período de inatividade

Permite configurar o fim de sessão automático do Configuration Client. O Configuration Client irá terminar sessão depois de decorrido o período de tempo configurado.

As alterações nas páginas de configuração dos seguintes dispositivos da página **Dispositivos** não são guardadas automaticamente e são perdidas após um fim de sessão por inatividade:

- Codificadores
- Descodificadores
- Dispositivos VRM
- Dispositivos iSCSI
- Dispositivos VSG

Todas as outras alterações de configuração pendentes são guardadas automaticamente.

Nota: as alterações nas caixas de diálogo, que não tenham sido confirmadas clicando em **OK**, não são guardadas.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Permitir múltiplos inícios de sessão com o mesmo nome de utilizador

Permite configurar que um utilizador do Bosch VMS SDK, BVMS Web Client, BVMS Mobile App ou Operator Client possa efetuar vários inícios de sessão síncronos com o mesmo nome de utilizador.

Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):

Introduza a palavra-passe de iSCSI CHAP necessária para efetuar a autenticação no dispositivo de armazenamento iSCSI e permitir uma reprodução direta a partir do iSCSI.

Nota: a palavra-passe de iSCSI CHAP e a palavra passe de CHAP do sistema devem ser idênticas.

Ver *Palavra-passe CHAP para todo o sistema*, página 271

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Veja também

- *Palavra-passe CHAP para todo o sistema*, página 271

23.10

Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...**

Permite-lhe configurar o mapeamento de portas para acesso remoto.

Pode adicionar um ou mais intervalos de portas. BVMS atribui, automaticamente, cada endereço IP privado de um dispositivo configurado a um número diferente de porta pública de um desses intervalos.

No router que liga a sua rede privada à rede pública, pode configurar o mesmo mapeamento de portas. O router, então, reencaminha cada pacote com número de porta pública proveniente da rede pública para o número de porta e endereço IP privado. O número de porta e o endereço IP privado foram configurados na tabela de mapeamento de portas para este número de porta pública.



Aviso!

Além disso, terá de configurar, manualmente, no router, o reencaminhamento de portas de acordo com as definições na tabela de mapeamento de portas.

Activar Mapeamento de Portas

Clique para activar/desactivar o mapeamento de portas.

Adicionar

Clique para adicionar um intervalo de portas na lista **Intervalos de portas**.

Editar

Clique para alterar uma entrada seleccionada na lista **Intervalos de portas**.

Remover

Clique para remover uma entrada seleccionada da lista **Intervalos de portas**.

Endereço de IP privado (para acesso na LAN)

Selecione o endereço IP privado do seu adaptador de rede local Management Server.

Endereço de rede pública (endereço IP ou nome de DNS para acesso externo; por exemplo, via Internet)

Introduza o endereço de rede pública desta rede privada. O Operator Client inicia sessão com este endereço de rede pública para obter acesso aos dispositivos deste Management Server.

Mostrar Mapeamento de Portas...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**.

Veja também

– *Acesso remoto, página 31*

23.10.1**Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas**

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de Acesso Remoto...** > Botão **Mostrar Mapeamento de Portas...** > Caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**
Apresenta o mapeamento de portas para os endereços IP dos dispositivos configurados no seu BVMS.

Pode copiar a tabela para a área de transferência e pode adicionar entradas que não são geridas pelo BVMS.

Copiar para Área de Transferência

Clique para copiar a tabela de mapeamento para a área de transferência. Isto ajuda-o a criar um script de configuração para um mapeamento de portas num router (por exemplo, um serviço RRAS).

Protocolo

Apresenta o protocolo de rede utilizado para este dispositivo.
Pode alterar o valor manualmente.

Porta Privada

Apresenta o número de porta privada utilizado na rede privada para este dispositivo.
Pode alterar o valor manualmente.

Porta Pública

Apresenta o número de porta pública utilizado por Operator Client em redes públicas para aceder a este dispositivo.
Pode alterar o valor manualmente.

Fixa

Clique para seleccionar a correcção do número de porta atribuído manualmente.
Clique para desmarcar a activação da atribuição automática de um número de porta.

23.11 Caixa de diálogo Monitor de dispositivos

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Permite-lhe verificar o estado dos codificadores/descodificadores na sua Árvore de Dispositivos que estão activos no seu BVMS.

Nome de Apresentação

Nome do dispositivo que foi configurado no BVMS.

Endereço de Rede

Endereço IP do dispositivo.

Estado

Podem ser apresentados os seguintes estados:

- **Configurado:** a configuração deste dispositivo está activada.
- **Erro de correspondência de configuração:** a configuração deste dispositivo não está activada.
- **Desconhecido:** não foi possível determinar o estado.
- **Não Ligado:** não ligado.

Última Verificação

A data e a hora em que a caixa de diálogo foi iniciada e a verificação foi efectuada. Enquanto a caixa de diálogo permanecer apresentada, os dispositivos não são verificados novamente.

Veja também

- *Verificar o estado dos codificadores/descodificadores, página 214*

23.12 Caixa de diálogo Definições SNMP

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de SNMP...**

Permite-lhe configurar a monitorização de SNMP no seu computador do Management Server. Especifique para qual evento é enviado um trap SNMP, algumas informações adicionais no seu sistema e os endereços IP dos computadores que estão definidos para receberem traps SNMP do BVMS.

O servidor envia traps SNMP quando ocorrem eventos. Pode receber estes traps com o recetor SNMP no Configuration Client utilizando a ferramenta **Registo de Traps SNMP**. Também pode utilizar outro software que possa receber traps SNMP.

O agente SNMP no BVMS suporta GetRequest de SNMP. Quando um software gestor de SNMP (por exemplo, o iReasoning MIB Browser) envia um GetRequest de SNMP ao BVMS Management Server, então o Management Server envia uma mensagem de resposta correspondente.

O ficheiro MIB está localizado no ficheiro seguinte:

```
<installation_directory>\Bosch\VMS\bin\BVMS.mib
```

Apenas são suportados SNMPv1 e v2.

Nota: SNMPv1 e SNMPv2 não são totalmente compatíveis. Por este motivo não recomendamos a utilização de SNMPv1 e de SNMPv2 em conjunto.

Porta GET do SNMP

Introduza o número da porta para o GetRequest de SNMP. Esta é a porta em que o agente SNMP do BVMS Management Server capta o GetRequest de SNMP.

Nota: O BVMS não utiliza o número de porta 161 padrão para o GetRequest de SNMP, porque esta porta pode ser utilizada pelo agente SNMP do computador onde o BVMS Management Server está instalado.

O valor predefinido é 12544.

Contacto do sistema

Introduza os dados de contacto do seu BVMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.4.

Descrição do sistema

Introduza uma descrição do seu BVMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.5.

Localização do sistema

Introduza a localização do seu BVMS. Esta cadeia de caracteres deve especificar a localização física do computador do servidor; por exemplo, o edifício, o número da sala, o número do bastidor, etc.

Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.6.

Recetores de traps

Introduza o endereço IP do computador para onde é suposto que o BVMS envie traps SNMP.

Filtro de traps

Clique para seleccionar os eventos na Árvore de eventos para filtrar os traps SNMP que são enviados.

Veja também

– *Configurar a monitorização SNMP, página 214*

23.13

Caixa de diálogo Investigador de licenças

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Inspector de Licenças...** > Caixa de diálogo **Inspector de Licenças**

Pode verificar se o número de licenças do BVMS instaladas excede o número de licenças adquiridas.

24 Página Dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.

A contagem de itens sob uma entrada é apresentada entre parêntesis rectos.

Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como serviços de vídeo móvel, codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, descodificadores, VRM, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.

Nota:

Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.

As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRM. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.



Configuração do Dispositivo IP

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

- ▶ Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

24.1 Página Lista de servidores/Livro de endereços



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode adicionar vários computadores com o Management Server para acesso simultâneo no BVMS Enterprise System. Também pode adicionar vários computadores com o Management Server para o acesso sequencial para Server Lookup.

Pode adicionar novas colunas na lista de servidores. Esta ação permite adicionar mais informações que o utilizador poderá pesquisar quando utilizar o Server Lookup. As colunas

adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao Servidor** (janela principal >



Grupos de Utilizadores > separador Enterprise User Group >  **> separador Acesso ao Servidor).**

Adicionar Servidor

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar servidor**.

Apagar Servidor

Clique para remover as entradas Management Server.

Management Server

Exibe os nomes de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Privada

Exibe os endereços de rede privada de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Pública

Exibe os endereços de rede pública de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada. Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador Management Server através de acesso remoto.

Número de Servidor

Exibe os números lógicos de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Descrição do Servidor

Introduza uma descrição para este Management Server. Necessita desta descrição para o encontrar na lista de todos os servidores disponíveis quando pretender aceder exclusivamente a Management Server, por exemplo para clarificar um alarme proveniente de outro sistema de gestão.

Clique para obter uma instrução passo-a-passo:

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 104*
- *Configurar o Server Lookup, página 108*
- *Exportar a lista de servidores, página 108*
- *Importar uma lista de servidores, página 109*

24.1.1**Caixa de diálogo Adicionar Servidor**

Janela principal >  **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Nome do servidor

Introduza o nome de apresentação do Management Server.

Endereço de rede privada

Introduza o endereço IP privado ou o nome DNS de Management Server.

Endereço de rede pública

Introduza o endereço de rede pública ou nome DNS utilizado para acesso encaminhado.

Descrição do servidor

Introduza uma descrição para Management Server.

24.2**Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos**

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Localização Inicial de Dispositivos...**

Apresenta os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).

Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correta antes de alterar um endereço IP.

24.3 Caixa de diálogo Localização de NVR & Descodificador

A partir do BVMS 5.0, os NVR, os NVR de reserva e os NVRs redundantes deixaram de ser suportados.



Janela principal > **Dispositivos** > **Localização de NVR & Descodificador**

Exibe codificadores detectados, NVRs e descodificadores.

Permite-lhe atribuir codificadores detectados a um NVR. Isto é necessário para guardar os dados de vídeo do codificador num NVR e para gerir eventos dos dispositivos atribuídos.

Os dispositivos que não forem atribuídos não surgem na Árvore de Dispositivos.



Aviso!

Apenas os dispositivos na sub-rede local são detectados automaticamente. Se um dispositivo estiver localizado noutra sub-rede, adicione-o manualmente à Árvore de Dispositivos. Para tal, clique com o botão direito do rato no nó pretendido (por exemplo, um NVR), clique em

Adicionar Codificador, introduza o endereço de IP do dispositivo, clique no separador **Rede** e introduza a máscara de sub-rede do dispositivo.

Codificadores Não Atribuídos

Apresenta os codificadores não atribuídos que foram detectados.

Codificadores e NVRs Atribuídos

Apresenta os codificadores e NVRs atribuídos. Os NVRs são automaticamente atribuídos quando são detectados. Para atribuir codificadores, tem de arrastá-los da lista **Codificadores Não Atribuídos** para um NVR.

Descodificadores

Apresenta os descodificadores detectados.

Configurar Dispositivos

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP**.

Seguinte >

Clique para apresentar a página seguinte desta caixa de diálogo. Se os nomes de dispositivo forem diferentes dos seus nomes no BVMS, é apresentada uma caixa de diálogo para modificar os nomes, de acordo com as necessidades.

Concluir

Clique para confirmar os resultados da pesquisa e as atribuições de codificadores, fechando, depois, a caixa de diálogo.

24.4 Caixa de diálogo Configuração do Dispositivo IP



Janela principal > **Dispositivos** >

Exibe as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Nome e tipo do dispositivo
- Tipo de ligação (BVIP ou ONVIF)
- Endereço IP
- Subnet mask (Máscara de sub-rede)
- Palavra-passe do sistema
- Versão de firmware

- Endereço IP de gateway

Permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Exibir nome
- Endereço IP
- Versão de firmware

Pode configurar nomes a apresentar, endereços IP e versões de firmware para vários dispositivos de uma vez só.



Clique para atualizar as informações de estado para todos os dispositivos (não está disponíveis em todas as páginas). Pode atualizar o estado de um único dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Atualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados pode ser moroso.

Atualizar firmware

Clique para atualizar a versão de firmware do dispositivo selecionado.

Mostrar palavras-passe

Clique para apagar quando pretender que as palavras-passe configuradas sejam exibidas em formato legível.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Aplicar

Clique para configurar os dispositivos com os valores introduzidos sem fechar a caixa de diálogo.

Veja também

- *Configurar vários codificadores / descodificadores, página 127*

24.5

Caixa de diálogo Definir Endereços IP



Janela principal > **Dispositivos** > > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Endereços IP...**

Permite-lhe definir os endereços IP para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro endereço IP.

Terminar com:

Apresenta o último endereço IP para os dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular a intervalo de endereços IP dos dispositivos seleccionados.

Veja também

– *Configurar vários codificadores / decodificadores, página 127*

24.6**Caixa de diálogo Definir Nomes a Apresentar**

Janela principal > **Dispositivos** > Caixa de diálogo **Configuração do Dispositivo IP** > Clicar com o botão direito do rato em duas ou mais entradas > Clicar em **Definir Nomes a Apresentar...**

Permite-lhe definir os nomes a apresentar para vários dispositivos IP.

Iniciar com:

Introduza o primeiro nome.

Terminar com:

Apresenta o último nome dos dispositivos seleccionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular o intervalo de nomes a apresentar dos dispositivos seleccionados.

Veja também

– *Configurar vários codificadores / decodificadores, página 127*

24.7**Página NVRs/NVRs de reserva/NVRs redundantes**

A partir do BVMS 5.0, os NVR, os NVR de reserva e os NVRs redundantes deixaram de ser suportados.

24.8**Página NVRs Vidos**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > Expandir

Permite adicionar e configurar sistemas VIDOS NVR.

Não pode configurar sistemas VIDOS a partir do BVMS.

Endereço de rede

Introduza o nome DNS ou o endereço IP do seu VIDOS NVR.

Nome de Utilizador:

Introduza o nome do utilizador para iniciar sessão no VIDOS NVR.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no VIDOS NVR.

Veja também

– *Localizar dispositivos, página 87*

24.9**Página DiBos**

Janela principal > **Dispositivos** > >

Apresenta as páginas de propriedade de um sistema DiBos selecionado.

Permite-lhe integrar um sistema DiBos no seu sistema.

**Aviso!**



Não configura o sistema DiBos propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o BVMS.

- ▶ Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 149*

24.9.1**Caixa de diálogo Adicionar Sistema DiBos**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar Sistema BRS/DiBos**
Permite-lhe adicionar um sistema DiBos ao seu BVMS.

Endereço de rede

Introduza o nome de DNS ou o endereço IP do seu sistema DiBos.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para iniciar sessão no sistema DiBos.




Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no sistema DiBos.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*




24.9.2**Página Definições**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**
Apresenta as definições de rede do sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

Veja também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 149*

24.9.3**Página Câmaras**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Câmaras**
Apresenta todas as câmaras disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
Permite-lhe remover câmaras.

Veja também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 149*

24.9.4 Página Entradas



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > Separador **Entradas**
 Apresenta todas as entradas disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
 Permite-lhe remover itens.

Veja também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 149*

24.9.5 Página Relés



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > Separador **Relés**
 Apresenta todos os relés disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.
 Permite-lhe remover itens.

Veja também

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 149*

24.10 Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)



Janela principal > **Dispositivos** > >
 Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.
 Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.



Aviso!

A configuração que efectua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em BVMS.



Cuidado!

Adicionar o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Veja também

- *Dispositivos DVR, página 47*
- *Configurar a integração de um DVR, página 150*

24.10.1 Caixa de diálogo Adicionar DVR



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > **Adicionar Gravador DVR**
 Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu DVR. Se for necessário, altere o número da porta.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

Segurança

A caixa de verificação **HTTPS** está seleccionada por predefinição.

Se não for possível realizar uma ligação via HTTPS, será apresentada uma mensagem. Clique para remover o visto.

**Aviso!**

Se a caixa de verificação **HTTPS** estiver seleccionada, as ligações de comando e controlo são encriptadas. A transmissão em fluxo de dados de vídeo não é encriptada.

Clique em baixo para obter instruções passo-a-passo:

– *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.10.2**Separador Definições**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

24.10.3**Separador Câmaras**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras. Uma entrada de vídeo que esteja desactivada num dispositivo DVR é exibida como uma câmara activa em BVMS devido à possibilidade de existirem gravações anteriores para esta entrada.

24.10.4**Separador Entradas**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas do DVR.
Permite-lhe remover itens.

24.10.5**Separador Relés**

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Relés**

Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

24.11**Página Comutadores Matriciais**

Janela principal > **Dispositivos** >  > 

Apresenta as páginas de propriedades do dispositivo Allegiant Bosch.

Não configura o dispositivo Allegiant Bosch propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o BVMS. Para ligar um dispositivo Allegiant ao BVMS, consulte o capítulo **Conceitos** nesta Ajuda online. Este capítulo fornece informações básicas sobre temas específicos.

Também pode configurar o controlo de prioridades para as linhas principais do Allegiant.

- ▶ Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 151*
- *Ligar um Computador matricial Allegiant da Bosch ao BVMS, página 71*

24.11.1**Página Ligação**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > separador **Ligação**

Exibe o nome do ficheiro de configuração Allegiant Bosch.

BVMS pode ler um ficheiro de configuração em formato de armazenamento estruturado com os nomes e informações de configuração de todas as câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

Actualizar Configuração

Clique para seleccionar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch actualizado.

Veja também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 151*

24.11.2**Página Câmaras**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > separador **Câmaras**

Exibe uma tabela das câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

N.º

Apresenta o número sequencial da câmara.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da câmara.

Nome da Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Veja também

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 151*

24.11.3**Página Saídas**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > separador **Saídas**

Permite-lhe configurar o uso de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch e atribuir um codificador a uma saída.

Para guardar os dados de vídeo de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch em BVMS, tem de atribuir um codificador à saída. Este codificador tem de ser ligado à saída.

N.º

Apresenta o número da saída.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da saída em Allegiant.

N.º lógico Bosch VMS

Permite alterar o número lógico da saída no BVMS. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome

Apresenta o nome da saída.

Utilização

Permite-lhe alterar a utilização da saída.

Se seleccionar **Linha Digital**, pode atribuir um codificador a esta saída no campo **Codificador**.

A saída Allegiant torna-se compatível com a rede.

Se seleccionar **Monitor Allegiant**, o utilizador pode atribuir o sinal da câmara a um monitor de hardware no Operator Client. O comando PTZ é possível se a câmara for configurada como câmara PTZ. No Operator Client, o utilizador não pode arrastar esta câmara num painel de Imagens.

Se seleccionar **Não utilizado**, o utilizador não poderá atribuir um monitor a uma câmara Allegiant.




Codificador

Permite-lhe atribuir uma saída a um codificador. Só poderá seleccionar um codificador depois de ter seleccionado **Linha Digital**. O codificador está bloqueado para a Árvore Lógica. Se atribuir um codificador que já se encontre na Árvore Lógica, remove-o da Árvore Lógica. No Operator Client, o utilizador pode arrastar a câmara para um painel de Imagens.

Veja também

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 151*

24.11.4**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**
Permite-lhe adicionar entradas a um dispositivo Allegiant Bosch.

Adicionar Entrada

Clique para adicionar uma nova fila à tabela para especificar uma nova entrada.

Apagar Entrada

Clique para remover uma fila da tabela.

Entrada N.º

Introduza o número necessário da entrada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.




Nome de Entrada

Introduza o nome necessário da entrada.

Veja também



– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 151*

24.12**Página Estação de trabalho**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:

- Adicione um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System.
- Atribua um Script de comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.
- Selecione o fluxo predefinido para apresentação em direto.
- Ative a Pesquisa forense.

A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.

Para adicionar um teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador, expanda  e clique em .

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Configurar um Script de Comando de arranque, página 199*

24.12.1

Página Definições



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**

Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.

Permite-lhe configurar TCP ou UDP como protocolo de transmissão utilizado para todas as câmaras que são apresentadas no Modo directo na sua estação de trabalho.

Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP é utilizado para visualização em directo.

Permite activar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Também pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP da sua estação de trabalho.

Script de arranque:

Selecione o script que pretende iniciar quando o Operator Client da estação de trabalho for iniciado. Pode criar ou importar este script a partir da página **Eventos**.

Protocolo predefinido da câmara:

Selecione o protocolo de transmissão predefinido utilizado em todas as câmaras que estão atribuídas na Árvore Lógica desta estação de trabalho.

Substituir definições da página "Câmaras e gravação"

Selecione a caixa de verificação para permitir a seleção do fluxo pretendido para visualização em direto.

Nota: para dispositivos DVR que oferecem mais do que 1 fluxo (por exemplo, DIVAR AN 3000/5000), a definição de fluxo Em directo deste DVR também é alterada aqui. As definições de fluxo em directo para dispositivos DVR não estão disponíveis na página **Câmaras e Gravação**.

Fluxo em Directo

Selecione o fluxo pretendido para visualização em direto.

Quando seleciona **Tamanho do painel de imagem otimizado**, a resolução de cada câmara visualizada é ajustada automaticamente ao tamanho do Painel de imagens, consoante a resolução do monitor utilizado. Isso é útil para visualizar várias câmaras com uma resolução grande; por exemplo câmaras 4K ultra HD. A resolução do Painel imagem só pode ser ajustas

em câmaras com fluxos cuja resolução pode ser configurada de forma independente. O utilizador do Operator Client pode alterar a seleção de fluxo para cada câmara individualmente.

Utilizar fluxo transcodificado, se disponível

Selecione a caixa de verificação para ativar a utilização de um fluxo transcodificados, se disponível. Este fluxo transcodificado é utilizado em vez do fluxo selecionado para visualização em direto.

Para estar disponível um fluxo transcodificado no BVMS, é necessário o MVS estar instalado ou o computador VRM deve incluir um transcodificador de hardware integrado.

Quando uma câmara é visualizada no Modo Direto, é utilizada a predefinição do fluxo para a estação de trabalho. Se a câmara não tiver nenhum fluxo 2 ou o serviço de transcodificação (SW e HW) não estiver disponível, será usado o fluxo 1 mesmo que esteja configurada outra definição nas definições da estação de trabalho.

Activar Pesquisa Forense

Clique para ativar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Utilizar a reprodução directa a partir do armazenamento

Selecione a caixa de verificação para enviar o fluxo de vídeo diretamente do dispositivo de armazenamento para esta estação de trabalho. Agora, o fluxo não é enviado via VRM. A estação de trabalho continua a necessitar de ligação ao VRM para assegurar uma reprodução correta.

Nota: só pode utilizar a reprodução direta do dispositivo de armazenamento iSCSI se tiver definido a palavra-passe de iSCSI CHAP global.

Ver *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):*, página 229

Recuperar vídeo em direto a partir do Video Streaming Gateway e não da câmara

Exibe a lista de dispositivos Video Streaming Gateway. Seleccione as entradas pretendidas para activar a transmissão de dados de vídeo através de segmentos de baixa largura de banda entre a fonte do vídeo e esta estação de trabalho.

Tipo de teclado:

Selecione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Porta

Selecione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

Taxa de transmissão:

Selecione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados:

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem:

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade:

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta:




Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

Veja também

– *Configurar um Script de Comando de arranque*, página 199

- *Activar a pesquisa forense numa estação de trabalho, página 152*
- *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP): , página 229*

24.13 Página Descodificadores

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
 Permite-lhe adicionar e configurar descodificadores.
 Consulte *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 290* para detalhes.







Aviso!



Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.



Veja também





- *Localizar dispositivos, página 87*

24.13.1 Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador** ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador** ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador** ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador** ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Descodificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**

Permite-lhe adicionar um codificador ou decodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador:/Tipo de decodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, selecione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.






Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, selecione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.




Veja também




– *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*





24.13.2

Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Decodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Decodificador** > Caixa de diálogo **Editador Decodificador**

Permite verificar e atualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se for necessário, altere a entrada.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo. Se for necessário, altere o número da porta.

**Aviso!**

A porta só pode ser alterada quando a caixa de verificação **HTTPS** está selecionada.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Ligação HTTPS

Pode ativar a encriptação de vídeo em direto transferido a partir de um codificador para os seguintes dispositivos se a porta 443 de HTTPS estiver configurada no codificador:

- Computador do Operator Client
- Computador do Management Server
- Computador do Configuration Client
- Computador do VRM
- Decodificador

Nota:

Quando ativado, o utilizador do Operator Client não pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética. Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo.






Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.


Veja também

- *Encriptar vídeo em direto, página 134*
- *Atualizar as capacidades do dispositivo, página 126*




24.13.3




Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A proteção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada com a conta de utilizador "service".

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Veja também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, página 128*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, página 129*

24.14 Página Grupos de Monitores Analógicos



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



Permite-lhe adicionar e configurar grupos de monitores analógicos. Atribua um grupo de

monitores analógicos a uma estação de trabalho do BVMS em



Cuidado!

Não pode controlar um grupo de monitores analógicos a partir do Operator Client quando perde a ligação ao Management Server ou o Operator Client está ligado a um Enterprise System.

Veja também

- *Adicionar um grupo de monitores analógicos, página 152*
- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Configurar um grupo de monitores analógicos, página 153*

24.14.1 Página Definições



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir



> separador **Definições**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar um grupo de monitores analógicos
- Atribuir descodificadores a um grupo de monitores analógicos
- Activar o modo quad para descodificadores que o suportem

Nome:

Introduza o nome do grupo de monitores analógicos.

Colunas:

Introduza o número de colunas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Linhas:

Introduza o número de linhas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Canais de Descodificador não Atribuídos

Arraste um descodificador para um monitor analógico disponível.

Imagem do monitor

O número branco, caso exista, indica o número lógico da câmara inicial. O número preto apresenta o número lógico do descodificador.

Clique com o botão direito na imagem do monitor analógico para alternar entre a vista única e o modo quad. Na página **Configuração Avançada**, a coluna **Modo Quad** apresenta a definição correspondente.

Para retirar a atribuição de um descodificador, clique com o botão direito na imagem do monitor analógico e clique em **Limpar Monitor**.

Veja também

- *Configurar um grupo de monitores analógicos, página 153*

24.14.2 Página Configuração Avançada



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > > separador **Configuração Avançada**

Permite-lhe efectuar as seguintes tarefas:

- Configurar o número lógico de um decodificador ou canal de decodificador.
- Activar o modo quad para decodificadores que o suportem
- Configurar o modo OSD.

Tenha em atenção as seguintes indicações quando alternar entre o modo quad e a vista única do decodificador no Operator Client:

- O utilizador pode mudar, manualmente, para a vista única quando o decodificador estiver no modo quad.
- Quando o decodificador for mudado para a vista única ou para o modo quad e estiver a ser executada uma sequência, apenas o último fluxo de vídeo permanece visível.
- Quando o utilizador muda para o modo quad, as últimas câmaras apresentadas no painel de Imagens 2-4 são novamente ligadas.
- Isto também é válido para linhas principais. Há apenas uma limitação: Se não for possível voltar a ligar a câmara de matriz, esta é ignorada sem qualquer mensagem de erro. É visível um painel de Imagens preto.
- Quando mudar para a vista única, todas as linhas principais apresentadas no painel de Imagens 2-4 são desligadas. Só é guardado o número da câmara, para uma mudança posterior para o modo quad.

Nome do decodificador

Apresenta o nome do decodificador.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do decodificador.

Número Lógico

Introduza o número lógico do decodificador. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Quad

Apresenta a posição do decodificador na vista quad. 1 corresponde ao canto superior esquerdo, 4 corresponde ao canto inferior direito.

Modo Quad

Selecione a caixa de verificação para activar a vista quad neste decodificador. Na página **Definições**, a imagem do monitor analógico correspondente apresenta a vista quad. Os números lógicos são criados automaticamente. Se pretender que o utilizador do Operator Client seja capaz de alternar entre a vista quad e a vista única, selecione **Modo Quad**. Se desmarcar a opção **Modo Quad**, o utilizador do Operator Client não poderá alternar entre as opções.

AMG

Exibe o grupo de monitores analógicos ao qual está atribuído o decodificador nesta linha.

Câmara Inicial

Clique para seleccionar a câmara apresentada inicialmente no monitor após o início do Operator Client. O número lógico da câmara inicial é apresentado como um número branco na imagem do monitor, na página **Definições**.

OSD Nome da Câmara

Selecione para apresentar o nome na câmara como OSD.

OSD N.º da Câmara

Selecione para apresentar o número lógico da câmara como OSD.

OSD Posição

Para definir a localização de um OSD, selecione a entrada pretendida.

Veja também

– *Configurar um grupo de monitores analógicos, página 153*

24.14.3**Caixa de diálogo Criar novo grupo de monitores analógicos**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Grupo de Monitores**

Nome:

Introduza o nome do grupo de monitores analógicos.

Colunas:

Introduza o número de colunas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Linhas:

Introduza o número de linhas do grupo de monitores analógicos. O resultado é apresentado.

Veja também

– *Adicionar um grupo de monitores analógicos, página 152*

24.15**Página de Monitor Wall**

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Permite adicionar uma aplicação de parede de monitores. Esta aplicação permite controlar o hardware de parede de monitores a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo da parede de monitores. Isto assegura que o utilizador do Operator Client pode controlar sempre a parede de monitores, mesmo que o Management Server esteja offline.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é atualizada regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar essa parede de monitores.



**Aviso!**

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, essa sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores caso esteja aí configurada.

Veja também

- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 354*
- *Adicionar um monitor wall, página 152*
- *Adicionar um monitor wall, página 152*

24.15.1**Caixa de diálogo Adicionar Monitor Wall**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  >
Clique em **Adicionar Parede de Monitores**.

Adicione o descodificador necessário ao seu BVMS antes de adicionar o monitor wall.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é atualizada regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar essa parede de monitores.

Veja também

- *Adicionar um monitor wall, página 152*

24.16**Página Dispositivos de Comunicação**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar ou configurar um dispositivo de comunicação.

Pode configurar os seguintes dispositivos de comunicação:




- E-mail
- SMS (fornecedor de ligação telefónica GSM ou SMSC)

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Configurar um dispositivo de comunicação, página 153*

24.16.1

Caixa de diálogo Servidor de E-mail/SMTP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**
Permite-lhe adicionar um servidor de e-mail ao BVMS.

Nome:




Introduza o nome a apresentar do servidor de e-mail.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.16.2

Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar um Dispositivo SMS**
Permite-lhe adicionar um dispositivo SMS ao sistema.

Nome:

Introduza o nome do servidor de SMS utilizado para ser apresentado.

Modem GSM

Clique para adicionar um modem GSM.

Ligação telefónica SMSC





Clique para adicionar um modem compatível com Hayes que possa ser ligado a um fornecedor SMSC.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.16.3

Página Servidor SMTP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
Permite-lhe configurar as definições de e-mail do sistema. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a um e-mail. Quando este evento ocorre, o sistema envia um e-mail. Não pode receber e-mails no BVMS.

Nome do Servidor SMTP

Introduza o nome do servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor. Normalmente, este é o endereço IP ou nome DNS do seu servidor de e-mail.

Endereço do Remetente

Introduza o endereço de e-mail que é utilizado como o endereço do remetente quando o sistema envia um e-mail, por exemplo, no caso de um alarme.

SSL/TLS

Selecione a caixa de verificação para permitir a utilização de uma ligação SSL/TLS segura. Neste caso, a porta de rede muda automaticamente para 587.

Porta

Introduza o número da porta de rede pretendido para o correio a enviar. Para obter as informações sobre a entrada pretendida, contacte o seu fornecedor.

A porta 25 é selecionada automaticamente quando desativa a definição **SSL/TLS**.

Se necessário, pode seleccionar outra porta.

Tempo limite da ligação [s]

Introduza o número de segundos de inactividade até que a ligação se desligue.

Autenticação

Selecione uma caixa de verificação para escolher o método de autenticação pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Nome de utilizador

Introduza o nome do utilizador para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Enviar E-mail de Teste

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Enviar E-mail de Teste**.

Veja também

– *Configurar um dispositivo de comunicação, página 153*

24.16.4**Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Botão

Enviar E-mail de Teste

Permite-lhe enviar um e-mail de teste.

De:

Introduza o endereço de e-mail do remetente.

Para

Introduza o endereço de e-mail do destinatário.

Assunto

Introduza o assunto do e-mail.

Mensagem

Introduza a mensagem.

Enviar E-mail de Teste

Clique para enviar o e-mail.

Veja também

– *Configurar um dispositivo de comunicação, página 153*

24.16.5**Definições GSM / página Definições SMSC**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as definições de SMS do BVMS. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a uma mensagem curta. Quando este evento ocorre, o sistema envia uma mensagem curta. Se o número de caracteres introduzidos exceder o número máximo permitido (normalmente 160), a mensagem SMS será dividida em várias partes.

Dispositivo:

Selecione a porta COM pretendida onde o modem externo está ligado. Se o seu computador tiver um modem interno, selecione a entrada correspondente.

Velocidade

Selecione a velocidade de transferência pretendida.

PIN (apenas para o dispositivo GSM)

Introduza o número de identificação pessoal para autenticação no dispositivo.

Formato de dados (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o formato de dados pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Unicode (apenas para o dispositivo GSM)

Selecione a caixa de verificação para activar os caracteres unicode. Isto reduz o número máximo de caracteres permitidos para 80.

Cadeia de marcação (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza o número para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém este número através do seu fornecedor.

Palavra-passe (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza a palavra-passe de que o dispositivo precisa para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC, se necessário. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Protocolo (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o protocolo pretendido que o dispositivo utilizar para estabelecer ligação ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Destinatário

Introduza o número do telemóvel do destinatário das mensagens curtas. Inclua o número de acesso à linha externa sem o sinal + (p. ex., +49170123456).

Mensagem (máx. 160 carac.)

Introduza o texto da mensagem curta.

Mensagem de Teste SMS

Clique para enviar uma mensagem curta de teste.

Veja também

- *Configurar um dispositivo de comunicação, página 153*

24.17 Página ATM/POS

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos periféricos como, por exemplo, uma Bridge ATM/POS Bosch.

Se pretender adicionar várias bridges num servidor, tem de utilizar portas diferentes.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 216*
- *Configurar um dispositivo periférico, página 154*

24.17.1 Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato



em  > Comando **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe adicionar uma Bridge ATM/POS Bosch.

Nome:

Introduza um nome adequado para o dispositivo.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta de escuta da Bridge ATM/POS.

Porta 2:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta do BVMS Management Server.

Cuidado!

Quando adicionar várias Bridges ATM/POS ao sistema, certifique-se de que os números de cada dispositivo para a porta 2 são diferentes. A utilização do mesmo número de porta 2 várias vezes pode resultar na perda de dados de ATM/POS.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 216*

24.17.2 Página Bridge ATM/POS Bosch

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir

separador **Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe configurar uma POS Bridge/ATM Bosch.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta de escuta da Bridge ATM/POS.

Porta 2:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta do BVMS Management Server.

Cuidado!





Quando adicionar várias Bridges ATM/POS ao sistema, certifique-se de que os números de cada dispositivo para a porta 2 são diferentes. A utilização do mesmo número de porta 2 várias vezes pode resultar na perda de dados de ATM/POS.

Veja também

- *Configurar um dispositivo periférico, página 154*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 216*

24.17.3

Página Entradas





Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Separador **Entradas**
Permite-lhe configurar as entradas de uma Bridge Bosch ATM/POS.

Veja também

- *Configurar um dispositivo periférico, página 154*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 216*

24.17.4

Página Definições DTP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
Permite-lhe configurar um dispositivo DTP com um máximo de 4 dispositivos ATM ligados a este dispositivo DTP.

Porta de série






Na lista, seleccione a porta adequada.

Veja também

- *Página Definições ATM, página 257*
- *Configurar um dispositivo periférico, página 154*

24.17.5

Página Definições ATM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 
Permite-lhe configurar um dispositivo ATM que está ligado a um DTP.

Número de entrada do dispositivo DTP

Selecione o número de entrada pretendido. Se o número já estiver a ser utilizado por outro dispositivo ATM, pode trocar os números de entrada.

Tempo limite da ligação [horas]

Introduza o número de horas pretendido. Se durante este período de tempo o dispositivo ATM não enviar dados de transacção, o BVMS assume que a ligação está desligada. Um evento correspondente é accionado. O evento **Não Autenticada** está disponível para um dispositivo ATM, mas não é relevante.

A introdução de **0** significa que não é efectuada nenhuma verificação de ligação.


Entradas de Dados

Clique para activar as entradas pretendidas e introduza um nome pretendido para as entradas.

Veja também

– *Configurar um dispositivo periférico, página 154*

24.18**Leitores de cartões foyer**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições Globais para Leitores de Cartões Foyer**

Pode configurar as definições que são válidas para todos os leitores de cartões foyer no seu sistema.

Porta de série

Selecione a porta de série à qual está ligada o leitor de cartões foyer.

Bloqueado

Permite-lhe adicionar números de identificação bancária para bloqueio. Isto significa que os cartões com características de bloqueio introduzidos aqui não têm autorização de acesso. O acesso é recusado pelo leitor de cartões foyer. O modo predefinido do desbloqueio da porta eléctrica do leitor de cartões foyer deve estar definido como: **Automático**

A lista pode conter entradas com caracteres universais:

?: indica que existe qualquer ou nenhum carácter nesta posição.

*: indica uma sequência (um ou mais caracteres) de qualquer ou nenhum carácter (excepção:

* isolado significa que todos os códigos do banco estão bloqueados).

Ignorar o código do país em cartões EC

Clique para permitir que o BVMS não analise os dados do cartão utilizados para identificar o país de emissão do cartão. O acesso é possível para cartões com um código do país diferente.

24.18.1**Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato

em  > Comando **Adicionar Leitor de Cartões Foyer**

Pode adicionar um leitor de cartões foyer.

Nome

Introduza um nome para o dispositivo.

Identificador do dispositivo

Selecione um número exclusivo para o dispositivo. Se não existirem números disponíveis, foi atingido o número máximo de leitores de cartões foyer adicionados ao sistema.

24.18.2**Definições da página Leitor de cartões foyer**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  >  > Separador

Definições do Leitor de Cartões Foyer

Pode configurar um leitor de cartões foyer.

Identificador do dispositivo

Apresenta o número exclusivo do dispositivo.

Activar protecção contra clonagem

Clique para permitir que o BVMS accione um evento quando um dispositivo de clonagem anexado detecta clonagem. Esta opção não é suportada por todos os tipos de leitor de cartões foyer.

Modo predefinido de desbloqueio da porta eléctrica

Abrir: a porta está aberta e qualquer pessoa pode aceder sem cartão.

Fechado: a porta está fechada, independentemente do cartão que é inserido.

Automático: a porta só se abre quando um cartão com autorização de acesso é introduzido no leitor.

Activar controlo baseado na agenda

Clique para poder atribuir uma agenda ao modo de desbloqueio seleccionado do bloqueio da porta.

Quando uma agenda fica activa, o BVMS muda o leitor de cartões foyer para o modo de desbloqueio correspondente.

Se as agendas seleccionadas se sobrepuserem, o modo de desbloqueio efectivo da porta é determinado pela seguinte prioridade de modos: 1. **Abrir** 2. **Fechado** 3. **Automático**

24.19**Página Entradas Virtuais**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > 

Apresenta as entradas virtuais configuradas no sistema.

Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais e apagar as existentes.

Adicionar Entradas

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar novas entradas virtuais.

Apagar Entradas

Clique para apagar uma entrada virtual seleccionada.

Número

Apresenta o número da entrada virtual.

Nome



Clique numa célula para modificar o nome da entrada virtual.

Veja também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.19.1 Caixa de diálogo Adicionar Entradas Virtuais



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Botão **Adicionar Entradas**
Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais.

Iniciar:

Selecione o primeiro número das novas entradas virtuais.

Terminar:

Selecione o último número das novas entradas virtuais.

Nome:

Introduza o nome de cada nova entrada virtual. É adicionado um número consecutivo.

Adicionar




Clique para adicionar novas entradas virtuais.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.20 Página SNMP



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite-lhe adicionar ou configurar uma medida SNMP para manter a qualidade da rede.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*
- *Configurar um receptor de trap SNMP, página 154*

24.20.1 Caixa de diálogo Adicionar SNMP



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato



em  > Comando **Adicionar SNMP**

Permite-lhe adicionar um sistema de monitorização de rede ao BVMS.

Nome:




Introduza um nome para o dispositivo de monitorização de rede.

Veja também

- *Configurar um receptor de trap SNMP, página 154*

24.20.2 Página Receptor de Trap SNMP



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 
Permite-lhe seleccionar os dispositivos para monitorização e seleccionar OIDs de trapSNMP que fazem disparar um evento para o dispositivo seleccionado quando este for recebido.

**Aviso!**

Tem de introduzir o endereço IP do Bosch Video Management System Management Server como receptor de trap nos dispositivos que pretender monitorizar.

Dispositivos de Envio de Traps SNMP

Permite-lhe introduzir um intervalo de endereços IP dos dispositivos de rede monitorizados. Para monitorizar um único dispositivo, introduza o endereço IP correspondente na célula

Alcance de.

Tenha cuidado quando alterar estes endereços. A introdução de um endereço errado interrompe a monitorização de rede deste dispositivo.

Regras do Filtro de Traps SNMP

Permite introduzir identificadores OID e os valores correspondentes. Pode utilizar caracteres universais como * e ? para melhorar o intervalo de filtragem. Se inserir identificadores OID e valores em mais de uma linha, estas regras de filtragem têm de corresponder entre si para accionarem um evento. Pode introduzir uma expressão regular entre {} em ambas as colunas. Se existirem caracteres fora das chavetas, a expressão regular não é avaliada.



Mostrar Ferram. Relatório Traps

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Registo de Traps SNMP** para seguir identificadores OIDs de trap SNMP.

Veja também

– *Configurar um receptor de trap SNMP, página 154*

24.20.3**Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Seleccionar um Receptor de trap SNMP genérico > Clicar em **Mostrar Ferram. Relatório Traps**

Permite-lhe seguir identificadores OID de trap de SNMP. Pode receber traps de todos os dispositivos da sua rede ou apenas de alguns seleccionados. Pode filtrar os traps a receber, bem como adicionar identificadores OID e valores de traps seleccionados à tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Iniciar/Pausa

Clique para iniciar ou parar um processo de seguimento.

Só Traps do Emissor

Introduza o endereço IP ou nome DNS de um dispositivo. Só são seguidos os traps deste dispositivo.

Só Traps que Contenham

Introduza uma cadeia de caracteres que um trap possa conter. Pode utilizar * e ? como caracteres universais. As cadeias de caracteres entre {} são tratadas como expressões regulares. Só são seguidos os traps que contenham essa cadeia de caracteres.

Traps Recebidos

Apresenta os traps recebidos por um processo de seguimento.



Clique para remover todas as entradas no campo **Traps Recebidos**.

Detalhes do Trap

Apresenta os detalhes do trap. Pode copiar o OID e a entrada de Valor para a tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Veja também

- *Configurar um receptor de trap SNMP, página 154*

24.21**Página Atribuir teclado**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir >



Permite-lhe adicionar um teclado KBD-Universal XF (ligado a uma estação de trabalho BVMS) ou um teclado IntuiKey da Bosch (ligado a uma estação de trabalho BVMS ou a um decodificador).

Adicionar Teclado

Clique para adicionar uma linha à tabela e configurar um teclado.

Eliminar Teclado

Clique para remover a linha seleccionada.

Tipo de teclado



Apresenta o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho ou decodificador.

Clique numa célula para seleccionar o tipo de teclado necessário.

- **IntuiKey**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado IntuiKey da Bosch.
- **KBD-Universal XF Keyboard**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado KBD-Universal XF.

Ligação

Numa célula, seleccione o dispositivo a que o seu teclado está ligado. Se seleccionar uma

estação de trabalho, o teclado também é adicionado à página  > .

Porta

Numa célula, seleccione a porta COM pretendida.

Taxa de transmissão

Numa célula, seleccione a taxa máxima em bits por segundo (bps) para a transmissão dos dados através desta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta




Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

- Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, página 149
- Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (estação de trabalho), página 154
- Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador), página 155

24.22 Página Módulos E/S





Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar ou configurar um módulo E/S.
Actualmente, só são suportados dispositivos ADAM.

Veja também

- Adicionar um dispositivo manualmente, página 144
- Configurar um módulo de E/S, página 155

24.22.1 Página ADAM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **ADAM**

Exibe informações sobre o dispositivo ADAM seleccionado.
Permite-lhe alterar o nome de apresentação de um dispositivo ADAM.

Tipo ADAM:

Seleccione o tipo de dispositivo adequado.

Total de Entradas:

Apresenta o número total de entradas disponíveis com este tipo de dispositivo.





Total de Relés/Saídas:

Apresenta o número total de relés disponíveis com este tipo de dispositivo.

Veja também

- Adicionar um dispositivo manualmente, página 144

24.22.2 Página Entradas

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **Entradas**

Permite-lhe alterar os nomes das entradas do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Apresenta o número lógico da entrada.

Nome





Clique numa célula para modificar o nome de uma entrada.

Veja também

- Adicionar um dispositivo manualmente, página 144

24.22.3 Página Relés



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **Relés**

Permite-lhe alterar os nomes dos relés do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Clique numa célula para modificar o número lógico de um relé.

Nome

Introduza o nome a apresentar do relé.

Veja também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.23 Página Emulação CCL Allegiant



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite ativar a emulação CCL Allegiant.

Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS, página 75 lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Nota:

Não configure a emulação CCL Allegiant e um dispositivo Allegiant para a mesma porta COM. Se for configurada a mesma porta COM para ambos os dispositivos, o dispositivo Allegiant prevalece. O acesso do dispositivo de emulação CCL Allegiant falha, apresentando a mensagem correspondente.

Para evitar este problema, é necessário que o Servidor de gestão tenha duas portas COM distintas ou ligue o dispositivo Allegiant a outro computador.

Activar Emulação CCL Allegiant

Seleccione a caixa de verificação para activar a emulação.

Taxa de transmissão

Seleccione o valor para a taxa de transmissão em bits/s.

Bits de paragem

Seleccione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Seleccione o tipo de verificação de paridade.

Estabelecimento de ligação (handshake)

Seleccione o método pretendido para controlo do fluxo.

Modelo

Seleccione o modelo Allegiant que pretende emular.

Veja também

– *Configurar uma emulação CCL Allegiant, página 156*

24.24 Página de Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal >  **Dispositivos** > 

Permite-lhe adicionar uma ou mais entradas de serviço de transcodificação para o seu BVMS. Este serviço de transcodificação adapta o fluxo do vídeo de uma câmara configurada no BVMS para a largura de banda de rede disponível. Isto permite aos clientes de vídeo móvel, como um iPhone, iPad ou Web Client, receber dados de vídeo em directo ou gravados através de ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.

Veja também

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, página 156*

24.24.1

Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar Serviço de Vídeo Móvel**

URI

Introduza o URI do seu Mobile Video Service. Siga as regras de sintaxe do exemplo:

`https://www.MyDomain.org/mvs`

O início da entrada tem de ser `https://`, mesmo quando não tiver configurado um acesso encriptado no seu servidor de Internet.

Veja também

– *Adicionar um Serviço de Vídeo Móvel, página 156*

24.25

Página Painéis de intrusão



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite adicionar e configurar os painéis de intrusão da Bosch. O dispositivo tem de estar ligado e disponível.

Após adicionar um painel de intrusão, as áreas, os pontos, as portas e os relés são apresentados na Árvore de dispositivos hierarquicamente.

Pode remover o painel, cada área, cada ponto, cada porta e cada relé ou mudar-lhes o nome.

Quando a configuração no painel de intrusão for alterada, tem de voltar a analisar o dispositivo para apresentar as alterações no BVMS.



Aviso!

Todos os eventos de alarme que possam ocorrer num ponto são automaticamente configurados como um alarme BVMS.

Exemplo: alarme de incêndio






Advertência!

Se não estiver atribuída uma porta a um ponto na configuração de um painel de intrusão adicionado ao BVMS, um alarme desta porta não accionará um evento BVMS e, como tal, um alarme BVMS.

Veja também

– *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*

24.25.1 Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar painel**

Permite adicionar um painel de intrusão da Bosch.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do dispositivo.





Porta de rede

Selecione o número de porta configurado no dispositivo.

Código de Automação


Introduza o código secreto para autenticação no dispositivo.

24.25.2 Página Definições

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > separador **Definições**

Permite alterar as definições de ligação do painel de intrusão.

24.26 Página de definições da análise de vídeo

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  **Video Analytics** > página **Definições de Video Analytics**

Pode adicionar um dispositivo de análise de vídeo baseado em servidor.

As credenciais e o caminho de instalação para a aplicação do visualizador de análise para o dispositivo de análise de vídeo têm de estar disponíveis.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do dispositivo de análise de vídeo. O nome DNS não é permitido.

Nome de utilizador

Introduza o nome de utilizador tal como configurado no dispositivo de análise de vídeo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe como configurada no dispositivo de análise baseada em servidor.

Caminho do visualizador de análises

Introduza o caminho relativo do caminho de instalação da aplicação do visualizador de análise. O caminho é relativo a C:\Program Files (x86)\ no computador no qual a aplicação do visualizador é utilizada.

Exemplo: a aplicação do visualizador de análise (*AnalyticsViewer.exe*) é instalada no seguinte diretório:



```
C:\Program Files (x86)\VideoAnalytics\
```

Configure o caminho seguinte no campo **Caminho do visualizador de análises**:

```
VideoAnalytics\AnalyticsViewer.exe
```

24.26.1 Caixa de diálogo para adicionar dispositivo de análise de vídeo



Janela principal >  > **Dispositivos** > Clique com o botão direito em  > comando **Adicionar dispositivo de Video Analytics** > caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de Video Analytics**

Quando adiciona um dispositivo de análise baseada em servidor, tem de escrever as credenciais do novo dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do dispositivo de análise de vídeo. O nome DNS não é permitido.

Nome de utilizador

Introduza o nome de utilizador tal como configurado no dispositivo de análise de vídeo.

Palavra-passe




Introduza a palavra-passe como configurada no dispositivo de análise baseada em servidor.

Veja também




– *Adicionar um dispositivo de análise de vídeo, página 156*

24.27 Assistente de localização do BVMS





Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**





Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**







Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores Só em Directo** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Descodificadores** > Caixa de diálogo **Bosch VMS Scan Wizard**

Esta caixa de diálogo permite-lhe localizar dispositivos disponíveis na sua rede, configurá-los e adicioná-los ao seu sistema num único processo.

Utilizar

Clique para seleccionar um dispositivo para adicionar ao sistema.

Tipo (não disponível para dispositivos VSG)

Apresenta o tipo de dispositivo.

Nome de Apresentação

Apresenta o nome do dispositivo que foi introduzido na Árvore de Dispositivos.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação com este dispositivo.

Estado

Apresenta o estado da autenticação.




: com êxito



: falhou



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Dispositivos VRM** > Caixa de diálogo BVMS Scan Wizard

**Aviso!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Função

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

A tabela seguinte lista as funções que cada tipo de VRM pode ter:

Função/Tipo	VRM Primário	VRM Secundário
Primário (Normal)	X	
Secundário (Normal)		X
Reserva Primário	X	
Reserva Secundário		X
Espelhado		X

Para um VRM primário, pode adicionar um dispositivo VRM com as seguintes funções:

- VRM de Reserva
- VRM espelhado

Para um VRM secundário, pode adicionar dispositivos VRM com a seguinte função:

- VRM de Reserva

VRM Principal

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo VRM. Pode introduzir outro nome de utilizador, se necessário.

Veja também

- *Localizar dispositivos VRM, página 110*
- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 159*
- *Adicionar um codificador só em directo, página 160*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 161*
- *Localizar dispositivos, página 87*

24.28**Página Dispositivos VRM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.

Cuidado!

Após ter adicionado um dispositivo iSCSI com os respectivos codificadores ao seu BVMS, deve adicionar o IQN de cada codificador a este dispositivo iSCSI (válido para alguns tipos de dispositivo iSCSI).

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, página 116* para detalhes.

Cuidado!

Certifique-se de que a hora do computador VRM está sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. No computador VRM, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando procedimentos standard do Windows.

Desde o BVMS 6.0, o VRM 3.50 passou a ser suportado. Se não atualizar o VRM para a versão 3.50, durante a atualização para o BVMS 6.0, a gravação continua mas não é permitido alterar a configuração do VRM antigo.

Se tiver atualizado o software do VRM para a versão 3.50, terá de sincronizar manualmente a configuração do BVMS.

Veja também

- *Sincronizar a configuração do BVMS, página 110*
- *Página Definições VRM, página 271*
- *Página Conjunto, página 272*
- *Página Dispositivo iSCSI, página 278*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, página 119*

24.28.1 Caixa de diálogo Adicionar VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Permite-lhe adicionar um dispositivo VRM. Pode seleccionar o tipo de dispositivo e introduzir as credenciais.

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Tipo

Selecione o tipo de dispositivo pretendido.

Nome de Utilizador

Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para a autenticação.

Show password

Clique para tornar a palavra-passe visível.

Testar

Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

Propriedades

Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.

A linha da tabela **VRM Principal** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

Veja também

- *Adicionar manualmente um VRM primário, página 111*
- *Adicionar manualmente um VRM secundário, página 112*
- *Adicionar manualmente um VRM espelhado, página 112*
- *Adicionar manualmente um VRM de reserva, página 113*

24.28.2 Caixa de diálogo Adicionar VRM de reserva



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito do rato



em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva. Pode adicioná-lo manualmente ou seleccionar um dispositivo a partir de uma lista de dispositivos VRM localizados.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo ou selecione um endereço de rede na lista **VRMs analisados**.

VRMs analisados

Apresenta a lista de computadores VRM localizados. Para voltar a localizar, feche e volte a abrir a caixa de diálogo.

24.29 Página Definições VRM

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > **Definições Principais** > **Definições VRM**

Nome do iniciador do servidor

Apresenta o nome do iniciador iSCSI do VRM Server.

Palavra-passe CHAP para todo o sistema

Introduza a palavra-passe que configurou no dispositivo de armazenamento iSCSI. A palavra-passe CHAP é válida para o VRM e é enviada automaticamente para todos os dispositivos. Os clientes de reprodução não necessitam de uma configuração adicional. Tem de configurar os sistemas iSCSI manualmente com a palavra-passe CHAP. Se estiver a utilizar uma palavra-passe CHAP, todos os sistemas de armazenamento têm de ser configurados para utilizar a palavra-passe CHAP. O sistema VRM apenas suporta uma palavra-passe CHAP para todo o sistema.

Ver *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):*, página 229

24.29.1 Página SNMP

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Expandir > **Rede** > **SNMP**

1. Endereço anfitrião SNMP 2. Endereço anfitrião SNMP

VRM suporta o SNMP (Simple Network Management Protocol) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. A unidade suporta SNMP MIB II no código unificado. Se desejar enviar traps SNMP, introduza aqui os endereços IP de uma ou duas unidades alvo necessárias.

Alguns eventos são enviados apenas como traps SNMP. Consulte o ficheiro MIB para obter descrições.

24.29.2 Página Contas

Para configurar o envio de imagens e para exportar vídeo no formato de ficheiro MP4, tem de criar uma Conta onde os possa guardar e aceder. Pode criar até quatro (4) contas.

Tipo

Selecione o tipo de conta: **FTP** ou **Dropbox**.

Endereço IP

Introduza o endereço IP do servidor onde pretende guardar as imagens.

Nome do utilizador

Introduza o nome de utilizador do servidor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que lhe dá acesso ao servidor. Para verificar a palavra-passe, clique em **Verificar** à direita.




Verificar

Clique para verificar a palavra-passe.

Caminho

Introduza o caminho exacto para onde deseja enviar as imagens e vídeos no servidor.

24.29.3**Página Avançado**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >  > Expandir >  > **Assistência Técnica** > **Avançado**

Registo RCP+ / Registo de depuração / Registo de reprodução / Registo VDP / Registo de desempenho

Ative os diferentes registos para o VRM Server e Configuration Manager.

Os ficheiros de registo do VRM Server encontram-se armazenados no computador no qual foi iniciado o VRM Server e podem ser visualizados ou ser feito o respetivo download com o VRM Monitor.

Os ficheiros de registo do Configuration Manager encontram-se armazenados localmente no seguinte diretório:

%USERPROFILE%\My Documents\Bosch\Video Recording Manager\Log

Tempo de armazenamento (dias)

Especifique o tempo de armazenamento dos ficheiros de registo em dias.

Ficheiro completo de memory dump

Ative esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.





Suporte de Telnet

Ative esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Ative apenas se necessário.

Cuidado!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

24.30**Página Conjunto**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir >  > Expandir >  > 

Permite-lhe configurar as definições de gravação válidas para todos os dispositivos reunidos neste conjunto de armazenamento.

Identificação do conjunto

Apresenta o número do conjunto.

Modo de preferências de gravação**– Comutação**

As gravações são guardadas apenas no destino principal. Se não for possível guardá-las neste destino, as gravações são então guardadas no destino introduzido como destino secundário.

Ocorre uma situação de falha se, por algum motivo, o destino principal não fornecer blocos de armazenamento: sistema inativo, erro de rede, sem capacidade de armazenamento disponível.

Pode deixar a segunda lista vazia. Neste caso, a reserva não é possível mas o número de sessões iSCSI necessárias é reduzido e não é atribuído espaço em disco no destino secundário. Isto reduz a informação complementar do sistema e aumenta o tempo de armazenamento do sistema.

– **Automático**

A distribuição da carga é configurada automaticamente. A cada codificador são atribuídos automaticamente 2 destinos iSCSI e os blocos nestes 2 destinos iSCSI são atribuídos ao codificador.

Período para verificação de integridade (dias)

Mova o cursor para configurar o período de tempo pretendido. Após este período de tempo, o destino iSCSI é verificado e os blocos são reatribuídos, se necessário.

Utilização de destino secundário

Ativar ou desativar a utilização de um destino secundário.

Bloquear reserva para período de inatividade

Introduza o número de dias durante os quais os codificadores atribuídos serão gravados, apesar de o Servidor VRM estar inativo.

Por exemplo, se definir 4, os codificadores serão gravados durante aproximadamente 4 dias durante o período em que o Servidor VRM estiver inativo.

Se o seu sistema tiver codificadores com baixa taxa de bits, pode reduzir consideravelmente o espaço em disco pré-alocado. Isto garante uma distribuição adequada da capacidade de armazenamento e aumenta o tempo de armazenamento.

Permitir LUNs com mais de 2 TB

Clique para ativar a utilização de LUNs com mais de 2 TB.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:





- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
- Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
- Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.



Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.



Veja também





- *Adicionar um LUN, página 117*
- *Adicionar um conjunto VRM, página 113*




24.30.1 Caixa de diálogo Adicionar Codificador/Adicionar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Descodificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador:/Tipo de descodificador:





No caso de um dispositivo de tipo conhecido, selecione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, selecione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.




Veja também




- *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*





24.30.2 Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Descodificador** > Caixa de diálogo **Editador Descodificador**

Permite verificar e atualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se for necessário, altere a entrada.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo. Se for necessário, altere o número da porta.



Aviso!

A porta só pode ser alterada quando a caixa de verificação **HTTPS** está selecionada.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Ligação HTTPS

Pode ativar a encriptação de vídeo em direto transferido a partir de um codificador para os seguintes dispositivos se a porta 443 de HTTPS estiver configurada no codificador:

- Computador do Operator Client
- Computador do Management Server
- Computador do Configuration Client
- Computador do VRM
- Decodificador

Nota:

Quando ativado, o utilizador do Operator Client não pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.

Capacidades do dispositivo





Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética. Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo.

Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.





Veja também

- *Encriptar vídeo em direto, página 134*
- *Actualizar as capacidades do dispositivo, página 126*





24.30.3**Caixa de diálogo Alterar Conjunto para**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Alterar conjunto**

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Alterar conjunto**

ou

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Mudar conjunto...** > Caixa de diálogo **Alterar conjunto**

Permite alterar a atribuição do conjunto de um dispositivo.

Conjunto atual:

Apresenta o número do conjunto a que o dispositivo selecionado está atualmente atribuído.


Novo Conjunto:

Selecione o número do conjunto pretendido.

Veja também

- *Mover um codificador para outro conjunto, página 123*
- *Mover um sistema iSCSI para outro conjunto, página 117*
- *Mover um VSG para outro conjunto, página 138*

24.30.4**Caixa de diálogo Adicionar Video Streaming Gateway**

Clique com o botão direito do rato na caixa de diálogo  > **Adicionar Video Streaming Gateway** > **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**

É possível adicionar dispositivos VSG a um conjunto VRM.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.






Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Veja também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, página 282*

24.30.5**Caixa de diálogo Associar às gravações do antecessor...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Associar às gravações do antecessor...**

Permite-lhe recuperar as gravações de um codificador substituído. Depois de configurar as definições na caixa de diálogo, as gravações do codificador substituído ficam disponíveis para o novo codificador quando seleciona o novo codificador no Operator Client.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

24.31 Página Dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Expandir 

Pode adicionar um dispositivo E-Series iSCSI ou qualquer outro dispositivo iSCSI suportado.

Veja também

- *Adicionar um dispositivo iSCSI, página 113*
- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, página 114*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 116*
- *Adicionar um LUN, página 117*
- *Formatar um LUN, página 118*

24.31.1 Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo iSCSI** > caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo iSCSI**

Permite-lhe adicionar dispositivos iSCSI a um VRM.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza um endereço de rede válido do dispositivo.

Tipo de dispositivo iSCSI

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no dispositivo.

Tópicos relacionados

- *Localizar dispositivos VRM, página 110*

Veja também

- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, página 114*

24.31.2 Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detectado e configurado.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de gestão

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

Password

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

Tipo de DSA E-Series

Apresenta o tipo de dispositivo.

Canal iSCSI de endereço de rede

Apresenta o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Endereço de gestão

Apresenta o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Canal iSCSI de endereço de rede

Apresenta o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Ligar






Clique para detetar as definições do dispositivo.

Se a ligação for estabelecida, os campos do grupo **Controlador** e do grupo **2º controlador** são preenchidos.

Veja também

– *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, página 114*

24.31.3 Caixa de diálogo Distribuição de carga

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  **iSCSI**

Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Balanceamento de Carga...** > Caixa de diálogo **Balanceamento de Carga**

Pré-requisito: configurar o modo de gravação **Automático**.


Defina os limites superiores para a taxa de bits permitida e o número de ligações iSCSI simultâneas para cada sistema iSCSI. Se estes limites forem excedidos, os dados deixam de ser gravados no sistema iSCSI e perdem-se.

Para sistemas suportados (por exemplo, Bosch RAID, NetApp, DLA), utilize os valores predefinidos. Para outro dispositivo, consulte a respectiva documentação. Inicie o teste com os valores menores.

24.31.4

Página Configuração básica

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar em  > separador **Configuração Básica**

Permite-lhe efectuar uma configuração básica do seu dispositivo iSCSI. Pode criar LUNs no disco rígido iSCSI e formatá-los.

Só é exibido se o dispositivo for um dos sistemas de armazenamento iSCSI suportados por Bosch, por exemplo DSA ou DLS 1x00.

As opções apresentadas podem ser diferentes, dependendo do tipo de sistema de armazenamento iSCSI utilizado.



Aviso!

Após a configuração básica de um sistema da série E, o sistema necessita de muitas horas (ou até dias) para inicializar. Nesta fase, o desempenho total não está disponível e a formatação pode falhar na fase 1.5.

Capacidade física [GB]

Informações sobre a capacidade total do sistema de armazenamento.

Número de LUNs

Pode alterar o número de LUNs.



Aviso!

Se alterar o número de LUNs, todo o sistema iSCSI será reorganizado e perder-se-ão quaisquer sequências que tenham sido guardadas no sistema.

Por isso, antes de efetuar alterações, verifique as gravações e faça uma cópia de segurança das sequências importantes.

Capacidade para novos LUNs [GB]

Esta opção é apresentada apenas para a série E.

Como 256 é o número máximo de LUNs de um conjunto de armazenamento, o tamanho de LUN não deve ser definido com um valor demasiado pequeno (caso contrário não podem ser criados mais LUNs, se for instalado um novo suporte).

Discos sobressalentes destino

Número de discos sobressalentes que o utilizador pretende ter disponíveis no sistema.

Discos sobressalentes reais

Número de discos sobressalentes atualmente disponíveis no sistema. Este número pode diferir do número acima, por exemplo, se o sistema de armazenamento for reconfigurado manualmente ou se os discos estiverem danificados.

Estado de inicialização (%)

No decorrer da inicialização são apresentadas informações adicionais. Quando a inicialização estiver concluída (100 %), terá também a oportunidade de apagar novamente todos os LUNs.

Nota: nos sistemas de armazenamento FAS, podem ser necessárias várias horas para que os LUNs sejam completamente apagados. Durante esse tempo, a capacidade total dos novos LUNs pode ser reduzida. Apenas poderá criar novos LUNs com capacidade total depois de os LUNs antigos terem sido completamente apagados.

RAID-DP (fiabilidade focada)

Ative esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-4, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID DP.

RAID 6 (fiabilidade focada)

Ative esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-5, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID 6.

Informação adicional

As informações adicionais são apresentadas aqui, por exemplo, a informação de que o sistema de armazenamento não se encontra configurado corretamente, pelo que não será possível qualquer configuração.

Veja também

- Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series, página 114

24.31.5

Caixa de diálogo iqn-Mapper



Clicar com o botão direito em > **IQNs de mapa**
Permite-lhe iniciar o processo de IQN mapping.

Veja também

- Localizar dispositivos VRM, página 110
- Configurar um dispositivo iSCSI, página 116

24.31.6

Página LUNs



Permite adicionar, remover ou formatar LUNs e ver informações sobre os LUNs.

Adicionar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

Remover

Clique para remover as linhas seleccionadas. Para seleccionar uma linha, clique no cabeçalho da linha no lado esquerdo. Cada linha representa um LUN. É apresentada uma caixa de mensagem.

Formatar LUN

Clique para formatar o LUN seleccionado. É apresentada uma caixa de mensagem.

Formato

Clique na caixa de verificação para seleccionar o LUN e, em seguida, clique em **Formatar LUN**.

LUN

Apresenta o nome do LUN.

Tamanho [GB]

Apresenta a capacidade máxima do LUN.

LUN grande

Cada célula indica se este é um LUN com mais de 2 TB ou não.

Estado

Apresenta o estado do LUN.







Progresso

Apresenta o progresso do processo de formatação.

Veja também

- *Página Conjunto, página 272*
- *Adicionar um LUN, página 117*
- *Localizar dispositivos VRM, página 110*

24.31.7**Caixa de diálogo Adicionar LUN**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
 Expandir  >  > Clicar em **Adicionar**
 Permite-lhe adicionar um LUN.


Id

Introduza o ID do LUN pretendido.

Veja também

- *Adicionar um LUN, página 117*
- *Localizar dispositivos VRM, página 110*

24.32**Página do dispositivo Video Streaming Gateway**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >







Permite-lhe adicionar e configurar os seguintes tipos de codificador:

- Codificadores da Bosch
- Codificadores ONVIF
- Codificadores JPEG
- Codificadores RTSP

Veja também

- *Página ONVIF, página 332*
- *Adicionar um dispositivo de Video Streaming Gateway, página 137*

24.32.1 Separador Multicast (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

Ativar

Clique para ativar multicast para esta câmara.

Endereço multicast

Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).

Introduza 1.0.0.0. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

Porta

Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

Streaming






Clique para ativar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.

É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.

Veja também

– *Configurar o multicast, página 139*

24.32.2 Separador Avançado (Video Streaming Gateway)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Assistência Técnica** > separador **Avançado**

Permite-lhe activar o registo para Video Streaming Gateway.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log

Registo RCP+

Clique para activar o registo RCP+.

Registo de depuração

Clique para activar o registo de depuração.

Registo RTP

Clique para activar o registo RTP.

Tempo de armazenamento (dias)

Seleccione o número de dias pretendido.

Ficheiro completo de memory dump

Ative esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Ative esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Ative apenas se necessário.





Cuidado!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

Veja também

- *Configurar o registo, página 139*

24.32.3**Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Codificador da Bosch**

Pode adicionar um codificador da Bosch ao seu dispositivo VSG.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Tipo

Apresenta o tipo de dispositivo detectado, se suportado.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Clique para activar as funcionalidades pretendidas disponíveis para este dispositivo.

Áudio	Clique para activar áudio, se disponível para este dispositivo.
PTZ	Clique para activar PTZ, se disponível para este dispositivo.
Protocolo da câmara	TCP Utilizada para transmissão na Internet e/ou para a transmissão de dados sem perdas. Assegura que nenhum pacote de dados é


	<p>perdido. A largura de banda necessária pode ser elevada. Utilize se o dispositivo for localizado atrás de uma Firewall. Não suporta multicast.</p> <p>UDP</p> <p>Utilizado para transmissão de dados connectionless and lightweight em redes privadas. Os pacotes de dados podem perder-se. A largura de banda necessária pode ser baixa. Suporta multicast.</p>
<p>Utilizar entrada de vídeo 1 - Utilizar entrada de vídeo 4</p>	<p>Clique para seleccionar as entradas de vídeo, se configurar um dispositivo multicanais.</p>

Veja também



- *Adicionar uma câmara a um VSG, página 138*

24.32.4

Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Adicionar Codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar Codificador ONVIF**

É possível adicionar um codificador ONVIF ao dispositivo VSG ou como codificador só em directo.

Tem de configurar o perfil utilizado para gravação e utilização em directo na Tabela de câmaras.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.





Propriedades

Device type	Apresenta o tipo de dispositivo obtido.
Fabricante	Apresenta o nome do fabricante obtido.
Modelo	Apresenta o nome do modelo obtido.
Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo pretendidas.
Número de canais de entrada de áudio	Introduza o número de entradas de áudio pretendidas.
Número de entradas de alarme	Introduza o número de entradas de alarme pretendidas.
Número de relés	Introduza o número de relés pretendidos.

Veja também

- *Adicionar uma câmara a um VSG, página 138*

24.32.5**Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara JPEG**

Pode adicionar uma câmara JPEG ao seu dispositivo VSG.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam=<channel_no.>
```

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
rtsp://<ip-address>/rtsp_tunnel
```

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades


Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
Velocidade de fotogramas [ips]	Introduza a velocidade de fotogramas pretendida.

Veja também

- Adicionar uma câmara a um VSG, página 138

24.32.6

Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara RTSP**

Pode adicionar um codificador RTSP ao seu dispositivo VSG.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

`http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam=<channel_no.>`

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

`rtsp://<ip-address>/rtsp_tunnel`

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
---	--

Veja também

- Adicionar uma câmara a um VSG, página 138

24.33 Página Só em Directo e Armazenamento Local



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores utilizados só para directo. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

Veja também

- *Adicionar um codificador só em directo, página 160*
- *Localizar dispositivos, página 87*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 290*
- *Página ONVIF, página 332*

24.34 Página Armazenamento local



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

Veja também

- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 161*
- *Página Codificador/Descodificador da Bosch, página 290*
- *Localizar dispositivos, página 87*

24.35 Página Unmanaged site



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

Nome do local

Apresenta o nome do site introduzido durante a criação deste item.

Descrição

Introduza uma descrição para este site.

Fuso horário

Selecione o fuso horário adequado para este unmanaged site.

Veja também

- *Unmanaged site, página 30*
- *Adicionar um unmanaged site, página 120*
- *Importar unmanaged sites, página 121*
- *Configurar o fuso horário, página 121*

24.36 Página Dispositivo de rede não gerido



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.

Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

Veja também

- *Unmanaged site, página 30*

24.36.1 Caixa de diálogo Adicionar dispositivo de rede não gerido

Tipo de dispositivo:

Selecione a entrada aplicável a este dispositivo.

Entradas disponíveis:

- **DIVAR AN/DVR**
- **DIVAR IP 3000/7000 / Bosch VMS**
- **Câmara IP/codificador da Bosch**

Endereço de rede:

Introduza um endereço IP ou o nome do anfitrião. Se for necessário, altere o número da porta.

Nota: se utiliza uma ligação SSH, introduza o endereço no seguinte formato:

ssh://IP ou nomeservidor:5322

Segurança

A caixa de verificação **HTTPS** está selecionada por predefinição.



Aviso!

Se estiver a adicionar o DVR e a caixa de verificação **HTTPS** estiver selecionada, as ligações de comando e controlo são encriptadas. A transmissão em fluxo de dados de vídeo não é encriptada.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível. Consulte *Unmanaged site, página 30* para obter os detalhes.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida, se disponível. Consulte *Unmanaged site, página 30* para obter mais detalhes sobre as credenciais de utilizador.

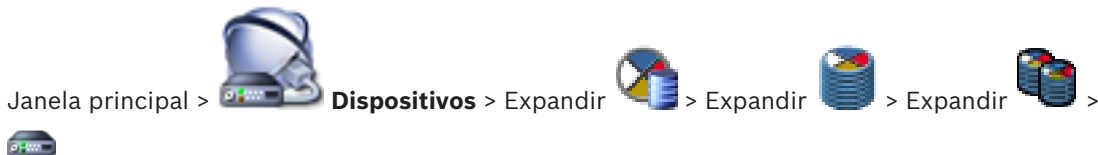
Veja também

- *Unmanaged site, página 30*

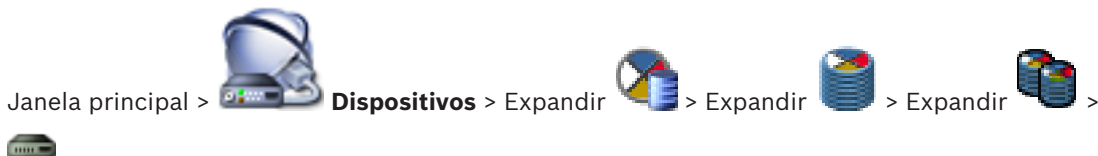
25 Página Codificador/Descodificador da Bosch

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Para configurar um codificador/descodificador:



ou





ou



ou



A maioria das definições nas páginas do codificador/descodificador ficam imediatamente

ativas assim que clica em . Se clicar noutra separador sem clicar em  e, entretanto, forem efetuadas alterações, são apresentadas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar as palavras-passe de um codificador, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe...**

Para visualizar o dispositivo num browser, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar Página de Internet no Browser.**

Nota:





Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.


- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.






Veja também




- Localizar dispositivos, página 87
- Configurar um codificador / descodificador, página 125




25.1 Caixa de diálogo Introduzir palavra-passe

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > **Alterar a palavra-passe...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Alterar a palavra-passe...**

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A proteção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada com a conta de utilizador "service".

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Veja também

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador, página 128*
- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador, página 129*

25.2 Página Acesso à unidade

25.2.1 Identificação / Identificação da câmara

Nome do Dispositivo

Introduza o nome do dispositivo.

O nome simplifica a gestão de vários dispositivos em sistemas de grande dimensão. O nome é utilizado para identificar um dispositivo. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, p. ex., na reprodução.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Deve ser atribuído um identificador único a cada dispositivo, que pode ser introduzido aqui como forma adicional de identificação.

Nome do iniciador

Exibe o nome do iniciador do iSCSI. O nome do iniciador é automaticamente exibido depois de uma ligação ter sido estabelecida.

Extensão do iniciador

Introduza o seu próprio texto para facilitar a identificação da unidade em grandes sistemas iSCSI. Este texto é acrescentado ao nome do iniciador, separado deste por um ponto.

25.2.2 Nome da câmara

Câmara

Introduza o nome da câmara. Assegure-se de que a Câmara 1 está atribuída à Entrada de Vídeo 1, a Câmara 2 à Entrada de Vídeo 2, etc.

O nome da câmara facilita a identificação da localização da câmara remota, por exemplo, em caso de alarme. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Não utilize caracteres especiais no nome. Os caracteres especiais não são suportados e poderão provocar problemas, por exemplo, na reprodução das gravações. As definições nesta página aplicam-se a todas as entradas de câmara.



Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

25.2.3 Informações da versão

Versão de hardware

Exibe a versão de hardware.

Versão de firmware

Exibe a versão de firmware.

25.3 Página Data/Hora

Formato da data do dispositivo Data do dispositivo Hora do dispositivo

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.

2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:

É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

Fuso horário do dispositivo

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Horário de Verão

Definido por BVMS Management Server.

Endereço IP do servidor de horas

Definido por BVMS Management Server.

Tipo de servidor de horas

Definido por BVMS Management Server. A predefinição é SNTP.

25.4 Página Inicialização

25.4.1 Variante de aplicação

A câmara tem um conjunto de variantes de aplicação que permitem configurar a câmara para ter um óptimo desempenho num ambiente específico. Selecione a variante de aplicação mais adequada para a sua instalação.

Tem de seleccionar a variante de aplicação antes de efectuar quaisquer outras alterações, uma vez que a câmara se reinicia automaticamente e repõe as predefinições de fábrica quando mudar a variante de aplicação.

25.4.2 Velocidade de fotogramas base

Selecione a velocidade de fotogramas base da câmara.

Nota: os tempos do obturador, as velocidades de fotogramas e a saída analógica (se existente) são afetados por este valor.

25.4.3 LED da câmara

Desactive o **LED da câmara** na câmara para o desligar.

25.4.4 Imagem refletida

Selecione **Ligado** para obter uma imagem reflectida da imagem da câmara.

25.4.5 Rodar imagem

Selecione **Ligado** para obter uma imagem de câmara invertida.

25.4.6 Botão Menu

Selecione **Desativado** para impedir o acesso ao assistente de instalação através do botão Menu na própria câmara.

25.4.7 Aquecedor

Selecione **Autom.** para permitir que a câmara determine quando deve ser ligado o aquecimento.

25.4.8 Reiniciar dispositivo

25.4.9 Predefinições de fábrica

Clique em **Predefinições** para repor as predefinições de fábrica da câmara. É apresentado um ecrã de confirmação. Aguarde alguns segundos para que a câmara otimize a imagem após uma reposição.

25.4.10 Assistente da Objetiva

Clique **Assistente da objetiva...** para abrir uma janela independente, que pode ser utilizada para focar a objectiva da câmara (não de todas as câmaras).

25.5 Página Calibração da câmara

25.5.1 Posicionamento

A funcionalidade **Posicionamento** descreve a localização da câmara e a perspetiva no campo de visão da câmara.

As informações de perspetiva são essenciais para o Video Analytics, pois permite que o sistema compense a pequenez ilusória de objetos distantes.

Apenas através da utilização de informações de perspetiva é possível distinguir objetos como pessoas, bicicletas, automóveis e camiões, e calcular com precisão o seu tamanho real e velocidades à medida que se movem através do espaço 3D.

No entanto, para calcular a informação de perspetiva com precisão, a câmara deve ser direcionada para um plano horizontal único e plano. Planos múltiplos e inclinados, colinas, escadas podem falsificar informações de perspetiva e produzir informações de objetos incorretas, como tamanho e velocidade.

Posição de montagem

A posição de montagem descreve a informação de perspetiva que também é frequentemente chamada de calibração.

Em geral, a posição de montagem é determinada pelos parâmetros da câmara, como altura, ângulo de rolamento, ângulo de inclinação e distância focal.

A altura da câmara deve ser sempre introduzida manualmente. Sempre que possível, o ângulo de inclinação e o ângulo de rolagem são fornecidos pela própria câmara. A distância focal é fornecida, se a câmara tiver uma objetiva incorporada.

Selecione a posição de montagem apropriada da câmara. As opções que surgem dependem do tipo de câmara.

Personalizada	Selecione esta opção para configurar a calibração global das câmaras DINION e FLEXIDOME. As câmaras na plataforma CPP7 e CPP7.3 possuem um sensor de giroscópio integrado de 6 eixos para determinar o ângulo de inclinação e rolamento.
Padrão	Selecione esta opção para configurar uma calibração global das câmaras AUTODOME e MIC. E, em seguida, introduza a altura da câmara. O ângulo de inclinação e a distância focal são fornecidos automaticamente pela câmara para concluir a calibração para cada campo de visão potencial da câmara. Opcionalmente, defina a calibração manualmente para pré-posições com análise de vídeo atribuída.

Teto	Selecione esta opção para configurar a calibração das câmaras panorâmicas FLEXIDOME IP com montagem no teto. Os assistentes de calibração Definição automática e Desenho não estão disponíveis.
Parede	Selecione esta opção para configurar a calibração das câmaras panorâmicas FLEXIDOME IP com montagem na parede. Os assistentes de calibração Definição automática e Desenho não estão disponíveis.

Ângulo de inclinação [°]

O ângulo de inclinação descreve o ângulo formado entre o eixo horizontal e a direção da câmara.

Um ângulo de inclinação de 0° significa que a câmara está montada paralelamente ao chão.

Um ângulo de inclinação de 90°, significa que a câmara está montada verticalmente na perspetiva de vista aérea.

Quanto menor for o ângulo de inclinação, menos precisa será a estimativa do tamanho do objeto e das velocidades. As definições devem estar entre 0° e 90°. Deixa de ser possível realizar qualquer estimativa quando o valor for 0°.

Introduza o ângulo de inclinação se o valor não for determinado pela câmara.

Ângulo de rolamento [°]

O ângulo de rolagem descreve o ângulo entre o eixo de rolamento e o plano horizontal. O ângulo pode desviar-se até 45° do eixo horizontal.

Introduza o ângulo de rolagem se o valor não for determinado pela câmara.

Altura [m]

A altura descreve a distância vertical da câmara em relação ao plano do solo da imagem captada. Regra geral, a elevação da câmara montada acima do solo.

Introduza a altura em metros da posição da câmara.

Distância focal

A distância focal é determinada pela objetiva. Quanto menor a distância focal, maior o campo de visão. Quanto maior for a distância focal, menor será o campo de visão e maior será a ampliação.

Introduza a distância focal em metros da posição da câmara se o valor não for determinado pela câmara.

Sistema de coordenadas

A funcionalidade **Sistema de coordenadas** descreve a posição da câmara num sistema de coordenadas **Cartesiano** local ou **WGS 84** global. A câmara e os objetos seguidos pelo Video Analytics são apresentados num mapa.

Selecione o sistema de coordenadas e introduza os valores apropriados nos campos de entrada adicionais que surgem dependendo do sistema de coordenadas selecionado.

Cartesiano

O sistema de coordenadas cartesianas descreve cada ponto no espaço por uma combinação da posição em três eixos ortogonais X, Y e Z. É utilizado um sistema de coordenadas direitas, onde X e Y abrangem o plano do solo e Z descreve a elevação do plano do solo.

X [m]	A localização da câmara no solo no eixo X.
Y [m]	A localização da câmara no solo no eixo Y.
Z [m]	A elevação do plano do solo. Para determinar a elevação da câmara, adicione o valor Z [m] e o valor Altura [m] da câmara.

WGS 84

O sistema de coordenadas WGS 84 é uma descrição do sistema de coordenadas esféricas do mundo e é utilizado em muitos padrões, incluindo GPS.

Latitude	A latitude é a posição do norte-sul da câmara no sistema de coordenadas esféricas WGS 84.
Longitude	A longitude é a posição do este-oeste da câmara no sistema de coordenadas esféricas WGS 84.
Nível do solo [m]	A elevação do solo acima do nível do mar. Para determinar a elevação da câmara, adicione o valor Nível do solo [m] e o valor Altura [m] da câmara.
Azimute [°]	A orientação da câmara num ângulo no sentido anti-horário, começando com 0° no este (WGS 84) ou no eixo x (cartesianas). Se a câmara for direcionada para o norte (WGS 84) ou o eixo y (cartesianas), o azimute é 90°.

25.5.2**Calibração do desenho**

A funcionalidade **Sketch** oferece um método de calibração adicional semiautomático. Este método de calibração permite-lhe descrever a perspetiva no campo de visão da câmara desenhando linhas verticais, linhas e ângulos em direção ao solo na imagem da câmara e introduzindo o tamanho e o ângulo corretos. Utilize a funcionalidade **Sketch** se o resultado da calibração automática não for suficiente.

Também pode combinar esta calibração manual com os valores de ângulo de rolamento, ângulo de inclinação, altura e distância focal calculados pela câmara ou introduzidos manualmente.

**Aviso!**

A funcionalidade **Sketch** não está disponível para as câmaras panorâmicas FLEXIDOME IP.

**Aviso!**

A funcionalidade **Sketch** só está disponível para pré-posições configuradas e atribuídas. Para as câmaras AUTODOME e MIC, configure as pré-posições da câmara e atribua a pré-posição a um dos 16 perfis VCA disponíveis antes da calibração com a funcionalidade **Sketch**. As aplicações são pré-posições de câmaras voltadas para diferentes planos de solo, uma calibração otimizada para planos de solo inclinados ou grandes distâncias focais. Uma calibração local da pré-posição não altera a calibração global.

Também é possível calibrar pré-posições sem introduzir uma calibração global.

Perfil VCA

Selecione o perfil adequado.

Selecione a caixa de verificação **Global** para utilizar a calibração global, geral para todas as câmaras AUTODOME e MIC.

Em alternativa, limpe a caixa de verificação **Global** para obter uma calibração local e substituir a calibração global para o perfil selecionado. Para tal, selecione o perfil VCA antes.

Calcular

Selecione a caixa de verificação **Calcular** para obter o ângulo de rolagem, o ângulo de inclinação, a altura e a distância focal a partir dos elementos de calibração desenhados - linhas verticais, linhas e ângulos em direção ao solo - que colocou na câmara.


Limpe a caixa de verificação **Calcular** para introduzir um valor manualmente ou atualizar os valores fornecidos pela própria câmara.


Ângulo de inclinação [°] / Ângulo de rolamento [°]	Introduza o ângulo manualmente ou clique no ícone para obter os valores fornecidos por quaisquer sensores que a câmara possa ter. Em alternativa, selecione a caixa de verificação Calcular para obter valores com base nos elementos de calibração marcados na imagem.
Altura [m]	Introduza a altura manualmente ou clique no ícone para obter os valores fornecidos por quaisquer sensores que a câmara possa ter. Em alternativa, selecione a caixa de verificação Calcular para obter valores com base nos elementos de calibração marcados na imagem.
Distância focal [mm]	Introduza a distância focal manualmente ou clique no ícone para obter os valores fornecidos por quaisquer sensores que a câmara possa ter. Em alternativa, selecione a caixa de verificação Calcular para obter valores com base nos elementos de calibração marcados na imagem.


Calibrar câmaras utilizando a janela Calibração do desenho

Para determinar os valores definidos não automaticamente:

1. Introduza o valor do ângulo de inclinação, do ângulo de rolagem, da altura e da distância focal se o valor for conhecido, por exemplo, medindo a altura da câmara acima do solo ou lendo a distância focal da objetiva.
2. No caso de cada valor que ainda seja desconhecido, selecione a caixa de verificação **Calcular**, em seguida, coloque um elemento de calibração na imagem da câmara. Utilize estes elementos de calibração para delinear contornos individuais do ambiente apresentado na imagem da câmara e defina a posição e o tamanho destas linhas e ângulos.

- Clique em  para colocar uma linha vertical ao longo da imagem. Uma linha vertical corresponde a uma linha que é perpendicular ao plano do solo, como o caixilho de uma porta, o limite de um edifício ou um poste de iluminação.

- Clique em  para colocar uma linha ao longo do solo na imagem. Uma linha no solo corresponde a uma linha que se encontra no plano do solo, tal como uma marcação de estrada.

- Clique em  para colocar um ângulo no solo da imagem. O ângulo no solo representa um ângulo colocado no plano de solo horizontal, tal como um canto de um tapete ou marcações de estacionamento.

3. Ajuste os elementos de calibração à situação:

- Introduza o tamanho real de uma linha ou ângulo. Para tal, selecione a linha ou o ângulo e introduza o tamanho na caixa correspondente.
Exemplo: colocou uma linha no solo ao longo da parte inferior de um automóvel. Sabe que o automóvel tem 4 m de comprimento. Introduza 4 m como o comprimento da linha.
- Ajuste a posição ou o comprimento de uma linha ou ângulo. Para tal, arraste a linha ou o ângulo ou mova os pontos finais para a posição pretendida na imagem da câmara.
- Remova uma linha ou um ângulo. Para tal, selecione a linha ou o ângulo e, em seguida, clique no ícone do cesto do lixo.

Nota:

Linhas **azuis** indicam elementos de calibração adicionados por si.

Linhas **brancas** representam o elemento como este deve estar posicionado na imagem da câmara com base nos resultados de calibração atuais ou determinado pelos dados da calibração.

25.5.3

Verificar

Aqui, pode verificar a calibração da câmara.

25.6

Página Máscaras de privacidade

As máscaras de privacidade são utilizadas para bloquear a visualização de uma área específica de uma cena. Podem ser definidas quatro áreas de máscara de privacidade. As áreas mascaradas activadas são preenchidas com o padrão seleccionado na visualização em directo.

1. Selecciono o padrão a ser utilizado com todas as máscaras.
2. Selecciono a caixa da máscara que pretende activar.
3. Utilize o rato para definir a área para cada uma das máscaras.

**Aviso!**

Desenhe a máscara com 50% de zoom ótico ou menos para beneficiar de desempenho de máscara melhorado.

Desenhe a máscara 10% maior do que o objeto para garantir que a máscara cobre completamente o objeto à medida que a câmara aumenta e diminui o zoom.

Máscaras activas

Para activar a máscara, selecione a caixa de verificação apropriada.

Máscaras de privacidade

Selecione o número da máscara de privacidade. A janela de pré-visualização exibe um retângulo cinzento na cena.

Activado

Selecione a caixa de verificação para activar a máscara de privacidade. Depois de gravar, o conteúdo no interior da máscara de privacidade já não se encontra visível na pré-visualização. A visualização e gravação desta área é bloqueada.

Padrão

Padrão da máscara de privacidade.

Janela de pré-visualização

Se necessário, altere o tamanho da área da máscara de privacidade e mova-a para a posição pretendida.

25.7 Página Gestão de Gravação



As gravações activas são indicadas por . Aponte para o ícone. São apresentadas informações detalhadas sobre as gravações activas.

Gravações geridas manualmente

As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efetuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em direto. Não será retirado do VRM automaticamente.

Gravação 1 gerida pelo VRM

As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

VRM duplo

A gravação 2 deste codificador é gerida por um VRM secundário.

Separador Suportes iSCSI

Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

Separador Suportes Locais

Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

Adicionar

Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

Remover

Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

Veja também

– *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, página 130*

25.8 Página Preferências de gravação

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

Destino primário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido.

Destino secundário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação** e se a lista **Utilização de destino secundário** estiver definida como **Ligado**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido para configurar o modo de reserva.

Veja também

– *Página Conjunto, página 272*

25.9 Página Entrada de Vídeo

Marca de nome de câmara

Este campo define a posição da sobreposição do nome da câmara. Pode ser visualizada no **Topo**, no **Fundo** ou na posição que desejar através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida como **Desligado** para não visualizar esta informação.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, são apresentados campos adicionais nos quais pode especificar a posição exata (**Posição (XY)**).
3. Nos campos **Posição (XY)**, introduza os valores para a posição pretendida.

Logótipo

Clique em **Escolher ficheiro** para seleccionar um ficheiro. Respeite as restrições existentes quanto ao formato de ficheiro, ao tamanho do logótipo e à profundidade da cor. **Clique** em **Carregar** para carregar o ficheiro na câmara.

Se não for seleccionado um logótipo, a Configuração apresenta a mensagem “ Nenhum ficheiro escolhido” .

Posição do logótipo

Selecione a posição do logótipo no OSD: **À esquerda do nome**, **À direita do nome** ou **Apenas logótipo**.

Selecione **Desligado** (o valor predefinido) para desativar o posicionamento do logótipo.

Marca de hora

Este campo define a posição da sobreposição da hora. Pode ser visualizada no **Topo**, no **Fundo** ou na posição que desejar através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Seleccione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**. Se necessário, exibe milissegundos para **Marca de hora**. Esta informação pode ser útil para imagens de vídeo gravadas; no entanto, não aumenta o tempo de computação do processador. Seleccione **Desligado** se não necessitar de exibir os milissegundos.

Marca de modo de alarme

Selecione **Ligado** para visualizar uma mensagem de texto na imagem em caso de alarme.

Pode ser visualizada na posição que desejar, que pode definir através da opção **Personalizar**. Pode também ser definida para **Deslig** para não visualizar esta informação.

1. Seleccione a opção pretendida na lista.
2. Se seleccionar a opção **Personalizar**, surgirão campos adicionais onde pode especificar a posição exacta (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Mensagem de alarme

Introduza a mensagem a ser visualizada na imagem em caso de um alarme. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Selecione esta caixa para definir um fundo de marca transparente na imagem.

Câmara OSD

Selecione **On (Ligado)** para visualizar momentaneamente as informações de resposta da câmara, tais como Digital Zoom (Zoom digital), Iris open/close (Abrir/fechar o diafragma) e sobreposições Focus near/far (Focar perto/longe). Seleccione **Off (Deslig)** para que não sejam exibidas informações.

1. Seleccione a opção pretendida na lista.
2. Especifique a posição exacta (**posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Position (XY) (Posição (XY))**.

Título OSD

Os títulos OSD podem ser apresentados na posição que escolher.

Selecione **EM** para apresentar a zona ou pré-posicionar sobreposições de título continuamente na imagem.

Selecione **Momentâneo** para apresentar a zona ou pré-posicionar sobreposições de títulos durante alguns segundos.

1. Selecione a opção pretendida na lista.
2. Especifique a posição exata (**Posição (XY)**).
3. Introduza os valores para a posição pretendida nos campos **Posição (XY)**.

Selecione **Desativar** para desativar a apresentação das informações de sobreposição.

Autenticação de vídeo

Na caixa pendente **Autenticação de vídeo**, selecione um método para verificar a integridade do vídeo.

Se seleccionar **Marca de água**, todas as imagens são marcadas com um ícone. O ícone indica se a sequência (em direto ou guardada) foi manipulada.

Se pretender acrescentar uma assinatura digital às imagens de vídeo transmitidas para garantir a respetiva integridade, selecione um dos algoritmos criptográficos para esta assinatura.

Intervalo de assinatura [s]

Para determinados modos **Autenticação de vídeo**, introduza o intervalo (em segundos) de tempo entre as inserções da assinatura digital.

Veja também

– *Gerir a verificação da autenticidade, página 134*

25.10 Definições de imagem - modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

25.10.1 Modo atual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

25.10.2 ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

25.10.3 Copiar modo para

Selecione o modo do menu pendente para o qual pretende copiar o modo activo.

25.10.4 Restaurar Predefinições do Modo

Clique em **Restaurar predefinições do modo** para repor os modos predefinidos de fábrica. Confirme a sua decisão.

25.10.5 Predefinições de fábrica do modo de cena

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

BLC

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

25.10.6**Predefinições de fábrica do modo de cena****Exterior**

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

25.10.7**Predefinições de fábrica do modo de cena****Interior**

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Pouca luz

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Otimizado para a noite

Este modo está otimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Taxa de bits baixa

Este modo reduz a taxa de bits em instalações com largura de banda de rede e armazenamento restritos.

BLC

Este modo está otimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Desportos e jogos

Este modo destina-se à captação a alta velocidade e atribuição da cor e nitidez melhoradas.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Tráfego

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada a cores e preto/branco.

Lojas

Este modo inclui atribuição da cor e nitidez melhoradas, com requisitos de largura de banda reduzidos.

25.11 Definições de imagem - cor

Contraste (0...255)

Ajuste o contraste com o cursor, de 0 a 255.

Saturação (0...255)

Ajuste a saturação de cor com o cursor, de 0 a 255.

Luminosidade (0...255)

Ajuste a luminosidade com o cursor, de 0 a 255.

25.11.1 Equilíbrio de brancos

- **Interior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente interior.
- **Exterior:** Permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

25.11.2**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo automático de vapor de sódio permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter a reprodução de cores ideal num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

25.11.3**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente exterior.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

25.11.4**Equilíbrio de brancos**

- O modo **Básico autom.** permite que a câmara regule continuamente a reprodução óptima das cores. Isso é útil no caso de fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas.
- O modo **Padrão autom.** permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter uma reprodução de cor otimizada num ambiente com fontes de luz natural.
- O modo automático de vapor de sódio permite que a câmara efectue constantemente ajustes para obter a reprodução de cores ideal num ambiente com fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua).
- O modo **Cor dominante autom.** tem em conta qualquer cor dominante na imagem (por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo) e utiliza estas informações para obter uma reprodução de cor bem equilibrada.
- No modo **Manual**, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Reter

Clique em **Reter** para suspender o ATW e guardar as definições actuais de cor. O modo muda para manual.

RGB-equilíbrio de branco ponderado

Num modo automático, o **RGB-equilíbrio de branco ponderado** pode ser alternado entre On (Ligado) e Off (Desligado). Quando está ligado, é possível efectuar uma optimização adicional da reprodução de cor automática com os cursores de peso R, G e B.

Ganho R

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Ganho G

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de verde para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de verde é compensada pela introdução de mais magenta).

Ganho B

No modo de equilíbrio dos brancos **Manual**, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo).

Nota:

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Predefinição

Clique em **Predefinição** para definir todos os valores de vídeo para a sua definição de fábrica.

25.12 Definições de imagem - ALC

25.12.1 Modo ALC

Selecione o modo para controlo automático do nível da luz:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

25.12.2 Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

25.12.3 Saturação (méd-pico)

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

25.12.4 Exposição/velocidade de fotogramas

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Seleccione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)
- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida. O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

25.12.5**Dia/noite**

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Nível de comutação

Defina o nível do vídeo no qual a câmara em modo **Autom.** muda para funcionamento monocromático (-15 a 0 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

(apenas para câmaras com projetores de IV integrados)

Selecione a definição de controlo para a iluminação por IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação por IV.
- **Ligado:** a iluminação por IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação por IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)


Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

25.13 Página Regiões do codificador

1. Seleccione uma das oito regiões disponíveis na caixa pendente.
2. Utilize o rato para definir a área dessa região arrastando o centro ou os lados da janela sombreada.
3. Seleccione a qualidade do codificador a utilizar para a área definida.
(Os níveis de qualidade do objecto e do fundo são definidos na secção **Definições Especialista** da página **Perfil do codificador**.)
4. Se necessário, seleccione outra região e repita os passos 2 e 3.
5. Clique em **Definir** para aplicar as definições da região.

Pré-visualização

Clique em  para abrir uma janela de visualização onde é possível pré-visualizar uma imagem em directo à escala de 1:1 e a taxa de bits das definições da região.

25.14 Página Câmara

Velocidade de resposta de EA

Selecione a velocidade de resposta da exposição automática. As opções disponíveis são Super slow (Muito lenta), Slow (Lenta), Medium (Média) (predefinição) e Fast (Rápida).

Compensação da contraluz

Optimiza o nível de vídeo para a área da imagem seleccionada. As partes fora desta área podem ter uma exposição insuficiente ou excessiva. Seleccione Ligado para otimizar o nível de vídeo para a área central da imagem. A predefinição é OFF (Desligado).

Blue Gain (Ganho de azul)

O ajuste do ganho de azul configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de azul é compensada pela introdução de mais amarelo). Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais.

Matiz de cores

A intensidade da coloração na imagem de vídeo (HD apenas). Os valores variam entre -14° a 14°; a predefinição é de 8°.

Ganho fixo

Utilize o cursor deslizante para seleccionar o número pretendido para ganho fixo. A predefinição é 2.

Controlo do ganho

Ajusta o controlo de ganho automático (AGC). Define, automaticamente, o ganho para o valor mais baixo possível necessário para assegurar uma imagem de boa qualidade.

- **Controlo de ganho automático** (predefinição): ilumina electronicamente cenas escuras, que podem provocar granulação em cenas com pouca luz.
- **Fixo**: sem melhoramento. Esta definição desactiva a opção Nível Ganho Máx.
Se seleccionar esta opção, a câmara efectua as seguintes alterações automaticamente:
 - **Modo Noite**: muda para Cor
 - **Diafragma Automático**: muda para Permanente

Elevada sensibilidade

Ajusta o nível de intensidade ou lux dentro da imagem. Selecione **Desligado** ou **Ligado**.

Nível máx. de ganho

Controla o valor máximo do ganho durante o modo ACG. Para definir o nível máximo de ganho, escolha entre:

- **Normal**
- **Medium (Média)**
- **High (Alta)** (predefinição)

Modo Noite

Selecciona o Modo Noite (P/B) para melhorar a iluminação em cenas com pouca luz.

Seleccione uma das seguintes opções:

- **Monocromático:** força a câmara a permanecer no Modo Noite e a transmitir imagens monocromáticas.
- **Cor:** a câmara não muda para o Modo Noite independentemente das condições de iluminação ambiente.
- **Automático** (predefinição): a câmara sai do Modo Noite após o nível de luz ambiente alcançar um limiar pré-definido.

Night mode threshold (Limiar do modo Noite)

Regula o nível de luz no qual a câmara sai, automaticamente, do modo noite (P/B). Seleccione um valor entre 10 e 55 (em incrementos de 5; predefinição 30). Quanto menor for o valor, mais cedo a câmara muda para o modo a cores.

Noise Reduction (Redução de ruído)

Activa a funcionalidade de redução de ruído em 2D e 3D.

Red Gain (Ganho de vermelho)

O ajuste do ganho de vermelho configura o alinhamento de pontos brancos de fábrica (a redução de vermelho é compensada pela introdução de mais ciano).

Saturação

A percentagem de luz ou de cor na imagem de vídeo. Os valores variam entre 60% e 200%; a predefinição é de 110%.

Nitidez

Ajusta a nitidez da imagem. Para definir a nitidez, utilize o cursor deslizante para seleccionar um número. A predefinição é 12.

Modo actual**Obturador**

Regula a velocidade do obturador electrónico (AES). Controla o intervalo de tempo em que a luz é captada pelo aparelho de recolha. A predefinição é 1/60 segundos para câmaras NTSC e 1/50 para PAL. O intervalo das definições é de 1/1 a 1/10000.

Modo do obturador

- **Fixo:** o modo do obturador permanece fixo numa velocidade seleccionável do obturador.
- **Exposição automática:** aumenta a sensibilidade da câmara aumentando o tempo de integração na câmara. Isto consegue-se integrando o sinal a partir de um número de fotogramas de vídeo consecutivos para reduzir o ruído do sinal.
Se seleccionar esta opção, a câmara desativa **Obturador** automaticamente.

Stabilization (Estabilização)

Esta funcionalidade é ideal para câmaras montadas num poste ou postelete ou em outra localização onde fiquem expostas a vibrações frequentes.

Selecione On (Ligado) para activar a funcionalidade de estabilização do vídeo (se disponível na câmara), a qual reduz a vibração da câmara, tanto a nível do eixo vertical como do eixo horizontal. A câmara compensa o movimento da imagem em até 2% do tamanho da imagem. Selecione Auto para activar a funcionalidade automaticamente quando a câmara detectar vibração.

Selecione Off (Desligado) para desactivar a funcionalidade.

Nota: esta funcionalidade não se encontra disponível em modelos de 20x.

White Balance (Equilíbrio de Brancos)

Ajusta as definições de cor para manter a qualidade das áreas brancas da imagem.

25.14.1

ALC

Modo ALC

Selecione o modo para controlo automático do nível da luz:

- Fluorescente 50 Hz
- Fluorescente 60 Hz
- Exterior

Nível de ALC

Ajuste o nível de saída de vídeo (-15 a 0 a +15).

Selecione a gama dentro da qual o ALC irá operar. Um valor positivo é mais útil para condições de fraca luminosidade; um valor negativo é mais útil para condições de iluminação muito intensa.

O cursor de saturação (av-pk) configura o nível de ALC de modo a efectuar o controlo principal no nível médio da cena (posição do cursor -15) ou no nível máximo da cena (posição do cursor +15). O nível máximo da cena é útil para capturar imagens com faróis de carros.

Exposição

Exposição automática

Selecione para permitir que a câmara defina automaticamente a velocidade ideal do obturador. A câmara tenta manter a velocidade do obturador definida desde que o nível de luz do cenário o permita

- ▶ Selecione a velocidade de fotogramas mínima para a exposição automática. (Os valores disponíveis dependem do conjunto de valores definido para **Velocidade base dos fotogramas** no **Menu instalador**.)

Exposição fixa

Selecione para definir uma velocidade de obturador fixa.

- ▶ Selecione a velocidade do obturador para a exposição fixa. (Os valores disponíveis dependem dos valores definidos para o modo ALC.)
- ▶ Selecione uma velocidade de obturador predefinida. O obturador predefinido melhora o desempenho de movimentos no modo de exposição automática.

Dia/noite

Autom. - a câmara liga e desliga o filtro de corte IV consoante o nível de iluminação da cena.

Monocromático - o filtro de corte IV é removido, proporcionando uma total sensibilidade IV.

Cor - a câmara produz sempre um sinal a cores, independentemente dos níveis de luz.

Nota:

Para garantir estabilidade ao usar projectores de IV, utilize a interface de alarme para uma comutação fiável da função dia/noite.

Comutação de noite para dia

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Auto** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para o modo a cores com um nível de luz superior.

(O ponto de mudança real poderá variar automaticamente de modo a evitar uma alternância instável.)

Comutação de dia para noite

Ajuste o cursor para definir o nível de vídeo a que a câmara no modo **Autom.** alterna entre a operação a cores ou monocromática (-15 a +15).

Um valor baixo (negativo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz inferior. Um valor elevado (positivo) significa que a câmara muda para modo monocromático com um nível de luz superior.

Função de IV

(apenas para câmaras com projetores de IV integrados)

Selecione a definição de controlo para a iluminação por IV:

- **Autom.:** a câmara liga e desliga automaticamente a iluminação por IV.
- **Ligado:** a iluminação por IV está sempre ligada.
- **Desligado:** a iluminação por IV está sempre desligada.

Nível de intensidade

Defina a intensidade do feixe de infravermelhos (0 a 30).

25.14.2

Modo de cena

Um modo de cena é um conjunto de parâmetros de imagem que são definidos na câmara quando esse modo específico é seleccionado (excluindo definições do menu do instalador). Estão disponíveis vários modos predefinidos para cenários normais. Após a selecção de um modo, podem ser feitas alterações adicionais através da interface do utilizador.

Modo actual

Selecione o modo que pretende utilizar no menu pendente. (Modo 1 - Exterior é o modo predefinido.)

ID Modo

O nome do modo seleccionado é apresentado.

25.14.3

Programador do modo de cena

O programador do modo de cena é utilizado para determinar o modo de cena que deve ser utilizado durante o dia e o modo de cena que deve ser utilizado durante a noite.

1. Selecione o modo que pretende utilizar durante o dia na caixa pendente **Intervalo marcado**.
2. Selecione o modo que pretende utilizar durante a noite na caixa pendente **Intervalo desmarcado**.
3. Utilize os dois botões de controlo de deslize para definir o **Intervalos de tempo**.

Exterior

Este modo abrange a maioria das situações. Deve ser utilizado em aplicações em que a iluminação muda do dia para a noite. Tem em conta pontos máximos de luz solar e iluminação de rua (vapor de sódio).

Vibrante

Este modo tem contraste, nitidez e saturação melhorados.

Movimento

Este modo é utilizado para monitorização de movimento de tráfego em estradas ou parques de estacionamento. Também pode ser utilizado para aplicações industriais em que objectos em movimento rápido devem ser monitorizados. Os artefactos de movimento são reduzidos. Este modo deve ser optimizado para obter uma imagem nítida e detalhada no modo a cores e a preto/branco.

Pouca luz

Este modo está optimizado para um nível suficiente de detalhes com pouca luz. Necessita de mais largura de banda e pode provocar trepidação de movimento.

Interior

Este modo é semelhante ao modo exterior mas evita as limitações criadas pelo sol ou pela iluminação de rua.

BLC

Este modo está optimizado para cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro.

25.14.4**WDR**

Selecione **Autom.** para Amplo alcance dinâmico (WDR) automático; selecione **Desligado** para desactivar WDR.

Nota:

WDR só pode estar activo se Exposição automática estiver seleccionada e se houver compatibilidade entre a velocidade de fotogramas base seleccionada no menu instalador e a frequência do modo fluorescente ALC. Se houver um conflito, uma janela pop-up sugere uma solução e ajusta as definições adequadas.

25.14.5**Nível de nitidez**

O cursor ajusta o nível de nitidez entre -15 e +15. A posição zero do cursor corresponde à predefinição do nível de fábrica.

Um valor baixo (negativo) torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

25.14.6**Compensação da Contraluz**

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Selecione **Intelligent AE** para captar detalhes de objetos em cenas com pessoas que se movimentam à frente de um fundo claro

25.14.7**Melhoramento de contraste**

Selecione **Ligado** para aumentar o contraste em condições de contraste reduzido.

25.14.8**DNR inteligente**

Selecione **Ligado** para activar a Intelligent Dynamic Noise Reduction (IDNR), que reduz o ruído com base nos níveis de movimento e de luz.

Filtragem de ruído temporal

Ajusta o nível **Filtragem de ruído temporal** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

Filtragem de ruído espacial

Ajusta o nível **Filtragem de ruído espacial** entre -15 e +15. Quanto mais elevado o valor, melhor será o filtro de interferência.

25.15**Página Objectiva****25.15.1****Focagem****Focagem automática**

Ajusta contínua e automaticamente a objectiva para a focagem adequada de modo a obter a imagem mais nítida.

- **Premir uma vez** (predefinição): activa a Focagem automática depois de a câmara parar. Assim que a câmara estiver focada, a Focagem Automática fica inactiva até que a câmara seja novamente movimentada.
- **Focagem automática**: a Focagem automática está sempre activa.
- **Manual**: a Focagem Automática está inactiva.

Polaridade de focagem

- **Normal** (predefinição): os controlos de focagem funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de focagem estão invertidos.

Velocidade de focagem

Controla a rapidez de reajuste da Focagem Automática quando a imagem ficar desfocada.

25.15.2**Diafragma****Diafragma automático**

Ajusta automaticamente a objectiva para permitir a iluminação correcta do sensor da câmara. Este tipo de objectiva é recomendado para utilização em condições de fraca ou constante alteração da iluminação.

- **Permanente** (predefinição): a câmara ajusta-se constantemente às condições variáveis de iluminação.
Se seleccionar esta opção, a AutoDome Junior HD, por exemplo, efectua automaticamente as seguintes alterações:
 - **Controlo do ganho**: muda para AGC
 - **Modo obturador**: muda para Normal
- **Manual**: a câmara tem de ser ajustada manualmente para compensar as condições variáveis de iluminação.

Polaridade de diafragma

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de diafragma no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de diafragma funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de diafragma são invertidos.

Nível de diafragma automático

Aumenta ou diminui a luminosidade de acordo com a quantidade de luz. Introduza um valor de 1 a 15, inclusive. A predefinição é 8.

Velocidade do diafragma

Controla a rapidez de ajuste da abertura do diafragma de acordo com a iluminação da cena. Introduza um valor de 1 a 10, inclusive. A predefinição é 5.

25.15.3**Zoom****Velocidade máx. de zoom**

Controla a velocidade do zoom. Predefinição: **Rápida**

Polaridade de zoom

Capacidade de inverter o funcionamento do botão de zoom no controlador.

- **Normal** (predefinição): os controlos de zoom funcionam normalmente.
- **Invertida**: os controlos de zoom são invertidos.

Zoom digital

O zoom digital é um método de diminuir (estreitar) o ângulo de visualização aparente de uma imagem de vídeo digital. Isto é conseguido de forma electrónica, sem requerer quaisquer ajustes da lente da câmara e sem aumento da resolução óptica no processo.

- **Desligado** (predefinição): activa a funcionalidade de zoom digital.
- **Ligado**: desactiva a funcionalidade de zoom digital.

25.16**Página PTZ****Velocidade da rotação horizontal automática**

Roda continuamente a câmara na horizontal, a uma velocidade entre as definições dos limites da esquerda e da direita. Introduza um valor de 1 a 60 (expresso em graus), inclusive. A predefinição é 30.

Inactividade

Selecciona o período de tempo em que a dome deve estar sem controlo até que o evento de inactividade seja executado.

- **Desligado** (predefinição): a câmara mantém-se numa cena actual indefinidamente.
- **Cena 1**: a câmara volta para Predefinição 1.
- **Aux anterior**: a câmara volta para a actividade anterior.

Período de inactividade

Determina a acção da dome quando o controlo estiver inactivo. Selecione um período de tempo na lista pendente (3 seg - 10 min). A predefinição é 2 minutos.

Pivotamento automático

O Pivotamento automático inclina a câmara na posição vertical à medida que a câmara roda para manter a orientação correcta da imagem.

Defina o pivotamento automático para **Ligado** (predefinição) para rodar automaticamente a câmara 180° quando estiver a seguir um alvo que se movimenta imediatamente por baixo da câmara. Para desactivar esta funcionalidade, clique em **Desligado**.

Congelar imagem

Selecione **Ligado** (predefinição) para congelar a imagem enquanto a câmara se movimenta para uma posição da cena predeterminada.

Limite de inclinação para cima

Clique em **Definir** para definir o limite superior da rotação vertical da câmara.


Limites de inclinação vertical

Clique em **Repor** para apagar o limite superior de rotação vertical.

25.17**Página Pré-posições e Rondas**

Permite-lhe definir as cenas individuais e a ronda de pré-posição constituída pelas cenas definidas.

Para adicionar cenas:

Clique em .

Para eliminar cenas:

Selecione a cena e, em seguida, clique em .

Para substituir (gravar) cenas:

Clique em .

Para visualizar cenas:

Selecione a cena e, em seguida, clique em .

Incluir na ronda padrão (marcada com *)

Selecione a caixa de verificação caso a cena deva fazer parte da ronda de pré-posição. O asterisco (*) no lado esquerdo do nome da cena indica esta situação.

25.18 Página Sectores

Sector

A capacidade de rotação horizontal (por exemplo, para a câmara AutoDome Junior HD) é de 360° e encontra-se dividida em oito sectores iguais. Isto permite-lhe aplicar uma legenda a cada sector e designar qualquer sector como um Sector suprimido.

Para definir uma legenda para os sectores:

1. Coloque o ponteiro na caixa de entrada à direita do número do sector.
2. Introduza uma legenda para o sector, com até 20 caracteres.
3. Para suprimir o sector, clique na caixa de verificação à direita da legenda do sector.

25.19 Página Vários

Endereço

Permite operar o dispositivo apropriado através do endereço numérico no sistema de controlo. Para identificar a câmara, introduza um número de 0000 a 9999, inclusive.

25.20 Página Registos

Esta página permite-lhe exibir e guardar ficheiros de registo.

Download

Clique para obter as informações sobre registo. Os ficheiros de registo são exibidos na vista geral.

Guardar

Clique para guardar os ficheiros de registo.

25.21 Página Áudio

Esta função permite-lhe definir o ganho dos sinais de áudio para satisfazer as suas necessidades específicas.

A imagem de vídeo apresentada no momento é exibida na janela pequena junto aos controlos deslizantes para o ajudar a verificar a fonte de áudio seleccionada e melhorar as atribuições.

As suas alterações ficam válidas imediatamente.


A numeração das entradas de áudio segue a legendagem no dispositivo e a atribuição às respectivas entradas de vídeo. Não é possível alterar a atribuição para as ligações de browsers de Internet.

Áudio


Os sinais de áudio são enviados num fluxo de dados separado paralelo aos dados de vídeo, o que aumenta a carga da rede. Os dados de áudio são codificados de acordo com G.711 e necessitam de uma largura de banda adicional de, aproximadamente, 80 kbits para cada ligação.

- **Ligado:** Transmite dados de áudio.
- **Desligado:** Sem transmissão de dados de áudio.

Entrada de linha 1 - Entrada de linha 4

Introduza o valor do ganho do sinal de áudio. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Saída de linha

Introduza o valor de ganho. Certifique-se de que a imagem do cursor  permanece verde.

Microfone (MIC)

Introduza o valor de ganho para o microfone.

Saída de linha/Altifalante (SPK)

Introduza o valor de ganho para o altifalante e linha.

Formato de gravação

Selecione um formato para a gravação de áudio.

G.711: valor predefinido.

L16: selecione L16 se pretender melhor a qualidade de áudio com taxas de amostragem mais elevadas. Tal implica uma largura de banda, aproximadamente, oito vezes superior à opção G.711.

AAC: selecione AAC se pretender beneficiar de áudio de alta fidelidade e taxas de dados inferiores a G.711 e L16. É a melhor opção quando a qualidade é a principal consideração.

25.22**Página Relé**

Esta função permite-lhe configurar o comportamento de comutação das saídas de relé.

Pode configurar o comportamento de comutação das saídas de relé. Para cada relé, pode especificar um relé de circuito aberto (contacto normalmente fechado) ou um relé de circuito fechado (contacto normalmente aberto).

Pode também especificar se a saída deverá funcionar com um relé biestável ou monoestável.

Em modo biestável, é mantido o estado activo do relé. Em modo monoestável, pode seleccionar o tempo, após o qual o relé volta ao seu estado inactivo.

Pode seleccionar vários eventos que activam uma saída automaticamente. Por exemplo, é possível ligar um projector, disparando um alarme de movimento e voltar a desligá-lo quando o alarme tiver parado.

Estado inactivo

Selecione **Abrir** se pretender que o relé funcione como um contacto NA ou selecione

Fechado se o relé se destinar a funcionar como um contacto NF.

Modo de funcionamento

Selecione o modo de funcionamento para o relé.

Por exemplo, se desejar que uma lâmpada activada pelo alarme se mantenha acesa depois de o alarme terminar, selecione a entrada **Biestável**. Se pretender que uma sirene activada pelo alarme toque durante dez segundos, selecione a entrada 10 s.

Relé segue

Se necessário, selecione um determinado evento que irá fazer disparar o relé. Os seguintes eventos são accionadores possíveis:

Desligado: O relé não é activado por eventos

Ligação: É accionado sempre que é estabelecida uma ligação

Alarme de vídeo: É accionado com a interrupção do sinal de vídeo na respectiva entrada

Alarme de movimento: É accionado pelo alarme de movimento na entrada correspondente, tal como configurado na página VCA.

Entrada local: É accionado pela entrada de alarme externa correspondente

Entrada remota: É accionado pelo contacto do interruptor da respectiva estação remota (só se existir uma ligação)

Nota:

Os números nas listas de eventos seleccionáveis referem-se às ligações correspondentes no dispositivo, por exemplo, Alarme de vídeo 1 refere-se à ligação Video In 1.

Accionar saída

Clique no botão do relé para accioná-lo manualmente (por exemplo, para efeitos de teste ou para activar um trinco da porta).

O botão do relé apresenta o estado de cada relé.

Vermelho: o relé está activado.

Azul: o relé não está activado.

25.23

Página Periféricos

25.23.1

COM1

Esta função permite-lhe configurar os parâmetros da porta-série de acordo com os seus requisitos.

Se o dispositivo estiver a funcionar em modo multicast, a ligação de dados transparentes é igualmente atribuída ao primeiro local remoto que estabelecer uma ligação de vídeo ao dispositivo. No entanto, após cerca de 15 segundos de inactividade, a ligação de dados é automaticamente terminada e outro local remoto pode trocar dados transparentes com o dispositivo.

Função da porta-série

Selecione um dispositivo controlável na lista. Selecione Transparent data para transmitir dados transparentes através da porta-série. Selecione Terminal para operar o dispositivo a partir de um terminal.

Após seleccionar um dispositivo, os parâmetros restantes na janela são automaticamente definidos e não devem ser alterados.

Taxa de transmissão (bps)

Selecione o valor para a taxa de transmissão.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Modo de interface

Selecione o protocolo para a interface de série.

25.24

Página VCA


O dispositivo contém uma análise de conteúdo de vídeo integrada (VCA), que pode detectar e analisar as alterações no sinal, utilizando algoritmos de processamento de imagem. Essas alterações são causadas por movimentos no campo de visão da câmara.

Caso não haja capacidade computacional suficiente, as imagens em directo e as gravações têm prioridade. Isto pode originar falhas no sistema VCA. Verifique a carga do processador e, se necessário, optimize as definições do dispositivo ou as definições VCA.

Pode configurar perfis com configurações VCA diferentes. Pode guardar perfis no disco rígido do computador e carregar perfis guardados a partir daí. Isto pode ser útil caso pretenda testar várias configurações diferentes. Guarde uma configuração que funcione e teste novas definições. Pode utilizar a configuração guardada para restaurar as definições originais em qualquer momento.

- ▶ Seleccione um perfil VCA e, se necessário, altere as definições.

Para mudar o nome do perfil VCA:

- ▶ Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Editar**. Introduza o novo nome e, em seguida, clique em **OK**.

Estado do alarme

Exibe o actual estado do alarme para verificar, imediatamente, os efeitos das suas definições.

Tempo de agregação [s]

Defina um tempo de agregação entre 0 e 20 segundos. O tempo de agregação é iniciado sempre quando um evento de alarme ocorre. Este prolonga o evento de alarme pelo valor definido. Esta acção evita que eventos de alarme que ocorrem em sucessão rápida accionem vários alarmes e eventos sucessivos numa sequência rápida. Durante o tempo de agregação não é accionado mais nenhum alarme.

A duração do pós-alarme definida para gravações de alarmes inicia apenas quando o tempo de agregação tiver terminado.

Tipo de análise

Selecione o tipo de análise necessário a partir do menu pendente. Tipos de análise diferentes oferecem níveis de controlo diferentes para as regras de alarme, filtros de objeto e modos de seguimento.

Consulte a documentação sobre VCA para obter mais informações sobre a sua utilização.

Detector de Movimentos

Consulte *Detector de Movimentos (apenas MOTION+)*, página 319.

A detecção de movimentos está disponível para o tipo de análise Motion+. Para que o detector funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar activada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar activado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de estar definida para um valor maior que zero.

Nota:

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detector de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado. Para a vigilância de interiores, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Detecção de sabotagem

Consulte *Detecção de sabotagem*, página 320

Carregar...

Clique para carregar um perfil guardado. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**. Seleccione o nome de ficheiro do perfil que pretende carregar e, em seguida, clique em **OK**.

Guardar...

Clique para guardar as definições do perfil num ficheiro diferente. É exibida a caixa de diálogo **Guardar**. Introduza o nome de ficheiro, seleccione a pasta em que pretende guardar o ficheiro e, em seguida, clique em **OK**.

Predefinição

Clique para repor os valores predefinidos de todas as definições.

25.24.1 Detector de Movimentos (apenas MOTION+)

Detector de movimentos

Para que o detetor funcione, têm de ser observadas as seguintes condições:

- A análise tem de estar ativada.
- Pelo menos um campo de sensor tem de estar ativado.
- Os parâmetros individuais têm de estar configurados para se adequarem ao ambiente de funcionamento e às respostas desejadas.
- A sensibilidade tem de esta definida para um valor maior que zero.



Cuidado!

Os reflexos de luz (de superfícies em vidro, etc.), ligar ou desligar as luzes ou as alterações no nível de luz resultantes da movimentação das nuvens num dia solarengo podem fazer com que o detetor de movimentos produza respostas indesejadas e gerar falsos alarmes. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Para vigilância interior, garanta a iluminação permanente das áreas durante o dia e a noite.

Tempo de depuração 1s

O tempo de depuração permite evitar que eventos de alarme muito breves accionem alarmes individuais. Se a opção **Tempo de depuração 1s** estiver activada, um evento de alarme tem de durar pelo menos 1 segundo para accionar um alarme.

Seleccionar a área

Selecione as áreas da imagem a serem monitorizadas pelo detetor de movimentos. A imagem de vídeo é subdividida em campos de sensor quadrados. Active ou desactive cada um destes campos individualmente. Para que determinadas regiões do campo de visão da câmara sejam excluídas da monitorização devido a movimentos contínuo (por exemplo, por uma árvore ao vento), pode desactivar os campos relevantes.

1. Clique em **Máscara...** para configurar os campos de sensor. Abre-se uma nova janela.
2. Se necessário, clique primeiro em **Limpar tudo** para desmarcar a selecção actual (campos marcados a vermelho).
3. Clique com o botão esquerdo do rato nos campos que pretende activar. Os campos activados são marcados a vermelho.
4. Se necessário, clique em **Selecionar tudo** para seleccionar todo o fotograma de vídeo para a monitorização.
5. Clique com o botão do lado direito do rato em qualquer campo que deseje desactivar.
6. Clique em **OK** para guardar a configuração.
7. Clique no botão para fechar (**X**) na barra de título da janela para fechá-la sem guardar as alterações.

Sensibilidade

A sensibilidade está disponível para o tipo de análise Motion+. A sensibilidade básica do detetor de movimentos pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O sensor reage a variações na luminosidade da imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor seleccionado.

Tamanho mínimo do objeto

Especifique o número de campos de sensor que um objecto em movimento tem de cobrir para gerar um alarme. Esta definição evita que os alarme seja accionado por objectos que são demasiado pequenos. Recomenda-se um valor mínimo de 4. Este valor corresponde a quatro campos de sensor.

25.24.2

Detecção de sabotagem

Pode detetar a sabotagem de câmaras e cabos de vídeo através de várias opções. Execute uma série de testes a diferentes horas do dia e da noite para garantir que o sensor de vídeo está a funcionar como desejado.

Normalmente, a deteção de sabotagem é utilizada para câmaras fixas. Para câmaras dome ou outras câmaras motorizadas, primeiro tem de definir uma pré-posição para a qual pode então configurar a deteção de sabotagem. Desde que não tenha definido e selecionado uma pré-posição, não pode configurar a deteção de violação.

Qualidade da cena

Luminosidade atual	Mostra o valor da luminosidade atual da cena.
Cena demasiado clara	Selecione esta caixa de verificação quando a existência de condições de iluminação demasiado clara devem acionar um alarme. A luminosidade atual da cena proporciona a base para o reconhecimento.
Limiar*	Utilize o cursor para definir o limiar de disparo de alarme. O valor é apresentado à direita do cursor.
Cena demasiado escura	Selecione esta caixa de verificação caso pretenda detetar quando, por exemplo, a câmara é tapada. A luminosidade atual da cena proporciona a base para o reconhecimento.
Limiar*	Utilize o cursor para definir o limiar de disparo de alarme. O valor é apresentado à direita do cursor.
Cena demasiado ruidosa*	Ative esta função se desejar que a sabotagem associada a interferências CEM (cena ruidosa como resultado de um sinal interferência forte na proximidade das linhas de vídeo) acione um alarme.
* A opção não é aplicável para todos os codificadores.	

Alteração global I: alterações súbitas de cena

Alteração global de cena	Selecione esta caixa de verificação caso pretenda que uma alteração global na imagem de vídeo acione um alarme.
Sensibilidade	Mova o cursor para definir as dimensões da alteração global da imagem de vídeo que acionam um alarme. Se forem necessários menos campos de sensor alterados para acionar um alarme, defina um valor mais elevado. Se o valor for baixo, é necessário que as alterações ocorram em simultâneo num elevado número de campos de sensor para fazer acionar um alarme.

Alteração global II: verificação em relação à imagem de referência

Aqui, pode guardar uma imagem de referência que pode ser continuamente comparada com a atual imagem de vídeo. Se a atual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto deteta sabotagem o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara estivesse virada.

Verificação em relação à imagem de referência	Selecione a caixa de verificação para ativar a verificação contínua.
Segundos até ao alarme	Faz a contagem decrescente do tempo definido em Atraso de disparo antes de o alarme ser acionado.
Imagem de referência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Clique em Definir para guardar a imagem de vídeo atualmente visível como referência. É apresentada a imagem de referência. 2. Clique com o botão direito do rato na imagem e selecione Criar máscara de VCA 3. Utilize o botão do rato para criar a máscara VCA pretendida. Nota: a área dentro da máscara é excluída da monitorização. 4. Edite a máscara VCA: <ul style="list-style-type: none"> – Para alterar o tamanho da máscara: selecione a máscara e, em seguida, arraste a linha ou cantos (nós) da máscara para a posição pretendida na imagem da câmara. – Para mover a máscara: selecione a máscara e, em seguida, arraste o campo como um todo para a posição pretendida na imagem da câmara. – Para inserir um canto (nós): selecione a máscara e, em seguida, faça duplo clique numa linha ou selecione a máscara, clique com o botão direito do rato numa linha e selecione Inserir nó – Para apagar um canto (nós): selecione a máscara, clique com o botão direito do rato no canto e selecione Apagar nó – Para apagar uma máscara: selecione a máscara, e, em seguida, prima DELETE.
Atraso de disparo	<p>Defina aqui o disparo atrasado do alarme. O alarme é apenas disparado depois de ter decorrido um intervalo de tempo definido em segundos e apenas se ainda existir a condição de disparo. Se a condição original tiver sido repostada antes do decorrer deste intervalo de tempo, o alarme não é disparado. Isto evita falsos alarmes, disparados por alterações a curto prazo em, por exemplo, atividades de limpeza no campo de visão direto da câmara.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mova o cursor Atraso de disparo para a esquerda para diminuir o atraso ou para a direita para aumentar o atraso.
Sensibilidade	<p>A sensibilidade básica da deteção de sabotagem pode ser ajustada às condições ambientais a que a câmara está sujeita. O algoritmo reage às diferenças entre a imagem de referência e a atual imagem de vídeo. Quanto mais escura for a área de observação, maior deve ser o valor selecionado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Mova o cursor Sensibilidade para a esquerda para diminuir a sensibilidade ou para a direita para aumentar a sensibilidade.

Verificação do limite	Limites visíveis Selecione esta opção se a área selecionada da imagem de referência incluir uma superfície em grande parte homogénea. Se aparecerem estruturas nesta área, o alarme é acionado.
	Limites ocultos A área selecionada na imagem de referência deve conter uma estrutura proeminente. Se a estrutura for ocultada ou deslocada, a verificação da referência aciona um alarme. Se a área selecionada for demasiado homogénea para que a ocultação ou deslocação da estrutura não acione um alarme, é imediatamente acionado um alarme para indicar a imagem de referência inadequada.

Caixa de diálogo Selecionar área



Aviso!

Esta caixa de diálogo só está disponível para codificadores com a versão de firmware anterior à 6.10.

Esta caixa de diálogo apresenta a imagem da câmara. Nesta janela, pode ativar as áreas da imagem a serem monitorizadas.

Para ativar uma área:

Na imagem da câmara, arraste o cursor sobre a área que pretende ativar. As áreas ativadas são marcadas a amarelo.

Para desativar uma área:

Na imagem da câmara, prima a tecla SHIFT e clique na área que pretende desativar.

Para obter comandos na janela:

Para visualizar os comandos para ativar ou desativar as áreas, clique com o botão direito em qualquer ponto da janela. Estão disponíveis os seguintes comandos:

- **Anular**
Anula o último comando.
- **Definir tudo**
Ativa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Limpar tudo**
Desativa a imagem da câmara na sua totalidade.
- **Ferramenta**
Define a forma do ponteiro do rato.
- **Definições**
Apresenta a caixa de diálogo Editor Settings. Nesta caixa de diálogo, pode alterar a sensibilidade e o tamanho mínimo do objeto.

25.25

Página Acesso à rede

As definições nesta página são utilizadas para integrar o dispositivo numa rede existente.

DHCP

Se a rede tiver um servidor DHCP para a atribuição dinâmica de endereços IP, selecione **Ligado** ou **Ligado mais Link-Locals** para aceitar automaticamente o endereço IP atribuído por DHCP.

Se não existir um servidor DHCP disponível, selecione **Ligado mais Link-Locals** para atribuir automaticamente um endereço Link-Local (IP automático).

Para determinadas aplicações, o servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e o endereço MAC, e tem de ser adequadamente configurado para que sempre que for atribuído um endereço IP, este seja guardado de cada vez que o sistema for reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido.

Endereço de gateway

Para que o dispositivo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, este campo pode permanecer vazio (0.0.0.0).

Comprimento do prefixo

Introduza o comprimento de prefixo adequado para o endereço IP definido.

Endereço do servidor DNS

É mais fácil aceder ao dispositivo se este estiver listado num servidor DNS. Por exemplo, para estabelecer uma ligação de Internet à câmara, é suficiente introduzir o nome atribuído ao dispositivo no servidor DNS como URL no browser. Introduza o endereço IP do servidor DNS. Os servidores são suportados por um DNS seguro e dinâmico.

Transmissão de vídeo

Se o dispositivo for usado atrás de uma firewall, TCP (Porta 80) deverá estar seleccionado como protocolo de transmissão. Para a utilização numa rede local, seleccione UDP.

O funcionamento Multicast só é possível com o protocolo UDP. O protocolo TCP não suporta ligações Multicast.

Controlo da taxa TCP

Selecione **Ligado** se pretender permitir a codificação Adaptive Bit Rate.

Porta do browser HTTP

Se necessário, seleccione uma porta do browser HTTP diferente a partir da lista. A porta HTTP predefinida é 80. Para limitar a ligação a HTTPS, desactive a porta HTTP. Para tal, active a opção **Desligado**.

Porta do browser HTTPS

Para limitar o acesso do browser a ligações encriptadas, seleccione uma porta HTTPS na lista. A porta HTTPS padrão é 443. Seleccione a opção **Desligado** para desactivar as portas HTTPS e limitar as ligações a portas não encriptadas.

A câmara utiliza o protocolo de encriptação TLS 1.0. Certifique-se de que o browser foi configurado para suportar este protocolo. Certifique-se também de que o suporte para aplicações Java está activo (no painel de controlo do plug-in Java do painel de controlo do Windows).

Para limitar as ligações à encriptação SSL, defina a opção **Desligado** na porta do browser HTTP, na porta RCP+ e no suporte de Telnet. Isso faz com que todas as ligações não encriptadas sejam desactivadas, permitindo apenas as ligações à porta HTTPS.

Configure e active a encriptação de dados (vídeo, áudio, metadados) na página **Encriptação**.

HSTS

Selecione **Ativar** para utilizar a política de segurança HTTP Strict Transport Security (HSTS) para fornecer ligações seguras.

RCP+ porta 1756

A activação da porta 1756 RCP+ permite ligações não encriptadas nesta porta. Para permitir apenas ligações encriptadas, defina a opção **Desligado** para desactivar a porta.

Suporte de Telnet

Ao ativar o suporte de Telnet, serão permitidas ligações não encriptadas nesta porta. Para permitir apenas ligações encriptadas, defina a opção **Desligado** para desativar o suporte de Telnet, impossibilitando as ligações Telnet.

Modo de interface ETH 1 - Modo de interface ETH 2 - Modo de interface ETH 3

Se necessário, seleccione o tipo de ligação Ethernet para a interface ETH. Dependendo do dispositivo ligado, pode ser necessário seleccionar um tipo de operação especial.

MSS de rede [Byte]

Defina aqui o tamanho de segmento máximo para os dados do utilizador do pacote IP. Este permite ajustar o tamanho dos pacotes de dados ao ambiente da rede e que otimizar a transmissão de dados. Em modo UDP, respeite o valor MTU definido abaixo.

MSS iSCSI [Byte]

Introduza o Tamanho Máximo do Segmento (MSS) para uma ligação ao sistema iSCSI. O tamanho máximo do segmento para uma ligação ao sistema iSCSI pode ser superior ao valor para outro tráfego de dados através da rede. O tamanho depende da estrutura de rede. Um valor superior só é útil se o sistema iSCSI estiver localizado na mesma sub-rede que o dispositivo.

Endereço MAC

Exibe o endereço MAC.

25.25.1

Envio JPEG

Esta função permite-lhe guardar imagens JPEG individuais num servidor FTP em intervalos específicos. Pode depois obter estas imagens mais tarde para reconstruir eventos de alarme, se necessário.

Tamanho da imagem

Selecione a resolução para as imagens JPEG.

Nome do ficheiro

Selecione a forma como são criados os nomes de ficheiro para as imagens isoladas transmitidas.

- **Substituir**
É sempre usado o mesmo nome de ficheiro. Qualquer ficheiro existente é substituído pelo ficheiro actual.
- **Incremento**
É adicionado um número de 000 a 255 ao nome do ficheiro e incrementado, automaticamente, por 1. Quando o número atingir 255, este começa novamente a partir de 000.
- **Sufixo data/hora**
A data e hora são adicionadas, automaticamente, ao nome do ficheiro. Assegure-se sempre de que a data e a hora do dispositivo foram correctamente definidas. Por exemplo, o ficheiro snap011008_114530.jpg foi guardado a 1 de Outubro de 2008, às 11h45 e 30 segundos.

Intervalo de envio (s; 0 = Desligado)

Introduza o intervalo em segundos a que as imagens serão enviadas para um servidor FTP. Introduza zero para que não sejam enviadas quaisquer imagens.

25.25.2

Servidor FTP

Endereço IP do servidor FTP

Introduza o endereço IP do servidor FTP no qual deseja guardar as imagens JPEG.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor FTP.

Palavra-passe de servidor FTP

Introduza a palavra-passe para o servidor FTP.

Caminho no servidor FTP

Introduza o caminho exacto onde deseja guardar as imagens no servidor FTP.

Enviar JPEG da câmara

Selecione a caixa de verificação para activar a entrada de câmara para a imagem JPEG. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Taxa de bits máx.

A taxa de bits para envio por FTP pode ser limitada.

25.26**DynDNS****25.26.1****Enable DynDNS**

Um serviço de nomes de domínio (DNS) dinâmico permite-lhe seleccionar a unidade através da Internet utilizando um nome de anfitrião, sem ser necessário saber o endereço IP atual da unidade. Pode ativar este serviço aqui. Para esse efeito, tem de possuir uma conta com um dos fornecedores de DNS dinâmico e tem de registar o nome do anfitrião pretendido para a unidade nesse site.

Nota:

Para obter informações acerca do serviço, do processo de registo e dos nomes de anfitrião disponíveis, consulte o fornecedor.

25.26.2**Fornecedor**

Selecione o seu Fornecedor de DNS dinâmico na lista pendente.

25.26.3**Host name**

Introduza o nome do anfitrião registado para a unidade.

25.26.4**User name**

Introduza o nome de utilizador que registou.

25.26.5**Palavra-passe**

Introduza a palavra-passe que registou.

25.26.6**Forçar registo agora**

Force o registo transferindo o endereço IP para o servidor DynDNS. As entradas que são frequentemente alteradas não são disponibilizadas no sistema de nomes de domínio. É uma boa ideia forçar o registo quando configura o dispositivo pela primeira vez. Use esta função apenas quando necessário e não mais do que uma vez por dia, para evitar a possibilidade de ser bloqueado pelo fornecedor de serviços. Para transferir o endereço IP do dispositivo, clique no botão **Registar**.

25.26.7**Estado**

O estado da função DynDNS é aqui exibido para fins informativos; estas definições não podem ser alteradas.

25.27 Gestão de rede

25.27.1 SNMP

A câmara suporta o Simple Network Management Protocol V1 (SNMP, Protocolo de administração de redes simples) para gerir e monitorizar componentes de rede, e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. Suporta SNMP MIB II no código unificado. Se estiver selecionada a opção **Ligado** para o parâmetro SNMP e não introduzir um endereço anfitrião SNMP, o dispositivo não envia as traps automaticamente, respondendo apenas aos pedidos SNMP. Se introduzir um ou dois endereços anfitriões SNMP, as traps SNMP são enviadas automaticamente. Selecione **Desligado** para desativar a função SNMP.

Endereço anfitrião SNMP

Para enviar automaticamente traps SNMP, introduza aqui o endereço IP de um ou dois dispositivos de destino.

Traps SNMP

Para escolher quais as traps a enviar:

1. Clique em **Selecionar**. É apresentada uma caixa de diálogo.
2. Clique nas caixas de verificação das traps adequadas.
3. Clique em **Definir** para fechar a janela e enviar todos as traps selecionadas.

25.27.2 UPnP

Selecione **Ligado** para ativar a comunicação UPnP. Selecione **Desligado** para a desativar. Quando uma função UPnP (Universal Plug-and-Play) está ativada, a unidade responde a pedidos da rede e é automaticamente registada nos computadores que fazem o pedido como um novo dispositivo de rede. Esta função não deve ser utilizada em instalações de maiores dimensões devido ao grande número de notificações de registo.

Nota:

Para utilizar a função UPnP num computador com o Windows, o Anfitrião do dispositivo universal Plug-and-Play e o Serviço SSDP Discovery têm de estar ativados.

25.27.3 Qualidade do serviço

A prioridade dos diferentes canais de dados pode ser definida através da definição do Ponto de Código de Serviços Diferentes (DSCP). Introduza um número entre 0 e 252 como um múltiplo de quatro. Para o vídeo de alarme pode definir uma prioridade mais elevada do que para um vídeo normal e pode definir uma Hora pós-alarme durante a qual esta prioridade é mantida.

25.28 Página Avançadas

25.28.1 SNMP

O dispositivo suporta o SNMP V2 (Simple Network Management Protocol, Protocolo de Administração de Redes Simples) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. O dispositivo suporta SNMP MIB II no código unificado.

SNMP

Selecione **Ligado** para activar a função SNMP.

1. Endereço anfitrião SNMP / 2. Endereço anfitrião SNMP

Introduza os endereços IP de uma ou duas unidades alvo. O dispositivo (por exemplo, codificador, câmara) envia traps SNMP, automaticamente, para as unidades alvo.

Se não introduzir endereços IP, o dispositivo responde apenas a pedidos SNMP e não envia traps SNMP para as unidades alvo.

Traps SNMP

Permite-lhe seleccionar quais os traps que o dispositivo envia para as unidades alvo. Para tal, clique em **Seleccionar**.

É apresentada a caixa de diálogo **Traps SNMP**.

Caixa de diálogo Traps SNMP

Selecione as caixas de verificação dos traps adequados e, em seguida, clique em **OK**.

25.28.2

802.1x

A norma IEEE 802.1x permite-lhe comunicar com o dispositivo se for utilizado um servidor RADIUS numa rede.

Autenticação

Selecione **Ligado** para activar 802.1x.

Identidade

Introduza o nome de utilizador que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que o servidor RADIUS utiliza para identificar o dispositivo.

25.28.3

RTSP

Porta RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para a troca de dados RTSP. A porta predefinida é 554. **Desligado** desactiva a função RTSP.

25.28.4

UPnP

Pode activar a função universal plug and play (UPnP). Uma vez activada, a câmara reage mediante pedidos provenientes da rede e será registada automaticamente como novo dispositivo de rede nos computadores visitantes. O acesso à câmara passa então a ser possível utilizando o Explorador de ficheiros do Windows e sem conhecimento do endereço IP da câmara.

Nota:

Para usar a função UPnP num computador com Windows XP ou Windows Vista, o anfitrião de dispositivo Universal Plug and Play e os serviços SSDP Discovery têm de estar activados.

25.28.5

Entrada de metadados TCP

Esta função permite ao dispositivo receber dados de um emissor TCP externo, por exemplo, um dispositivo ATM ou POS, e armazená-los como metadados.

Porta TCP

Selecione a porta para comunicação TCP. Selecione **Desligado** para desactivar a função de meta-dados TCP.

Endereço IP do emissor

Introduza, aqui, o endereço IP do emissor de meta-dados TCP.

25.29

Página Multicast

Para além de uma ligação 1:1 entre um codificador e um receptor único (unicast), o dispositivo permite que vários receptores recebam em simultâneo o sinal de vídeo de um codificador.

O dispositivo duplica o fluxo de dados e, depois, distribui o mesmo por vários receptores (Multi-unicast), ou então envia um único fluxo de dados para a rede, onde é simultaneamente distribuído por vários receptores num grupo definido (Multicast). Pode introduzir um endereço Multicast dedicado e uma porta para cada fluxo.

O pré-requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast que utilize os protocolos UDP e IGMP. Não são suportados outros protocolos de grupo. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Tem de ser configurado um endereço IP especial (endereço de classe D) para o funcionamento multicast numa rede compatível. A rede tem de suportar endereços IP de grupo e o Internet Group Management Protocol (Protocolo de gestão de grupo de Internet) (IGMP V2). A gama de endereços vai desde 225.0.0.0 a 239.255.255.255. O endereço multicast pode ser o mesmo para vários fluxos. No entanto, é necessário usar uma porta diferente para cada caso, para que os vários fluxos de dados não sejam enviados em simultâneo através da mesma porta e do mesmo endereço multicast.

Nota: As configurações têm de ser efectuadas individualmente para cada codificador (entrada de vídeo) e para cada fluxo. A numeração segue a legendagem das entradas de vídeo no dispositivo.

Activar

Para activar a recepção simultânea de dados em vários receptores, tem de activar a função multicast. Para o fazer, seleccione a caixa de verificação. Em seguida, introduza o endereço multicast.

Endereço multicast

Introduza um endereço Multicast válido para que cada fluxo do respectivo codificador (entrada de vídeo) seja usado em modo Multicast (duplicação dos fluxos de dados na rede). Com a definição 0.0.0.0, o codificador do fluxo em questão funciona em modo multi-unicast (copiando fluxos de dados no dispositivo). O dispositivo suporta ligações multi-unicast para até cinco receptores ligados em simultâneo.

Nota: A duplicação de dados exige um grande esforço do dispositivo, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Porta

Atribua uma porta diferente a cada fluxo de dados se existirem fluxos de dados simultâneos no mesmo endereço multicast.

Introduza, aqui, o endereço da porta para o respectivo fluxo.

Streaming

Clique na caixa de verificação para activar o modo de streaming multicast para o respectivo fluxo. O dispositivo transmite fluxos contínuos de dados mesmo que não esteja activa qualquer ligação.

O fluxo contínuo não é normalmente necessário para o funcionamento multicast normal.

Pacote TTL (apenas para Dinion IP, Gen4 e FlexiDome)

Introduza um valor para especificar o tempo durante o qual os pacotes de dados multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor deve ser superior a 1.

25.30

Contas

É possível definir quatro contas independentes para o envio e exportação de gravações.

Tipo

Selecione FTP ou Dropbox para o tipo de conta.

Antes de utilizar uma conta do Dropbox, certifique-se de que as definições de hora do dispositivo foram sincronizadas corretamente.

Nome de conta

Introduza um nome de conta a apresentar como o nome de destino.

Endereço IP do servidor FTP

Para um servidor FTP, introduza o endereço IP.

Login no servidor FTP

Introduza o seu nome de início de sessão para o servidor da conta.

Palavra-passe do servidor FTP

Introduza a palavra-passe que dá acesso ao servidor da conta. Clique em **Verificar** para confirmar que está correto.

Caminho no servidor FTP

Introduza um caminho exato para onde deseja enviar as imagens no servidor da conta. Clique em **Procurar...** para navegar até ao caminho necessário.

Taxa de bits máxima

Introduza a taxa de bits máxima em kbps que será permitida ao comunicar com a conta.

25.31

Filtro IPv4

Para restringir a gama de endereços IP dentro da qual pode ligar-se activamente ao dispositivo, preencha um endereço e máscara IP. Podem ser definidas duas gamas.

- ▶ Clique em **Set** (Definir) e confirme para restringir o acesso.

Se qualquer uma destas gamas for definida, nenhuns endereços IP V6 possuem permissão para se ligarem activamente ao dispositivo.

O próprio dispositivo pode iniciar uma ligação (por exemplo, para enviar um alerta) fora das gamas definidas, se estiver configurado para o fazer.

25.32

Página Licenças

Podem introduzir a chave de activação para obter funções adicionais ou módulos de software.

**Aviso!**

A chave de activação não pode ser desactivada de novo e não pode ser transferida para outras unidades.

25.33

Página Certificados

Como chegar aqui: janela **Configuração** > expanda **Sistema** > clique em **Certificados**
Esta página apresenta todos os certificados disponíveis e utilizados. Também pode criar e carregar novos certificados e apagar certificados que já não são necessários.

Coluna Nome comum

Apresenta o nome comum que tem de inserir caso gere um pedido de assinatura para criar um novo certificado.

Coluna Emissor

Apresenta o emissor que assinou o certificado.

Coluna Validade

Apresenta a data de validade do certificado.

Coluna Chave

Apresenta uma chave disponível para o certificado.


Coluna Utilização

Apresenta os respetivos certificados no sistema. Clique na lista para seleccionar mais certificados, se for necessário.

Nota: os certificados fidedignos são apresentados individualmente.

Ícone de caixote do lixo  (apagar)

Clique para apagar o certificado seleccionado.

Ícone  (Transferir)

Clique aqui transferir o ficheiro do certificado.

Definir

Clique para guardar as suas ações.

Adicionar

Clique para carregar os certificados existentes ou para gerar um pedido de assinatura para obter novos certificados.

25.34**Página Manutenção****Servidor de atualização**


O endereço do servidor de atualização de firmware é apresentado na caixa de endereço.

25.35**Página Descodificador****25.35.1****Perfil do descodificador**

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor analógico ou monitor VGA.

Nome do monitor

Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Norma

Selecione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.

Cuidado!

Se seleccionar uma definição VGA com valores fora das especificações técnicas do monitor, pode causar danos graves no monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a usar.

Esquema da janela

Selecione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

Tamanho do ecrã VGA

Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

25.35.2**Monitor**

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

Exibir perturbação de transmissão

Selecione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

Sensibilidade de perturbação

Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

Texto de notificação de perturbação

Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

Apagar logótipo do descodificador

Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

26 Página ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  > 




Veja também

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, página 282*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, página 288*

26.1 Página Codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  >  > **Codificador ONVIF**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Codificador ONVIF**

Apresenta informação num codificador ONVIF só em directo adicionado ao seu BVMS.

Nome

Exibe o nome do dispositivo ONVIF. Pode mudar o nome do dispositivo diretamente na Árvore de Dispositivos.

Endereço de rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante.

Modelo

Apresenta o nome do modelo.

Entradas de Vídeo

Introduza o número de câmaras ligadas a este codificador.

Entradas de Áudio

Introduza o número de entradas de áudio ligadas a este codificador.

Entradas de alarme

Introduza o número de entradas de alarme ligadas a este codificador.

Relés

Introduza o número de relés ligados a este codificador.

Veja também




- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 333*
- *Adicionar um codificador só em directo, página 160*
- *Configurar eventos ONVIF, página 141*

26.2

Página Eventos do codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Eventos de codificador ONVIF**

É possível mapear eventos ONVIF para eventos BVMS. Isso garante que mais tarde poderá configurar eventos ONVIF como alarmes BVMS.


Tabela de mapeamento

Pode criar ou editar uma Tabela de mapeamento.



Clique em  para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.


Clique em  para apresentar a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.

Clique em  para remover a Tabela de mapeamento com todas as linhas.


Clique em  ou  para importar ou exportar uma Tabela de mapeamento ONVIF.

Eventos e Alarmes

Selecione um evento BVMS para mapeamento com um evento ONVIF.

Estão disponíveis os seguintes eventos  :

- **Dados genéricos Onvif 01**
- **Dados genéricos Onvif 02**
- **Dados genéricos Onvif 03**

Estão disponíveis os seguintes eventos  :

- **Deteção de Movimentos - Movimento Detectado**
- **Deteção de Movimentos - Movimento Parado**
- **Desajuste - Desajustado**
- **Desajuste - Ajustado**
- **Perda de Vídeo - Perda de Sinal de Vídeo**
- **Perda de Vídeo - Sinal de Vídeo OK**
- **Perda de Vídeo - Estado do Sinal de Vídeo Desconhecido**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Claro - Sinal de Vídeo OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Claro - Sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Escuro - Sinal de Vídeo OK**

- **Sinal de Vídeo Demasiado Escuro - Sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Ruidoso - Sinal de Vídeo OK Sinal de vídeo não OK**
- **Estado do Relé - Relé Aberto**
- **Estado do Relé - Relé Fechado**
- **Estado do Relé - Erro do Relé**
- **Estado da Entrada - Entrada Aberta**
- **Estado da Entrada - Entrada Fechada**
- **Estado da Entrada - Erro de Entrada**

Adicionar linha

Clique para adicionar uma linha à Tabela de mapeamento.

Quando estão disponíveis várias linhas, ocorre um evento se uma linha for verdadeira.

Remover linha

Clique para remover a linha selecionada da Tabela de mapeamento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres, por exemplo:

```
tns1:VideoAnalytics/tnsaxis:MotionDetection
```

Nome de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres.

Tipo de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres.

Valor de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres ou um número.






Veja também

- *Eventos ONVIF, página 56*
- *Configurar eventos ONVIF, página 141*

26.2.1

Caixa de diálogo Adicionar/Renomear Tabela de Mapeamento ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** >  ou 
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** >  ou 

Permite adicionar uma Tabela de mapeamento. Se esta Tabela de mapeamento se destinar a servir de modelo para futuros codificadores ONVIF do mesmo fabricante e modelo, seleccione as entradas correctas.

Nome de tabela de mapeamento

Introduza um nome para identificação fácil.


Fabricante





Selecione uma entrada, se necessária.

Modelo

Selecione uma entrada, se necessária.

26.2.2**Caixa de diálogo Importar Tabela de Mapeamento**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** > 
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** > 

Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

– %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante para o qual esta tabela de mapeamento é válida.

Modelo

Apresenta o nome do modelo para o qual esta tabela de mapeamento é válida.

Descrição

Apresenta informações adicionais; por exemplo, dados sobre modelos de câmara testados.

Nome de tabela de mapeamento

Apresenta o nome da tabela de mapeamento. Altere este nome se já estiver a ser utilizado no BVMS.

Pode selecionar uma das opções seguintes para decidir a quais codificadores ONVIF pretende aplicar a tabela de mapeamento.





Aplicar apenas ao codificador ONVIF selecionado**Aplicar a todos os codificadores ONVIF dos modelos listados****Aplicar a todos os codificadores ONVIF do fabricante**



O mapeamento de eventos ONVIF existente é continuado. Não é possível importar ficheiros OMT de versões anteriores do BVMS.

Veja também

– *Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF, página 142*

26.3 Página Configuração ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF**

Pode seleccionar vários codificadores ONVIF e alterar as definições na página **Perfil do Codificador de Vídeo**. As definições alteradas são válidas para todos os dispositivos seleccionados.

Esta página só está disponível para codificadores ONVIF.









Aviso!




Limitações da configuração ONVIF

Possivelmente, as definições especificadas nestas páginas não são executadas corretamente porque não são suportadas pela câmara. As câmaras ONVIF suportadas foram testadas apenas com as predefinições.

26.3.1

Acesso à Unidade

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Acesso à Unidade**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Acesso à Unidade**

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante do codificador seleccionado.

Modelo

Apresenta o nome do modelo do codificador seleccionado.

Nota: se pretende exportar todos os mapeamentos de evento para um, ficheiro de mapeamento ONVIF, seleccione este nome de modelo como nome de ficheiro.

ID do hardware

Apresenta o ID de hardware do codificador seleccionado.

Versão de firmware

Apresenta a versão de firmware do codificador seleccionado.

Nota: na lista de compatibilidade do BVMS, certifique-se de que a versão de firmware é a correcta.

Número de série

Apresenta o número de série do codificador seleccionado.

Endereço MAC

Apresenta o endereço MAC do codificador seleccionado.




Versão ONVIF




Apresenta a versão ONVIF do codificador seleccionado.

Para o BVMS, necessita do ONVIF versão 2.0.

26.3.2

Data/Hora

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Data/Hora**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Data/Hora**

Fuso horário

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.
2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:


É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

26.3.3

Gestão de utilizadores

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Gestão de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Gestão de Utilizadores**

Estas definições do utilizador são utilizadas para aplicações de terceiros, como, por exemplo, o acesso direto do Web Client aos codificadores.

São suportadas as seguintes funções de utilizador para acesso a aplicações de terceiros:

- **Anónimo:** esta função tem acesso ilimitado apenas aos dispositivos nos quais não existam utilizadores de outras funções (**Utilizador, Operador, Administrador**) registados. Nos dispositivos com, pelo menos, um utilizador do tipo indicado acima, o utilizador anónimo tem o direito de ver apenas as definições de data/hora.
- **Administrador** (não suportado pelo Configuration Client): esta função tem acesso a todas as secções e funcionalidades da aplicação, direitos para reinicializar o dispositivo, fazer o reset das definições e atualizar o firmware, bem como criar outros utilizadores com direitos de acesso diferentes.

O primeiro utilizador criado no dispositivo tem de ser o **Administrador**.

Para saber as diferenças entre os direitos de acesso predefinidos do Operador e do Utilizador da função **Operador** e da função **Utilizador**, consulte a tabela a seguir.

Secção ou funcionalidade da configuração ONVIF	Operador	Utilizador
Identificação	VER	OCULTO
Definições de data/hora	VER	VER
Definições de rede	VER	VER
Utilizadores	OCULTO	OCULTO
Definições de relés	ALTERAR	VER
Vídeo em direto (incluindo rtsp-link)	ALTERAR	ALTERAR
Transmissão em fluxo de vídeo	ALTERAR	VER
Perfis	ALTERAR	VER

ALTERAR - alterar as definições atuais e criar definições novas.

VER - as definições estão ocultas, mas não é permitido alterá-las ou criá-las.

OCULTO - determinadas definições ou até mesmo secções inteiras estão ocultas.

Utilizadores

Lista os utilizadores disponíveis do dispositivo.

Palavra-passe

Introduza uma palavra-passe válida.





Confirmar palavra-passe

Confirme a palavra-passe introduzida.

Função

Selecione a função pretendida para o utilizador selecionado. Os direitos de acesso são adaptados em conformidade.

26.3.4 Página Perfil do Codificador de Vídeo

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Vídeo**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Vídeo**

Os perfis são bastante complexos e incluem vários parâmetros que interagem entre si, sendo, por isso, melhor utilizar os perfis predefinidos. Só deverá proceder à alteração de um perfil se estiver completamente familiarizado com todas as opções de configuração.




Perfis

Clique no nome pretendido.

Aviso!

Os perfis configurados aqui podem ser seleccionados no Configuration Client.



Na janela principal, clique em  **Câmaras e Gravação** e clique em  ou  .
 A predefinição "<Automático>" pode ser alterada para um dos perfis listados e configurados
Nota: tenha em atenção que, quando utiliza ativamente mais de 1 perfil de um dispositivo único, são aplicáveis determinadas restrições de desempenho e que, possivelmente, a câmara restringe automaticamente a qualidade de um fluxo em situações de sobrecarga.

Nome

Pode introduzir aqui um nome novo para o perfil. O nome é então apresentado na lista de perfis disponíveis no campo de perfil ativo.

Codificação

Selecione o codec pretendido.

Resolução

Selecione a resolução desejada para a imagem de vídeo.

Qualidade

Este parâmetro permite reduzir a carga no canal mediante a redução da definição da imagem. O parâmetro é definido com a ajuda da barra deslizante: a posição mais à esquerda corresponde à definição de imagem mais elevada e a posição mais à direita corresponde à carga mais baixa no canal de vídeo.

Limite de velocidade dos fotogramas

A velocidade de fotogramas (fotogramas por segundo) indica o número de fotogramas por segundo captados pela câmara de vídeo ligada ao dispositivo. Este parâmetro é mostrado apenas com um fim meramente informativo.

Se um intervalo de codificação for fornecido, a velocidade de fotogramas codificados resultante é reduzida com base no fator especificado.

Limite da taxa de bits

Quando mais baixa for a taxa de bits, menor será o tamanho do ficheiro de vídeo final. Contudo, quando a taxa de bits é consideravelmente reduzida, o programa terá de utilizar algoritmos de compressão mais fortes, o que também reduz a qualidade do vídeo. Selecione a taxa de bits de saída máxima em kbps. Esta taxa de dados máxima nunca é excedida, quaisquer que sejam as circunstâncias. Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens isoladas. O valor aqui introduzido deve ser, pelo menos, 10% superior à taxa de bits de dados de destino típica.

Intervalo codificação

O intervalo de codificação (número de fotogramas) indica a velocidade de codificação dos fotogramas enviados pela câmara. Por exemplo, durante a codificação, o intervalo inclui 25, significando que 1 fotograma dos 25 captados por segundo é codificado e transmitido ao utilizador. O valor máximo reduz a carga no canal, mas pode ignorar informações em fotogramas não codificados. A redução do intervalo de codificação aumenta a frequência de atualização das imagens, bem como a carga do canal.

Comprimento GOP

O comprimento GOP só pode ser editado quando o codificador for H.264 ou H.265. Este parâmetro indica o comprimento do grupo de imagens entre os dois fotogramas principais. Quanto maior for este valor, menor será a carga na rede; contudo, a qualidade do vídeo é afetada.

Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que cada segunda imagem é um fotograma I e 3 apenas a cada terceiro fotograma, etc. Os fotogramas intermédios são codificados como fotogramas P ou fotogramas B.

Tempo limite da sessão

O tempo limite da sessão RTSP para o fluxo de vídeo relacionado.

O tempo limite da sessão é fornecido como sugestão para manter a sessão RTSP num dispositivo.

Multicast - Endereço IP

Introduza um endereço multicast válido para ser usado em modo multicast (duplicação do fluxo de dados na rede).

Com uma definição 0.0.0.0, o codificador para o respectivo fluxo funciona em modo multi-unicast (copiar fluxos de dados no dispositivo). A câmara suporta ligações multi-unicast de até cinco receptores ligados em simultâneo.

A duplicação de dados exige muito do CPU, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Multicast - Porta

Selecione a porta de destino multicast RTP. Um dispositivo pode suportar RTCP. Neste caso, o valor da porta deve ser par para que o fluxo RTCP correspondente seja mapeado para o número de porta de destino mais alto (ímpar) seguinte como definido na especificação RTSP.

Multicast - TTL

Pode ser introduzido um valor para especificar quanto tempo os pacotes de dados Multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor tem de ser superior a 1.











Aviso!

A operação multicast só é possível com o protocolo UDP. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Se o dispositivo for operado com uma Firewall, seleccione TCP (porta HTTP) como protocolo de transferência. Para utilizar numa rede local, seleccione UDP.

26.3.5 Perfil do Codificador de Áudio

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Áudio**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Áudio**
Os perfis são bastante complexos e incluem vários parâmetros que interagem entre si, sendo, por isso, melhor utilizar os perfis predefinidos. Só deverá proceder à alteração de um perfil se estiver completamente familiarizado com todas as opções de configuração.

Codificação

Selecione a codificação pretendida para a fonte de áudio, se disponível:

- **G.711 [ITU-T G.711]**
- **G.726 [ITU-T G.726]**
- **AAC [ISO 14493-3]**

Taxa de bits

Selecione a taxa de bits pretendida para a transmissão do sinal de áudio; por exemplo, 64 kbps.

Taxa de amostragem

Introduza a taxa de amostragem de saída em kHz; por exemplo, 8 kbps.

Tempo limite da sessão

O tempo limite da sessão RTSP para o fluxo de áudio relacionado.

O tempo limite da sessão é fornecido como sugestão para manter a sessão RTSP num dispositivo.

26.3.6 Imagens - Geral

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Imagens - Geral**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Imagens - Geral**

Luminosidade

Ajuste a luminosidade da imagem em função do seu ambiente de trabalho.

Saturação de cor

Ajuste a saturação de cor da imagem para beneficiar de uma reprodução de cores no monitor o mais realista possível.

Contraste

Pode adaptar o contraste da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

Nitidez

Ajuste a nitidez na imagem.







Um valor baixo torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.




Filtro de corte de IV

Selecione o estado do filtro de corte de IV.

O estado AUTO permite que o algoritmo de exposição controle a ativação do filtro de corte IV.

26.3.7**Compensação da Contraluz**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Compensação da contraluz**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Compensação da contraluz**
Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para a compensação de contraluz.

Modo







Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Nível

Introduza ou selecione o valor pretendido.

26.3.8**Exposição**

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Exposição**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Exposição**

Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para a exposição.

Modo

Selecione **Auto** para ativar o algoritmo de exposição no dispositivo. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Prioridade**
- **Janela**
- **Tempo mín. de exposição**
- **Tempo máx. de exposição**
- **Ganho mín.**
- **Ganho máx.**
- **Diafragma mín.**

Selecione **Manual** para desativar o algoritmo de exposição no dispositivo. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Tempo de exposição**
- **Ganho**
- **Diafragma**

Prioridade

Configure o modo de prioridade de exposição (ruído baixo/velocidade de fotogramas).

Janela

Defina uma máscara de exposição retangular.

Tempo mín. de exposição

Configure o período de tempo de exposição mínimo [μ s].

Tempo máx. de exposição

Configure o período de tempo de exposição máximo [μ s].

Ganho mín.

Configure o intervalo de ganho de sensor mínimo [dB].

Ganho máx.

Configure o intervalo de ganho de sensor máximo [dB].

Diafragma mín.

Configure a atenuação mínima de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

Diafragma máx.

Configure a atenuação máxima de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

Tempo de exposição

Configure o tempo de exposição fixo [μ s].

Ganho







Configure o ganho fixo [dB].




Diafragma

Configure a atenuação fixa de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

26.3.9

Focagem

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Focagem**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Focagem**

Consoante o modelo do dispositivo, pode configurar aqui os parâmetros para a focagem. Esta página permite mover a objetiva de forma absoluta, relativa ou contínua. Os ajustes de focagem com esta operação desativam a focagem automática. Geralmente, um dispositivo com suporte para controlo de focagem remoto suporta o controlo através desta operação de movimentação. A posição de focagem é representada com um determinado valor numérico. O estado da focagem pode ser um dos seguintes:

EM MOVIMENTO**OK****DESCONHECIDO**

Podem também ser apresentadas informações de erro adicionais; por exemplo, um erro de posicionamento indicado pelo hardware.

Modo

Selecione **Auto** para permitir que a objetiva efetua a focagem automática em qualquer altura em função dos objetos existentes na cena. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Limite mais próximo**
- **Limite mais distante**

Selecione **Manual** para ajustar a focagem manualmente. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Velocidade predefinida**

Velocidade predefinida

Configure a velocidade predefinida da operação de movimentação da focagem (quando o parâmetro de velocidade não está presente).

Limite mais distante







Configure o limite mais próximo da objetiva de focagem [m].

Limite mais distante


Configure o limite mais distante da objetiva de focagem [m].

26.3.10

Amplo Alcance Dinâmico

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Amplo Alcance Dinâmico**
ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Amplio Alcance Dinâmico**

Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para o amplo alcance dinâmico.

Modo

Introduza ou seleccione o valor pretendido.




Nível

Introduza ou seleccione o valor pretendido.

26.3.11

Equilíbrio de brancos




Janela principal > **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir 

expandir  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Equilíbrio dos Brancos**

ou



Janela principal > **Dispositivos** > expandir  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Equilíbrio dos Brancos**

Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para o equilíbrio de brancos.

Modo

O modo automático permite que a câmara se ajuste continuamente para oferecer uma reprodução de cores ideal através de um método de reflexo médio num ambiente com fontes de luz naturais.

No modo manual, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais:

- fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas
- fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua)
- para qualquer cor dominante na imagem, por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo

Ganho R







No modo de equilíbrio de brancos manual, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (reduzir o vermelho aumenta o ciano).



Ganho B

No modo de equilíbrio de brancos manual, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (reduzir o azul aumenta o amarelo).

26.3.12

Acesso à Rede

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Acesso à Rede**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Acesso à Rede**
 Aqui você pode configurar várias definições de rede.

Ethernet IPv4**DHCP**

Se for utilizado um servidor DHCP na rede para a atribuição dinâmica de endereços IP, pode ativar a aceitação de endereços IP atribuídos automaticamente ao codificador. O BVMS utiliza o endereço IP para a atribuição exclusiva do codificador. O servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC, e tem de ser definido corretamente para que, assim que seja atribuído um endereço IP, seja mantido sempre que o computador é reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido. Se o servidor DHCP estiver ativado, a máscara de sub-rede é automaticamente atribuída.

Gateway predefinido

Se pretender que o módulo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, deixe o campo vazio (0.0.0.0).

Ethernet IPv6**DHCP**

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Endereço IP

Apresenta o endereço IPv6 do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Comprimento do prefixo

Apresenta o comprimento do prefixo do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Gateway predefinido

Apresenta o gateway predefinido do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Nome do anfitrião

Introduza ou selecione o valor pretendido.

DNS

Quando utiliza um servidor DNS, o dispositivo pode resolver um endereço indicado como um nome. Introduza o endereço IP do servidor DNS aqui.

Servidores NTP

Introduza o endereço IP do servidor de horas pretendido ou deixe que o servidor DHCP o faça.

A unidade pode receber o sinal de horas de um servidor de horas utilizando vários protocolos de servidor de horas e, depois, utilizá-lo para definir o relógio interno. O módulo consulta automaticamente o sinal de horas a cada minuto. Introduza o endereço IP de um servidor de horas aqui. Suporta um elevado nível de precisão e é necessário para aplicações especiais.

Portas HTTP

Se necessário, selecione uma porta do browser HTTP diferente. A porta HTTP predefinida é a 80. Se pretender permitir apenas ligações seguras via HTTPS, tem de desativar a porta HTTP.

Nota: não suportado no BVMS.

Portas HTTPS

Nota: não suportado no BVMS.

Se for necessário e se pretender conceder acesso à rede através de uma ligação segura, selecione uma porta HTTPS. A porta HTTPS predefinida é a 443. Selecione a opção **Desligado** para desativar as portas HTTPS. Deste modo, só será possível estabelecer ligações não seguras.

Gateway predefinido

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Portas RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para o intercâmbio de dados RTPS. A porta RTSP padrão é a 554. Selecione **Off** para desativar a função RTSP.

Zero endereços de configuração

Ative ou desative a deteção de configuração zero da câmara selecionada.

A configuração zero é um método alternativo para DNS e DHCP para atribuir endereços IP às câmaras. Cria automaticamente um endereço de rede IP que pode ser usado sem servidores especiais ou configuração.

Nota: no padrão ONVIF, só é utilizada a deteção de serviço de configuração zero.

Alternativamente, sem a configuração zero, a rede tem de fornecer serviços, como, por exemplo, DHCP ou DNS.

Caso contrário, configure manualmente as definições de rede de cada câmara IP.

Modo de deteção ONVIF

Se estiver ativada, a câmara pode ser localizada na rede. Isto inclui as suas capacidades.

Se estiver desativada, a câmara não envia mensagens de deteção para evitar ataques denial-of-service.

Recomendamos que desative a deteção depois de adicionar a câmara à configuração.

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Activar DynDNS

Permite a ativação de DynDNS.

Um Domain Name Service (DNS) dinâmico permite selecionar a unidade através da Internet utilizando um nome de anfitrião, sem ser necessário saber o endereço IP atual da unidade. Para esse efeito, tem de ter uma conta com um dos fornecedores de DNS dinâmico e tem de registar o nome do anfitrião pretendido para a unidade nesse site.

Nota:

Para mais informações acerca do serviço, do processo de registo e dos nomes de anfitrião disponíveis, consulte o fornecedor DynDNS em dyndns.org.

Introduza

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Nome





Introduza o nome da sua conta de utilizador DynDNS.

TTL

Introduza ou selecione o valor pretendido.

26.3.13

Âmbitos

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Âmbitos**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Âmbitos**

Pode adicionar ou remover âmbitos do dispositivo ONVIF com URIs que têm o seguinte formato:

`onvif://www.onvif.org/<path>`

O exemplo seguinte ilustra a utilização do valor do âmbito. Este é apenas um exemplo e não uma indicação precisa do tipo de parâmetro de âmbito que deverá fazer parte da configuração de um codificador. Neste exemplo, partimos do princípio que o codificador é configurado com os seguintes âmbitos:

- `onvif://www.onvif.org/location/country/china`
- `onvif://www.onvif.org/location/city/beijing`
- `onvif://www.onvif.org/location/building/headquarter`
- `onvif://www.onvif.org/location/floor/R5`
- `onvif://www.onvif.org/name/ARV-453`

Pode atribuir um local e um nome de dispositivo detalhados ao dispositivo para identificá-lo na lista de dispositivos.

A tabela mostra as capacidades básicas e outras propriedades do dispositivo que são padronizadas:



Categoria	Valores definidos	Descrição
tipo	video_encoder	O dispositivo é um dispositivo de codificador de vídeo de rede.
	Ptz	O dispositivo é um dispositivo PTZ.
	audio_encoder	O dispositivo fornece suporte de codificador de áudio.
	video_analytics	O dispositivo fornece suporte de análise de vídeo.
	Network_Video_Transmitter	O dispositivo é um transmissor de vídeo de rede.
	Network_Video_Decoder	O dispositivo é um decodificador de vídeo de rede.
	Network_Video_Storage	É um dispositivo de armazenamento de vídeo de rede.

Categoria	Valores definidos	Descrição
	Network_Video_Analytic	O dispositivo é um dispositivo de armazenamento de vídeo de rede.
localização	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	Não suportado no BVMS.
hardware	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	Um valor de cadeia de caracteres ou caminho que descreve o hardware do dispositivo. Um dispositivo deve incluir, pelo menos, uma entrada de hardware na lista de âmbitos.
nome	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	O nome pesquisável do dispositivo. Este nome é apresentado na Árvore de dispositivos e na Árvore lógica.

O nome do âmbito, o modelo e o fabricante determinam como o dispositivo é apresentado na Árvore de dispositivos, bem como nas Definições de identificação e principais do codificador ONVIF.

26.3.14

Relés

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Interfaces** > separador **Relé**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Interfaces** > separador **Relé**

O estado inativo físico de uma saída de relé pode ser configurado definindo o estado inativo como **aberto** ou **fechado** (inversão de comportamento do relé).

As saídas digitais disponíveis do dispositivo são listadas com o respetivo nome; por exemplo:

- **AlarmOut_0**
- **AlarmOut_1**

Para o mapeamento de eventos dos relés no BVMS, utilize os nomes listados aqui.

Modo

O relé pode funcionar em dois modos de relé:

- **Biestável:** depois de definir o estado, o relé permanece neste estado.
- **Monoestável:** depois de definir o estado, o relé volta ao estado inativo após o tempo de atraso especificado.

Estado inativo

Selecione **Aberto** se o relé funcionar como um contacto normalmente aberto ou selecione **Fechado** se o relé funcionar como um contacto normalmente fechado.

Tempo de atraso

Defina o tempo de atraso. Após este período de tempo, o relé volta ao estado inativo se estiver no modo **Monoestável**.

Se quiser testar todas as configurações relacionadas com uma alteração de estado do relé, clique em **Activar** ou **Desactivar** para ativar/desativar o relé. Pode verificar se os eventos de relé de câmara configurados funcionam corretamente: apresentação do estado do ícone do relé na Árvore lógica, Eventos na Lista de alarmes ou Registo de eventos.

Activar

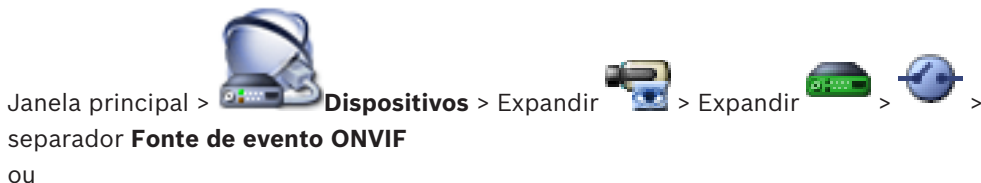
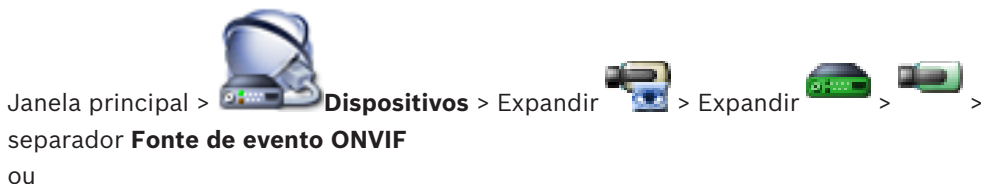
Clique para mudar o relé para o estado inativo configurado.

Desactivar

Clique para mudar o relé para o estado não inativo configurado.

26.4

Página Fonte de Eventos ONVIF



É possível configurar eventos ONVIF de uma fonte (canal de vídeo, entrada ou relé). É adicionada uma definição de evento activada à Tabela de mapeamento do codificador. Por exemplo, no caso de um codificador multicanais, é necessário configurar para que câmara é accionado um evento **Movimento Detectado**.

Acionar evento

Active este evento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Nome de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Tipo de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Valor de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Veja também

- *Eventos ONVIF, página 56*
- *Configurar eventos ONVIF, página 141*

27 Página Mapas e Estrutura

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respetivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de Utilizadores**.

Apresenta a Árvore de Dispositivos, a Árvore Lógica e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no BVMS. A sua estrutura é apresentada na Árvore Lógica.

Permite-lhe efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar a Árvore Lógica Integral
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar hot spots num mapa
- Criar um relé de falhas

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de Comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os hot spots podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de Comandos
- Sequências
- Ligações a outros mapas



Apresenta uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ou gerir um Script de comandos à Árvore lógica.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ou editar um ficheiro de sequências de câmaras.



Cria uma pasta na Árvore lógica.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de documento (HTML, HTM, TXT, URL, MHT).



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar uma ligação a uma aplicação externa.



Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um relé de falhas.



: o dispositivo foi adicionado à Árvore Lógica.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

27.1

Caixa de diálogo Gestor de Recursos



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> caixa de diálogo **Gestor de Recursos**

Permite-lhe gerir ficheiros de recursos.

Pode gerir os seguintes formatos de ficheiro:

- Ficheiros DWF (ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (documentos HTML, p. ex., planos de ação)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (ficheiros de texto)
- Ficheiros URL (contêm ligações a páginas Web)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- WAV (ficheiro de áudio)
- EXE



Clique para visualizar uma caixa de diálogo de importação de um ficheiro de recursos.



Clique para visualizar a caixa de diálogo **Adicionar URL**.



Clique para visualizar a caixa de diálogo **Ligar a Aplicação Externa**.



Clique para remover o ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para mudar o nome do ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para visualizar uma caixa de diálogo e substituir o ficheiro de recursos por outro.



Clique para visualizar uma caixa de diálogo e exportar o ficheiro de recursos seleccionado.

Veja também

- *Gerir ficheiros de recursos, página 165*

27.2 Caixa de diálogo Seleccionar Recurso



Janela principal >

Mapas e Estrutura >

Permite-lhe adicionar um ficheiro de mapa no formato DWF à Árvore Lógica.

Seleccionar um ficheiro de recursos:

Clique num nome de ficheiro para seleccionar um ficheiro de mapa. O conteúdo do ficheiro seleccionado é exibido no painel de pré-visualização.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Veja também

- *Adicionar um mapa, página 169*
- *Atribuir um mapa a uma pasta, página 169*
- *Adicionar um documento, página 171*

27.3 Caixa de diálogo Construtor de Sequências



Janela principal >

Mapas e Estrutura >

Permite-lhe gerir sequências de câmaras.

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.



Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.



Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.



Aviso!

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, essa sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores caso esteja aí configurada.

Adicionar Passo

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

Remover Passo

Clique para remover os passos seleccionados.

Passo

Apresenta o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico têm o mesmo tempo de paragem.

Paragem

Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

Número da Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

Função da Câmara

Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

Dados

Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Unidade de Dados

Selecione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Adicionar a Árvore Lógica

Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

Veja também

- *Página de Monitor Wall, página 251*
- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, página 167*

27.4

Caixa de diálogo Adicionar sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Construtor de Sequências** > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

Nome da sequência:

Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

Número lógico:

Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Câmaras por passo:

Introduza o número de câmaras em cada passo.

Passos:

Introduza o número adequado de passos.

Veja também

- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, página 167*

27.5

Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Veja também

- *Gerir seqüências de câmaras pré-configuradas, página 167*

27.6**Caixa de diálogo Adicionar URL**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe adicionar um endereço de Internet (URL) ao seu sistema. Pode adicionar este endereço de Internet à Árvore Lógica como documento. O utilizador pode exibir uma página de Internet no seu Operator Client.

Nome:

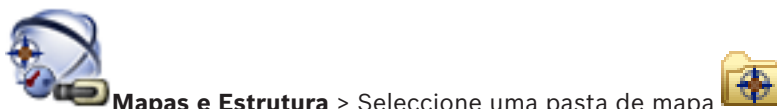
Introduza um nome a apresentar para o URL.

URL

Introduza o URL.

Veja também

- *Adicionar um documento, página 171*

27.7**Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Selecione uma pasta de mapa na Árvore Lógica > No mapa, clique com o botão direito do rato e clique em **Criar uma Ligação**

Permite-lhe seleccionar um mapa para criar ligação a outro mapa.



Clique noutra mapa para seleccionar.

Seleccionar

Clique para inserir a ligação ao mapa seleccionado.

Veja também

- *Adicionar uma ligação a outro mapa, página 169*

27.8**Caixa de diálogo Relé de falhas**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Pode adicionar um relé de falhas ao seu sistema. Defina o relé que deve ser utilizado como relé de falhas e configure os eventos que podem accionar o relé de falhas.

O relé tem de já estar configurado na Árvore lógica.

Relé de Falhas

Na lista, selecione o relé pretendido.

Eventos...



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Seleção de eventos para Relé de Falhas**.

Veja também

- *Adicionar um relé de falhas, página 171*
- *Relé de falhas, página 51*

27.9 Caixa de diálogo Ligar a Aplicação Externa



Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > caixa de diálogo **Gestor de Recursos**
>  > caixa de diálogo **Ligar a Aplicação Externa**

Permite adicionar uma ligação a uma aplicação externa. A ligação tem de ser válida na estação de trabalho na qual a ligação é utilizada.

Cuidado!

Uma aplicação externa iniciada com um ecrã inicial não funcionará como esperado.

Uma aplicação externa que partilha funções com o Operator Client, não irá funcionar conforme o esperado e pode, em casos raros, levar a uma falha do Operator Client.

Nome

Introduza um nome para a ligação apresentada na Árvore lógica.

Caminho

Introduza ou procure o caminho para a aplicação externa. Este caminho tem de ser válido na estação de trabalho na qual o utilizador do Operator Client utiliza esta ligação.

Argument

Se necessário, introduza argumentos para o comando que executa a aplicação externa.

28 Página Agendas



Janela principal >

Permite-lhe configurar Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.



Clique para mudar o nome da Agenda de Gravação ou da Agenda de Tarefas seleccionada.

Agendas de Gravação

Apresenta a Árvore de Agendas de Gravação. Selecciona uma entrada para configurar.

Agendas de Tarefas

Apresenta a Árvore de Agendas de Tarefas. Selecciona uma entrada para configurar.

Adicionar

Clique para adicionar uma nova Agenda de Tarefas.

Apagar

Clique para apagar a Agenda de Tarefas seleccionada.

Veja também

- *Configurar agendas, página 173*

28.1 Página Agendas de Gravação



Janela principal >

> Selecciona um item na árvore de Agendas de Gravação

Permite-lhe configurar as Agendas de Gravação.

Dias da semana

Clique para apresentar a Tabela de agenda para os dias da semana. São apresentados os períodos de tempo de todas as Agendas de gravação configuradas.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. Todas as células seleccionadas obtêm a cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são apresentadas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feridos

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Adicionar

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar

Clique para exibir uma caixa de diálogo para remover os feriados ou dias de excepção.

Veja também

- *Configurar uma Agenda de Gravação, página 173*
- *Adicionar Feriados e dias de excepção, página 175*
- *Remover feriados e dias de excepção, página 176*

- *Mudar o nome de uma agenda, página 177*

28.2 Página Agendas de Tarefas



Janela principal > > Seleccione um item na árvore Agendas de Tarefas
Permite-lhe configurar as Agendas de Tarefas disponíveis. Pode configurar um padrão standard ou recorrente.

Standard

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar Agendas de Tarefas standard. Se configurar um padrão standard, não é válido um padrão recorrente para a agenda seleccionada.

Recorrente

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar um padrão recorrente para a Agenda de Tarefas seleccionada. Pode, por exemplo, configurar uma agenda de quinze em quinze dias, à terça-feira, para todos os meses, ou no dia 4 de Julho, todos os anos. Se configurar um padrão recorrente, não é válido um padrão standard para a Agenda de Tarefas seleccionada.

Dias da semana

Clique para apresentar a Tabela de agenda para os dias da semana.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são apresentadas na cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são apresentadas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Limpar Tudo

Clique para limpar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Adicionar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para apagar os feriados ou dias de excepção.

Padrão Recorrente

Clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas recorra (Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente) e, em seguida, seleccione as respectivas opções.

Padrão dos Dias

Arraste o ponteiro para seleccionar o(s) período(s) de tempo do padrão recorrente.

Veja também

- *Adicionar uma Agenda de Tarefas, página 174*
- *Configurar uma Agenda de Tarefas standard, página 174*

- *Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente, página 175*
- *Remover uma Agenda de Tarefas, página 175*
- *Adicionar Feriados e dias de exceção, página 175*
- *Remover feriados e dias de exceção, página 176*
- *Mudar o nome de uma agenda, página 177*

29 Página Câmaras e Gravação



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Apresenta a página Tabela de câmaras ou uma página Tabela de gravações. Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e as definições de gravação. Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.



Clique para copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.



Clique para apresentar a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ seleccionada.



Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.



Clique para alterar a Tabela de câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento seleccionado.



Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação pois estas câmaras não estão gravadas no BVMS.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

29.1 Página Câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no BVMS.

Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:

- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio
- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível
- Qualidade em directo (VRM e Em Directo/Armazenamento Local)
- Gravação do perfil de definições
- Tempo de armazenamento mínimo e máximo

- Área de interesse (ROI)
- Automated Network Replenishment
- Gravação dupla
 - ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Câmara - Codificador

Apresenta o tipo de dispositivo.

Câmara - Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Câmara - Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP da câmara.

Câmara - Localização

Apresenta a localização da câmara. Se a câmara ainda não estiver atribuída a uma Árvore Lógica, é apresentada a **Localização não Atribuída**.

Câmara - Família do Dispositivo

Apresenta o nome do tipo de dispositivo a que a câmara seleccionada pertence.

Câmara - Número

Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.

O número lógico fica "livre" quando a câmara é removida.

Áudio

Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.

Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade

Selecione a qualidade pretendida para o fluxo utilizado na transmissão em direto ou na gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Fluxo 1 - Plataforma ativa / Fluxo 2 - Plataforma ativa

Mostra o nome das definições da plataforma na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Esta coluna é só de leitura e indica as definições de perfil que serão gravadas no codificador.

**Aviso!**

Aplicável apenas se o perfil de qualidade de fluxo silencioso, padrão ou ocupado for selecionado:

O valor **Plataforma ativa** muda se alterar o codec da câmara seleccionada. A taxa de bits de destino é ajustada automaticamente e o nome das definições da plataforma é apresentado.

Vídeo em Directo - Fluxo (apenas VRM e Só em direto e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o fluxo para um VRM ou um codificado de armazenamento local/só em direto.

Vídeo em Directo - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil em directo desta câmara ONVIF.

Se seleccionar a entrada <Automático>, o fluxo com melhor qualidade é utilizado automaticamente.

Vídeo em Directo - ROI

Clique para ativar Region of Interest (ROI). Isto só é possível se o item H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI estiver seleccionado para o fluxo 2 e o fluxo 2 estiver atribuído a Vídeo em direto na coluna **Qualidade**.

Nota: se o fluxo 1 for utilizado para Em direto para uma estação de trabalho específica, então o Operator Client em execução nesta estação de trabalho não pode ativar a ROI para esta câmara.



é automaticamente ativado na tabela

**Gravação - Definição**

Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Gravação - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF. Selecciona a entrada pretendida.

Gravação - ANR

Selecione uma caixa de verificação para activar a função ANR. Só pode activar esta função se o codificador tiver uma versão de firmware e um tipo de dispositivo adequados.

Gravação - Máx. Duração do Pré-Alarme

Apresenta a duração máxima de pré-alarme calculada para esta câmara. Este valor pode ajudá-lo a calcular a capacidade de armazenamento necessária do suporte de armazenamento local.

**Aviso!**

Se já existir um VRM espelhado configurado para um codificador, não é possível alterar quaisquer definições para este codificador nas colunas de **Gravação Secundária**.

Gravação Secundária - Definição (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)

Clique numa célula para atribuir uma definição de gravação agendada à gravação dupla deste codificador.

Dependendo da configuração, a qualidade de fluxo configurada poderá não ser válida para uma gravação secundária. Em alternativa, é utilizada a qualidade do fluxo configurada para a gravação primária.

Gravação Secundária - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF.



(apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Selecione uma caixa de verificação para activar o comando PTZ.

Nota:

Para obter as definições da porta consulte *COM1, página 317*.

Porta (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique sobre uma célula para especificar qual a porta-série de codificador usada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.

Protocolo (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.

Endereço PTZ (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Introduza o número de endereço do comando PTZ.

Gravação - Tempo Mín. de Armazenamento [dias]

Gravação Secundária - Tempo Mín. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

Gravação - Tempo Máx. de Armazenamento [dias]

Gravação Secundária - Tempo Máx. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para editar o número máximo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. Só são apagadas automaticamente as gravações cuja execução excede este período de tempo. 0 = ilimitado.

Veja também

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 185*
- *Configurar definições da câmara PTZ, página 183*
- *Configurar definições da porta PTZ, página 183*
- *Configurar as definições de qualidade do fluxo, página 180*
- *Copiar e colar em tabelas, página 178*
- *Configurar a função ANR, página 185*
- *Exportar a Tabela de câmaras, página 179*
- *Atribuir um perfil ONVIF, página 140*
- *Configurar a função ROI, página 184*

29.2

Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)



Janela principal >

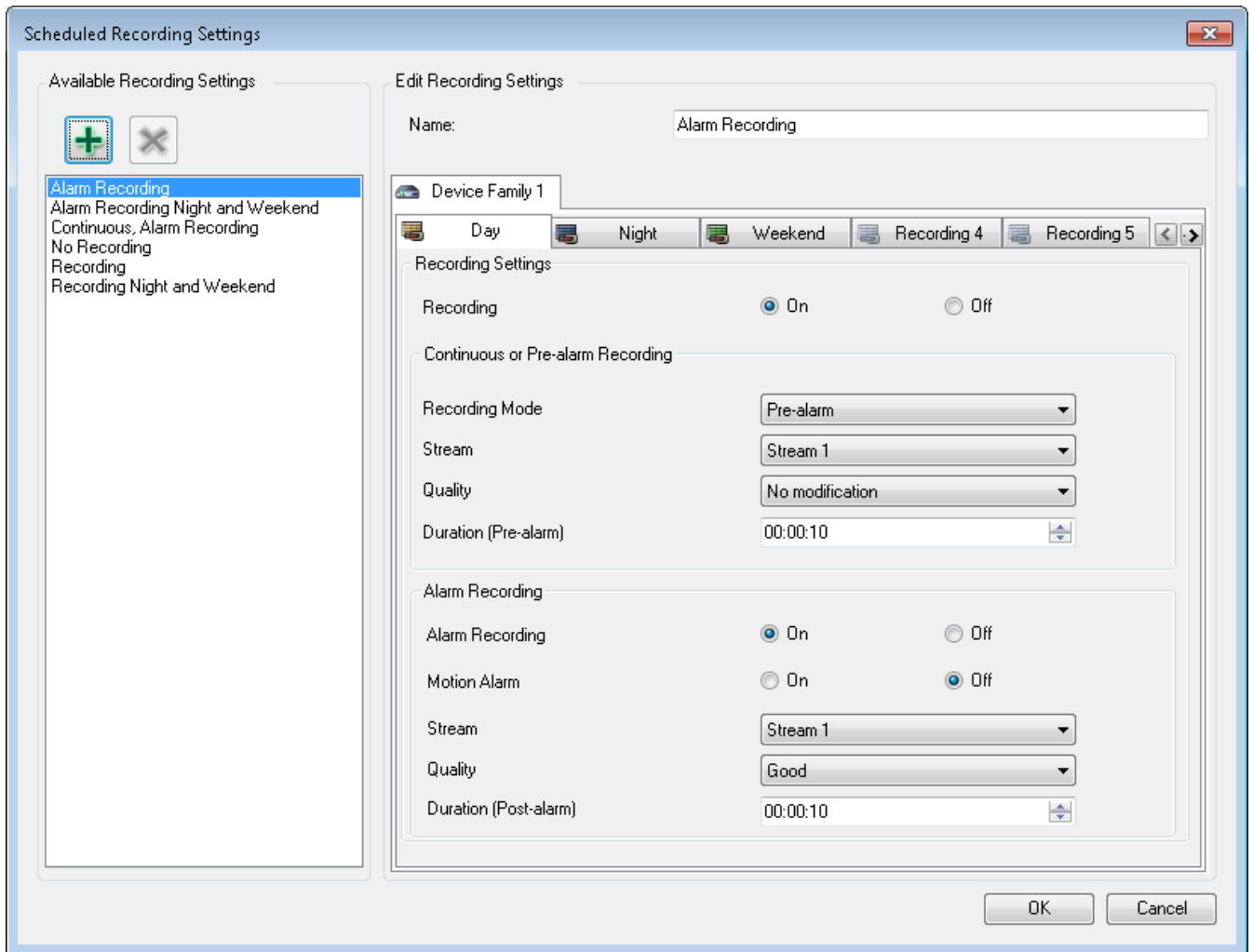
Câmaras e Gravação >



Permite-lhe configurar definições de gravação dependentes da agenda para cada família do dispositivo disponível. Uma família do dispositivo está disponível quando, no mínimo, um codificador desta família do dispositivo tiver sido adicionado à Árvore de Dispositivos. Na tabela **Câmaras**, atribua uma definição de gravação desta natureza a cada câmara.

Pode utilizar as Agendas de Gravação configuradas na página **Agendas**.

Nota: Ligar ou desligar a gravação normal é válido para todos os tipos de dispositivos.



Definições de Gravação Disponíveis

Selecione uma definição de gravação predefinida para alterar as suas propriedades. Pode adicionar ou apagar uma definição definida pelo utilizador.

Nome:

Introduza um nome para a nova definição de gravação.



Selecione a família de dispositivos pretendida para configurar as respectivas definições de gravação válidas.



Para a família de dispositivos seleccionada, selecione uma Agenda de gravação para configurar as definições de gravação.

Gravação

Ligue ou desligue a gravação normal (contínua e em pré-alarme).

Modo de Gravação

Selecione o modo de gravação pretendido.

Estão disponíveis os seguintes itens:

- **Contínua**
- **Pré-alarme**

Fluxo

Selecione o fluxo pretendido utilizado para gravação normal.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação normal. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Duração (Pré-alarme)

Insira o tempo de gravação pretendido antes de um alarme. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Nota: Apenas activo quando **Pré-alarme** está seleccionado.



Aviso!

Nas definições de pré-alarme entre 1 e 10 s, os pré-alarmes são guardados automaticamente na RAM do codificador se existir espaço suficiente em RAM disponível; caso contrário, são guardados no armazenamento.

Nas definições de pré-alarme superiores a 10 s, os pré-alarmes são guardados no armazenamento.

O armazenamento de pré-alarmes na RAM do codificador só está disponível em firmware com a versão 5.0 ou posterior.

Gravação de Alarme

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes para esta câmara.

Alarme de Movimento

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes acionados por movimento.

Fluxo

Selecione o fluxo utilizado na gravação de alarmes.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação de alarmes. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Apenas para dispositivos que pertencem à Família de dispositivos 2 ou 3: quando selecciona a entrada **Sem modificação**, a gravação de alarmes utiliza a mesma qualidade que é utilizada para a gravação contínua/em pré-alarme. É recomendada a utilização da entrada **Sem modificação**. Quando selecciona uma qualidade de fluxo para a gravação de alarmes, apenas os valores do intervalo de codificação de imagem e da taxa de bits alvo são modificados de acordo com as definições nesta qualidade de fluxo. As outras definições de qualidade utilizadas são configuradas na definição de qualidade atribuída à gravação contínua/de pré-alarme.

Duração (Pós-alarme)

Insira o tempo de gravação de alarmes pretendido. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.


Veja também

- *Copiar e colar em tabelas, página 178*
- *Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local), página 180*

29.3

Páginas das definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Clique num separador de Agenda

de Gravação (por exemplo, )

Permite configurar as definições de gravação para todos os codificadores atribuídos ao NVR do seu sistema.

As Agendas de Gravação são configuradas em **Agendas**.

Só as colunas descritas não fazem parte da Tabela de câmaras.

- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.


Gravação contínua

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.


Gravação em Directo/com Pré-evento

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo da visualização em directo (necessária para a reprodução instantânea) e o modo de gravação com pré-evento (necessária para gravação de movimentos e de alarmes) do fluxo 2. Se a transmissão em fluxo duplo estiver activa neste codificador, pode seleccionar o fluxo 1 para utilização na gravação em directo ou com pré-evento.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação de Movimentos

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna , clique numa célula para activar o áudio.


Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do evento de movimento, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o evento de movimento, em segundos.

Gravação de Alarmes

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Para activar a gravação de alarmes, configure um alarme correspondente.

Na coluna , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.




Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o alarme, em segundos.

Veja também

- *Copiar e colar em tabelas, página 178*
- *Configurar definições de gravação (só NVR), página 181*
- *Copiar definições de gravação (só NVR), página 185*

29.4 Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique num ícone de um dispositivo de gravação, por exemplo,  > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, ) >

Permite-lhe copiar definições de gravação de uma Agenda de Gravação para outra.

Copiar tudo

Clique para copiar todas as definições de gravação da agenda seleccionada para outra agenda.



Copiar selecção actual

Clique para copiar apenas as definições de gravação das linhas de tabela seleccionadas para outra agenda.

Veja também

– *Copiar definições de gravação (só NVR), página 185*



29.5 Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo


Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 


Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, na página **Câmaras e Gravação**, às câmaras ou na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.

Qualidades de sequência

 Selecione uma qualidade de fluxo predefinida e clique em  para adicionar uma nova qualidade de fluxo com base na qualidade de fluxo predefinida. Quando selecciona um

fluxo único e clica em , esta definição da qualidade do fluxo é copiada como um nó de nível superior sem descendentes.

 Clique para apagar uma qualidade de fluxo seleccionada. Não pode apagar as definições de qualidade do fluxo.

A lista apresenta todas as predefinições de qualidade do fluxo disponíveis. Recomendamos que atribua uma qualidade de fluxo com o mesmo nome da plataforma da câmara.

Estão disponíveis os seguintes perfis para qualidades do fluxo:

Imagem Optimizada: as definições são optimizadas para a qualidade da imagem. Isto pode sobrecarregar a rede.

Taxa de Bits Optimizada: as definições são optimizadas para uma largura de banda reduzida. Isto pode reduzir a qualidade da imagem.

Balanceado: as definições oferecem um compromisso entre uma qualidade de imagem ótima e uma utilização da largura de banda ótima.

Os perfis seguintes das qualidades de fluxo estão disponíveis desde o BVMS 9.0 para dar suporte à funcionalidade Intelligent Streaming das câmaras da Bosch:

Nuvem otimizada 1/8 FR: as definições são otimizadas para largura de banda baixa e para serem idênticas para todos os tipos de câmara.

PTZ otimizado: as definições são otimizadas para as câmaras PTZ.

Imagem Otimizada silencioso/padrão/ocupado

Taxa de Bits Otimizada silencioso/padrão/ocupado

Balanceado silencioso/padrão/ocupado

Categorias de tipo de cena:

silencioso: as definições são otimizadas para imagens com pouca atividade. Cena 89% estática, cena 10% normal, cena 1% ocupada.

padrão: as definições são otimizadas para imagens com atividade média. Cena 54% estática, cena 35% normal, cena 11% ocupada.

ocupado: as definições são otimizadas para imagens com muita atividade. cena 30% estática, cena 55% ocupada, cena 15% cheia de pessoas.

Os valores percentuais estão relacionados com uma distribuição durante um dia.

Por predefinição, é atribuído o perfil **Balanceado padrão**.

**Aviso!**

Para cada combinação de plataforma de câmara (CPP3-CPP7.3) e para cada uma das resoluções disponíveis, existe uma definição específica que permite a definição das taxas de bits corretas para as câmaras.

O perfil tem de ser selecionado manualmente com o tipo de cena correspondente para cada câmara.

**Aviso!**

Se instalar uma atualização, os novos perfis têm de ser selecionados manualmente para se tornarem ativos. Os perfis antigos são mantidos.

Nome

Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

Resolução de vídeo SD

Selecione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

Intervalo codificação da imagem

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

O sistema ajuda a calcular o valor correspondente para IPS.

Através do intervalo de codificação da imagem, pode configurar o intervalo de codificação e transmissão das imagens. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas. Tal pode ser particularmente vantajoso em baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para obter a melhor qualidade de vídeo possível.

Estrutura GOP

Selecione a estrutura de que necessita para o Group of Pictures (GOP, Grupo de imagens). Dependendo se prefere dispor do atraso mais reduzido possível (apenas fotogramas IP) ou utilizar o mínimo de largura de banda possível, pode selecionar IP, IBP ou IBBP. (A seleção GOP não está disponível em algumas câmaras).

Nota:

Os fotogramas B só são suportados por câmaras até uma resolução de 1080p e a partir do firmware 6.40.

Taxa de bits alvo [kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Pode limitar a taxa de dados para o encoder para otimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.

Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem resultantes de movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor introduzido no campo **Taxa de bits máxima [Kbps]**.

Taxa de bits máxima [Kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão que não pode ser excedida.

Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.

Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.

O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo

Taxa de bits alvo [kbps]. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

Distância de fotograma I

Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados.

Clique em **Automática** para inserir Fotogramas I, conforme necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

Nível de qualidade do fotograma

Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na qualidade mais elevada e na taxa de atualização de fotogramas mais baixa. O valor mais elevado resulta na taxa de atualização de fotogramas mais elevada e na qualidade de imagem mais baixa.

Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma qualidade de vídeo elevada.

Nota:

O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se selecionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre a definição de imagem e o movimento é automaticamente ajustada.

Definições VIP X1600 XFM4

Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.

Filtro de desbloqueio para H.264: selecione para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.




CABAC: selecione para ativar uma compressão altamente eficaz. Utiliza uma grande parte da capacidade de processamento.

Veja também

– *Configurar as definições de qualidade do fluxo, página 180*

29.6

Caixa de diálogo Definições PTZ/ROI

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Selecionar uma câmara PTZ > 
 Permite-lhe configurar uma câmara PTZ ou uma câmara ROI.
 Não existem comandos auxiliares disponíveis para uma câmara ROI.

Nota:

Primeiro configure as definições da porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara. Caso contrário, o comando PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.



Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.



Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.



Clique para renomear o comando ou a posição predefinida.



Clique para remover o comando ou a posição predefinida.

Separador Posições Predefinidas

Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

N.º

Apresenta o número da posição predefinida.

Nome

Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

Separador Comandos Aux (apenas para câmaras PTZ)

Clique para apresentar a tabela com os comandos auxiliares.

N.º

Apresenta o número do comando auxiliar..

Nome

Clique numa célula para editar o nome do comando.

Código

Clique numa célula para editar o código do comando.

Veja também

- *Configurar definições da porta PTZ, página 183*
- *Configurar definições da câmara PTZ, página 183*



30 Página Eventos



Janela principal > **Eventos**

Apresenta a Árvore de Eventos com todos os eventos disponíveis e uma Tabela de configuração de eventos para cada evento. Os eventos são agrupados por tipo. Por exemplo, todos os eventos de gravação de câmara, como a gravação contínua ou de alarmes, são agrupados em Modo de Gravação.


Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respetivos dispositivos. Uma mudança

de estado de um dispositivo é apresentada para além de  como . Todos os outros

eventos são apresentados abaixo dos grupos dependentes do dispositivo como .

Pode configurar para cada evento:

- Acionar um alarme de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Registrar o evento de acordo com uma agenda. Um evento é apresentado na Lista de Eventos do Operator Client se estiver registado.
- Execute um Script de Comando de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).

– Para eventos do tipo : adicionar dados de texto para gravação. Se o evento ocorrer, são executadas as suas definições.

Pode criar um Evento do Complexo que combine vários eventos com expressões booleanas.

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para apresentar a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.



Clique para duplicar um evento. Use-o para gerar vários alarmes para um determinado evento.



Clique para apagar um Evento do Complexo ou duplicado.



Clique para mudar o nome do Evento do Complexo seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo e criar eventos do complexo, utilizando expressões booleanas de outros eventos (máximo de 10).

Os Eventos do Complexo são adicionados à Tabela de Configuração de Eventos.




Clique para editar o Evento do Complexo seleccionado.



Clique para exibir uma caixa de diálogo a fim de criar e editar Scripts de Comando.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Veja também

- *Configurar eventos e alarmes, página 187*
- *Configurar Scripts de Comando, página 197*
- *Caixa de diálogo Opções, página 228*
- *Configurar pontos ativos intermitentes, página 195*

30.1 Separador Definições Anti-ressalto

Nota: o separador Definições de Depuração não está disponível para alguns eventos devido a limitações técnicas.

Permite-lhe configurar definições de depuração para o evento seleccionado.

Tempo de Estabilização

Durante o período de tempo introduzido, todos os eventos são ignorados.

Prioridade do estado do evento

Pode atribuir uma definição de prioridade para um estado de evento.

Editar Prioridades

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para configurar uma definição de prioridade.

Adicionar Definição


Clique para adicionar uma linha para configurar uma definição de depuração diferente das definições de depuração para todos os dispositivos.


Remover Definição

Clique para remover uma linha seleccionada. Para seleccionar uma linha, clique no cabeçalho da linha esquerda.

30.2 Separador Definições para a visualização de mapas avançada


A configuração dos estados de cor em mapas só é possível quando clica para verificar a opção **Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)** ou a opção **Ativar visualização de alarmes avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o alarme)** da caixa de diálogo **Opções**.


Para cada evento ou alarme  , pode configurar a cor de fundo e o comportamento (intermitente ou não intermitente) dos pontos ativos. Por exemplo, para um evento ou alarme

 de um dispositivo pode configurar que o respetivo ícone num mapa deve ficar intermitente quando o estado deste dispositivo muda.

Além disso, pode configurar a prioridade de apresentação para todos os pontos ativos. Isto é necessário quando ocorrem eventos diferentes para o mesmo dispositivo. (1 = prioridade mais elevada)

A cor configurada é válida para todos os pontos ativos com a mesma prioridade de apresentação. Pode alterar a cor, o comportamento e a prioridade em qualquer evento ou

alarme  : a cor e o comportamento alterados são utilizados para todos os pontos ativos

de todos os outros eventos ou alarmes  que têm a mesma prioridade.

Ativar estados de cor nos mapas

Clique para permitir que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento sejam apresentados com um fundo colorido e possam piscar nos mapas.

Visual. prioridade mapa:

Clique nas setas para alterar a prioridade dos pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

Cor de fundo no mapa:

Clique no campo de cor para selecionar a cor de fundo usada para os pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

Nota: todos os eventos de estado de todos os dispositivos com a mesma prioridade têm a mesma cor.

Intermitente

Clique para ativar a intermitência dos pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

30.3

Separador Definições para a configuração de eventos

Dispositivo

Apresenta o nome do dispositivo ou da agenda.

Rede

Apresenta o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Disparar alarme

Clique para selecionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas para acionar um alarme.

Selecione **Sempre** se pretender que o alarme seja acionado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o alarme seja acionado.

Registo

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para selecionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e efetuar o registo.

Selecione **Sempre** se pretender que o evento seja registado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o evento seja registado.

Script

Na coluna **Script**, clique numa célula para selecionar um script de comando.

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para selecionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas e executar um script de comando.

Selecione **Sempre** se pretender que o script de comando seja executado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o script de comando seja executado.



Gravação de dados de texto

Pode configurar a adição de dados de texto à gravação contínua de uma câmara.

Nota: Esta coluna está disponível apenas para eventos que contenham dados de texto, por exemplo: **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**

30.4

Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando










Janela principal >  **Eventos** > 
Permite-lhe criar e editar Scripts de Comando.



Clique para guardar as definições alteradas.





Clique para restaurar as predefinições guardadas.

-  Clique para verificar o código de um script.
-  Clique para criar um ficheiro scriptlet.
-  Clique para apagar um ficheiro scriptlet.
-  Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro script.
-  Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar um ficheiro script.
-  Clique para converter um script existente no outro idioma de script disponível. Todo o texto de script existente é eliminado.
-  Clique para exibir a Ajuda Online do Script API do BVMS.
-  Clique para exibir a Ajuda Online do BVMS.
-  Clique para fechar a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.




Veja também


– *Configurar Scripts de Comando, página 197*

30.5**Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo**

Janela principal >  **Eventos** > 

Permite-lhe criar ou modificar um Evento do Complexo.

  Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Nome do evento:

Introduza o nome pretendido para o evento composto.

Estados de Evento:

Selecione a alteração do estado que deverá fazer parte de um evento composto.

Objectos:

Selecione um ou mais dos objetos disponíveis da alteração de evento selecionada. Este estado e o objeto selecionado aparecem na árvore de eventos compostos, como itens subordinados imediatos do operador raiz.

Evento do Complexo:

Permite criar eventos compostos na árvore de eventos compostos. Todos os itens subordinados imediatos de um operador booleano (E, OU) são combinados por este operador.

Veja também

- *Criar um Evento do Complexo, página 190*
- *Editar um Evento do Complexo, página 192*

30.6 Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script



Janela principal >

Eventos >

Permite-lhe definir o idioma de script dos seus Scripts de Comando.
Não pode alterar o idioma de script de Scripts de Comando existentes.

Idioma de Script:

Selecione o idioma de script pretendido.

Veja também

- *Configurar Scripts de Comando, página 197*

30.7 Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento



Janela principal >

Eventos > Separador **Definições de Depuração** > **Editar**

Prioridades botão

Pode configurar prioridades para as diferentes alterações de estado de um tipo de evento, se aplicável, por exemplo, Entrada Virtual Fechada e Entrada Virtual Aberta. Uma mudança de estado com um nível de prioridade superior sobrepõe-se ao tempo anti-ressalto de outra mudança de estado com uma prioridade inferior.

Nome da Prioridade:

Introduza um nome para a definição de prioridade.

Valor do Estado

Apresenta os nomes dos estados de evento do evento seleccionado.

Prioridade do Estado

Introduza a prioridade pretendida. 1 = prioridade mais elevada, 10 = prioridade mais baixa.

30.8 Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos



Janela principal >

Eventos >



ou



> separador **Definições Anti-ressalto** >

botão **Adicionar Definição**

Seleccionar

Selecione a caixa de verificação para a entrada pretendida e clique em **OK** para adicionar uma linha à tabela **Dispositivos com Definições Anti-ressalto Desviantes**.

30.9 Caixa de diálogo Gravação de dados de texto



Janela principal >

Eventos > Na Árvore de Eventos, seleccionar



Entrada de dados (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de dados de texto** > ...

Pode configurar as câmaras para as quais serão adicionados dados de texto à gravação contínua.

Veja também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, página 194*

31 Página Alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Apresenta a Árvore de Eventos e uma Tabela de Configuração de Alarmes para cada evento. Apenas os eventos configurados na página **Eventos** são apresentados.

Nas tabelas, pode configurar para cada evento a forma como é apresentado um alarme accionado por este evento e quais as câmaras gravadas e apresentadas quando este alarme ocorre.

Alguns eventos são configurados como alarmes predefinidos: por exemplo, um erro de sistema.

Para os eventos seguintes, não pode configurar um alarme:

- Mudança de um modo de gravação
- Mudança de um estado do alarme
- A maioria das acções dos utilizadores, como, por exemplo, a acção PTZ




Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.



Apresenta uma caixa de diálogo para configurar definições de alarme válidas para este Management Server.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

Dispositivo

Exibe o dispositivo da condição de evento seleccionada na Árvore de Eventos.

Endereço de rede

Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Identidade de Alarme

Na coluna **Prioridade**, clique numa célula para introduzir a prioridade de alarme para o alarme seleccionado (**100** corresponde a prioridade baixa, **1** corresponde a prioridade alta). Na coluna **Título**, clique numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no BVMS, por exemplo, na Lista de Alarmes. Na coluna **Cor**, clique numa célula para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

Painéis de Imagens de Alarme

Nas colunas **1-5**, clique ... numa célula para exibir uma caixa de diálogo para seleccionar uma câmara.

Pode apenas seleccionar uma câmara que tenha sido adicionada à Árvore Lógica em **Mapas e Estrutura**.

Pode configurar o número de painéis de Imagens de Alarme disponíveis na caixa de diálogo

Definições de Alarme.

Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Opções de Alarme

Clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

Veja também

– *Tratamento de Alarmes, página 45*

31.1

Caixa de diálogo Definições de Alarme



Janela principal >

Alarmes >

Separador Definições de Alarme

Máx. de painéis de imagem por alarme:

Introduza a contagem máxima de painéis de Imagens de Alarme a ser exibida em caso de alarme.

Tempo para Apagar Automaticamente:

Introduza o número de segundos necessários para que um alarme seja automaticamente apagado.

Isto aplica-se apenas a alarmes definidos como **Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")** na página **Alarmes**.

Tempo de gravação manual de alarmes:

Apenas válido para gravações NVR.

Introduza o número de minutos para a duração de gravação de alarmes que o utilizador pode iniciar manualmente no Operator Client.

O utilizador pode interromper a gravação manual antes que este tempo tenha decorrido.

Apresentação de alarme com várias linhas na janela de imagem do alarme

Selecione a caixa de verificação para ativar o modo de alarme de várias linhas da Janela de imagens de alarme.



Aviso!

O modo de alarme de várias linhas está ativado para as configurações de alarme existentes. Para as novas configurações de alarme, o valor predefinido é Desligado e no modo de vista única é Ativado.

Separador Grupos de Monitores Analógicos

Ordem de apresentação em caso de prioridade de alarme igual

Selecione a entrada pretendida para ordenar alarmes da mesma prioridade de acordo com a respectiva marca de hora.

Mostrar ecrã em branco

Clique para optar por nenhuma exibição nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.




Continuar visualização em directo

Clique para optar pela visualização em directo nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Veja também

– *Configurar definições de todos os alarmes, página 193*

31.2**Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens**

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme**
> Clique em ... numa das colunas **1 a 5**
Permite-lhe seleccionar o item da Árvore Lógica que é exibido e gravado (se o item for uma câmara) no caso do alarme seleccionado.

**Aviso!**

Um mapa exibido num painel de Imagens de Alarme está otimizado para exibição e contém apenas a vista inicial do ficheiro básico do .dwf.

Pesquisar Item

Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

Localizar

Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

Em directo

Clique para determinar se a imagem em direto da câmara é apresentada em caso de alarme.

Reprodução instantânea

Clique para determinar que a reprodução instantânea da câmara é exibida.

O tempo de rebobinagem da reprodução instantânea é configurado na caixa de diálogo

Definições de Alarme, consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme, página 379*.

Interromper reprodução

Selecione a caixa de verificação para visualizar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea em pausa. Se necessário, o utilizador pode iniciar a reprodução instantânea.

Gravar esta câmara

Selecione a caixa de verificação para ativar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for acionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais o tempo de pré e pós-alarme. Esta definição modifica, diretamente, a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo **Opções de Alarme** e vice-versa.

Veja também

– *Configurar um alarme, página 192*

31.3**Caixa de diálogo Seleccionar Recurso**

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de Imagens de Alarme**
> coluna **Ficheiro de Áudio** > Clique em ...
Permite-lhe seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Reproduzir

Clique para reproduzir o ficheiro de áudio seleccionado.

Pausa

Clique para fazer uma pausa na reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Parar

Clique para parar a reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Veja também

- *Configurar um alarme, página 192*
- *Gerir ficheiros de recursos, página 188*

31.4**Caixa de diálogo Opções de Alarme**

Janela principal > **Alarmes** > ou > Coluna **Opções de Alarme** > ...

Permite-lhe configurar as seguintes definições dos alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme.
- Ativar a proteção destas gravações de alarmes.
- Ativar e configurar definições de duração do alarme diferentes.
- Acionar comandos PTZ em caso de alarme.
- Notificações enviadas em caso de alarme.
- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme.
- Atribuir câmaras apresentadas no grupo de monitores analógicos em caso de alarme.

Separador Câmaras

N.º	Apresenta o número da câmara tal como configurado na página Câmaras e Gravação .
Nome	Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página Câmaras e Gravação .
Localização	Apresenta a localização tal como configurada na página Mapas e Estrutura .
Gravação	Selecione uma caixa de verificação para ativar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for acionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais a duração do pré e pós-alarme. Esta definição modifica diretamente a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo Selecionar Conteúdo do Painel de Imagens e vice-versa.
Proteger Gravação	Selecione uma caixa de verificação para proteger a gravação de alarmes desta câmara.
Definições de Duração de Alarme de Desvio	A caixa de verificação fica automaticamente ativada quando ativa a caixa de verificação Gravação e quando a câmara suporta ANR.
Comando Auxiliar	Clique numa célula para seleccionar um comando auxiliar a ser executado em caso de alarme.

	As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.
Posição Predefinida	Clique numa célula para selecionar uma posição predefinida a ser definida em caso de alarme. As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Separador Notificações

E-mail	Selecione a caixa de verificação para enviar um e-mail em caso de alarme.
Servidor:	Selecione um servidor de e-mail.
Destinatários:	Introduza os endereços de correio eletrónico dos destinatários separados por vírgulas (exemplo: nome@fornecedor.com).
SMS	Selecione a caixa de verificação para enviar um SMS em caso de alarme.
Dispositivo:	Selecione um dispositivo SMS.
Destinatários:	Introduza os números de telemóvel dos destinatários.
Texto:	Introduza o texto da notificação.
Informação:	Selecione a caixa de verificação para adicionar as respetivas informações ao texto de notificação. Nota: para um e-mail, é utilizada a data do fuso horário do Management Server .

Separador Sequência

Gravar apenas alarme	Selecione a caixa de verificação para especificar que, no caso deste alarme, a câmara é só gravada e não visualizada. Esta caixa de verificação só estará ativa se a caixa de verificação Gravação no separador Câmaras estiver selecionada.
Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")	Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado.
Alarme para apagar automaticamente quando o estado do evento voltar ao normal	Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado quando o evento que acionar este alarme mudar de estado. O alarme não será apagado automaticamente se for aceite e não aceite.
Impedir eliminação do alarme enquanto o estado de acionamento persistir	Selecione a caixa de verificação para impedir que este alarme seja apagado enquanto a respetiva causa existir.

Suprimir alarmes duplicados da lista de alarmes	<p>Selecione a caixa de verificação para evitar a duplicação de alarmes para o mesmo tipo de evento e dispositivo na lista de alarmes do BVMS Operator Client.</p> <p>Enquanto um alarme permanecer ativo (no estado de alarme Activo ou Aceite), nenhum outro alarme para o mesmo tipo de evento e dispositivo será apresentado na lista de alarmes.</p> <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os eventos continuam a ser registados no diário. – Lembre-se de que todas as ações de alarme acionadas por este alarme (por exemplo, enviar um SMS, começar a gravação de alarmes, etc.) não voltam a ser acionadas. <p>Depois de o alarme ser limpo e um novo alarme ser acionado para o mesmo dispositivo e pelo mesmo tipo de evento, o novo alarme é apresentado novamente na lista de alarmes e todas as ações de alarme definidas para este alarme são acionadas novamente.</p>
Mostrar Plano de Acção	Selecione a caixa de verificação para ativar a sequência que tem de ser processada em caso de alarme.
Recursos...	Clique para apresentar a caixa de diálogo Gestor de Recursos . Selecione um documento com uma descrição da respetiva sequência.
Exibir uma caixa de comentário	Selecione a caixa de verificação para ativar a apresentação de uma caixa de comentário em caso de alarme. Nesta caixa de comentário, o utilizador pode introduzir comentários relativos ao alarme.
Forçar o operador a processar a sequência	Selecione a caixa de verificação para forçar o utilizador a processar a sequência. Se estiver selecionada, o utilizador não pode apagar o alarme até ter introduzido um comentário relativo ao alarme.
Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:	Selecione um Script de Comando de Cliente que seja executado automaticamente quando o utilizador aceita um alarme.


Separador Grupo de Monitores Analógicos

1...10	Numa coluna numerada, clique numa célula e selecione uma câmara na Árvore Lógica. Esta câmara é apresentada no monitor atribuído em caso de alarme
Limpar tabela	Clique para remover todas as atribuições de câmaras a grupos de monitores analógicos.
Título do alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do título do alarme nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Duração do alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação da hora do alarme nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.
Data do alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação da data do alarme nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.
Nome da câmara de alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do nome da câmara de alarme nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.
Número da câmara de alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do número da câmara de alarme nos monitores analógicos como uma visualização no ecrã.
Só no 1.º monitor	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do título e da hora do alarme no primeiro monitor do grupo de monitores analógicos como uma visualização no ecrã.

Separador Definições de Duração de Alarme de Desvio

As definições neste separador só estão disponíveis se o ANR estiver activado para esta câmara.

Utilizar Definições do Perfil	Clique para ativar esta definição. Para esta câmara, as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme utilizadas estão configuradas na caixa de diálogo Definições de Gravação Programada .
Substituir definições	Clique para ativar as seguintes definições para a duração do pré-alarme e do pós-alarme.
Duração (Pré-alarme)	Disponível para todos os eventos.
Duração (Pós-alarme)	Só disponível para eventos  .

Veja também

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, página 194*
- *Configurar um alarme, página 192*
- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, página 193*

32 **Página Grupos de Utilizadores**



Janela principal > **Grupos de Utilizadores**

Permite configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

- Grupo Admin (com um utilizador Admin).

Separador Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores padrão.

Separador Enterprise User Group (apenas disponível com uma licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com uma licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.

Opções de utilizador/grupo de utilizadores



Clique para apagar uma entrada selecionada.



Clique para adicionar um novo grupo ou conta.



Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores selecionado. Se assim o desejar, altere o nome de utilizador predefinido.



Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.



Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.



Apresenta uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores selecionado para outro grupo de utilizadores.



Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.



Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.



Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.



Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

Ativar as alterações de nome de utilizador e de palavra-passe



Clique para ativar as alterações de palavra-passe.



Clique para ativar as alterações de nome de utilizador.



Aviso!

As alterações de nome de utilizador e de palavra-passe são revertidas após a reversão da configuração.

Permissões num Enterprise System


Para um Enterprise System, configure as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento do Operator Client que definem a interface do utilizador para funcionamento no Enterprise System; por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.
Utilize um Enterprise User Group. Configure no Enterprise Management Server.
- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server.
Utilize Enterprise Accounts. Configure em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores standard. Este grupo de utilizadores permite configurar todas as permissões neste Management Server. Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores standard e para Enterprise User Groups.

Introduza	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efetua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Permissões do dispositivo e de funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> – Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Permissões de funcionamento – Por Management Server: nome das Enterprise Access Accounts correspondentes com credenciais de início de sessão 	<ul style="list-style-type: none"> – Enterprise Management Server
Enterprise Account	-	<ul style="list-style-type: none"> – Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta 	<ul style="list-style-type: none"> – Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Grupos de utilizadores 	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Enterprise User Groups 	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Enterprise User Groups

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

32.1

Página Propriedades do Grupo de Utilizadores



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

Idioma

Selecione o idioma do Operator Client.

Agenda de início de sessão

Selecione uma tarefa ou agenda de gravação. Os utilizadores do grupo seleccionado apenas podem iniciar sessão no sistema nas alturas definidas por esta agenda.

Grupo LDAP associado

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema.

Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP**.

Grupos LDAP

Exibe os grupos de utilizadores LDAP disponíveis. Pode configurar grupos LDAP na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Pesquisar Grupos

Clique para apresentar os grupos de utilizadores LDAP disponíveis na lista **Grupos LDAP**. Para localizar grupos de utilizadores, tem de efectuar as definições adequadas na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Definições

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Grupo Associado

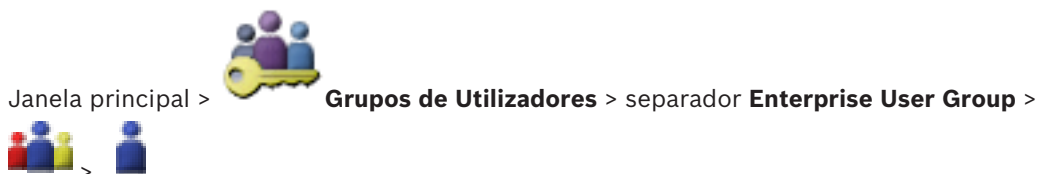
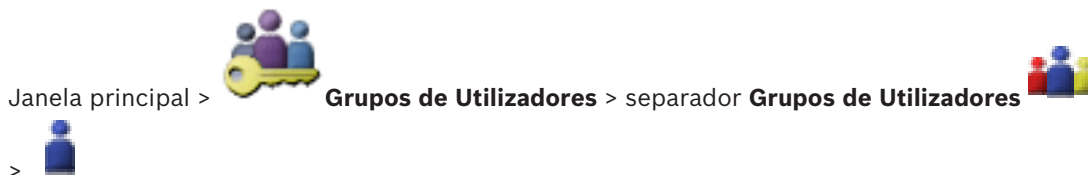
Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

Limpar Grupo

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do BVMS é removida.

Veja também

- *Configurar definições LDAP, página 206*
- *Associar um grupo LDAP, página 207*
- *Programação da permissão de início de sessão de utilizadores, página 207*

32.2**Página Propriedades do Utilizador**

Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Enterprise User Group.

Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/ iniciar sessão em Operator Client.

A conta está ativada

Selecione a caixa de verificação para ativar uma conta de utilizador.

Nome completo

Introduza o nome completo do utilizador.

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte

Selecione a caixa de verificação para obrigar os utilizadores a definir uma nova palavra-passe no início de sessão seguinte.

Introduzir nova palavra-passe

Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

Confirmar palavra-passe

Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

**Aviso!**

Recomendamos vivamente que atribua uma palavra-passe específica a todos os novos utilizadores e que obrigue o utilizador a alterá-la quando iniciar sessão.




Aviso!

Os clientes do Mobile Video Service, o cliente Web, a aplicação para iOS da Bosch e os clientes SDK não têm permissão para alterar a palavra-passe quando iniciam sessão.

Aplicar

Clique para aplicar as definições.

Clique em  para ativar a palavra-passe.




Informações adicionais

Após a atualização para o BVMS 9.0.0.x, as definições das **Propriedades do Utilizador** são as seguintes:




- **A conta está ativada** está definida.
- **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** não está definida.

32.3

Página Propriedades do Par de Início de Sessão

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla** > 

ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  **Novo Grupo com Autorização Dupla Enterprise** > 

Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla



Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Veja também

- *Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla, página 205*

32.4

Página Permissões da Câmara

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Câmara**.

Câmara

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Acesso

Selecione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

Vídeo em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

Áudio em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

Gravação Manual

Selecione uma caixa de verificação para permitir a gravação manual (gravação de alarmes).

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a gravação manual de alarmes estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Vídeo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Áudio

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Dados de texto

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exibição de meta-dados.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a apresentação de meta-dados estiver activada na página **Funções do Operador**.

Exportar

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

PTZ/ROI

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo PTZ ou ROI desta câmara.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o controlo PTZ ou a ROI desta câmara estiver ativado(a) na página **Funções do Operador**. Além disso, tem de configurar o PTZ ou a ROI na Tabela de Câmaras.

Aux

Selecione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.



Definir Predefinições


Selecione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador defina as pré-posições desta câmara PTZ. Também pode definir preposições para a funcionalidade Área de interesse quando esta está activada e autorizada. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Imagem de Referência

Selecione uma caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência desta câmara.

32.5 Página Controlo de prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlo de Prioridades**

Controlo de Prioridades

Mova o cursor adequado para a direita para reduzir a prioridade para obter os comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch. Um utilizador com uma prioridade elevada pode bloquear os comandos PTZ ou o controlo de uma linha principal relativamente a utilizadores com prioridades inferiores. O tempo limite para o bloqueio do comando PTZ é definido no campo **Tempo-limite em min.**. A predefinição é de 1 minuto.

Tempo-limite em min.

Introduza o período de tempo em minutos.


Veja também

– *Configurar várias prioridades, página 209*

32.6 Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Grupos de Utilizadores** >  > 
ou

Janela principal >  > separador **Grupos de Utilizadores** > **Enterprise User Group**

 > 

Permite seleccionar permissões de grupos de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

Copiar de:

Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

Definições para Copiar

Selecione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

Copiar para:


Selecione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.



Veja também

– *Copiar permissões de grupo de utilizadores, página 210*

32.7

Página Permissões do Descodificador

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões do Descodificador**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões do Descodificador**
Permite-lhe configurar os descodificadores a que os utilizadores deste grupo têm acesso.

Descodificador

Exibe os descodificadores disponíveis.



Clique na caixa de verificação para que o grupo de utilizadores tenha acesso a este descodificador.

Grupo de Monitores Analógicos


Selecione a caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso a este grupo de monitores analógicos.

32.8

Página Eventos e Alarmes

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**

Permite a configuração das permissões para a Árvore de eventos; por exemplo, pode definir os eventos que o grupo de utilizadores está ou não autorizado a utilizar.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para cada evento há, pelo menos, um dispositivo. Por exemplo, para o evento **Perda de Vídeo**, as câmaras disponíveis são os dispositivos. Para um evento como **Cópia de Segurança Terminada**, o dispositivo correspondente é **Cópia de Segurança Controlada pelo Tempo**.

Desta forma, um dispositivo pode ser um processo de software.

1. Expanda um item de árvore e clique nas caixas de verificação necessárias para ativar os eventos. Na coluna **Acesso**, seleccione a caixa de verificação de um dispositivo para ativar os eventos deste dispositivo. O acesso aos dispositivos é configurado nas páginas **Câmara e Permissões da Câmara**.
2. Para ativar ou desativar todos os eventos em simultâneo, seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Eventos e Alarmes**.

32.9

Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do BVMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, excepto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.

LDAP Server Settings

LDAP Server: Port:

Secure connection

LDAP basis for user:

Filter for user:

LDAP basis for group:

Filter for group member search:

Proxy User

User name (DN):

Password:

Test User / User Group

User name:

Password:

Group (DN):

Group search filter:

Definições do Servidor LDAP

Servidor LDAP:

Introduza o nome do servidor LDAP.

Porta

Introduza o número da porta do servidor LDAP (como predefinição, não encriptado: 389; encriptado: 636)

Ligação segura

Marque a caixa de verificação para activar a transmissão de dados encriptados.

Base LDAP para utilizador:

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base
LDAP:CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para utilizador:

Selecione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

Base LDAP para grupo:

Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos.

Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para pesquisar membros do grupo:

Selecione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo.

Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

Utilizador Proxy**Nome do utilizador (DN):**

Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do BVMS acedam ao servidor LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

Teste

Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste

As entradas nesta caixa de grupo não são guardadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para fins de teste.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

Utilizador de Teste

Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

Grupo (DN):

Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

Grupo de Teste

Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

Filtro de pesquisar grupos:

Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do BVMS.


Selecione um filtro para localizar um grupo de utilizadores.

Os exemplos são predefinidos.

Veja também

– *Configurar definições LDAP, página 206*

32.10 Página de credenciais

Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Credenciais**

Configure as credenciais de uma Enterprise Account num Management Server.

Pode configurar o Acesso Enterprise em cada Management Server que seja membro do seu Enterprise System. O Enterprise Management Server utiliza esta credencial para conceder acesso aos dispositivos deste Management Server para o Operator Client que inicia sessão como utilizador de um Enterprise User Group.

Descrição:

Introduza uma descrição para a Enterprise Account pretendida.

Strong password policy

A caixa de verificação **Strong password policy** é pré-selecionada para todos os grupos de utilizadores recém-criados.

Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Pelo menos um, carácter especial (por exemplo: !) \$ # %).
- Não podem ser utilizadas palavras-passe anteriores.



Introduzir palavra-passe nova: / Confirmar palavra-passe



Introduza e confirme a palavra-passe para este Management Server.

Veja também

- *Política de palavra-passe forte*, página 200
- *Criar uma Enterprise Account*, página 202

32.11**Página Árvore Lógica**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

Para configurar permissões:

- ▶ Seleccione ou desmarque as caixas de verificação de acordo com o que for necessário. A seleção de um item abaixo de um nó selecciona automaticamente o nó. Selecionar um nó selecciona automaticamente todos os itens abaixo do mesmo.

Câmara

Selecione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.



Grupo de Monitores Analógicos



Selecione a caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso a este grupo de monitores analógicos.

Veja também

- *Configurar as permissões do dispositivo*, página 208

32.12 Página Funções do Operador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**
Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

Comando PTZ de câmaras dome

Selecione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

Linhas principais Allegiant

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso às linhas principais Allegiant Bosch.

Página **Controlo de Prioridades**: no campo **Controlo de Prioridades**, pode definir a prioridade para obter as linhas principais Allegiant Bosch.

Imprimir e guardar

Selecione a caixa de verificação para permitir a impressão e gravação de vídeo, mapas e documentos.

Processamento de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir o processamento de alarmes.

Interromper a Protecção de Ecrã do Windows para alarmes recebidos

Marque a caixa de verificação para garantir que um alarme de entrada é exibido mesmo que o protector de ecrã esteja activo. Se o protector de ecrã necessitar de um nome de utilizador e de uma palavra-passe para ser interrompido, a definição não tem qualquer efeito.

Visualização de alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a visualização de alarmes. Se seleccionar esta opção, o **Processamento de Alarmes** é também desactivado.

Reprodução

Selecione a caixa de verificação para permitir várias funcionalidades de reprodução.

Exportar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Exportar vídeo MOV/ASF

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo no formato ASF e no formato MOV.

Proteger vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

Desproteger vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção e desprotecção dos dados de vídeo.

**Aviso!**

Configure as permissões para restringir e anular a restrição de uma conta de utilizador no seu dispositivo DIVAR AN, conforme necessário. Crie um utilizador no BVMS com as mesmas credenciais e configure as permissões para restringir e anular a restrição conforme adequado. A visualização do vídeo restrito não é afetada e tem de ser configurada separadamente.

Restringir vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a restrição dos dados de vídeo.

Anular restrição de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a restrição e a anulação da restrição dos dados de vídeo.

Apagar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

Aceder ao vídeo gravado durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso aos dados de vídeo descritos.

Acesso ao diário

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao Diário.

Botões de evento do operador

Selecione a caixa de verificação para permitir botões de eventos de utilizador no Operator Client.

Fechar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

Minimizar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

Intercomunicador Áudio

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

Gravação Manual de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a gravação manual de alarmes.

Aceder a monitor VRM

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao software VRM Monitor.

Definir imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência no Operator Client.

Definir a selecção da área para a imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir seleccionar a área na imagem da câmara para actualização da imagem de referência no Operator Client.

Alterar a palavra-passe

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere a palavra-passe para iniciar sessão.

Armar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client arme áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Forçar armar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client force o armar de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Desarmar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desarme áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Silenciar campainhas das áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desligue sirenes de alarme de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Inibir pontos do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere o estado de um ponto configurado num painel de intrusão para o estado **Ponto inibido**. Um ponto inibido não pode enviar um alarme. Quando o estado é alterado para **Ponto sem inibição**, é enviado um alarme pendente, se disponível.

Desbloquear portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desbloqueie uma porta configurada num painel de intrusão.

Proteger e desproteger portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client proteja e desproteja uma porta configurada num painel de intrusão.

Ciclo das portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client defina um ciclo de uma porta configurada num painel de intrusão.

Ordem de apresentação em caso de prioridade de alarme igual

Selecione o valor adequado para configurar a ordem dos painéis de Imagens de Alarme apresentados na Visualização de Alarmes do Operator Client.

Tempo de rebobinagem de reprodução instantânea:

Introduza o número de segundos para a duração da reprodução instantânea.

Repetir áudio de alarme:

Selecione a caixa de verificação e introduza o número de segundos para repetição do som de alarme.

Limite o acesso aos vídeos gravados aos últimos n minutos:

Selecione a caixa de verificação para limitar o acesso a vídeos gravados. Na lista, introduza o número de minutos.



Impor o fim de sessão de Operador automático após este período de inactividade:



Selecione a caixa de verificação para activar o fim de sessão automático do Operator Client após decorrido o período de tempo configurado.

Veja também

– *Fim de sessão por inactividade, página 50*

32.13 Página Prioridades

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

>Permite-lhe configurar o tempo limite para o bloqueio PTZ explícito. Pode definir as prioridades de comando PTZ e a apresentação de alarmes de entrada.

Comportamento de Sobreposição Automática



Mova o cursor para ajustar o valor de prioridade da Janela de Imagens em Directo ou Janela de Imagens de Reprodução. Este valor é necessário para que os alarmes de entrada decidam se este alarme é automaticamente exibido na janela de Imagens de Alarme.



Por exemplo: se mover o cursor da Janela de Imagens em Directo para 50 e de Reproduzir Exibição para 70, e um alarme chegar com uma prioridade de 60, o alarme só é automaticamente exibido se o utilizador tiver activa a janela Reproduzir Exibição. O alarme não é automaticamente exibido quando o utilizador tem a janela Reproduzir Exibição activa.

Veja também

– *Configurar várias prioridades, página 209*

32.14 Página Interface do Utilizador

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >  > separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores utilizados por Operator Client. Pode configurar um modo multimonitor com um máximo de 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas Painéis de imagens em direto ou o monitor 1 e o monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD.

Monitor de controlo

Selecione o monitor que deve ser utilizado como um monitor de controlo.

Máx. de linhas dos painéis de imagem em reprodução

Selecione o máximo de linhas de Painéis de imagens apresentadas na janela Reproduzir imagem do monitor de controlo.

Monitor de alarmes

Selecione o monitor de alarme que pode apresentar o Modo de alarme e em direto ou apenas o Modo de alarme.

Monitor 1 - 4

Na lista correspondente de cada monitor, selecione a entrada pretendida.

- Para o monitor de controlo, a entrada **Controlo** está pré-selecionada e não pode ser alterada.
- Para o monitor de alarme, pode seleccionar uma das seguintes entradas:
 - **Conteúdo de alarme e vídeo em direto**
 - **Apenas conteúdo de alarme**
- Para os restantes monitores, pode seleccionar uma das seguintes entradas:
 - **Janela de Imagens só em Directo**
 - **Janela de mapas e documentos**
 - **Dois mapas e documento**
 - **Janela de Imagens em Directo de Ecrã Inteiro**
 - **Janela de Imagens em Directo Quad**

Máx. de linhas dos painéis de imagem

Selecione o máximo de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens do monitor adequado.

Nota: esta opção só está disponível para as seguintes vistas:

- **Controlo**
- **Apenas conteúdo de alarme**
- **Conteúdo de alarme e vídeo em direto**
- **Janela de Imagens só em Directo**

As vistas restantes têm um esquema fixo com um número fixo de linhas de Painéis de imagens e não podem ser alteradas.

Formato de imagem dos painéis de imagens

Para cada monitor, selecione o formato de imagem pretendido para o arranque inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

Guardar definições ao desligar

Selecione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.

Definir Voltar à Predefinição

Clique para restaurar as predefinições desta página. Todas as entradas da lista são repostas para as respetivas predefinições.

32.15**Página Acesso ao Servidor**



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Acesso ao Servidor**

Pode configurar o acesso ao servidor num Enterprise Management Server.

Introduza o nome da Enterprise Account e respetiva palavra-passe para cada Management Server do Enterprise System. Esta conta é configurada em cada Management Server.

Management Server

Apresenta o nome do Management Server que configurou neste Enterprise Management Server.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP privado ou o nome DNS do Management Server.

Número de Servidor

Apresenta o número do Management Server. Este número é utilizado por um teclado Bosch IntuíKey para selecionar o Management Server pretendido.

Acesso

Clique para selecionar quando pretende conceder acesso ao Management Server. Este Management Server é, agora, um Enterprise Management Server.

Enterprise Account

Introduza o nome da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Palavra-passe de Enterprise Account

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para introduzir a palavra-passe da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Descrição do Servidor

Apresenta o texto descritivo para este servidor.

São apresentadas mais colunas, se estas tiverem sido adicionadas à Lista de servidores.

Veja também

- *Criar um grupo ou conta, página 201*
- *Criar um Enterprise System, página 104*
- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 104*

32.16

Página Permissões de configuração



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



separador > **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões de configuração**
ou



Janela principal > **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões de configuração**

Permite-lhe configurar várias permissões de utilizador para o Configuration Client.

A permissão para iniciar o Configuration Client implica acesso apenas de leitura.

Permissões de início de sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o início de sessão na aplicação Configuration Client.

Árvore de Dispositivos

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Dispositivos**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Mapas e Estrutura

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Mapas e Estrutura**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Agendas

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Agendas**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Câmaras e Gravação

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Câmaras e Gravação**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Eventos

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Eventos**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Alarmes

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Alarmes**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Grupos de utilizadores

Nesta secção, pode especificar as permissões da configuração de grupos de utilizadores. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

**Aviso!**

Por motivos de segurança, não pode selecionar a caixa de verificação **Configurar grupos de utilizadores** e a caixa de verificação **Configurar utilizadores** pois oferecem opções mutuamente exclusivas.

Comandos de menu



Nesta secção, pode especificar as permissões de configuração dos comandos de menus. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.



Relatórios

Nesta secção, pode especificar as permissões de configuração de relatórios. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

32.17

Página Permissões de grupo de utilizadores

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador  > **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões do grupo de utilizadores**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** > separador  > **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões do grupo de utilizadores**

Permite-lhe atribuir os grupos de utilizadores aos quais os utilizadores de um grupo de utilizadores específico podem adicionar novos utilizadores.

**Aviso!**

Só pode atribuir permissões de grupo de utilizadores a um grupo de utilizadores ao qual tenha atribuído anteriormente permissão para configurar utilizadores. Atribua esta permissão na página **Permissões de configuração**.



**Aviso!**



Os utilizadores de um grupo de utilizadores padrão não têm permissão para adicionar novos utilizadores ao Grupo Admin. Esta caixa de verificação não está ativa.

Veja também

– *Página Permissões de configuração, página 402*

32.18**Página Políticas de conta**

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Segurança** > separador **Políticas de conta**
ou

Janela principal >  **Grupos de Utilizadores** > separador **Enterprise User Group** > separador  > **Segurança** > separador **Políticas de conta**
Permite-lhe configurar as definições dos utilizadores e das palavras-passe.

Política de palavra-passe forte

Selecione a caixa de verificação para ativar a política de palavra-passe.

Para obter informações, consulte *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, página 200*.

**Aviso!**

A definição **Política de palavra-passe forte** só é aplicada aos utilizadores quando a caixa de verificação é selecionada no grupo de utilizadores correspondente.
Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Comprimento mínimo da palavra-passe

Esta definição determina o número mínimo de caracteres que podem compor uma palavra-passe de uma conta de utilizador.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

Validade máxima da palavra-passe em dias

Esta definição determina o período de tempo (em dias) que uma palavra-passe pode ser utilizada antes de o sistema exigir que o utilizador a altere.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

Número de palavras-passe utilizadas no histórico

Esta definição determina o número de novas palavras-passe exclusivas que têm de ser associadas a uma conta de utilizador antes de uma palavra-passe antiga poder ser reutilizada. Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

Máximo de tentativas de início de sessão inválidas

Esta definição ativa o bloqueio de uma conta após um número específico de tentativas de início de sessão.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o valor mínimo.

**Aviso!**

Se o máximo de tentativas de início de sessão inválidas for excedido, a conta é desativada e tem de ser novamente ativada.

**Aviso!**

O número de tentativas de início de sessão inválidas é repostado após um início de sessão com êxito.

**Aviso!**

A caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** está desativada no Grupo Admin.

Desativar cliente offline

Selecione a caixa de verificação para desativar o início de sessão num cliente offline.

A caixa de verificação **Desativar cliente offline** é selecionada automaticamente quando a caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** é selecionada.

Informações adicionais

A partir do BVMS 9.0, as seguintes definições de **Políticas de conta** são aplicadas como predefinições:

- A caixa de verificação **Política de palavra-passe forte** é pré-selecionada.
- A caixa de verificação **Comprimento mínimo da palavra-passe** é pré-selecionada. O valor predefinido é 10.
- A caixa de verificação **Validade máxima da palavra-passe em dias** não é pré-selecionada. O valor predefinido é 90.
- A caixa de verificação **Número de palavras-passe utilizadas no histórico** não é pré-selecionada. O valor predefinido é 10.
- A caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** não é pré-selecionada. O valor predefinido é 1.
- A caixa de verificação **Desativar cliente offline** não é pré-selecionada.

Veja também

- *Política de palavra-passe forte*, página 200

33 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o BVMS do Configuration Client.

Problemas após a actualização do Bosch Video Management System

Problema	Causa	Solução
O NVR não grava depois de atualizar o Bosch Video Management System.	Após a atualização, perdeu a ligação entre o NVR e o Management Server. A atualização poderá ter alterado a base de dados do BVMS no Management Server. O NVR tem de "ter conhecimento" destas alterações.	Restabeleça a ligação entre o NVR e o Management Server.

Problemas durante a instalação

Problema	Causa	Solução
A configuração apresenta caracteres incorretos.	As definições de idioma do Windows não estão corretas.	<i>Configurar o idioma no Windows, página 408</i>
A configuração para e é apresentada uma mensagem que indica não ser possível instalar o servidor OPC.	Não é possível substituir os ficheiros do servidor OPC.	Desinstale o OPC Core Components Redistributable e reinicie a configuração do BVMS.
Não é possível desinstalar o software executando a Configuração.		Iniciar Control Panel > Add/Remove Programs e desinstalar BVMS.

Problemas imediatamente após iniciar a aplicação

Problema	Causa	Solução
BVMS apresenta o idioma errado.	O Windows não está definido para o idioma pretendido.	<i>Configurar o idioma do Configuration Client, página 87</i> ou <i>Configurar o idioma do Operator Client, página 87</i>
A caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client apresenta o idioma errado.	Apesar de ter mudado o idioma do Operator Client no Configuration Client, o idioma da caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client depende do idioma do Windows.	<i>Configurar o idioma no Windows, página 408</i>

Problemas com o idioma de apresentação

Problema	Causa	Solução
Alguns dos textos apresentados no Configuration Client ou no Operator Client estão num idioma estrangeiro, normalmente o inglês.	O idioma do sistema operativo do computador onde está instalado o Management Server é, frequentemente, o inglês. Assim, quando a base de dados do BVMS for gerada neste computador, muitos dos textos apresentados são criados em inglês. Permanecem inalterados independentemente do idioma do Windows num computador Operator Client. Para evitar essas discrepâncias linguísticas, instale o software Management Server num computador com o idioma de interface do Windows pretendido.	Não faça alterações.

Problemas com o teclado IntuiKey da Bosch

Problema	Causa	Solução
O teclado IntuiKey da Bosch acciona um alarme e o visor de teclas de função exhibe Off Line.	Perdeu-se a ligação à estação de trabalho. O cabo está danificado ou desligado, ou então a estação de trabalho foi reiniciada.	<i>Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch, página 408</i>

Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som

Problema	Causa	Solução
Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador.	No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item). O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade. Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração	Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone.

Problema	Causa	Solução
	do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client.	

Falha do Configuration Client

Problema	Causa	Solução
Configuration Client falha.	Pode reduzir o número excessivo de câmaras configuradas num ficheiro Allegiant, caso não se encontrem ligadas ao Bosch Video Management System. Isto evita a sobrecarga desnecessária do sistema.	Consulte <i>Reduzir o número de câmaras Allegiant</i> , página 408.

Falha do Operator Client

Problema	Causa	Solução
O Operator Client falha.	O cliente Web do DiBos está instalado e foi iniciado no computador em que o Operator Client está instalado.	Desinstale o cliente Web do DiBos DiBos.

33.1 Configurar o idioma no Windows

Se pretender alterar o idioma de apresentação para a configuração do BVMS, tem de alterar o idioma no Windows. Para activar as definições de idioma, o computador é reiniciado após efectuar os passos que se seguem.

Para configurar o idioma pretendido:

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Painel de controlo** e, em seguida, faça duplo clique em **Opções regionais e de idioma**.
2. Clique sobre o separador **Avançadas**, em **Idiomas para programas não-Unicode**, e seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em **OK**.
4. Em cada uma das seguintes caixas de mensagem, clique em **Sim**.
O seu computador será reiniciado.

33.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online. Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao BVMS.

33.3 Reduzir o número de câmaras Allegiant

É necessário o Allegiant Master Control Software para editar o ficheiro Allegiant.

Para reduzir o número de câmaras Allegiant:

1. Inicie o Master Control Software.
2. Abra o ficheiro Allegiant.
3. Clique no separador Camera.

4. Assinale as câmaras que não são necessárias.
5. No menu Edit, clique em Delete.
6. Guarde o ficheiro. O tamanho do ficheiro permanece inalterado.
7. Repita o último passo para os monitores de que não necessita. Clique no separador Monitors.
8. Importe este ficheiro para o Bosch Video Management System (consulte *Adicionar um dispositivo manualmente, página 144*).

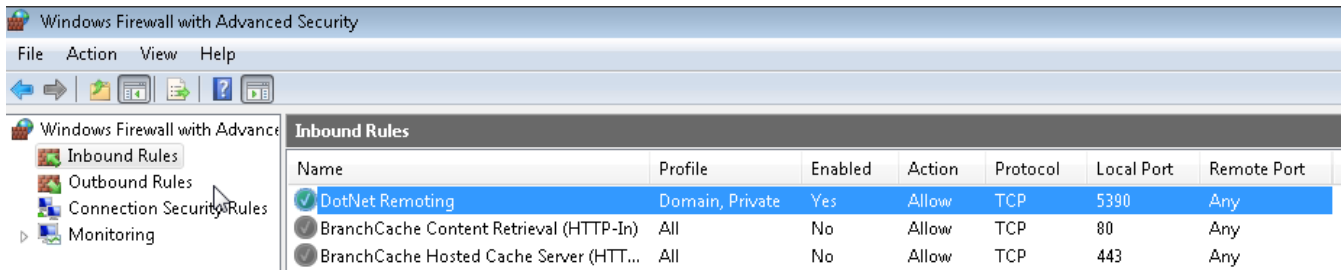
33.4 Portas utilizadas

Esta secção lista as portas que têm de estar abertas numa LAN para todos os componentes do BVMS. Não abra estas portas à Internet! Para o funcionamento através da Internet, utilize ligações seguras como uma VPN ou o Acesso remoto.

Cada tabela lista as portas locais que têm de estar abertas no computador em que o servidor está instalado ou no router/comutador de nível 3 que está ligado ao hardware.

Numa Firewall do Windows 7, configure uma Regra de entrada para cada porta aberta. Permita todas as ligações de saída para todas as aplicações de software do BVMS.

Exemplo de uma Regra de entrada simples na Firewall do Windows 7



Portas do Management Server / Enterprise Management Server

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Management Server	TCP	5390	Operator Client, Configuration Client, Aplicação Bosch VMS SDK	.NET Remoting
Management Server	TCP	5392	Operator Client, Configuration Client, Mobile Video Service	WCF, gateway.push.apple.com
Management Server	TCP	5395	Configuration Client, Operator Client	Preferências do utilizador, Transferência de ficheiros

Portas do Video Recording Manager

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
VRM	TCP	1756	Management Server, Configuration Client	via RCP+
VRM	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar destino

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
VRM	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Localizar destino da rede multicast
VRM	TCP	80	Operator Client	Reprodução VRM via http
VRM	TCP	443	Operator Client	Reprodução VRM via https
VRM	TCP	5364, 5365	Operator Client	VRM eXport Wizard (versão do projeto)

Portas do Mobile Video Service

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Mobile Video Service	TCP	80	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis	Acesso via http
Mobile Video Service	TCP	443	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações móveis	Acesso via https
Mobile Video Service	TCP	2195	Apple Push Notification	Mac iOS
Mobile Video Service	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5382	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5385	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte
Fornecedor do Mobile Video Service BVMS	TCP	5383	Operator Client	Fluxo do suporte
Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	TCP	5384	Cliente de HTML, Aplicações móveis	Fluxo do suporte

Portas do Sistema de armazenamento iSCSI

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Sistema de armazenamento iSCSI	TCP	3260	Codificador, VRM, Configuration Client	

Portas do Bosch Video Streaming Gateway

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	8756-8762	VRM, Management Server, Configuration Client	
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1756	VRM Configuration Client	via RCP+
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1757	VRM Configuration Client	Localizar Alvo
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1758	VRM Configuration Client	Procurar resposta
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1800	VRM Configuration Client	Rede multicast Localizar alvo
Bosch Video Streaming Gateway	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	

Portas da câmara ONVIF

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Câmara ONVIF	TCP	80	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http
Câmara ONVIF	RTSP	554	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	

Portas do BVMS Operator Client/Cameo SDK

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Operator Client	TCP	5394	Aplicação do Bosch VMS SDK, BIS	.NET Remoting
Operator Client	UDP	1024-65535	Codificador, VRM	
Operator Client	TCP	443	Codificador	Acesso remoto, vista em direto encriptada

Portas do codificador

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Codificador	TCP	1756	Descodificador, Management Server, VRM, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Codificador	UDP	1757	Descodificador, Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Codificador	UDP	1758	Descodificador, Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Codificador	UDP	1800	Descodificador, Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Codificador	TCP	80	Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG	Acesso via http
Codificador	TCP	443	Operator Client, Aplicação do Bosch VMS SDK, VSG	Acesso via https

Portas do descodificador do BVMS

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Descodificador	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Descodificador	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Descodificador	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Descodificador	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Descodificador	TCP	80	Operator Client	Acesso via http

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Descodificador	TCP	443	Operator Client	Acesso via https
Descodificador	UDP	1024-65535	Codificador	

Portas do BRS/DiBos

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
DiBos 8.7/ BRS 8.10	TCP	808	Management Server, Configuration Client	Serviço Web É necessária uma correção para o DiBos v. 8.7.
Alternativa:				
BRS/DiBos	TCP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o serviço Web A firewall tem de estar desativada
BRS/DiBos	UDP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o serviço Web A firewall tem de estar desativada

Portas DVR

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DVR	TCP	80	Management Server, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http

Painel de monitores Barco

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Painel de monitores Barco	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do Bosch VMS SDK	via RCP+
Painel de monitores Barco	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Painel de monitores Barco	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Painel de monitores Barco	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo

VIDOS

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
VIDOS	TCP	1756	Codificador, Configuration Client	via RCP+
VIDOS	TCP	1757	Codificador	Localizar Alvo
VIDOS	TCP	1758	Codificador	Procurar resposta
VIDOS	TCP	1800	Codificador	Rede multicast Localizar alvo

33.5**Activar o registo de eventos ONVIF**

É possível activar o registo de eventos ONVIF, por exemplo, quando ocorrem problemas na recepção de eventos BVMS. Em seguida, o registo ajuda-o a localizar o problema.

Para ativar o registo:

1. Abra o ficheiro `%programfiles(x86)%\Bosch\VMS\AppData\Server\CentralServer\BVMSLogCfg.xml` num editor adequado, por exemplo, Notepad Execute a aplicação Notepad como administrador.
2. Navegue para a linha que contém a seguinte cadeia:
`Add logging for onvif events of a device by network address`
As linhas comentadas contêm uma explicação breve.
3. Como nome do registo, introduza `OnvifEvents.<Networkaddress>`.
Insira apenas `OnvifEvents` para registar os eventos em todos os dispositivos ONVIF.
4. Como valor de nível, insira `DEBUG` para todos os eventos de entrada e saída.
Introduza `INFO` para todos os eventos de saída.
Introduza `WARN` ou `ERROR` para desativar.

As linhas seguintes mostram um exemplo de registo de eventos do dispositivo 172.11.122.22 com todos os eventos de entrada e saída:

```
<logger name="OnvifEvents.172.11.122.22" additivity="false">  
<level value = "DEBUG"/>  
<appender-ref ref="OnvifRollingFileAppender"/>  
</logger>
```

Veja também

- *Configurar eventos ONVIF, página 141*
- *Eventos ONVIF, página 56*

Glossário

802.1x

A norma IEEE 802.1x proporciona um método geral para autenticação e autorização em redes IEEE-802. A autenticação é efectuada através do autenticador, que verifica a informação transmitida relativa à autenticação mediante um servidor de autenticação (ver servidor RADIUS), permitindo ou recusando, em conformidade com a informação, o acesso aos serviços disponíveis (LAN, VLAN ou WLAN).

Acesso Enterprise

O Acesso Enterprise é uma funcionalidade do BVMS composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Acesso remoto

O acesso remoto permite ligar diferentes redes privadas a redes públicas. É possível aceder em simultâneo ou sequencialmente a várias redes com endereços de rede privada (local) nos computadores do Operator Client através das interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente. Os utilizadores do Operator Client podem aceder ao Management Server ou ao Enterprise Management Server e respetivos dispositivos através do acesso remoto.

Agenda de Gravação

Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

Agenda de Tarefas

Usada para programar eventos que podem ocorrer num Bosch Video Management System, por exemplo, a execução de um Script de Comando. Em Eventos, pode atribuir Agendas de Tarefas a eventos. Para programar eventos, pode também usar Agendas de Gravação. Com uma Agenda de Tarefas comum, pode configurar períodos de tempo para cada um dos dias da semana, para feriados e para dias de excepção. Com uma

Agenda de Tarefas, é possível configurar períodos de tempo recorrentes. Podem recorrer todos os dias, todas as semanas, todos os meses ou todos os anos.

alarme

Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

Allegiant

Família Bosch de sistemas de comutação de matriz analógica.

âmbitos

Âmbito é um termo utilizado na área das câmaras ONVIF. É um parâmetro utilizado para analisar um dispositivo ONVIF. Geralmente, o parâmetro contém um URI como o seguinte: `onvif://www.onvif.org/<caminho>`. O parâmetro `<caminho>` pode ser, por exemplo, `video_encoder` ou `audio_encoder`. Um dispositivo ONVIF pode ter vários âmbitos. Este URI denomina a área de tarefas do dispositivo.

ângulo de inclinação

O ângulo formado entre o eixo horizontal e a direcção da câmara.

ANR

Automated Network Replenishment. Processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transcetor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exactamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transcetor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: $(\text{largura de banda da rede} \times \text{período de indisponibilidade de rede estimado} + \text{margem de segurança}) \times (1 + 1/\text{velocidade de cópia de segurança})$. A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

Área

Um grupo de dispositivos de detecção ligado ao sistema de segurança.

Área de interesse (ROI) -

Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Árvore de Dispositivos

Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ASF

Advanced Systems Format; Formato de vídeo e áudio do Microsoft Windows.

ATM

Automatic Teller Machine (caixa automático)

autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como

membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Barra de painel de Imagens

Barra de ferramentas de um painel de Imagens.

BIS

Building Integration System.

Bridge ATM/POS Bosch

Recebe cadeias de caracteres através de interfaces de cabo/COM de série e reencaminha-as através de um cabo Ethernet (TCP/IP). As cadeias de caracteres são normalmente dados POS ou transacções de ATMs.

BRS

Bosch Recording Station. Gravação de vídeo e software de gestão.

Câmara panorâmica

Câmara com um ângulo de visualização de 360° ou 180°.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

Chave de activação

Número de que o utilizador necessita para ativar as licenças adquiridas. Receberá a Chave de ativação depois de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager.

Clonagem

Sabotagem de um leitor de cartões foyer. Um dispositivo de clonagem lê os dados do cartão existentes na banda magnética sem o conhecimento do titular do cartão.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

correção de distorções

A utilização do software para converter uma imagem circular a partir de uma objetiva olho de peixe com distorção radial para uma imagem retilínea para visualização normal (correção de distorções).

Correção de distorções nos limites

Correção de distorções efetuada na própria câmara.

Dados de texto

Dados de um POS ou ATM, como data e hora ou número de conta, armazenados com os respectivos dados de vídeo para fornecer informações adicionais para avaliação.

descodificador

Muda de fluxo digital para fluxo analógico para, p. ex., exibir vídeo digital num monitor analógico.

DNS

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

DTP

Um dispositivo DTP (Data Transform Processor) transforma os dados série dos dispositivos ATM num formato de dados definido e envia estes dados via Ethernet para o BVMS. Certifique-se de que está definido um filtro de transformação no dispositivo DTP. Esta tarefa é efetuada com um software separado do fabricante do dispositivo DTP.

duplex

Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em

ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

DVR

Gravador de Vídeo Digital

DWF

Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

DynDNS

Sistema de Nomes de Domínio (DNS) Dinâmico. Um serviço anfitrião DNS que mantém endereços IP prontos numa base de dados. Os DNS dinâmicos permitem-lhe ligar o dispositivo através da Internet utilizando o nome de anfitrião do dispositivo. Ver DNS.

emulação CCL

Emulação da Linguagem da consola de comandos (CCL) utilizada para controlar um computador matricial Allegiant. Pode utilizar este conjunto de comandos para mudar uma câmara IP/codificador do BVMS para um descodificador IP do BVMS. Não pode controlar câmaras analógicas antigas ou o próprio computador matricial Allegiant diretamente.

Enterprise Account

A Enterprise Account é uma autorização que permite a um utilizador do Operator Client ligar aos dispositivos de um Management Server que faça parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efetuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

Enterprise Management Server

O Enterprise Management Server é um BVMS Management Server que aloja a configuração dos Enterprise User Groups. Necessita de um ou mais Enterprise User Groups que referenciem um ou mais computadores de servidores. As funções do Enterprise Management Server e do Management Server podem ser combinadas numa configuração.

Enterprise User Group

O Enterprise User Group é um grupo de utilizadores configurado no Enterprise Management Server. O Enterprise User Group define os utilizadores autorizados a acederem em simultâneo a diversos computadores do Management Server. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

Entrada virtual

Usada para reencaminhar eventos de sistemas de terceiros para o Bosch Video Management System.

Escala de Tempo

Parte da interface do utilizador do Bosch Video Management System. Exibe linhas como representações gráficas das gravações das câmaras seleccionadas. A Escala de Tempo permite-lhe navegar por vídeos gravados.

Estação de trabalho

No ambiente do BVMS: um computador dedicado onde o Operator Client está instalado. Este computador está configurado como uma estação de trabalho no Configuration Client para ativar funções específicas.

Estação de trabalho do Operator Client

Computador no ambiente do Bosch Video Management System para ver vídeo em directo e reproduzir vídeo, e para tarefas de configuração. O Operator Client está instalado neste computador.

Evento

Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

Evento do Complexo

Combinação de diferentes eventos. A combinação usa expressões booleanas, ou seja, E e OU. Pode combinar apenas alterações de estado, por exemplo, a alteração do estado de uma ligação para desligado ou a activação de uma agenda.

Família do dispositivo

As câmaras IP/codificadores Bosch podem pertencer a uma das seguintes famílias de dispositivos: Família de dispositivos 1, Família de dispositivos 2, Família do dispositivo 3. Os dispositivos da Família de dispositivos 1 só podem gravar o fluxo 1. Os dispositivos da Família de dispositivos 2 podem gravar o fluxo 1 ou o fluxo 2. Os dispositivos da Família de dispositivos 3 só podem gravar o fluxo 1, o fluxo 2 ou o Fotograma I.

Fotograma B

Fotograma bidirecional. Parte de um método de compressão de vídeo.

Fotograma I

Intrafotograma. Parte de um método de compressão de vídeo. Contém as informações de uma imagem completa, ao contrário dos fotogramas P ou B, que contêm informações das alterações comparadas com o fotograma anterior ou seguinte.

Fotograma P

Fotograma previsto. Parte de um método de compressão de vídeo.

Funcionalidade de intercomunicador

Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

grupo de monitores analógicos

Um conjunto de monitores analógicos ligados a descodificadores. O grupo de monitores analógicos pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores analógicos estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser configurados para uma vista em modo quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao

tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

GSM

Global System for Mobile Communication (sistema global para comunicações móveis). Norma para telemóveis digitais.

H.264

Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia. Esta norma inclui perfis diferentes que podem estar dependentes do fabricante. Estão disponíveis os seguintes perfis: Linha de Base, Linha de Base Mais e Perfil Principal. A Linha de Base (não utilizada no Bosch Video Management System) suporta 2 CIF. A Linha de Base Mais suporta 4 CIF e proporciona uma melhor qualidade de imagem que a Linha de Base. O Perfil Principal suporta 4 CIF e proporciona um algoritmo de compressão altamente eficaz denominado CABAC (Context-adaptive binary arithmetic coding - codificação aritmética binária adaptada ao contexto). Isto fornece uma codificação de alta qualidade para o armazenamento.

H.265

O H.265 é um padrão de compressão de vídeo definido pelas normas ISO2 e ITU3, e homologado a 29 de outubro de 2014. É considerado o sucessor do MPEG-4 AVC (Advanced Video Codec), também denominado H.264, para assegurar a compressão de resoluções 4K e ultra HD até 36 megapixéis.

Hot spot

Ícone sensível ao rato num mapa. Os pontos ativos são configurados no Configuration Client. Podem ser, por exemplo, câmaras, relés ou entradas. O operador usa o ponto ativo para localizar e selecionar um dispositivo num edifício. Se estiverem configurados, os pontos ativos podem apresentar uma cor de fundo intermitente quando ocorre um evento ou alarme específico.

Imagem de referência

Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado

um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

inibir/anular inibição

Inibir um dispositivo significa ignorar todos os alarmes que pode gerar, geralmente em circunstâncias atenuantes como é o caso da manutenção. Anular a inibição significa deixar de ignorá-los.

Intelligent Tracking

O Intelligent Tracking é um processo de software em execução numa câmara que permite à câmara seguir um objeto selecionado.

IPS

Images per second (imagens por segundo). Número de imagens de vídeo transmitidas ou gravadas por segundo.

IQN

iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

Janela de Imagens

Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

Janela de Imagens de Alarme

Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

JPEG

Joint Photographic Expert Group

JPEG

Joint Photographic Experts Group. Processo de codificação para imagens instantâneas.

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

Linha principal

Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

Lista de Alarmes

Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

LUN

Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

Mapeamento de portas

O mapeamento de portas permite aos computadores remotos estabelecer ligação a um computador ou serviço específico numa rede local privada (LAN).

marcador

Utilizador para armazenar um período de tempo de vídeo em directo ou gravado. Isto permite a marcação de cenas específicas para investigação posterior. Em acréscimo, pode partilhar os resultados da sua investigação com outros utilizadores ao exportar um marcador.

MHT

Também chamados "Arquivos Web". Formato de ficheiro que pode guardar todos os ficheiros de imagens e HTML de um site na Internet num ficheiro. Para evitar problemas, recomendamos que só crie os ficheiros MHT utilizando o Internet Explorer 7.0 ou superior.

Modo Directo

Monitorização de rede

Medição de valores relativos à rede e avaliação dos mesmos em oposição aos limiares configuráveis.

MOV

Extensão de ficheiro do formato de vídeo predefinido utilizado pelo QuickTime Player da Apple.

MSS

Maximum Segment Size (Tamanho Máximo do Segmento) A maior quantidade de dados, em bytes, que um computador ou dispositivo de comunicação suporta numa única peça não fragmentada.

Multicast

Comunicação entre um único transceptor e vários receptores numa rede por distribuição de um único fluxo de dados na rede por diversos receptores num grupo definido. Requisito para o funcionamento multicast é uma rede compatível com multicast e a implementação do protocolo UDP e do protocolo IGMP.

multipath

Técnica de armazenamento em computador que dispõe de diversos caminhos físicos definidos para ligarem o servidor de dados a um destino de armazenamento (utilizando controladores diferentes, interruptores de buses ou semelhantes) como solução de ativação pós-falha ou balanceamento de carga (redundância, eficiência).

multipathing

Utilização da técnica multipath de armazenamento do computador.

Número de autorização

Número que recebe da Bosch para as licenças de software encomendadas. Tem de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager para obter a Chave de ativação. Além disso, precisa da assinatura digital para ativar as licenças compradas.

Número lógico

Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

NVR

Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDEOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

OID

Object Identifier (identificador de objectos). Termo no ambiente SNMP. Determina uma variável MIB.

ONVIF

Open Network Video Interface Forum. Padrão global para produtos de vídeo em rede. Os dispositivos em conformidade com a norma ONVIF permitem o intercâmbio de vídeo, áudio, metadados e informação de controlo em directo e garantem que estes são automaticamente detectados e ligados a aplicações de rede, tais como sistemas de gestão de vídeo.

Operator Client

Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

OSD

On-screen Display (visualização no ecrã): os menus são apresentados no monitor.

painel de controlo de intrusão

Nome genérico para o dispositivo principal num sistema de segurança de intrusão (assalto) da Bosch. Teclados, módulos, detetores e outros dispositivos são ligados ao painel de controlo.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

ponto

Um dispositivo de deteção ligado ao sistema de segurança. Os pontos aparecem no teclado individualmente e com texto personalizado. O texto poderá descrever uma única porta, um sensor de movimento, um detetor de fumo ou um espaço protegido como PISO SUPERIOR ou GARAGEM.

Porta

1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de tentar estabelecer ligação ao número de porta indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados. Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

POS

Point of sales (ponto de venda).

RAID

Conjunto redundante de discos independentes. Usado para organizar dois ou mais discos rígidos como se se tratasse de uma drive. Numa drive desta natureza, os dados são partilhados ou replicados. Isto é utilizado para atingir uma maior capacidade, fiabilidade e velocidade.

RCP

Remote Control Protocol (Protocolo de controlo remoto)

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

Reprodução instantânea

Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

RTP

Real-Time Transport Protocol (Protocolo de Transporte em Tempo Real); um protocolo de transmissão para vídeo e áudio em tempo real

RTSP

Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

Script de Comando

Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a

data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

Server Lookup

Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

Servidor de Gestão

Dispositivos de gestão do servidor BVMS.

Servidor RADIUS

Remote Authentication Dial-In User Service (Serviço de Utilizador de Ligação Telefónica por Autenticação Remota): protocolo cliente/servidor para autenticação, autorização e gestão de contas de utilizadores com ligações telefónicas em redes de computadores. RADIUS é a norma utilizada para efectuar a autenticação centralizada de ligações telefónicas através de modem, ISDN, VPN, LAN sem fios (consulte 802.1x) e DSL.

Sistema Enterprise

O Enterprise System é uma funcionalidade do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder em simultâneo a vários computadores do Management Server.

SNMP

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

SNTP

O protocolo SNTP (Simple Network Time Protocol - Protocolo simples de horário de rede) é uma versão simplificada de NTP (ver NTP). O SNTP pode ser utilizado quando o desempenho máximo

da implementação NTP integral descrito no RFC 1305 não é necessário ou não se justifica. SNTP, versão 4, descrito no RFC 2030 (ver RFC).

Software Master Control

Software utilizado como interface entre o Bosch Video Management System e um dispositivo Allegiant. É utilizada a versão 2.8 ou superior.

TCP

Transfer Control Protocol (Protocolo de Controlo de Transmissão)

TCP/IP

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (protocolo de controlo da transmissão/protocolo de Internet). Também conhecido como conjunto de protocolos de Internet. Conjunto de protocolos de comunicação utilizado para transmitir dados através de uma rede IP.

Tecnologia de instalação sem supervisão

Método para fazer o download, a instalação e a execução automática de aplicações .NET sem alterar o registo ou os componentes partilhados do sistema. Com o Bosch Video Management System, a tecnologia de instalação sem supervisão é utilizada para fazer a actualização de Operator Clients a partir do Servidor de Gestão. A actualização ocorre se estiver armazenada uma nova versão no Servidor de Gestão e quando cada utilizador está a iniciar sessão no Operator Client. Se trabalhar com um Operator Client e vários computadores de Management Server, a tecnologia de instalação sem supervisão só utiliza a versão de software guardada no Management Server em que o Operator Client iniciou a última sessão com êxito. Quando tenta iniciar sessão noutra Servidor de Gestão com uma versão diferente da aplicação, esta apresenta o Servidor de Gestão como não estando online, pois as versões do software não correspondem.

tempo de depuração

Período de tempo com início na ocorrência de um evento. Durante este período de tempo, não é, geralmente, aceite qualquer outro evento do mesmo tipo. Isto impede que, por exemplo, um sensor em comutação crie um amplo número de eventos. Para eventos com vários estados, pode configurar uma definição de prioridade diferente para cada estado. Os exemplos seguintes ajudam-

no a obter uma compreensão mais profunda do conceito de tempo anti-ressalto. O exemplo 1 trata de eventos que criam o mesmo estado: Ocorre um evento de Informações do Sistema e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este período, ocorre outro evento de Informações do Sistema. Este evento de Informações do Sistema não é aceite como um novo evento. O exemplo 2 trata de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: Ocorre um evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre o evento de Movimento Parado com a mesma prioridade. O evento de Movimento Parado não é aceite como um novo evento. O exemplo 3 trata, igualmente, de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: O estado de uma entrada virtual está ligado. As prioridades de estado de ambas alterações de estado são idênticas. Numa altura específica, a entrada virtual é desligada e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é ligada. Esta alteração de estado não é aceite como um novo evento devido a ter a mesma prioridade. Após a passagem do tempo anti-ressalto, a entrada virtual encontra-se noutra estado. A activação obtém a marca de hora do fim do tempo anti-ressalto e não é iniciado qualquer novo tempo anti-ressalto. O exemplo 4 trata de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: ocorre o evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre um evento de Movimento Parado com uma prioridade superior. O evento de Movimento Parado é aceite como um novo evento, mas o tempo anti-ressalto não é novamente iniciado. O exemplo 5 trata, igualmente, de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: o estado de uma entrada virtual está desligado. A prioridade do estado para ligado é de "5", para desligado é de "2". Numa altura específica, a entrada virtual é ligada (prioridade "5") e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é desligada (prioridade "2"). Esta alteração de estado é aceite como um novo evento devido a ter uma prioridade superior.

O tempo anti-ressalto da primeira activação continua. Não são aceites mais alterações de estado durante este tempo anti-ressalto.

tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

Tempo de rebobinagem

Número de segundos decorridos na altura em que o painel de Imagens muda para reprodução instantânea.

transmissão em fluxo duplo

A função Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo) permite que o fluxo de dados recebido seja codificado em simultâneo de acordo com duas definições personalizadas distintas. Isto cria dois fluxos de dados: um para gravação em directo e com pré-evento, e outro para gravação contínua, de movimento e de alarmes.

Trap

Termo no ambiente SNMP para uma mensagem não solicitada de um dispositivo monitorizado (agente) para o sistema de monitorização da rede (gestor) sobre um evento ocorrido neste dispositivo.

UDP

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

unmanaged site

Item da Árvore de dispositivos no BVMS que pode conter dispositivos de rede de vídeo, tais como Gravadores de vídeo digital. Estes dispositivos não são geridos pelo Management Server do seu sistema. O utilizador do Operator Client pode ligar aos dispositivos de um unmanaged site a pedido.

URI

Identificador de Recurso Uniforme. Cadeia para identificar um recurso de rede. Cada URI é composto por esquema, autoridade, caminho, pedido, fragmento. Apenas o esquema e o

fragmento são obrigatórios para o Mobile Video Service. Exemplo: `http:<scheme>//example.com<authority>/over/therepath?name=ferret<query>#nose<fragment>`

URL

Uniform Resource Locator (Localizador Uniformizado de Recursos)

VCA

Análise de conteúdo de vídeo: análise informática de fluxos de vídeo para determinar o que está a acontecer na cena a ser monitorizada. Consulte também Intelligent Video Analysis

Video Analytics

A análise de vídeos é um processo de software que compara uma imagem da câmara com imagens armazenadas de objetos ou pessoas específicas. No caso de uma correspondência, o software dispara um alarme.

Video resolution (Resolução de vídeo)

Especificação de píxeis horizontais e verticais transferidos com sinais de vídeo. PAL 1CIF = 352 x 288 2CIF = 704 x 288 4CIF = 704 x 576 QCIF = 176 x 144 NTSC 1CIF = 352 x 240 2CIF = 704 x 240 4CIF = 704 x 480 QCIF = 176 x 120 HD 720p = codificação de 1280 x 720 1080p = codificação de 1920 x 1080

Video Streaming Gateway (VSG)

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

VIDOS NVR

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5 ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++, H.264 e H.265) com dados de áudio e metadados em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma

base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo, mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos do VRM são reproduzidos a partir dos dispositivos iSCSI para os Operator Clients.

VRM de reserva

Software no ambiente BVMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

VRM espelhado

Software no ambiente BVMS. Caso especial de um VRM secundário. Assegura que a gravação efetuada por um VRMs primário é efetuada por adição e em simultâneo para outro iSCSI de destino com as mesmas definições de gravação.

VRM Primário

Sinónimo de VRM.

VRM Secundário

Software no ambiente BVMS. Assegura que a gravação efetuada por um ou vários VRMs primários é efetuada por adição e em simultâneo para outro iSCSI de destino. As definições de gravação podem ser diferentes das definições do VRM primário.

WAN

Rede de Área Alargada (Wide Area Network).

Índice remissivo

Símbolos

câmara dome 371

A

accionar a gravação de dados de texto 194, 195

aceder à Ajuda 16

acesso encaminhado 234

acesso negado

Emulação CCL Allegiant 264

acesso remoto 31, 104, 108, 229

activar o registo de eventos ONVIF 414

actualização de firmware

Teclado IntuiKey da Bosch 70

adicionar codificador 88, 122, 159

adicionar codificador BVIP 48, 145, 246, 274, 275

adicionar conjunto

VRM 113

adicionar dados de texto à gravação contínua 377

adicionar descodificador BVIP 145

adicionar dispositivo de análise de vídeo 156, 267

adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch 217

adicionar uma bridge ATM/POS Bosch 216

adicionar unmanaged site 120, 121, 288

adicionar VRM 88, 110

AE-response speed (Velocidade de resposta de EA)

308

ajuda 16, 17

Ajuda da aplicação online 16

Ajuda do Script API da Bosch 197

alarme 300

alarmes

ordem da sequência 379

Allegiant

Câmara PTZ 364

Canal de controlo 73, 75

demasiadas câmaras 408

emulação CCL 144, 156

programa Network Host 74

Sistema Satélite 75

versão de firmware 66, 68

alteração da palavra-passe 119, 129, 290

alteração de palavra-passe 388

Alterações no nível de luz 319

alterar a palavra-passe 388

alterar conjunto 277

alterar endereço de rede 127, 151

alterar endereço IP 127, 151, 235, 236

alterar palavra-passe 119, 129, 290

analisar rede 235

análise de rede 235

análise de vídeo 266

ANR 103, 130, 363

apagar utilizador 388

Área de interesse 49, 184, 363, 390

armazenamento 269

Árvore de Dispositivos 233, 352

Árvore Lógica 164, 383

ASF 397

Assistente de Configuração

Mobile Video Service 26

ativação 214

atrasada 224

atrasado 211

configuração 211

ativação atrasada 211, 224

ativar 211

Bosch Video Management System 93

versão anterior 212

atualização de software 406

atualizar 406

capacidades do dispositivo 101, 127

atualizar estados 221, 236

autorização dupla 389

B

base de dados do Diário 228

cadeia de caracteres de ligação 228

bloqueio de PTZ 209

bloqueio PTZ 391, 400

Bosch Video Management System 19

ativar 93

atualizar 406

descrição geral 19

Idioma da GUI 407

licenciamento 93

botão de evento do utilizador 189

botão evento de utilizador 190

C

CABAC 370

cadeia de caracteres de ligação 228

câmara de deteção de incêndio 158

câmara dome 183

câmara inicial 249

câmara panorâmica

modos de visualização 57

Câmara PTZ 183, 371

Allegiant 364

Câmaras HD	400	definições de gravações agendadas	23
Câmaras UHD	243	definições de interface	
capacidades do dispositivo		VIP XD	149
atualizar	101, 127	Definições SNMP	231
Chave de activação	329	demasiadas câmaras Allegiant	408
codecs	180	desativar a proteção por palavra-passe forçada	225
codificação nos NVR	233	descodificador	
codificado: modo de gravação de reserva	127	Teclado IntuiKey da Bosch	149
codificador		descodificador BVIP	101, 127
adicionar	88, 122, 159	adicionar	145
página Web	290	descodificador:palavra-passe de destino	129
codificador BVIP	101, 127	desconectado	53
adicionar	48, 145, 246, 274	desligado	53
Codificador BVIP: adicionar	246, 275	desligar sirenes de alarme	399
comando de PTZ		dias de exceção	175
bloqueio	209	DiBos	
Comando PTZ		versão	66, 68
bloqueio	391, 400	dispositivo ATM POS	144
Comandos CCL Allegiant	75	dispositivo BVIP	
Comandos CLL	52	página Web	290
comandos do menu	221	palavra-passe	129, 290
compensação de contraluz	308	dispositivo de e-mail	144
configuração anterior	212	dispositivo de monitorização de rede	144
configuração básica	116	dispositivo DiBos	144
configuração de fábrica	116	Dispositivo DVR	47
configurar gravação VRM	217	dispositivo iSCSI	116
conjunto		dispositivo periférico	144
alterar	277	dispositivo SMS	144
mover dispositivo	117, 123, 138	dispositivos sem proteção de palavra-passe	211
VRM	113, 277	DSA E-Series	115, 279
conjunto de armazenamento iSCSI	34, 269	DTP3N	257
Conjunto de armazenamento VRM	34, 269	duplicar um evento	189
conjuntos	34	duração do pós-alarme	364
controlo de uma câmara	180, 218	duração do pré-alarme	364
controlo do ganho	308	DynDNS	31
copiar e colar	178	E	
criar		Emulação Allegiant CCL	52
Script de comando	197	emulação CCL	156
D		Emulação CCL Allegiant	
dados adicionais		acesso negado	264
dados de texto	51	encontrar	
dados de configuração		informações na Ajuda	16
exportar	212	endereço de rede	
dados de configuração do OPC		alterar	127, 151
exportar	214	Endereço IP	
definições de alarme global	193	alterar	127, 151, 235, 236
definições de gravação	23	duplicados	234
		endereço IP predefinido	234
		endereços IP duplicados	234

Enterprise Management Server	402	gravação redundante	36
Enterprise System	28, 104	gravação secundária	119, 186
entrada virtual	144	gravador de vídeo digital	144
estação de trabalho	228	grupo de monitores analógicos	144, 153, 228, 249, 251, 379, 383
estado	214	adicionar	152
estados	221, 236	H	
Eventos do complexo	190, 372	H.264	370
eventos personalizados	190, 372	hora	300
exemplos	216	I	
adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	216	ícones de dispositivo intermitentes	195, 373
configurar gravação VRM	217	identificação	292
adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	217	identificação do dispositivo	292
exibição automática de alarmes	46	idioma	407
Expansão do iniciador	292	Configuration Client	228
exportação		Operator Client	387
ASF	397	Idioma da GUI	407
Exportação remota	56	importar	
exportar		ficheiros de recursos	165
dados de configuração	212	Script de comando	198
dados de configuração do OPC	214	imprimir a Ajuda	17
Script de comando	199	inatividade	229
Tabela de Câmaras	179	informações do ficheiro de registo	315
F		inibir	
falha		ponto	399
Configuration Client	408	iPad	156, 265
Operator Client	408	iPhone	156, 265
Falsos alarmes	319	IQN mapping	116
feriados	175	L	
ficheiro Allegiant	408	Licenças	329
ficheiros de recursos	165	licenciamento	
importar	165	Assistente de configuração	85
ficheiros HTML	352	Bosch Video Management System	93
filtragem	233, 236, 353, 361, 372, 375, 378, 387	servidor Stratus	93
Filtro de desbloqueio para H.264	370	ligação a mapa	169
fim de sessão automático	229	ligação de mapa	169
Firewall	284	ligar	
fluxo	362, 366	Comutador matricial Allegiant e BVMS	71
fluxo predefinido	243, 362	Teclado IntuiKey e BVMS da Bosch	68
folha de dados	21	Lista de servidores	
formato de imagem 16/9	400	adicionar colunas	105, 108
Funcionalidade de intercomunicador	398	apagar colunas	105, 108
Funcionalidade de intercomunicador áudio	398		
fuso horário	18, 288		
G			
gravação de alarmes	193, 194, 195, 379		
gravação dupla	36, 119, 186		
gravação manual	55, 193, 379		
gravação RAM	364		

localização de endereços IP em conflito	234	Nome do iniciador do servidor	271
localizar		Notas de lançamento	21
codificadores	267	novos dispositivos DiBos	149, 150, 239
codificadores com armazenamento local	267	Número do Tipo Comercial	225
codificadores só em direto	267	NVR	21
dispositivos	233, 236, 353, 361, 372, 375, 378, 387	O	
em sub-redes	228	o grupo de monitores analógicos configurado	153
VRM	268	câmara de arranque	153
LUN grande	114, 117, 273, 282	câmara inicial	153
LUNS		modo quad	153
com mais de 2 TB	273	OSD	153
LUNs grandes	273	vista única	153
M		obter comando PTZ	209
Management Server	21, 28, 53	obturador	309
mapa		offline	53, 388
pontos ativos intermitentes	195, 373	ONVIF Media profile	363
mapa de alarmes	380	Operator Client	19, 164
mapas	352	Operator Client independente	52
mapeamento de portas	31, 229	ordem da sequência	
matriz Allegiant	144	alarmes	379
Matriz Allegiant	151, 240	P	
matriz analógica	240	Página Emulação CCL Allegiant	264
mensagem de alarme	300	painel de intrusão	265, 266
MIC IP 7000	163	painel Dispositivos	352
Mobile Video Service	26	palavra-passe	129, 290
modalidade de sobreposição automática de alarmes	46	palavra-passe CHAP	271
Modo de compatibilidade	55	palavra-passe de destino	129
modo de gravação		palavra-passe em falta	211
automático	273	palavra-passe global predefinida	85
reserva	272	palavra-passe iSCSI	271
modo de gravação automático	273	palavra-passe predefinida	211, 225
modo de gravação de alarmes	180, 364	palavra-passe predefinida global	211, 225
modo de gravação de reserva	272	palavra-passe vazia	211
codificador	127	perfil	368
modo de multimonitores	400	permissões	164, 352
modo noite	309	Pesquisa forense	152, 218, 243, 244
Modo offline	52	ponto	
modo quad	153, 250	inibir	399
modos de visualização da câmara panorâmica	57	pontos ativos	352
Módulos E/S	144	premir para falar	398
monitor do dispositivo	214	prioridade do alarme	209
mover dispositivo	117, 123, 138	proteção por palavra-passe forçada	225
multicast	285	proteger a gravação de alarmes	194, 195
N		Q	
nitidez	309	qualidade de gravação	368
nome do dispositivo	292	R	
Nome do iniciador	292	Recording preferences (Preferências de gravação)	299
		Rede de servidores	120, 121, 288, 289

rede pouco fiável	265	substituição do dispositivo	97
redução de ruído	309	substituir conteúdo	165
reencaminhamento de portas	31	T	
Reflexos de luz	319	Tabela de gravações	361
registar	192	Taxa de dados alvo	370
Registo	189, 272	teclado CCTV	146
registo ONVIF	414	perda de ligação	407
reinício automático	211	teclado DCZ	146, 262
reinício de sessão automático	211	teclado digital	146
relé		teclado IntuiKey	146
falhas	51	teclado IntuiKey da Bosch	66, 67, 68, 70, 144, 149, 243, 262
relé de falhas	51	teclado KBD Universal XF	66, 67, 144, 243
remover pré-posições	183	tempo de gravação de alarmes (NVR)	379
remover utilizador	388	tempo de gravação manual (NVR)	379
requisitos do sistema	21	tempo de pós-evento	180, 364
ROI	49, 184, 363, 390	tempo de pós-evento	367
ronda de câmaras	352	tempo de pré-evento	180, 364
S		tempo de pré-evento	367
Script de Comando	166	transmissão em fluxo duplo	243
Ajuda do Script API da Bosch	197	Traps SNMP	
exportar	199	enviar	231
importar	198	get	231
Script de Comando de Cliente		U	
executado durante o arranque	151, 198, 199	utilizador	
alarme aceite	383	apagar	388
Script de comandos	352	Remover	388
selecção múltipla	164	V	
sem palavra-passe	211	VCA	317
sensores instáveis	192	verificar autenticidade	135
sequência	355	Video Management System da Bosch	
sequência de alarme	193, 379	Ajuda online	16
sequência de câmara	352	Video Streaming Gateway	144
sequência de câmaras	167, 355	VIDEOJET connect 7000	163
Server ID	97	VIDOS NVR	148
Server Lookup	108	VIP X1600 XFM4	370
serviço de transcodificação	156, 265	VIP XD	66
Serviço de vídeo móvel	48	definições de interface	149
servidor de horas	103	modo half-duplex	149
Servidor OPC	406	modo quad	153
servidor Stratus			
licenciamento	93		
silenciar campainhas	399		
sincronização	103		
sincronização de hora	103		
sincronizar			
configuração do VRM	110, 269		
Sistema de armazenamento iSCSI	34		
sistema tudo-em-um	26		
substituição de dispositivo	95		

VPN	31
VRM	
adicionar	88, 110
adicionar conjunto	113
conjunto	113, 277
De reserva	113, 268
Primário	36, 111, 268
Redundante	36, 112, 268
Reserva	36
Reserva Primário	113
Reserva Secundário	113
Secundário	36, 112, 268
VRM 3.50	110, 269
VRM de Reserva	36, 113, 268
VRM de reserva primário	113
VRM de Reserva Secundário	113
VRM Primário	36, 111, 268
VRM redundante	36, 112, 268
VRM Secundário	36, 112, 268
W	
WAN	31, 229
Web Client	156
WLAN	156, 265



Bosch Sicherheitssysteme GmbH

Robert-Bosch-Ring 5

85630 Grasbrunn

Germany

www.boschsecurity.com

© Bosch Sicherheitssysteme GmbH, 2018